

C.16/X-78

NA CAPITAL 2\$000
NO INTERIOR 2\$500

ANO III — N.º 17
AGOSTO DE 1941

Alterosa



Senhorita

Nilde Maia
Salem,
de Sociedade
da Capital

(Foto ZATS)

APROVEITE TU-
DO QUE A
VIDA LHE PODE

proporcionar!



HABILITE-SE NO

CAMPEÃO

DA AVENIDA



O CAMPEÃO DAS SORTEZ GRANDES

EXTRAÇÕES EM AGOSTO

FEDERAL

Dia	3	1.000:000\$000	Sweepstake	120\$000
"	6	300:000\$000		40\$000
"	9	1.000:000\$000		120\$000
"	13	300:000\$000		40\$000
"	16	500:000\$000		70\$000
"	20	300:000\$000		40\$000
"	23	500:000\$000		70\$000
"	27	300:000\$000		10\$000
"	30	500:000\$000		70\$000

MINEIRA

Dia	1	120:000\$000	188\$000
"	8	100:000\$000	158\$000
"	15	100:000\$000	158\$000
"	22	100:000\$000	158\$000
"	29	200:000\$000	30\$000

FAÇAM SEUS PEDIDOS AO
CAMPEÃO DA AVENIDA

AV. AF. PENA, 612 e 781 —
Cx. Postal, 225 — End. Teleg.
"CAMPEÃO" - BELO HORIZONTE
Não mandem valores em registrado
simples



INDICADOR

da Cidade

DR. NAGIB SALIBA
 Assistente da Faculdade de Medicina — Medico da Santa Casa — Sifilis — Molestias da Pele — Vias Urinarias — CLINICA MEDICA — Consultas: Rua Espírito Santo, 364 — Tel. 2-5106 — De 2 ás 4,30 horas. Av. Augusto de Lima, 1563 — Tel. 2-6186 — De 5 ás 7 horas
BELO HORIZONTE

RAIOS X

DR. JOSE' LINS

Rua S. Paulo, 692
 Edificio Queluz
 Telefone, 2-1129

DR. CELIO GOYATÁ

Questões trabalhistas — Direito Sindical — Causas Comerciais — Inventários.
 Rua São Paulo, 516 — 2.º — Fone, 2-3362. De 8 ás 11 e de 17 ás 18 horas

Reumatismo — Ciática — Sinusite

DR. HÉLIO TAVARES
HEMORROIDAS

Cura moderna pela Radioterapia
 Rua Tupinambás, 498 (Ed. Sarandi) 1.º andar — Sala 124-5 — Fone, 2-2892 —
Atende das 2 ás 4 horas

LABORATORIOS S. LUIZ
ANALISES CLINICAS

Química - Bacteriologia - Hematologia - Serologia - Gastroenterologia. Direção dos Drs. Edmundo Bueno de Araújo, J. B. Cesarino Neto. Edifício Rex, 3.º andar, salas 301-2 — Rua Carijós, 436 — Fone, 2-0539 — Belo Horizonte.

DR. A. MELO ALVARENGA

(Chefe da clínica cirúrgica da Santa Casa)

Consultório: Edifício Ibaté - 4.º andar — Fone 2-3262
 Residência — Fone 2-6692

NEWTON BUENO BRUZZI
Cirurgião Dentista

Rua Rio de Janeiro, 430
 Salas, 81, 82 — 8.º andar
 Edifício Capichaba — Fone, 2-6145
 Das 7 ás 11 horas

DR. MARIO PIRES

R. São Paulo, 498 — Edif. Ibaté, 5.º a. De 2 ás 7 horas. Tel. 2-3484
Belo Horizonte

PROF. ALBERTO DEODATO

ADVOGADO

Rua Tupinambás n.º 498 — Salas 204, 205 e 206 — Tel. 2-1301

ADVOGADOS

DRS. RAUL FRANCO DE ALMEIDA E CAIO MARIO PEREIRA DA SILVA

Rua Pernambuco, 758 — Das 9 ás 12 — Telefone, 2-4675
 Rua Rio de Janeiro, 324 — Das 15 ás 18 — Fone 2-6072

JOSE' CABRAL

ADVOGADO

Rua Tupinambás, n.º 498 (Edifício Sarandi) — Sala 112 — 1.º andar — Fone, 2-6056
Belo Horizonte

DOENÇAS DAS CRIANÇAS

DR. COSTA CHIABI

Docente de pediatria da Faculdade de Medicina — Antigo Assistente do dr. Martinho da Rocha — Consultório: Edifício Cine Brasil — Fone, 2-0180 — das 3 ás 7 horas — Residência: Fone, 2-1910

DR. ANTONIO ALVES

Cirurgião-Dentista

Serviços garantidos - Pontes, Pilovots, Dentaduras Anatómicas e Parciais.

*

Carijós, 517 - Sala 106 - Ed. Santos Horário: Das 7 ás 11 e de 12 ás 17,30 horas. A' noite, das 7 ás 8 horas (2as., 4as. e 6as.)

INSTITUTO DE OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

DR. HILTON ROCHA
DR. PINHEIRO CHAGAS

Consultas diárias das 3 ás 6
 Edifício Cine Brasil — 7.º andar — Salas 701 a 714 — Fone, 2-3171

ADVOGADOS

DRS. JONAS BARCELLOS CORRÉA, JOSE' DO VALE FERREIRA, RUBEM ROMERO PERÉT, MA-NOEL FRANÇA CAMPÓS

Escritório: Rua Carijós, 166 — Ed. do Banco de Minas Gerais Salas 807-809 — 8.º andar — Fone: 2-2919

DR. J. B. LIMA NOCE

UROLOGIA E CIRURGIA GERAL

*

Ex-assistente de técnica operatória da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio — Assistente de clínica urológica da Santa Casa da Misericordia

*

Consultório: Rua Rio de Janeiro, 430 — Edif. Capichaba — Fone 2-2257 — Residência: Rua Mato Grosso, 787 — Fone 2-0876

DR. GERALDO ALBERNAZ

Especialista: *Doenças de Senhoras — Cirurgia Geral*

Consultório: Rua Rio de Janeiro, 651 — Telefone, 2-1090

Residência: Rua Aimorés, 2481 — Telefone, 2-5558

Dr. HUGO DE SOUZA MELO
CLINICA MEDICA
(Doenças internas)

|||

Cns.: Rua Rio de Janeiro, 651 — Sala 114 — Das 8 ás 11 horas
 Res.: Rua Gonçalves Dias, 2269



ESPIRITUALIDADE

JORGE AZEVEDO

PARA ALTEROSA

A metrópole, coruscando na sua deslumbrante luminária em polimentos feéricos sobre a placa metálica do mar, se distanciava, pouco a pouco, dentro da noite esfumaçada de céu sombrio e, mais longe, os contornos dos morros majestosos já se diluiam, imprecisos, no painel obscuro pontuado de luzeiros.

O transatlântico balouçava sobre a pastosidade das ondas inquietas e, no convés, embalando o silêncio perturbado raras véses por vozes fugidias, resoava o ruido da quilha sulcando e rendilhando o mar...

Acendi o cigarro e esperei, entediado, a olhar pelo convés deserto, numa ansiedade incoercível, deixando a fumaça fugir em espirais; e, de súbito, contive a respiração, emocionando: vislumbrára-a estirada numa poltrona de vime, olhando, absorta e melancólica, o firmamento que, agora, num azul esmaecido se tonalizára, lantejoulando-se de estrelas.

Soprava, acariciante, uma brisa fresca.

— Contaminando-se da melancolia noturna, Marilda?

Voltou-se, surpresa, sorrindo e estreitando-me, com efusão, a mão trêmula:

— Não, meu querido amigo, contagiando a beleza noturna com a melancolia da minha vida... As impressões oriundas dos espetáculos vários são, apenas, resultado do nosso estado interior... Há, pôde crer, esta imperceptível ligação entre a alma e as exterioridades humanas. Esperava-o... conversando com o tédio, esse meu interlocutor inseparável, e procurando auscultar a alma do mar...

— A alma do mar, Marilda, assemelha-se à alma feminina... Suas angustias e redemoinhos não se traem na mansidão das vagas... Sua serenidade ilude e, muitas véses, suas fúrias decepcionam...

— Sente-se, para reatarmos nossa agradável palestra de ontem, no cassino tumultuoso on-

de nos conhecemos... A' sugestão daquele ambiente de alegria e vibração, adquiriu nossa palestra um caráter recreativo e inconsistente; hoje, porém, à influencia desse espetáculo soberbo, cuja grandeza cósmica nos desintegra da sordidez material da vida, ela terá, eu o pressinto, um cunho de espiritualidade...

Olhei-a, encantado, nos olhos negros e abismais, ainda mais fascinantes no arroxeados das olheiras profundas:

— Espiritualidade... Conte-me, então, Marilda, a sua vida...

Seu corpo esgalgo, modelado pelo vaporoso vestido de seda azul que lhe realçava ainda mais, no profundo decote rendado, a nívea carnacão, revolteu-se, inquieto, na poltrona de vime:

— Ora, meu amigo, as vidas das mulheres pouco diferem. São sempre, para os homens que a desejam conhecer, a banalidade do fracasso ou do êxito passional. Querem vocês, homens, saber, apenas, se foram felizes ou infelizes, fingindo ignorarem que, na vida feminina, os mais atrozes sofrimentos são oriundos da felicidade...

— Paradoxal a felicidade feminina!...

— Vocês, fontes dessa felicidade falaz, bem a conhecem... pois se a revestem com a efemeridade, que constitue a sombria perspectiva das nossas vidas... a angústia dolorosa dos nossos destinos... Há, no entanto, em toda vida feminina, feliz ou desgraçada, a auréola da espiritualidade... Mas, se constitue, mesmo assim, fastidiosa banalidade a sua história, que constituirá, então, para você, a vida do meu passado sem espiritualidade?...

— Não comprehendo, Marilda. Sorriu, apertando-me os braços:

— Compreenderá mais tarde. E' que a minha vida está começando agora...

— Você é, ainda, criança...

— A idade da alma não está, muitas vezes, em harmonia com a idade do corpo. Há, em organismos saudáveis e jovens, almas doentes e envelhecidas, e em corpos velhos almas ainda crianças. Trago uma alma milenária neste corpo de ontem. Sinto um passado estranho na minha alma quando me afundo na evocação banal da minha vida. E eu, que não sentia a vida atual, vibrava e vivia, gozava e sofria na obsessão da vida retrospectiva...

— E', Marilda, as almas fe-

R A D I O S
CASA NASCIMENTO
Rua Espírito Santo 505

mininas teem dessas extravagâncias... Há mulheres que não se contentam em ter na vida apenas um passado... Querem dois, para terem, numa justificação, o direito de amar dois homens...

— Não comprehendo...

— Nem eu...

Rimos, para fazer crer, um ao outro, que nos estávamos comprehendendo...

— Casei-me criança com um homem que poderia ser meu pai, talvez meu avô, e por quem nunca sentira atração carnal ou espiritual. Mas, ao me obrigarem a casar, diziam-me que o amor viria depois...

— E você, então, esperou o amor...

— Nunca! Não se espera o amor, porque, esperado, não virá... E como os homens, meu amigo: vêm sem avisar... inesperadamente... Como você, por exemplo...

Olhou-me hipnotizante.

— E, também, como as mulheres, minha amiga: vão sem avisar... perfidamente...

Seus lindos dentes iluminaram num sorriso.

O céu estrelára-se todo e ruíava sobre a placa maledicida do mar em que deslizava, sereno, o transatlântico. De vez em vez, passavam casais enamorados e burguêses sisudos em atitudes fleumáticas.

Ofereci-lhe outro cigarro, que ela aceitou, acendendo-o na chama do fósforo:

— O amor, meu amigo, tem a efemeridade da chama acendendo o cigarro que, após fumado, é atirado fôra... O cigarro, bem vê, somos nós...

Filosofei, mordaz, procurando justificação:

— Pois se a alma do cigarro é a fumaça... que se evola e evapora logo após o prazer...

A minha voz perdurou no silêncio acariciado pelo surdo rumor dos vagalhões. O seu olhar, apático, se derigia para o horizonte esfumado em que sumergira a cidade iluminada...

*

Conheceram-nos na noite anterior, num cassino, quando a orquestra típica iniciara um tango lamentoso. Olhamo-nos, e foi a sua voz morna e onívore a apresentação:

— Adoro o tango; e você? Seus ritmos dolorosos parecem contar a nossa propria história... que é a historia de todo

mundo...

— A historia do sofrimento e do amor... Adoro, como você, o tango... Entra-nos na alma como lêmbranças ponteagudas...

E trocamos uma série de tolices deliciosas, numa palestra que, anulando preconceito tolos, solidificou um conhecimento inesperado...

*

— A minha vida... Você é escritor? E deseja, então, um enredo para o seu proximo romance...

Chupou o cigarro com os lábios sensuais e baforou a fumaça, encolhendo as brancas espáduas até a ondulosa cabeleira loura:

— A vida tem extravagâncias incompreensíveis" néga-nos, às vezes, as mínimas alegrias, quando as desejamos ardentes para minorar a nossa sede insaciável de emoções; outras vezes, oferece-nos, sem que desejemos, a alegria inundante... Neste momento de tédio, à evocação do meu passado, eu anciava as alegrias das suas blagues e dos seus paradoxos, e eis que você, querido amigo, me pede a história do meu passado... Contá-la-ei, prometendo-me, antes, você, não perturbar a minha vida... esquecer-me...

— Ora, essa Marilda! Você me excita a curiosidade... Sua vida deve ser triste e linda como este mar sob o céu escampo...

— A minha vida é a historia de uma mulher que não amo. Criança ainda, desabrochando para a vida, escolheu meu pai o dono do meu corpo. Pressentia no meu casamento alta finalidade comercial. Era, eu o perdão, um homem prático... Vendeu-me, então, para o seu sócio. Residíamos numa cidade fluminense, onde passamos a lua de fél... Transferimo-nos, depois, para o Rio, onde tentei em vão suavizar a tortura matrimonial no espairecimento das festas e digressões...

A afinidade estética ou espiritual de duas criaturas, desunidas pela incorrespondência física ou amorosa, supre, às vezes, meu amigo, o amor no casamento... E não se pode contestar a influência da educação na felicidade conjugal. Mas quando estas não existem? Indiscutivel a tortura moral. E a sucessão dos anos, sofridos dia a dia, impregnou-me a alma dessa desilusão em que hoje me refaço da tragédia oriunda do desespero de não conseguir amar meu marido, nem meu amante... Abandonei o lar, sem

pensar siquer, que, abandonando-o, ficaria ao desamparo. Os homens adoram as mulheres que possuem um lar honrado e um esposo feliz... Cubicam-nas, atraindo-as com promessas fugazes, que duram enquanto as vítimas indefesas resistem à viléza do assédio... Odeio-os, abomino-os, sabe? E a minha vida de espiritualidade, como você tão mal a definiu, é essa fuga dóida pelo mundo, num cosmopolitismo atordoante, sofrendo o terror da perseguição do meu marido de instintos sanguinários civilizadíssimos que, vingativo, deseja beber meu sangue... Imagino, só, a morte que a sua requintada volúpia me reserva...

Transformara-se sua fisionomia serena, e um rictus de desespero lhe contraia a comissura dos lábios pálidos. Suas mãos brancas, aperlavam retorcidas, o espaldar da poltrona. Segurei-lhe o rosto, olhando-a nos olhos lacrimosos:

— Marilda, eu a protegerei contra essa perseguição injusta. Ficaremos em Recife, quer? Resido, com os meus pais, em Olinda, onde posso engenhos de açucar... E você será feliz, Marilda...

Olhou-me, admirada:

— Amo-o...

— E eu também o amo. Desde o luminoso instante em que a vi a meu lado ouvindo a história daquele tango inesquecível...

E nos beijamos longamente, ante o espanto dos casais enamorados e dos burguêses fleumáticos...

*

Hospedamo-nos no mais luxuoso hotel da linda cidade pernambucana. E no dia seguinte, o sol matinal mostrou-me o leito vazio e as cobertas revoltas. Procurei-a, em vão, por toda a cidade, apreensivo, e só à noite encontrei, sobre o toucador, o bilhete explicativo: "Prometeu esquecer-me e não perturbar a minha vida, e a perturbou tanto como o divino amor que me inspirou... Amo-o como jamais amei na vida disvirtuada que me desgraça pouco a pouco na afronta aos perigos que oferece uma profissão honesta... Predestinação, meu querido amante inesperado! E guardarei de você a delirante lembrança desta noite de amor e — perdão-me! — o lindo colar de pérolas do estôjo azul..."

REFRIGERADORES

CASA NASCIMENTO

Rua Espírito Santo 505

MAQUINAS DE SOMAR

CASA NASCIMENTO

Rua Espírito Santo 505

Ao lado, o Dr. Antônio Gonçalves Rezende e Exma. esposa, de Nova Rezende Em baixo, Alípio S Cabalieri, da Radio Clube de Itabirito onde dirige todos os seus programas.



Em cima, Alfredo Fróes Neto, de Nova Lima, ao lado José Lopes Curi funcionário da Alfandega de Santos, e em baixo, Dr. Geraldo Raell, de Manhumirim.



Ao alto, Dr. Alberto Pereira, advogado em Manhumirim; ao lado João Rocha Melo, industrial em Monte Carmelo; e em baixo, Armando Antunes Abreu e senhora, de Miral.



EMPRESTIMO MINEIRO DE CONSOLIDAÇÃO

RELAÇÃO DAS APOLICES PREMIADAS NO SORTEIO DE 30 DE JUNHO DE 1941

376.552	500:000\$000
10.845	50:000\$000
807.824	50:000\$000
475.776	10:000\$000

PREMIOS DE 1:000\$000

49.408 — 163.918 — 207.865 — 219.977 — 277.763
333.425 — 352.273 — 561.726 — 613.556 — 690.851
939.528.

PREMIOS DE 300\$000

1.045 —	4.075 —	7.105 —	10.135 —	13.165
16.195 —	19.225 —	22.255 —	25.285 —	28.315
31.345 —	34.375 —	37.405 —	40.435 —	43.465
46.495 —	49.525 —	52.555 —	55.585 —	58.615
61.647 —	64.675 —	67.705 —	70.735 —	73.765
76.795 —	79.825 —	82.855 —	85.885 —	88.915
91.945 —	94.975 —	98.005 —	101.035 —	104.065
107.095 —	110.125 —	113.155 —	116.185 —	119.215
122.246 —	125.275 —	128.305 —	131.335 —	134.365
137.395 —	140.425 —	143.455 —	146.485 —	149.515
152.545 —	155.575 —	158.605 —	161.635 —	164.665
167.695 —	170.725 —	173.755 —	176.785 —	179.815
182.845 —	185.875 —	188.905 —	191.935 —	194.965
197.995 —	201.025 —	204.055 —	207.085 —	210.115
213.145 —	216.175 —	219.205 —	222.235 —	225.265
228.295 —	231.325 —	234.355 —	237.385 —	240.415
243.445 —	246.475 —	249.505 —	252.535 —	255.565
258.595 —	261.625 —	264.655 —	267.685 —	270.715
273.745 —	276.775 —	279.805 —	282.835 —	285.865
288.895 —	291.925 —	294.955 —	297.985 —	301.015
304.045 —	307.075 —	310.105 —	313.135 —	316.165
319.195 —	322.225 —	325.255 —	328.285 —	331.315
334.345 —	337.375 —	340.405 —	343.435 —	346.465
349.495 —	352.525 —	355.555 —	358.585 —	361.615
364.645 —	367.675 —	370.705 —	373.735 —	376.767
379.795 —	382.826 —	385.855 —	388.885 —	391.916
394.945 —	397.975 —	401.005 —	404.035 —	407.065
410.095 —	413.125 —	416.155 —	419.185 —	422.215
425.245 —	428.275 —	431.305 —	434.335 —	437.365
440.395 —	443.425 —	446.455 —	449.485 —	452.515
455.545 —	458.575 —	461.605 —	464.635 —	467.665
470.695 —	473.725 —	476.755 —	479.785 —	482.815
485.845 —	488.875 —	491.905 —	494.935 —	497.966
500.995 —	504.025 —	507.056 —	510.085 —	513.115
516.145 —	519.175 —	522.205 —	525.235 —	528.265
531.295 —	534.325 —	537.355 —	540.385 —	543.415
546.445 —	549.475 —	552.505 —	555.535 —	558.565
561.595 —	564.625 —	567.655 —	570.685 —	573.715
576.745 —	579.775 —	582.805 —	585.835 —	588.865
591.895 —	594.926 —	597.955 —	600.985 —	604.015
607.046 —	610.075 —	613.105 —	616.135 —	619.165
622.195 —	625.225 —	628.255 —	631.285 —	634.315
637.345 —	640.375 —	643.405 —	646.435 —	649.465
652.495 —	655.525 —	658.555 —	661.585 —	664.615
667.645 —	670.675 —	673.705 —	676.735 —	679.765
682.795 —	685.825 —	688.855 —	691.885 —	694.915
697.945 —	700.975 —	704.005 —	707.035 —	710.165
713.195 —	716.225 —	719.255 —	722.285 —	725.315
728.345 —	731.376 —	734.405 —	737.435 —	740.465
743.495 —	746.527 —	749.555 —	752.585 —	755.615
758.645 —	761.675 —	764.705 —	767.735 —	770.765
773.795 —	776.825 —	779.855 —	782.885 —	785.915
788.946 —	791.975 —	795.005 —	798.035 —	801.065
804.095 —	807.125 —	810.155 —	813.185 —	816.215
819.245 —	822.275 —	825.305 —	828.335 —	831.365
834.395 —	837.425 —	840.455 —	843.485 —	846.515
849.545 —	852.575 —	855.605 —	858.635 —	861.666
864.695 —	867.725 —	870.755 —	873.785 —	876.815
879.845 —	882.875 —	885.905 —	888.936 —	891.965
894.995 —	898.025 —	901.055 —	904.085 —	907.115
910.145 —	913.175 —	916.205 —	919.235 —	922.265
925.295 —	928.325 —	931.355 —	934.385 —	937.415
940.445 —	943.475 —	946.505 —	949.535 —	952.565
955.595 —	958.625 —	961.656 —	964.685 —	967.715
970.745 —	973.775 —	976.805 —	979.835 —	982.865
985.895 —	988.925 —	991.956 —	994.985 —	998.016

FUNDIÇÃO CORRADI

DE
IRMÃOS CORRADI

Engenho de Cana — Arados de diversos tipos e pertences — 20 marcas de Bicos de Arado — Ratos e Prensas para mandioca — Debulhadores de milho — Cilindros e porta de Forno para Padarias — Sinos de bronze — Moinhos de café marca "AMOROSO" — Fabricam-se todas as peças concernentes à arte

Grande fabricação dos acreditados Moinhos de Café marca "AMOROSO"

Oficina mecânica com fundição de ferro e bronze
Especialidade em temperos de bicos de arado

●
Avenida Getúlio Vargas

ITAUNA - Minas Gerais - R. M. V.

PNEUMATICOS

NOVOS e USADOS
O MELHOR SERVIÇO DE REFORMAS

CASA MURILLO SANTOS

AV. OLEGARIO MACIEL, 642 - TEL. 2-7192

Fábrica de Ferraduras "SÃO VICENTE"
— DE —
CANCIO & CIA.

FABRICANTES DAS FERRADURAS MARCA "C"
As melhores ferraduras pelos menores preços
RUA DIAMANTINA, 70 — (Lagoinha)
BELO HORIZONTE

FOTOGRAVURA MINAS GERAIS LTDA.

Rua Tupinambás, 905 - Belo Horizonte - Minas
TELEFONE 2-6525

A MAXIMA PERFEIÇÃO
E PRESTEZA NA EXE-
CUÇÃO DE CLICHÉS

TRICOMIAS
E DOUBLES
CLICHÉS EM
ZINCO E COBRE

APARELHAMENTO
MODERNO E
COMPLETO

Ao lado, o dr. Alfredo Sabino conceituado clínico uberlandense. Em baixo, os drs. B. Soárez Passos, diretor do Gindástio d' Passos, e Francisco Cordeiro Guarana, Inspetor da Alfandega de Santos.



Ao lado, o dr. Raimundo Brito Borba, diretor da Despesa do Tesouro no Rio.



Em cima, sr. Pedro Furtado, gerente da Cia. de Armazéns Gerais, em Uberaba e o sr. Túbalda Silva, grande industrial em Uberlândia. Ao lado, o dr. Barbosa Lima, médico em Itajubá.



Ao lado, Dr. Alcides Silva, de Manhumirim e em baixo, o dr. Fernando Pena, tabellão e presidente do Joquei Clube de Uberaba e sua exma. esposa.



3 minutos de leitura

MUITA gente supõe que a prática do hipnotismo não tem consequências desastrosas. É um engano. Os cardíacos não suportam o sono hipnótico. Nesse assunto, os antigos eram mais prudentes do que nós. Em 1861 fundou-se, no Rio, uma associação sob o nome de Sociedade de Propaganda do Magnetismo e Juri Magnético. Consultado o Conselho de Estado, os seus membros José Antonio Pimenta Bueno, relator; Marquês de Olinda e Visconde de Sapucaí, aprovaram o funcionamento pedido, sob a condição seguinte: — que as experiências magnéticas e aplicação do magnetismo como meio terapêutico não fossem feitas senão por médico competente e reconhecido.

UM telegrama de Nuttington (Virginia Oriental) trouxe-nos a notícia de que um sabio americano, Dr. William Marias Malisoff, do Instituto Politécnico de Brooklin, julga possível prolongar a vida humana até aos 185 anos, se encontrar um método eficaz conducente à eliminação do colesterol nas artérias, paralelamente ao que, com êxito, se obteve em coelhos.

E o problema da longevidade que renasce, agora sob um aspecto diferente. Resta saber se o mundo está tão bom que valha a pena viver tanto tempo.

NAS minas de Morro Velho os serviços são executados por 3.000 homens no sub-solo e 5.000 no solo, por 98 por cento de brasileiros. As minas são refrigeradas. Existem buracos de carga ou cangalhas que transportam o mineral em caixas colocadas lateralmente ao dorso, como nas tropas nossas conhecidas.

Segundo uma velha superstição, os operários não admitem que mulheres entrem nas gal-

rias mais profundas. E' desastre certo, dizem eles.

STEFAN Zweig, atraído pelas maravilhas artísticas das terras mineiras, cheio de emoções, disse que ia preparar um trabalho a respeito. Mas o autor de "Fouché" e de "O momento supremo" não viu a mais interessante de todas as localidades, do ponto de vista evocativo, que é, Diamantina. Mesmo assim, Zweig afirmou que o que viu em Minas era para deslumbrar qualquer grande homem de pensamento e imaginação.

Só porque estamos acostumados a ver constantemente as nossas velhas cidades, não sentimos, com tanta intensidade, a sua poesia. E' o estudo da história que desperta, no povo, esse amor pelas coisas do passado. A figura do "Aleijadinho", só de trinta anos para cá, começou a despertar a atenção de todos nós, e isso graças às inúmeras monografias publicadas, ultimamente, sobre o nosso primeiro escultor.

A saúde é como a paz, só avaliamos o seu valor, quando a perdemos. Nós que vivemos neste Brasil prodigioso e tranquilo, não fazemos uma idéia perfeita do que se passa na França. Segundo dados publicados pelos despachos telegráficos de Vichi, cada cidadão recebe, atualmente, cartões que correspondem às seguintes quantidades: 360 gramas de carne por semana, isto é, 90 gramas para cada refeição, quatro vezes por semana; 250 gramas de pão por dia; 250 gramas de legumes secos por mês; 500 gramas de açúcar por mês; 260 gramas de azeite, banha ou vegetalina por mês; 140 gramas de manteiga por mês; 250 gramas de café por mês (mistura chamada "nacional" de 60 gramas de café puro com 130 gramas de sucedaneos); 50 gramas de queijo por semana.

FALA-SE muito no ordenado do mesquinho dos professores. No Brasil, os governos recebem constantes reclamações nesse sentido sem que, até hoje, a classe esteja satisfeita. De fato, com os preços que atingiram as utilidades, não se comprehende como um professor de curso secundário possa viver ganhando apenas cinco mil reis por hora de aula, vencimento comum nos ginásios particulares.

Aliás, em todas as nações e em todos os tempos, os professores foram sempre mal remunerados. A ciência é uma religião que torna mártires os seus sacerdotes.

Na antiga Roma, os professores eram, em regra, escravos e, como tal, tratados. Os mestres, pagos pelas municipalidades, viviam dificilmente pelo atraço que recebiam os vencimentos.

Boissier afirma que esses infelizes se viam na necessidade de empenhar as joias das suas mulheres e, ao avistarem o padeiro hesitavam entre chamarlo, porque tinham fome, ou fugir-lhe por lhe deverem dinheiro. Essa miséria era causada pela má fé ou negligência das cidades que não mantinham os compromissos tomados com o "primus magister".



AQUINO
Finíssima aguardente de pura cana,
não colorida — PED. DOS A
AQUINO & IRMÃOS
Fazenda Nova India — JANUARIA - MINAS

PRODUTOS VEGETAIS
DEPÓSITO DE J. MONTEIRO
DA SILVA — RIO
(em todas as farmácias e
drogarias)

FLORA MEDICINAL
J. QUEIROZ PEREIRA
RUA CURITIBA, 596 Fone 2-1024

CASA DA LENTE
Baía 978 — Tel. 2-3413

LABORATORIOS FOTOGRAFICOS
ESPECIALISADOS PARA FILMES,
MINIATURAS E PARA TODOS
OS TRABALHOS PARA
AMADORES

LÂMPADAS ELETRICAS
CASA NASCIMENTO
Rua Espírito Santo 505

O MAIS ANTIGO DOS JORNALIS

EM excavações a que se procedia em Ostia perto de Roma, e que, se não fosse a guerra, deviam ficar concluídas daqui a ano e meio, foram desenterrados alguns exemplares da *Acta Diurna*, espécie de cronica quotidiana que se publicou em Roma desde 131 anos antes de Cristo até à queda do Império.

Essa cronica pode ser considerada o mais velho diário do mundo. As "actas" em questão, que relatavam os acontecimentos de importância, eram pregadas nos lugares mais frequentados da cidade e delas se enviavam cópias para as províncias.

Nas "actas" referidas encontravam-se resenhas das assembleias públicas e dos tribunais, informações acerca das construções em execução, notícias religiosas, registo de nascimentos, casamentos e óbitos. Havia igualmente uma seção esportiva e ainda outros ramos de noticiário. E até — diz o jornal donde extraímos estas notas — a maneira como Augusto proibiu a inserção das "Actas Senatus" lembra os processos hoje em dia usados pela censura.

* NUM INTERROGATORIO

— E o seu marido não acudiu em seu auxílio ao vê-la lutar com o ladrão?

— Fechou-se no quarto e começou a gritar que apostava em mim.

Maquinas Record para Café
CASA NASCIMENTO
Rua Espírito Santo 505

CAIÇARA

O EQUILIBRIO da SAÚDE
em todas as idades

CONSEGUE-SE COM OS PRODUTOS

CAIÇARA !

CAIÇARA NÃO É BOM... É MELHOR!
CAIÇARA OFERECE TRES GARANTIAS:
• PUREZA
• QUALIDADE
• PESO

CREME de MILHO. FUBÁ MIMOSO. FUBÁ ANGÚ

FABRICADOS CONFORME os MELHORES RECURSOS da TECNICA MODERNA, PELA

MOAGEM MINAS RIO LTDA

RUA CONSELHEIRO ROCHA, 561 - FONE 2-7136 - BELO HORIZONTE

VIDA DE CASADO

— Ah! meu caro amigo, você está mais novo, e sempre alegre.

A vida de família é uma bela coisa.

— Quer você a receita?

— Diga.

— A esposa no campo, os filhos no colégio e a sogra... na Europa...

COISA IMPOSSIVEL

O medico — Vou curá-lo, mas terá de seguir as minhas indicações e submeter-se a uma alimentação sã e nutritiva.

O enfermador — Isso é impossível, doutor. Sou dono de um hotel e tenho de comer lá mesmo para não dar exemplo aos fregueses.



Da esquerda para a direita: Srta. Beni Duarte, da sociedade de Araguari; Sr. Antonio Bernardino Costa, construtor licenciado, em Sete Lagoas; a interessante Dirce, filha de Demetrio de Abreu, da sociedade de Matipó; Vicente Brasilio da Assunção, da nossa sociedade; Srta. Silvia Pena, gracioso ornamento da sociedade de Monte Carmelo.

1922

9

SETEMBRO

O Sr. Raul Soares ofereceu, hoje, um almoço aos políticos que aqui vieram assistir a sua posse. Homem de poucas palavras, fez, num discurso rápido, o elogio do Sr. Artur Bernardes e traçou o seu programa de governo. O novo presidente de Minas não é um orador desses que agradam ao povo. Fala pausadamente, medindo as palavras e fixando o auditório. Estilo descolorido, mas de rara correção. Vê-se logo o professor de português que teme ferir a gramática.

Quando o Sr. João Lisbôa deixava o Palácio, pediu-lhe o cardápio para publicar no "Diário de Notícias". O menu servido tem a singularidade de ser todo escrito em francês. Foi o seguinte:

Buillon au riz et à la poule.

Escalopes à l'ambassadeur.

Lapin au salmins.

Choux-fleurs au beurre.

Filet à la diplomate.

DESSERT

Fromages assortis.

Confitures.

Fruits divers.

(Notas do meu diário)

AGUAS PASSADAS

DJALMA ANDRADE

VINS

Bordeaux divers / Champagne.

Eaux minérales — Liquers.

Um deputado federal, logo depois do almoço, teve sintomas de intoxicação. A culpa foi atribuída ao terceiro prato do cardápio...

1932

6

AGOSTO

A religião católica não é apenas uma fonte de verdade, é de poesia também. Hoje passei o dia lendo um livro de poemas de Medeiros e Albuquerque. Menor poeta do que jornalista, o notável polígrafo é sempre interessante. Nesse livro, impressionou-me singularmente um soneto de profunda religiosidade. Como toda gente sabe, Medeiros e Albuquerque é ateu. Os católicos têm mesmo uma velha diferença com esse escritor diabolicamente lúcido e inteligente. E, apesar disso, entre os versos do "Fim", encontro o seguinte soneto que tem o título de "Oração":

Eu sei, Senhor, que não mereço nada
Mas ponho em tuas mãos, humildemente,
Meu coração que sofre. E, resignada
Minha alma aguarda confiante e crente.

Quando eu chegar ao termo da jornada
Em que a morte emboscada espera a gente,
Tem pena de minha alma amargurada,
Vê que eu também sou filho — e se clemente.

Perdoa-me, meu Deus, se eu sou culpado,
Se tanto crime fiz, tanto pecado,
Que hoje choro contrito, — e dá Senhor,

Que no céu glorioso que te exalta,
No céu profundo, não se senta a falta
De minha voz cantando o teu louvor.

Os mais belos sonetos religiosos da língua portuguesa não são feitos por católicos praticantes. Bocage e Gregorio de Matos, ambos grandes pecadores, são autores de lindos poemas místicos. Agora Medeiros e Albuquerque publica esses versos que poderiam ser assinados por um monge, pela pureza cristã e sublimidade da suplica que encerram.

1924

14

SETEMBRO

Conversei, hoje, demoradamente com o meu amigo Moacir Chagas que aqui está, de passagem. O autor dos "Turibularios" tem uma profunda antipatia pelos literatos mineiros. E não deixa de ter razão. O jovem poeta foi eleito para a vaga aberta com a morte de Alfonso Guimarães. Depois de feita a escolha, ao que parece, os acadêmicos se arrependeram. Moacir Chagas ficou esperando indefinidamente a solenidade da posse. Os membros da Academia, convidados para recebê-lo, apresentaram desculpas, fugindo ao encargo.

Moacir Chagas, moço de real valor, mas de temperamento impulsivo, escreveu uma carta aspera ao presidente da ilustre agremiação. A Academia Mineira reuniu-se em sessão extraordinária e anulou a eleição do poeta. Indignado, o autor de "Um cão e... outros" protestou pelas colunas dos jornais paulistas, mas tudo inutilmente. Chegou apenas ao limiar da imortalidade...

1934

2

DEZEMBRO

Dia vulgaríssimo. Não devia ser assim no tempo da monarquia. Comemorava-se o aniversário de Pedro II e contam os antigos que a data era festejada, em Ouro Preto, três dias sucessivos. Havia bailes no Palácio do Governador, hoje Escola de Minas. Mulheres de saia balão, muito gordas e discretas, dansavam o lanceiro. Jovens de sobrecasaca e barbas negrissimas mostravam uma austeridade fingida. Negros escravos de algodão riscado serviam refrescos às moças timidas, que eram, nesses tempos remotos, chamadas donzelas pelos poetas palidos.

"LAVOURA E COMÉRCIO"

O GRANDE DIÁRIO DO BRASIL
CENTRAL EDITADO EM UBERABA

CIRCULAÇÃO INTENSIVA NO
TRIÂNGULO MINEIRO e GOIÁS

DIREÇÃO DE QUINTILIANO JARDIM

NUNCA MAIS!

esparso

Depois que foste tu, depois que tu partiste,
Nunca mais encontrei alegria no mundo.
Tudo o que agora vejo e que, comigo, viste,
Tem a sombra espectral do meu tédio profundo!

Fiquei sem ti... Fiquei eternamente triste,
Eternamente só, pensativo e iracundo...
E a vida, para mim, agora, só consiste
No tenebroso mar da dôr em que me afundo!

E no tédio, e na dôr que este meu peito encerra,
Eu chego a compreender que nada nesta terra
Pôde-me consolar, pôde abafar-me os ais,

Porque tu, nunca mais, virás da eternidade;
Nunca mais has de vir matar-me esta saudade
Que não me deixa nunca e nunca! Nunca mais!

CREPUSCULO

O sol desaparece além da serrania.
Surge, através da serra, a lua branca e bela.
E, cheio de saudade e de melancolia,
Eu concebo a visão da linda imagem dela...

Enquanto a noite desce, enquanto morre o dia,
Eu me quedo a cismar, debruçado á janela.
E, nesta hora triste, hora da Ave-Maria,
Eu concebo a visão da linda imagem dela...

Vesper, no firmamento, acende o seu farol.
Lentamente, se apaga a tinta do arrebol...
Surgem milhões de sóis pela azulada tela.

Crepusculo. Saudade... Ansia de amor... Tortura!
E, enquanto desce o véu da noite e o céu fulgura,
Eu concebo a visão da linda imagem dela...



SAUDADE

A saudade é uma dôr pungente que consiste
No tempo que passou, numa grata lembrança...
Dentro dos corações, quanta saudade existe
De um bem que se perdeu e que não mais se
[alcança]

Sombra muda e fatal, melancólica e triste,
Que nos faz recordar uns olhos... uma trança...
A saudade melhor, que a gente mais resiste,
E' aquela que nos vem seguida da esperança.

A saudade melhor é essa que traz a escolta
Dos anjos da Esperança, — essa de um bem que
[volta]
Breve, matando a dôr, as tristezas e os ais...

Porém, a mais profunda e mais cruel saudade,
E' aquela que nos vem do amor ou da amizade
De alguém que foi-se embora e que não volta mais!

Do livro "Vesperais"
a sair
brevemente



Séadas e Plumas

BELO HORIZONTE já é um grande centro de cultura. Nesses dois últimos meses, vários conferencistas de nomeada aqui foram ouvidos e discutidos. O padre Pierre Charles, com certeza o mais ilustre, confessou a sua admiração pelo alto nível mental do nosso povo. Tristão de Ataide, que se tornou uma espécie de guia espiritual da juventude brasileira, foi ouvido com o mais vivo interesse. O professor Montenegro expôz teses de grande alcance científico para uma assembléa de médicos ilustres. Tomás Ribeiro Colaço, embaixador das letras portuguêsas, neto do imortal autor do "D. Jaime", pronunciou duas esplendidas conferências exaltando a nova geração de escritores lusitanos.

Não só no campo literário tivemos horas encantadoras. Pianistas, cantores, musicistas famosos aqui receberam aplausos. Vicente Celestino obteve sucesso popular. Orlando Silva e outros muitos...

No teatro, além de um grupo de amadores que levou à cena, no Cine Brasil, uma deliciosa opereta, tivemos Palmeirim Silva, já um pouquinho gasto, mas sempre querido pela nossa gente.

Todas essas figuras de relevo mental não encontraram aqui um salão para se fazerem ouvir. Mais sensível por isso se tornou a falta de um teatro. Há três anos o Municipal está em concerto. Não haverá um meio de ser concluída aquela obra tão necessária à cultura da população?

AQUELAS grades agressivas do Parque Municipal vão ser retiradas. A Prefeitura resolveu entregar à guarda do povo aquele lindo recanto da capital. A notícia que foi recebida com louvores por toda gente, agradou, particularmente, a certa mocinha loura, funcionária, que vive a procurar recantos pitorescos para os seus longos idilios. Ela já frequentava o Parque, mas, às seis horas da tarde, era obrigada a sair com o seu bem amado e procurar outro pouso. Aqueles portões largos se fecham à hora mais oportuna e propicia.

Os casais de namorados que ali fazem ponto vêm reproduzir-se, todas as tardes, a cena bárbara. Os guardas fiéis, expulsam-nos do paraíso, antes mesmo de qualquer pensamento pecaminoso. A funcionária loura muitas vezes foi obrigada a interromper o seu idílio pela imposição do horário.

Gracas à nova orientação da Prefeitura, retiradas as grades, o Parque ficará aberto ao povo. Para atenuar a satisfação dos namorados (a felicidade nunca é completa) ilhas e ruas serão fartamente iluminadas e... policiadas.

A jovem do interior que mora aqui num apartamento arejado e luxuoso precisa de vitamina C. A informação nos foi dada pela sua velha mãe, senhora de todo respeito e de virtudes coloniais. A filha, morena e esbelta, de olhos rasgados e românticos, é absolutamente moderna. Não perde um baile, um passeio, uma festa qualquer. A respeitável matrona nem sempre pode acompanhar e policiar a estouvada.

Não sabemos onde a pequena do barulho encontrou um homem de negócios, conceituado na praça, que era, até aqui, apontado como modelo dos maridos e exemplo aos moços. A montanha de austeridade desabou fragorosamente.

A morena sapéca, que precisa de vitamina C, todos os dias dá longos passeios de auto com o homem incorruptível. Com certeza a velha mãe, que vive a cuidar dos seus achaques e a lê histórias da corte de Pedro I, não está a par das travessuras da doidivana. Mas os guardas que tomam conta das portas de saída da capital estão cansados de abri-las para dar passagem ao automóvel vistoso que conduz o casal aos recantos mais tranquilos dos arredores. Esse romance, como todos os romances, terá um fim. Como? Quando?...

As meninas nervosas não devem ouvir Vicente Celestino. Na ultima vez que o referido tenor aqui esteve, meninotas explosivas quasi asfixiaram o popular artista. O cantor se exibiu no Paisandu. Depois de esgotado o repertório, desceu do palco para cumprimentar alguns conhecidos. Foi o bastante para que centenas de garotas estouvadas atacassem o tenor com pretexto de obter autógrafos e retratos. O homem quasi foi estrangulado. Socorrido pelos guardas que policiavam o recinto, saiu do embrulho com as mãos feridas, sem o lenço, a gravata em trapos e o cabelo em desalinho.

Cá fôra as fans de Vicente Celestino dividiram os troféus da vitória. O lencinho de seda bordado foi partido em cincuenta e seis pedaços. A gravata em vinte e sete. Uma mecha de cabelos, com setenta e quatro fios, sendo que vinte e dois já brancos, foi o pomo de discordia entre as entusiastas admiradoras do popular tenor...

SOCIEDADE RÁDIO ARAGUARI

PRJ 3

LEVARÁ SEU ANUNCIO
A TODO O BRASIL CENTRAL

FREQUENCIA: 970 KILOCICLOS
(30 METROS)

BONS PROGRAMAS DIARIAMENTE.
em que predominam arte, bom gosto e seleção

PEÇAM PLANOS E ORÇAMENTOS

Edifício Laureano - 3º Andar - Cx. Postal 41
ARAGUARI — MINAS GERAIS

A intensidade da vida moderna exige de todos um esforço que deve sêr reparado com um periodo anual de ferias bem aproveitadas!

Caxambú

E a mais agradável estância aquática da América do Sul, com um clima saluberríssimo, passeios bucólicos, jogos de salão, música, e dança.

Magníficos hoteis com diárias ao alcance das bolsas mais modestas.



AS CINCO DA TARDE

CONTO DE WILLIAM C. WHITE
Exclusividade de ALTEROSA

TODOS quantos estiveram na cidade de Riga, lembram-se com certeza do Café Braun. Às cinco horas da tarde, invariavelmente, encontra-se ali o mesmo grupo de oficiais do exercito, cantores da opera, especuladores da Bolsa, membros das embaixadas, professores da Universidade, jornalistas e mulheres bonitas. Forma-se ambiente muito alegre, em que se conversa em russo, alemão, e no dialeto local. Todos se conhecem, e a orquestra executa composição de Eugenio Oneguin e seleções de Rose Marie e do Soldado de Chocolate.

Isso acontece invariavelmente às cinco da tarde, no Café Braun. Riga, antigamente importante porto do imperio russo, é atualmente capital da pequena república da Letónia.

Eric Mingailis, desenhista, ia todas as tardes ao Café Braun, precisamente às cinco horas, embora pudesse fechar muito mais cedo as portas de seu pequeno atelier, dada a raridade com que lhe encomendavam ilustração para algum anúncio.

O dinheiro para o café de todas as tardes, constituía para ele assunto muito sério, mas Ana, a esposa, estimulava-o:

— Cada dia que passa, teus

cabelos assumem um louro que melhor lembra o ouro.

Ana tinha vontade de também ir ao café, mas dizia sempre que seu trabalho no ministerio da guerra prendia-a até mais tarde. Eric, com sua maneira de ser despreocupado, jamais perguntava coisa alguma, mas às sete horas, quando voltava da secretaria de Estado, encontrava Ana o jantar na mesa.

Habitualmente Eric desenhava no café, enquanto os amigos falavam de política. Isso não o interessava, e entregava-se a desenhar o rosto dos que estavam perto, para depois levá-los à esposa, que os guardava como prova de que Eric chegaria a alcançar fama à altura de seu talento. Os dois pequenos comedores em que moravam estavam cheios de quadros e escorços, e uma noite Eric disse:

— Vou fazer um quadro com os frequentadores do Café Braun Talvez que enriqueça como os caricaturistas...

Ana ficava triste quando o marido lhe falava na incapacidade para ganhar dinheiro. Graça ao fato de seu pai haver sido oficial, a esposa conseguira um emprego no ministerio da guerra, e embora não fosse bem paga, sempre dava para casa e comida.

Durante três semanas entreveram-se com o esboço em que Eric reuniu todos os personagens que em tempo fizera a lápis e a craion, instalando-os a seu gosto nas mesas e cadeiras do Café Braun.

Mirando por cima dos ombros do esposo, dizia Ana:

— Este deve ser o doutor Steif... Por que não o colocas ao lado da senhora Jacsch? Ficariam ótimos, um ao lado do outro...

Para Ana todas aquelas noites contribuíram para fortalecer os laços de seu feliz matrimonio. Fazia dois anos que haviam decidido casar-se, e viver com o talento dele e os vencimentos dela. Quando chegaram a casa, na noite da boda, Eric exclamou:

— Temos ovos em casa, mas falta manteiga!

E Ana respondeu-lhe docemente:

— Vamos comé-los cosidos...

E assim, por economia, a ceia do casamento foi de ovos cosidos. Duas horas mais tarde queixou-se Eric de fome, e foram a um restaurant gastar numa refeição a deshoras todo o dinheiro que tinha sido penosamente economizado, para que pudesse ele comprar um terno novo.

Riram-se durante muito tempo, recordando isso.

Quando terminou o escorço, Eric o expôz na vitrina da casa Helmsing, e todos que o viram, deitaram a rir às gargalhadas.

— Meti-me numa embrulhada. Quatro maridos foram procurar-me, dizendo que as esposas haviam-nos reconhecido, na tela, em companhia de mulheres ignoradas, estando por isso inclinada ao divórcio. Pediram-me que procurasse as esposas, afim de informá-las que não havia copiado fotografia alguma. Doravante só pintarei paisagens.

O escorço deu lugar a muita palestra no Café Braun, e durante muito tempo ficou gente a olhar Eric com cara de poucos amigos.

Uma noite bateram à porta, e quando Ana abriu entrou um cavalheiro que foi dizendo:

— Sou Hellmut Rohrmann, editor em Paris, e queria falar com o sr. Nilgnailis, autor dos desenhos sobre o Café Braun.

Ana achou estranho, mas deixou-o entrar amavelmente:

— Na repare em nosso apartamento...



O APERITIVO IDEAL
DOMINANTE
Superior aguardente de cana,
não colorida
Fabricada e engarrafada por
JOAQUIM SOARES D'OLIVEIRA
Fazenda Nova Quinta
JANUARIA — MINAS



OLGA SCHIPA, BIDU SAYAO E
OUTROS RENOMADOS ARTISTAS
COM UM

RADIO FRESHMAN

Peça ainda hoje uma demonstração sem compromisso, do modelo que deseja

REPRESENTANTES:

SOC. COMERCIAL LTDA.

RUA SÃO PAULO, 380

FONE, 2-5386

BELO HORIZONTE

LAMPADAS ELETRICAS
CASA NASCIMENTO
Rue Espírito Santo 505

— Que é muito agradável para nós dois!

Acrescentou Eric, recusando desculpas a um desconhecido.

Rohrmann nem prestou atenção:

— Antes de mais nada quero lhe falar com admiração de seu desenho! O amigo é um verdadeiro mestre e um caricaturista de talento — mas é não bem isso que me interessa. Depois de alguma dificuldade em obter seu endereço, vim vê-lo afim de que me mostre outros exemplares do seu trabalho.

Eric respondeu de má vontade:

— Tenho muito pouca coisa.

Ana compreendeu que o marido não estava simpatisando com aquele homem e que não sentia desejo algum de mostrar-lhe suas obras. Mas o desconhecido insistia:

— Parece fóra de dúvida que o seu futuro será grande!

Eric mudava de opinião com facilidade, de sorte que não lhe causou estranheza que ele respondesse de subito:

— Vou mostrar-lhe uns quantos rabiscos...

Ana teve a impressão de que Rohrmann respirava agora mais a gosto, como homem que tirou um peso de cima do peito. Ficou a estudá-lo, enquanto ele examinava os trabalhos, compreendendo que ele se sentia observado e sujeitava-se à análise com a consciência de um ator.

Levou uma hora a ver as obras de Eric, espionando de quando a quando o apartamento, como se estivesse a procura de determinada coisa. Por ultimo perguntou:

— Se me permite, desejava saber se tem muitas encomendas, como artista comercial? Regularmente, não é? E' verdade de que isso não constitue propriamente arte... E voltando-se para Ana:

— Também trabalha?

Respondeu certa de que o desconhecido já sabia:

— Tenho um emprego no ministério da guerra...

O editor pareceu satisfeito e nada mais perguntou, o que Ana estranhou, pois esperava sempre maior curiosidade de quem perguntava pelo trabalho dela. Parecia-lhe que Rohrmann indagava coisas de que sabia previamente a resposta.

O estranho voltou à carga:

— Já ilustrou algum livro? Este é realmente o assunto que

FOTOGRAFIAS

NITIDAS
RAPIDAS
EXPRESSIVAS

- FESTAS
- CASAMENTOS
- SOLENIDADES
- CONSTRUÇÕES
- INTERIORES
- ETC...

ROCHAS
PUB
ALTEROSA

ORGAMENTOS PELO TELEFONE 2-0652

me trouxe aqui. Penso que se sairia muito bem dessa especialidade.

Eric olhava o homem maravilhado:

— E' uma especialidade de que não entendo patavína.

— Não tem importância, por que poderá compilar fotografias. Amanhã passarei em seu atelier e combinaremos detalhes.

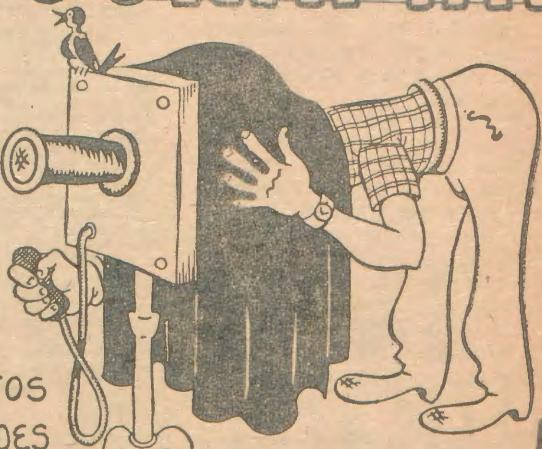
A cada frase voltava-se para Ana, como a buscar a aprovação desta ultima. Levantou-se e saiu, com a mesma maneira calculada com que havia entrado, acrescentando da porta:

— Encaro a possibilidade de colocá-lo a trabalhar para mim em Paris. Nova reverencia e sumiu com um "bôa noite".

Eric sentia-se felicíssimo com aquelas perspectivas, e falava incessantemente, às vezes com grande entusiasmo. No dia seguinte foi buscá-la ao ministério da guerra.

— Nada de ônibus! Iremos de taxi!

Levou-a à loja mais chic e mandou vir a "toilette" mais cara:



Saiu-se do
DEPARTAMENTO FOTOGRÁFICO

de
Alterosa

PREÇOS MÓDICOS

— Gosta desta? Pois compra-a, é tua...

— Mas...

Eric não deu ouvidos e pegou o vestido:

— Acabo de entrar em acordo com Rohrmann, que me adentrou algum dinheiro. Compreendes, querida? Este é o primeiro vestido que fe posso comprar com dinheiro meu...

Ana sentia-se nervosa, ao voltar a casa, naquela noite. O marido sentou-se a trabalhar, animadamente. Ana olhou as fotografias que estavam sobre a mesa, dizendo:

— Não comprehendo porque ele quer que desenhes, se já tem as fotografias...

— Que vale uma fotografia, comparada a meus desenhos?

Reparou a esposa em que a mesa da sala de jantar estava repleta de deliciosos manjares,

MAQUINAS DE ESCRVER

CASA NASCIMENTO

Rua Espírito Santo 505

Maquinas Record para Café
CASA NASCIMENTO
Rua Espírito Santo 505

comprados com o dinheiro ganho por Eric.

— Não guardaste nada do dinheiro que te foi adeantado?

— Como guardar? Além do mais falámos em ilustrar um livro, trabalho que me vai ser pago pela tabela vigorante em Paris... Que achas, Anita? Não te sentes feliz?

— Parece-me que este homem está de pagando demasiado.

— Eric encolheu os ombros:

— Que hei de fazer? Esqueci de avisar-te que convidei-o para cear hoje à noite, conosco, no café. Está só, em Riga...

A partir de então fizeram vários passeios noturnos com Rohrmann, embora preferisse Ana ficar em casa. Passados dias, perguntou ao esposo:

— Que trabalho estás fazendo agora?

— Prometi guardar segredo, mas estou ilustrando um romance.

— Romance de que gênero?

— Novela militar para a qual terei também de traçar planos e cartas.

Acerrou-se, a examinar atentamente o trabalho a que se entregava o marido. Falou no dia seguinte ao telefone com Rohrmann, marcando um encontro, e na hora determinada dirigiu-se ao Metropol Hotel. Ficou assombrada quando o editor foi direto ao assunto:

— Disse-me Eric que à noite passada a senhora esteve examinando os desenhos. Sente-se, afim de ficar mais à vontade... Contava que me ia anunciar sua visita.

— Senhor Rohrmann, porque encommendou aquele trabalho a Eric? Vi hontem à noite um desenho que se destinava a uma novela militar...

Rohrmann sorriu da emoção dela, contentando-se em dizer:

— Viu apenas o plano de mobilização do exercito letão do sul, nada mais...

Ana sentiu-se mais corajosa:

— Deve saber que aquele plano é falso...

— Naturalmente... Como poderei obter o plano verdadeiro? Alegro-me de poder debater esse assunto comigo, que é moça inteligente. Por meu lado sou um editor cujos negócios teem ramificações... Cada nação dispõe de serviço de espionagem próprio, e minha casa não trabalha para pais algum em particular, mas para todos em geral, como uma espécie de ofi-

DESPERTE A BILIS DO SEU FIGADO

Sem Calomelanos—E Saltará da Cama Disposto Para Tudo

Seu figado deve derramar, diariamente, no estomago, um litro de bilis. Se a bilis não corre livremente, os alimento não são digeridos e apodrecem. Os gases incham o estomago. Sobrevém a prisão de ventre. Você sente-se abatido e como que envenenado. Tudo é amargo e a vida é um martyrio.

Uma simples evacuação não tocará a causa. Nada ha como as famosas Pillulas CARTERS para o Figado, para uma ação certa. Fazem correr livremente esse líquido de bilis, e você sente-se disposto para tudo. Não causam dano; são suaves e contudo são maravilhosas para fazer a bilis correr livremente. Peça as Pillulas CARTERS para o Figado. Não aceite imitações. Preço 3\$000

cina central. Colecionamos informações, e as vendemos a quem ela se interessa. A senhora deve compreender muito bem tais coisas, já que trabalha no ministerio da guerra.

Rohrmann continuava a sorrir, enquanto Ana estremecia.

— Vou dizer tudo isso a meu marido, voi informar a polícia!

O riso de Rohrmann transformou-se em gargalhada:

— Esquece-se de que os planos estão assinados por seu marido, que recebeu o dinheiro de minhas mãos, de um mês para cá? Demais muita gente tem nos visto juntos... Se me denunciar, que acontecerá por exemplo a seu emprego no ministerio da guerra?

— Vejo que o senhor é muito atilado!

— Dado o meu gênero de negócios, tenho de ser assim... A senhora também vae aprender a sê-lo?

— Eu?

— Lembre-se de que posso entregar os planos de Eric à polícia... Está compreendendo melhor? Por enquanto ficarão em minhas mãos, enquanto seu marido trabalhar para mim. Quanto à senhora, acho que desempenha cargo muito importante, muito confidencial mesmo, e está sendo todavia mal paga. Dê-me informações de que necessito, e mudarei a situação econômica do casal.

Dá acaso muita importância ao exercito letão? Poderá este influir nos destinos da Europa? Acredita isso? Não prejudicaria assim grande coisa, dando a Moscou e a Berlim as informações de que estas duas capitais precisam, a respeito do exercito de sua pátria. Poucas esposas hão tido tamanha oportunidade de ajudar aos maridos...

Em meio ao panico em que estava, compreendeu Ana que não devia mostrar fraqueza. Se tudo denunciasse à polícia, aquele homem mostraria os planos firmados por Eric. Disse:

— Preciso de algum tempo para refletir...

— Compreendo perfeitamente, respondeu Rohrmann; batiam à porta, e ele acrescentou:

— Deve ser Eric...

Ana desejava estar a muitos quilômetros de distância. Antes de abrir a porta, Rohrmann ainda disse:

— Não diga nada a seu marido. E' tão impulsivo que seria capaz de ir buscar a polícia...

Ao entrar, Eric olhou cheio de surpresa a esposa, que não poude ocultar a sua confusão, saindo com um murmurio de despedida. Quando voltaram a encontrar-se no apartamento, Eric foi diretamente a ela:

— Que fazias no quarto daquele homem?

Compreendeu de golpe aquilo que estava pensando o marido, e achou a coisa ridícula:

— Fui saber como iam teus trabalhos...

Mas, quando o esposo, furioso, disse que compreendia agora porque Rohrmann pagava tão bem seus trabalhos, resolveu dizer a verdade. Ainda assim foi difícil acalmar Eric, depois desse ultimo intérirado de tudo.

Afinal acudiu ao marido uma boa idéia:

— Vou entrar no quarto dele e apanhar meus planos. Depois que estes estiverem em meu poder, nenhum mal aquele homem nos poderá fazer...

No dia seguinte Ana telefonou a Rohrmann dizendo que precisava vê-lo, e marcou um encontro num pequeno café, já que o marido ficaria a desconfiar dela, e portanto não podia voltar ao Metropol Hotel. Durante toda a entrevista manteve-se Ana nervosa. Tinha de dar tempo a que o marido fizesse o raid no quarto de Rohrmann, iludindo a este com a perspectiva de algumas informações.

— Como fico contente! disse o editor. Mas não é Eric que vem entrando ali?

Era e exclamou em tom firme:

— Senhor Rohrmann, faça-me o favor de acompanhar-me a seu hotel.

(Conclui no fim da revista)

ARTIGOS DE ESCRITÓRIO
CASA NASCIMENTO

Rua Espírito Santo 505

COFRES
CASA NASCIMENTO

Rua Espírito Santo 505

O CASAMENTO
RIBAS DAS
TERRAS
ELA
VIVE
CONTENTE
E FELIZ

PORQUE CUIDA DE SUA
SAUDE!

CUIDE TAMBEM DO MAIOR TESOURO
QUE DEUS LHE CONCEDEU, PARA A
SUA COMPLETA FELICIDADE, USANDO
O REMEDIO QUE É O MAIOR AMIGO
DAS MULHERES.

VERAGRIDO
REGULADOR VERDADEIRO

LABORATORIO OSORIO DE MORAIS - RUA MURIAE, 92 - B. HORIZONTE



O CASAMENTO ENTRE AS TRIBUS DA NOVA GUINE'

● Por MARGARET MEAD
(EXCLUSIVIDADE DE ALTEROSA) ●

NA TRIBU dos Arapesh, gente de pele escura e cabelos eriçados, que vive nas montanhas da ilha de Nova Guiné, nos mares do sul, os homens "criam" as suas esposas. Esses selvagens vivem numa arida região montanhosa onde raramente a nivelação de terreno permite construir três casas juntas. E essa gente aprecia as mulheres como a alimentos.

Todos os pais procuram encontrar para os seus filhos, na idade de crescimento, uma menina de sete ou oito anos que demonstre desde então apreciáveis características femininas. Depois das negociações entre ambos e os pais, efetuam-se os esponsais pondo o jovem marido numa rede que serve para levar as coisas para o mercado sobre a cabeça de sua pretendida esposa. Depois então esta passa a maior parte de seu tempo em casa de seu "esposo", estreitamente vigiada pelos seus pais de adoção, enquanto o seu marido trabalha na terra, procurando o sagú para alimentá-la.

Quando chega a adolescência, deve jejunar durante cinco dias, siviciando-se com ramos de urtiga. Quebra esse longo jejum comendo um pescado especial preparado pelo seu marido, com ervas mágicas que teve que procurar durante vários dias nos bosques distantes.

Se a mocinha cresce então depressa que ultrapassa os cal-

*

A MULHER, A INTELIGENCIA E O AMOR

Na mulheres há sempre um mistério, um fanatismo que limita o seu campo de conciencia.

HENRY BATAILLE

A gente lá sabe! Há um pouco de tudo nas lágrimas duma mulher.

HENRI BECQUE

Em qualquer dor feminina, as mulheres se contemplam sempre a si próprias.

COLETTE

REFRIGERADORES
CASA NASCIMENTO

Rua Espírito Santo 305

culos, estando pronta para casar-se antes do noivo poder fazê-lo, os pais resolvem rapidamente o assunto, casando-a com algum primo mais velho, e procurando para o rapazinho outra esposa ainda pequena.

Gradualmente os pais diminuem a sua vigilância, permitindo aos jovens conjuges fazerem longos passeios, de uma aldeia a outra. Chega um dia em que são informados de que a menina cozinhou a comida de seu marido, e então, tranquilamente, decidem que devem casar.

E durante toda a sua vida a mulher da tribo dos Arapesh deve cumprir os seus deveres para com o marido, porque este a alimentou quando ela ainda estava crescendo.

Se a mulher cozinha muito lentamente, ou não há na casa lenha para o fogo, o marido pode dizer-lhe:

— Eu te criei, pesquei para ti, cortei o sagú, matei canguros para alimentar-te. Apressa-te e prepara imediatamente a comida.

E só os selvagens das montanhas da Nova Guiné poderiam dizer que efeito fazem estas palavras no espírito de suas mulheres.

Na vasta e rica região do Brasil-Central, a propaganda de seus produtos é sempre interessante —

A Radio Difusora Brasileira S/A (P. R. C. 6) difundirá com eficiência a sua propaganda

P.
R.
C.

6

Radio Difusora Brasileira S/A

Hora das transmissões:

Das 9 às 14 horas e das 17 às 23 horas.

Aos domingos:

Das 12 às 16 horas e das 17,30 às 23 horas.

Canal: 1510 kilociclos

Estúdios. - Av. Afonso Pena, 179
Escrítorio no n. 132 - C. Postal, 173
Endereço Telegráfico "JOMPE"

UBERLANDIA — MINAS

NO ESCRITORIO

A esposa, afilita, pergunta ao porteiro:

— Não sabes onde está o meu marido?

— Não sei, não, senhora, mas talvez a empregada do escritório saiba.

— Chame-a, então!

— Impossível, minha senhora; ela acaba de sair com seu marido.

MAQUINAS DE SOMAR

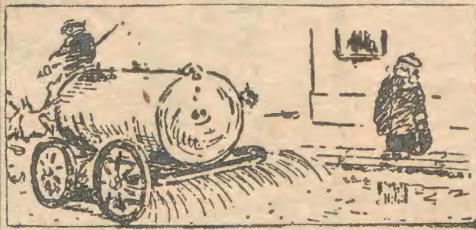
CASA NASCIMENTO

Rua Espírito Santo 505

PILHERIAS



— Bem, querido. Agora basta. Vae-te depressa.

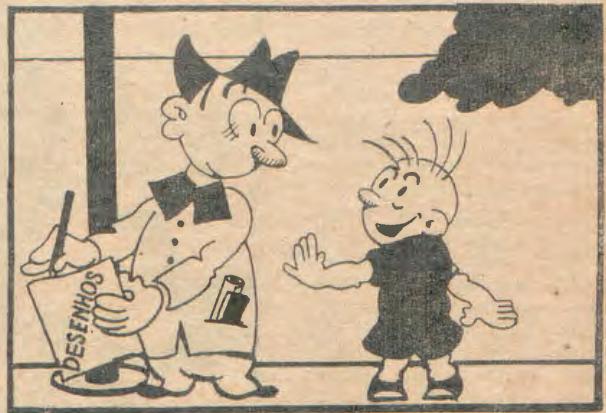


O camponez — Que loucos! Imaginam que possa brotar alguma coisa em um terreno pavimentado!



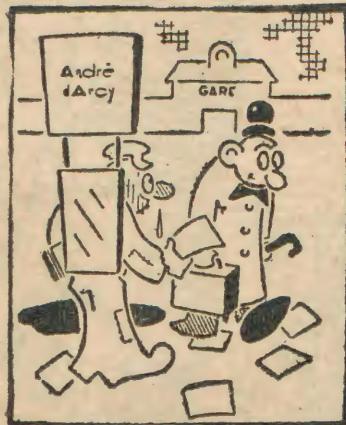
— Que é que o senhor leva nessa mala?

— Por enquanto não sei, "seu" guarda...



O Garoto — Moço, bota ai 213 pelos sete lados, 436 invertida, carregada no final.

O EQUIVOCO



— Muito obrigado. Mas tenha também a bondade de jogar fora o anúncio para mim. Não vê que estou com as mãos ocupadas?...



O inspetor: — Tome em seguida uma foto dessa mulher e tire três cópias. Uma mande ao Presidente da Comissão de Moralidade, outra ao chefe de polícia e a outra... esta... entregue a mim... para meu arquivo.

PROBLEMA de ESTÉTICA

de "A MARGEM da ESTÉTICA"
ESPECIAL PARA "ALTEROSA"
por WANDERLEY VILELA.

PARA o floricultor, o merecimento de uma tulipa ou de uma rosa está na quantidade de essencia, que elas produzem. Para o artista, o valor delas é simplesmente qualitativo, e reside no milagre de fórmas, cores e ideias, que sugerem à alma humana. Certa vez caminhavam, por um caminho silvestre, dois amigos, um negociante e outro artista. Tinhiam deante dos olhos extensos terrenos plantados de eucalipto. Ao compadeiro, que contemplava silencioso a paisagem, disse o negociante satisfeito: — "São dez alqueires de eucaliptos, poderei, dentro de pouco tempo, suprir de lenha toda a cidade". Um reduzia aquele aprazível sombreado de vegetais adolescentes a simples relação numérica. O outro via nela as forças ocultas e criadoras da Natureza a povarem, num sentido vertical, o espaço de fórmas, que, 'aos impulsos da imaginação caprichosa, se transformavam em suntuosas catedrais de estilo gótico. Assim, ao homem de negocio, a gleba plantada era numero; para o artista, ideias em movimento, à semelhança daquela rustica estalagem, que, na fantasia delirante de Quixote, surgia ao longe como se fosse lendario castélo, e cujas aguas furtadas e chaminé representavam dèle ameias e torreões. O homem grosso, demasiadamente materializado, vê numa estatua de Rodin ou numa tela de Turner, apenas superposição de massa, e não percebe a luz que delas irradia. Ele ignora o reino da beleza, e se assemelha, nesse sentido, ao animal, que somente possue o instinto de conservação. O artista, à força de operar 'com a imaginação, adquire o senso estetico, que o ajuda a perceber imagens invisiveis aos profanos. Tais imagens, 'para a maloria desconhecida, se tornam, a él, nitidas e comprehensiveis. E a função do espírito inventivo é ordená-las segundo as leis da Natureza. Podem-se imaginar longas series de ideias, que no entanto não se transformam em obra de arte, si não forem exteriorizadas com ordem, 'medida, graça e simplicidade. O processo de criar se efetua pela dedução de ideias, que se entrelaçam metodica e harmonicamente, como movimentos e acórdes de notas musicais. Sendo Deus a gênese da Natureza, seu unico artifice e animador, toda obra de beleza é, 'em intese, efeito do poder divino...

Alguem afirma que a criança é dotada de muita imaginação e fantasia. Por que será que na infancia a vida e as cousas se nos afiguram eternas. Ninguém talvez responderá a essa interrogação. Somente Deus só-lo seria capaz de dizer com segurança. Aos dez anos, quando nos levaram do campo á pequena cidade, o que mais admiramos ali foi o vôo das andorinhas á roda da torre. Havíamos frequentemente visitado o vizo das serras natais, de onde presenciamos cheio de emoções quadros belíssimos de paisagem. Mas, aquela torre com suas andorinhas era mais um elemento sensível, que se aggiuntava a outras



imagens. Si conhecemos, como é natural, um regato, necessitamos de ver o mar para se estabelecer relações. Da mesma forma aquele que nasceu na montanha precisa ter a idéia de uma savana. Desses elementos comparados é que brotam conhecimentos, com os quais se formam motivos de arte. Do mar extraímos a idéia de grandeza e majestade, e do pequeno arroio a de pureza e mansidão. A montanha dá ao espírito e sentimento de serenidade reflexiva, e a planície gera nele desejos de ações heroicas. As cousas belas produzem sempre em nós sensações semelhantes áquelas em que se sentem na infância, quando pela primeira vez se coloca deante de um espelho. Nunca nos despertam elas apetites grosseiros. São como invisíveis andorinhas, que nos enchem a alma das asas sonoras. Quando nos embriagamos com o vinho delicioso da beleza, de novo surge em nós aquele menino extasiado deante de uma torre. Os desejos inferiores da matéria se amortecem quando nossos pensamentos e ideias fogem da terra á procura de altitudes mais elevadas e mais puras do que aquelas, onde posmos os nossos pés. Eis ai talvez o unico objeto da arte: tortidiano, deleitando-a com o jogó sutil de imagens espirituais. E' ela que fixa em nós o desenho perene daqueles passaros da infancia. O encanto e o esplendor de certos artistas veem do sentimento de criança que neles persiste. Tagore revela um poeta universal na "Lua Crescente", porque, nessa obra de ficção, as mensagens de beleza são tão mansas e doces como se partissem dos labios de um menino de colo...

Ha uma linha que separa o homem do animal: este não medita e nem se comove perante um quadro de crepúsculo; aquele, ao contrario, por muito

Os Medicos Parteiros e as Mulheres

Os bons Medicos Parteiros sabem que os mais perigosos sofrimentos das mulheres são sempre causados pelas congestões e inflamações de importantes órgãos internos.

Os sofrimentos, ás vezes, são tão graves que muitas mulheres têm medo de enlouquecer!

A vida assim é um inferno!

Para evitar e tratar as congestões e as inflamações internas, e todos estes terríveis sofrimentos, use **Regulador Gesteira** sem demora.

Regulador Gesteira evita e trata os padecimentos nervosos produzidos pelas molestias do utero, a asma nervosa, peso, dores e colicas no ventre, as perturbações e doenças da menstruação, anemia, palidez, amarelidão e hemorragias provocadas pelos sofrimentos do utero, fraqueza geral e desanimo, a fraqueza do utero, tristezas subitas, palpitações, opressão no peito ou no coração, sufocação, falta de ar, tonturas, peso, calor e dores de cabeça, dormencia nas pernas, enjôos, certas coceiras, certas tosses, pontadas e dores no peito, dores nas costas e nas cadeiras, falta de animo para fazer qualquer trabalho, cançaços e todas as perigosas alterações da saude causadas pelas congestões e inflamações do utero.

Regulador Gesteira evita e trata estas congestões e inflamações desde o começo.

Regulador Gesteira evita e trata tambem as complicações internas, que são ainda mais perigosas do que as inflamações.

Comece hoje mesmo
a usar **Regulador Gesteira**

rustico que seja, descobre, nesse instante comovente da Natureza, algo superior a simples fração de tempo. Entre os animais, existem bons operarios, mas nunca artistas.

Suas obras não se aperfeiçoam são instintivamente confeccionadas. Como não possuem aspirações, em poder de pesar e de querer desconhecem inteiramente o mundo da conciencia, de onde se derivam virtudes, honras, remorsos e outros aspétos da vida humana. Instinto e abstração são duas correntes opostas. Os animais vivem segundo sua natureza instintiva, operam mecanicamente movidos pela defesa da especie. O homem tem o poder de abstrair, analisar, conhecer, sistematizar suas ideias e, por isso mesmo, vive cheio da angustia secreta de aperfeiçoar-se. O mais terrível dos bandidos, num mo-

mento de intima analise, percebe sua substancia animica, e sente então profundos remorsos dos crimes que praticou. Em cada individuo ha uma centelha de poesia, e faz-se ele 'poeta' em certos instantes da sua existencia. Salambô de Flaubert é um simbolo de 'sensualidade'. Mas, quando, do terraço de seu palacio olha a lua de Cartago, veste a tunica da poesia, e tornam-se mais 'puros' seus desejos e pensamentos. Podem todos sentir as mesmas emoções que aquele menino 'ingenuo' sentiu, quando contemplou as andorinhas voando mui-

(Conclue no fim da revista)

MAQUINAS DE SOMAR
CASA NASCIMENTO
Rua Espírito Santo 505

MAQUINAS DE ESCREVER
CASA NASCIMENTO
Rua Espírito Santo 505



PRECISANDO
DEPURAR O SANGUE
TÔME:
ELIXIR DE NOGUEIRA
Combate as: Feridas, Espinhas, Manchas,
Eczemas, Ulceras, Reumatismo, etc.

COUPON

Este coupon dá direito para uma mensalidade no
ato de inscrição no "Clube Mineiro de Leitura",
Av. Afonso Pena, 550 — Sala, 6 — Fone 2-0793

Casa de Saúde Dr. Cesar Lutterbach
ALTA CIRURGIA — CLINICA MEDICA EM GERAL
PARTOS — MOLESTIAS DAS SENHORAS
Casa de Saúde para internamento dos doentes,
com Secção completa de Eletroterapia
Laboratorios para Analises Clinicas e Bactereológicas
CIDADE DE BOTELHOS
SUL DE MINAS - Unica no genero

**EM SORTIMENTO
E PREÇOS**

OLIVEIRA, COSTA & CIA.

ESTÃO SEMPRE
NA VANGUARDA

PAPELARIA
LIVRARIA
TIPOGRAFIA
ARTIGOS PARA ESCRITORIO
- PRESENTES -

CASA FUNDADA EM 1886
AV. AF. PENA, 1050
TELS. 2-1607 - 2-3016 - B. HORIZONTE

ESTOMAFITINO
COMPOSTO

Para os males do Estomago - Fígado e Intestinos
Por 8\$000 remete-se pelo correio, por reembolso.

DEPOSITARIOS: DROGARIA E FARMACIA POPULAR

AV. AMAZONAS, 298 — BELO HORIZONTE

Ao lado, a gentil se-
nhorita Iaqua Chaer
da sociedade de Sa-
cramento — Em bai-
xo, a graciosa se-
nhorita Nice Ladei-
ra David, residente
em Montes Claros



Em cima, Jamil Farah, comerciante em Pirapora; ao lado, a Sra. Ilda Garcia, da vila de Matipó e a Sra. Tte. Paulo Mena Barreto, resi-
dente na Capital com seu robusto fi-
lhinho Sergio.



Sr. José Aranjo, con-
ceituado comerciante
em Goiânia

Srta. Edalides Barbosa, fino or-
namento da sociedade de Sa-
cramento.



Ao alto, os Srs. João dos Santos Lima, da sociedade de Nova Lima, e Dr. Armantino Moreira Bastos, medico em Ipamema. — Ao lado, a graciosa Sra. Iraciida Garcia, da alta sociedade de Matipó



O cliché ao lado, fixa um flagrante original da Sra. Vera Sales Bueno, gracioso ornamento da sociedade de Monte Carmelo, durante, o ultimo carnaval, ostentando uma linda fantasia de cigana que marcou um verdadeiro sucesso nos animados bailes ali realizados.

Ao lado, a Sra. Fernandes de Oliveira e, em baixo, c Sra. Nivida Rizzo, ambas da nossa melhor sociedade, de que são finos ornamentos

MAIS DO QUE NUNCA...
A MAQUINA DE ESCRIVER N. 1



Agora com a marginação mágica!



DISTRIBUIDORES

CASA EDISON

CONTINENTINO & FARIA LTDA.

Rua Carajás, 236 - Fone 2-3024 - Cx. Postal 53
Belo Horizonte

Os homens nos dão mais luzes do que virtudes.

TENCIN

A mais de
quatro milhões de contos de reis
Atinge a carteira de seguros de vida em vigor da

**COMPANHIA
ADRIATICA
DE SEGUROS**

Inscreve seu nome entre os milhares de segurados que em todo o mundo confiam o futuro de seus lares e a tranquilidade de sua velhice à experiência e às nobres tradições do passado secular da "ADRIATICA"

Representação Geral para o Brasil

RIO DE JANEIRO

Rua Uruguaiana, 87 - Edifício Proprio

Sucursal no Estado de Minas Gerais

BELO HORIZONTE

AV. AF. PENA, 1124 - CAIXA POSTAL, 137

ALVARO E. RIBEIRO

Superintendente

A PARENTEMENTE, Corine Miller não dava mostras de medo, mas a verdade era que estava tremendo por dentro. Os jornais da manhã publicavam a sensacional notícia do ataque perpetrado contra o gerente do Hotel Homette, Martin Barnes, onde ela estivera trabalhando como telefonista, até uma semana atrás. O cabeça dos três indivíduos que realizaram o ataque, segundo a descrição da polícia, era alto, louro e devia ter uns 23 anos de idade. Corine não podia compreender como tendo deixado o emprego do hotel havia uma semana, os detetives viessem interrogá-la sobre o caso.

Ao entrar em seu apartamento, o agente MacGuire observou:

— Magnífica residência!

— Obrigada — agradeceu a moça. — Vivo aqui com uma amiga. O aluguel torna-se pésado quando uma de nós está desempregada.

— Por que renunciou à sua colocação no hotel?

— Porque Martin Barnes é um ladrão!

— Como assim?

— A combinação que fiz com a agência de empregos era para que me pagassem semanalmente. Aos quatorze dias pagou-me por duas semanas; dezesseis dias depois, outras duas... como si o mês fosse de 28 dias. Há anos que vive enganando seus empregados assim. Tudo lhe vinha correndo bem até que o surraram.

O agente Walquer olhou-a, pensando que ela, como não podia demandar o gerente do hotel, mandara seus amigos dar-lhe uma surra. MacGuire falou:

— Você avisou a agência de empregos sobre a irregularidade de pagamento?

— Sim, mas não me fizeram caso. Disseram-me que esquecesse o assunto...

— Hum! Possivelmente Barnes dá-lhes muito negocinho.



45
Walquer empurrou Corine, dizendo que ele atenderia à chamada.

— Alô! Quem fala? Há, o senhor Gordon Graham?

Corine poz-se pálida, e o agente prosseguiu:

— A senhorita Miller sente muito, mas está com visitas. Diga ao Sr. Graham que volte um pouquinho mais tarde.

A moça respirou. Si Gordon tivesse subido sem se anunciar, teria sido difícil desfazer-se dele. Levantou-se de sua cadeira e exclamou agressiva:

— Que aventura emocionante! Eu na Chefatura de Policia! Bem, vou por o chapéu...

Abriu o guarda-roupa, tirou um chapézinho e colocou-o graciosamente na cabeça. Walquer estava furioso.

— Vamos? — disse a moça, abrindo a porta.

Nesse instante sentiu fugir-lhe a côn das faces. Em frente à porta estava, de pé, um rapaz. Era Gordon Graham. Corine foi a primeira a falar:

— Assustaste-me, Gordon. Não te avisaram que eu estava ocupada?

— Sim, mas preferi subir. Tenho uma grande notícia a dar-te. Fui promovido. Agora podemos nos casar. Não terás que voltar a trabalhar.

— Que maravilha, Gordon! Mas agora apressa-te e volte mais tarde, sim?

— Por que devo ir-me? Quem são estes senhores?

— Os detetives MacGuire e Warquer. Vieram investigar a surra que o Barnes levou.

— Sinto haver interrompido... Até logo.

— Espere um momento, Graham — gritou Walquer. Interessa-me interrogá-lo. Como machucou essa mão?

O rapaz era louro, jovem, guapo, de uns 23 anos de idade.

Gordon olhou sua mão amarrada:

— Ah! Machuquei-a fazendo exercício.

MISTERIO IMPENETRABLE

Conto de
LUCILLE CULLERTON

— Na certa! Isso é tudo o que sei. Sériu-lhes de algo?

Walquer franziu o cenho e interveio:

— Isso tudo... Mas você disse a seus amigos que fôra enganada e estes surraram Barnes, não foi assim?

— O senhor tira conclusões com muita rapidez — disse a moça. O que fiz foi esquecer-me do assunto.

— Mas não disse a seus amigos?

— Acho que não devemos meter os meus amigos nesse assunto.

— Percebemos sua atitude...

— respondeu Walquer e parou perto de Corine, cravando-lhe os olhos ameaçadores.

— Vamos, filha, diga-nos quem surrou Barnes!

— Que sei eu disso?

— Já o saberá, quando chegar à Chefatura!

O telefone sóou interrompendo o dialogo dos detetives.

OFICINA DE CAPAS, CAPOTAS E ALMOFADA-
MENTO PARA AUTOMOVEIS

PONTUALIDADE NA ENTREGA E PREÇOS MODICOS

NILO SERAFIM

AV. BIAS FORTES, 1543 - FONE 2-2718 - BELO HORIZONTE
ESQ. DE GOITACAZES - PRÓXIMO À PRAÇA RAUL SOARES

Corine respirava ansiosa.

MacGuire interrompeu:

— Olha, Walquer! Acho que Miss Miller nos contou toda a verdade. Este assunto da surra é um misterio impenetravel. Agora, meus jovens, nossas felicitações. Oxalá que sejam felizes!

E dizendo estas palavras empurrou para fóra seu corpulento companheiro de pesquisas. Walquer protestava enquanto ambos desciam as escadas, mas MacGuire, sorrindo, dizia-lhe com entusiasmo:

— Teria gostado de estar lá para ver esse rapaz surrar Martin Bárnes. Tem uma bôa direita!

— Tambem penso assim — respondeu Walquer. E Bárnes bem que merecia tambem uma bôa esquerda!...

*

Pensamentos de LOLITA



A unica coisa da moda que não "sobe" atualmente, é o peso das moças, que reduzem à força de dietas.



SEGURANÇA É A LEGENDA TRADICIONAL E VITORIOSA DA MELHOR CASA ESPECIALISTA EM

MATERIAIS DE CONSTRUÇÕES

SOCIEDADE MACIFE LIMITADA

Cimento "MAUÁ" e "INCOR" — Cimento branco — Vergalhões de ferro para concreto — Arame — Baldes para concreto — Carrinhos de mão — Ferramentas Pregos — Pinhos do Paraná — Taboas, Vigotes e Pranchões — Metal Deployé — Telhas e Ledrilhos de Vidro — Material sanitário — Tubos de concreto centrifugado "HUME"

RIO DE JANEIRO
AV. GRAÇA ARANHA, 40 - 2.º ANDAR - FONE 22-5000
ESCRITÓRIOS EM BELO-HORizonte
RUA CURITIBA, 493 - SOB.
FONE 2-1798



O FUTURO PERTENCE A DEUS

NINGUEM PODE CALCULAR ATÉ ONDE CHEGARÁ COM VIDA. A SUA EXISTÊNCIA ESTÁ SUJEITA AO IMPONDERAVEL DO DESTINO, TANTO PODENDO CHEGAR AOS CEM ANOS, COMO SE ESTINGUIR HOJE MESMO. E SE O SENHOR TEM REALMENTE AMOR AOS SEUS FILHOS OU A SUA ESPOSA, DEVE PRECAVER-SE DESDE JÁ, INSCREVENDO-SE NA

CAIXA DE PECULIOS DA ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO

ONDE TERA' ASSEGURADO UM PECULEO DE 10.000\$000 PARA CASO DE MORTE OU INVALIDEZ, COM A MÓDICA CONTRIBUIÇÃO DE 10\$000 MENSais. MESMO SEM SER COMERCIARIO O SENHOR PODE PERTENCER A CAIXA DE PECULIOS DA A. E. C.

RUA CURITIBA 760 — FONE 2-1681 — ANDAR TERREO

CERVEJA

Teutonia



Sempre
PREFERIDA

O QUE PENSAM OS HOMENS SOBRE AS MULHERES

Viver só, seria muito aborrecido: é necessário, pois, suportar os homens com os seus defeitos, fazendo de conta que não os percebemos.

POMPADOUR

Os homens são vaidosos, insupor-táveis, porcas, viciosos e ingratos: mas eu pergunto — como poderíamos passar sem eles?...

CATARINA II

COMO CORRESPONDER
À GENTILEZA DE
UM CONVITE

Por PHYLLIS BELMONT



M EU MARIDO e eu fomos convidado por um visinho para o acompanharmos em uma excursão que o mesmo fará de automóvel, durante este verão. Compete-nos pagar as refeições? A excursão durará cerca de três dias para cada percurso. Poderá fazer o obsequio de me dizer o que devemos fazer no caso vertente?

Resposta: — Sem dúvida, o seu visinho propõe-se a fazer a excursão no caso de contar ou não com a sua companhia e a de seu marido, de sorte que as despesas de gazolina, óleo, e outras, correriam por conta dele, visinho, a menos que tenha sido previamente estabelecido um acordo no tocante à divisão das mesmas.

Se concordam em dividir as despesas extraordinárias com o automóvel, nesse caso as demais deverão ser partilhadas igual-

MAQUINAS DE SOMAR
CASA NASCIMENTO

Rua Espírito Santo 505



Da esquerda para a direita: — o interessante Carlos Magno, filho de Ataliba Lemos, de Manhumirim; José de Castro, de Patrocínio de Muriaé; grupo de senhoritas da sociedade de Monte Carmelo; Maria Matias Neto, da sociedade de Patrocínio de Muriaé; a encantadora Catarina, filha do casal Irineu Grossi, de Inhapim

mente, e você e seu marido deverão pagar somente seu alojamento e refeições durante a excursão, pagando o vizinho as dele. Todavia, se você não tomar a sua parte nas despesas do carro, então, no seu caso, eu solicitaria permissão para pagar a maior parte das despesas que o vizinho viesse a fazer com as suas refeições.

MAQUINAS DE SOMAR
CASA NASCIMENTO
Rue Espírito Santo 505

O MAIOR HOMEM

● Nos tempos de Vitor Hugo existia um digno carteiro que achou um dia, no saco da correspondência que ia distribuir uma carta com esta única direção: Ao maior homem de toda a França".

Sem vacilar, e convencido de que procedia retamente, foi à Avenida Eylau, onde o insigne poeta habitava, e colocou a carta entre as do autor de "Os Miséraveis".

Vitor Hugo leu o simples endereço da sobrecarta, chamou um criado e encarregou-o de levar a carta, que, naturalmente, não havia lido nem aberto sequer, a Pasteur.

No dia seguinte, a carta igualmente sem abrir volvia à casa de Hugo, pois Pasteur achou de seu dever atribuir a honra de ser chamado "o maior homem" a Vitor Hugo.

O poeta decidiu-se a abrir a carta famosa.

Na realidade, ia dirigida a um cabo da guarda republicana, de quem os periódicos haviam celebrado a estatura gigantesca.

REFRIGERADORES
CASA NASCIMENTO
Rue Espírito Santo 505

A COMPAÑIA MATERNA

PHYLLIS BELMONT

MINHA leitora Celia escreve que sua mãe vai passar uns dias com ela, e que, precisamente durante esses dias, o casal receberá numerosos convites de amigos para festas e reuniões, o que preocupa um pouco Celia, pois a progenitora terá que ficar de lado, calcula a minha amiga, já que é a primeira visita que a mãe faz ao seu lar de casada, de sorte que os amigos do casal não a conhecem.

Maquinas Record para Café
CASA NASCIMENTO
Rue Espírito Santo 505

Pensamentos de LOLITA



No matrimônio moderno, muitas vezes o "lulú" suplanta ao bebé



Entendo que não há razões para grandes embaraços, pois de inicio, é claro que a idosa senhora não pode ser incluída em todos os convites que o casal receber, não lhe cabendo mostrar-se sentida por isso.

Entretanto, Celia esclarecerá as coisas, encontrando meios de prevenir os amigos de que sua mãe está a chegar, a passar uns dias com ela, o que proporcionará ensanchas de progenitora ser abrangida por determinados convites e homenagens.

Os amigos do casal que ainda possuirem mãe, certamente terão até especial prazer em convidar também a mãe de Celia para reuniões e refeições.

Isso, por outro lado, dá margem a que Celia e seu marido convidem as progenitoras dos amigos a jantar, a vir fazer uma noitada de bridge, ou a outra qualquer partida social em que a distinta hospede se sinta à vontade, homenageada também.

MAQUINAS DE ESCRIVER
CASA NASCIMENTO
Rue Espírito Santo 505



ZEFERINA

A CASA DOS PREÇOS POPULARES

Calçados finos para homens, senhoras e crianças

Camisas, Pijamas, Meias, Gravatas, etc.

ZEFERINA

Rua São Paulo, 399 — Fone 2-3851 — Belo Horizonte

APOLOMIA PINTO E O TEATRO BRASILEIRO

OUVINDO O AUTOR DE

"FLÓRES DE SOMBRA"

Há, ligado intelectualmente a Apolonia, uma brilhante figura das letras nacionais: o escritor Claudio de Souza, membro da Academia Brasileira de Letras.

Claudio de Souza é o autor de "Flores de Sombra", peça que fez época em nosso teatro e serviu para cimentar ainda mais a glória artística e inexcedível de Apollonia. Ouví-lo, neste despretencioso inquérito sobre a mais impressionante figura da cena nacional, em todos os períodos, seria recolher um depoimento interessantíssimo, especialmente por se tratar do criador literário de uma deliciosa personagem — a velha mãe brasileira, cheia de ternura, bondade, dogma e espírito de sacrifício.

O escritor quiz se escusar, arguindo-se de suspeito para dizer algo sobre "Flores de Sombra" e a divina interprete que lhe deu vida diante das platéias eletrizadas, immortalizando-a a peça. Mas a justeza da campanha promovida pelo fulgurante jornalista e escritor Guimarães Martins — a ereção de um monumento a Apolonia — de tal modo se impôs nos meios intelectuais que a aiquescência de Claudio de Souza veio sem tardança. Por considerar tal homenagem uma fórmula justa de reconhecimento pelo brilho que imprimiu ao nosso teatro.

O culto à memória dos grandes vultos do passado é uma necessidade permanente de todos os tempos. E' por ele que se firma o poderoso das gerações e a continuidade moral da espécie humana. A marcha da civilização não é obra de indivíduos isolados, mas seria errôneo negar a influência de determinados super-homens, em todos os setores da vida social.

Homenageando Apolonia, o maior vulto feminino da história teatral do Brasil, em todos os tempos, contribuimos para que essa história seja conhecida e esclarecida e oferecemos o depoimento de destacadadas figuras do teatro e da literatura nacionais. Elas por que, prosseguindo na série de entrevistas sobre Apollonia, documentamo-nos agora com as seguintes respostas do acadêmico Claudio de Souza:

— Qual a atuação de Apollonia Pinto na grande peça "Flores de Sombra" de Claudio de Souza?

Não hesitaria em dar-me como suspeito para fazer o elogio de minha gloriosa intérprete e de minha amiga Apollonia Pinto, se o Brasil inteiro que a ouviu, não estivesse elevado da mesma suspeição... Parece-me inutil qualquer inquérito a tal respeito, unísons como são as aclamações de louvor a sua Arte. Tenho por seu nome admiração e veneração. Na figura da velha mãe brasileira — que procurei reproduzir com meus toscos recursos de fraco escritor — Apollonia realizou criação tão perfeita, tão humana, tão impressionante e tão comovedora que nenhuma das maiores artistas de fama universal poderia superá-la.

Minha adorada e inesquecível mãe que já muito edosa, saiu de casa, à noite, para ouvir Apollonia naquela comédia, disse-me ao fim da peça:

— Meu filho, você me pôz em cena!

é poderosa sua chama que nos funde uma couraça contra todas as adversidades! Que enlevo supremo para o artista viver entre figuras de seu sonho humanizado e a realidade desse sonho feliz!

Qual a influência exercida em nosso teatro por Apollonia?

— Dou a palavra a um crítico da época, que foi, também um de nossos mais finos e mais aplaudidos escritores teatrais, o saudoso Roberto Gomes. Escreveu ele na "Tarde", de Medeiros e Albuquerque, que tudo quanto apareceu nos anos seguintes na cena brasileira trazia um pouco daquela figura e das que acompanharam o quadro tão homogêneo daquele comédia, entre as quais avultava também, a de Leopoldo Frôes.

Estes dois artistas, indubitablemente, marcaram uma das épocas mais memoráveis de nossa cena. Se mais não se prolongou sua influência, foi isso devido à descontinuidade de nossa evolução teatral.

Que pensa sobre a evolução do teatro brasileiro?

— Penso o que acabo de dizer. Nada se pôde construir sem aquele espírito de continuidade. Eis porque as mais altas civilizações mantêm os teatros oficiais, onde aquela evolução se processa sem interrupções. No Brasil não houve, nem há, nem sabemos se haverá tão cedo um teatro daquele gênero. As boas sementes tem caído sempre em terreno de aluvião. Apolonia e Frôes foram duas figuras máximas de nosso teatro e todas as homenagens que lhes prestarmos, nós os que tivemos a ventura de ouvi-los, será uma fórmula justa de reconhecimento pelo prazer que nos deram e pelo brilho que imprimiram a teatro brasileiro.

*

Aqui fica registrado mais um valiosíssimo depoimento — subsidio para a História do Teatro Brasileiro — do acadêmico Claudio de Souza.

ARTIGOS DE ESCRITÓRIO
CASA NASCIMENTO

Rua Espírito Santo 505

*

O que pensam as mulheres sobre os homens

Entre as mulheres não existe simpatia nem amizade: entre elas não existe simão concorrência.

SWIFT.

Quando uma mulher percebe que não mais ama o seu marido passa a se vestir horrivelmente.

OSCAR WILDE.

Nem sempre é mulher de bem quem quer

VOLTAIRE.

E' raro ter um homem proposta a fazer a uma mulher sem que ela o tenha pressentido.

STERNE.

Máquinas Record para Café
CASA NASCIMENTO
Rua Espírito Santo 505

ELAS MANDAM

por IRENE PAZ

Os homens pensam que são os senhores. Supõem que são eles os que mandam, os que governam, os que dispõem... mas estão enganados. Quem manda, dispõe e governa é a mulher.

Por detrás de cada homem triunfante há sempre uma mulher inteligente. Ele acredita que suas obras são filhas de sua iniciativa, do seu esforço e valor. Cada vez que a mulher lhe indicou um caminho, deu-lhe uma regra ou o pôs em defesa, o homem fez como si não a ouvisse; deixou transcorrer o tempo necessário para enganar a si próprio... e logo agiu como a mulher havia dito.

E depois? Depois acredita ingenuamente que a obra era só dele. A mulher, por ser inteligente, deixou-o acreditar nisso. Que falta lhe faz a glória tirada? Basta-lhe saber que é a autora e espera tranquila o momento de entrar em ação.

Perto de cada homem fracaçado há, em geral, uma mulher torpe que o homem arrasta com remorso por toda a vida. Seria indispensável que as mulheres se competentessem a tempo desta verdade e medissem toda a responsabilidade que tem junto ao homem.

Já é hora de as mães compreenderem que é necessário educar, instruir, preparar suas filhas, para que, amanhã, saibam valorizar o poder que a vida lhes deu. Quanto mais se fizer pela cultura de uma mulher, tanto mais benefício se fará em favor de um homem.

E' indispensável que a mulher tenha qualidades para levar ao triunfo o seu companheiro e não para atrapalhá-lo; que use, em proveito dele, da sua bondade, inteligência e influência para só lançar mão dela em sua ansia de ajudá-lo a progredir.

Deve-se afastar da mulher todas as paixões baixas, para que nunca dê abrigo em seu coração à inveja e ao ódio. As intrigas ou inimizades que ela



O TOQUE NOVO NOS CABELOS



experimente podem converter-se em fatores determinantes do fracasso.

A obra do homem está, toda ela, alentada, iluminada por aquela que ele ama. O homem pode ter talento e dinamismo, mas pode tornar-se nulo, se junto dele não está a mulher impulsionando-o com o seu amor bem intencionado e com seu estímulo, com sua palavra e clarividência até a ação capaz de possibilitar o êxito.

Todas as etapas da vida do homem estão influídas por uma ação direta feminina. Na infância, a mãe, depois a noiva, mais tarde a esposa. Delas depende o caminho que o homem terá de seguir. Não é, pois, tempo de que nos preocupemos intensamente com preparar mulheres virtuosas, inteligentes e conscientes?

Quando você vir um homem
— Conclui no fim da revista —

LAMPADAS ELETRICAS
CASA NASCIMENTO
Rue Espírito Santo 505

Separando o vinho do azeite há seis séculos

As escavações arqueológicas feitas, há anos, na Palestina, por conta da Universidade de Harvard, fizeram descobrir importantíssima coleção de exemplares de escrita hebraica bastante anteriores a quaisquer outros conhecidos. Esses exemplares consistiam em 75 etiquetas que serviam para distinguir o vinho e o azeite, de várias procedências, contidos em recipientes de várias formas, e foram encontradas nas ruínas do palácio de Samaria, no reino de Asciab, (seis séculos antes da nossa era).



COFRES
CASA NASCIMENTO
Rue Espírito Santo 505

REFRIGERADORES
CASA NASCIMENTO
Rue Espírito Santo 505

APOLICES POPULARES PAULISTAS

Relação das Apólices premiadas no 24.º sorteio ordinário realizado no dia 30 de Junho de 1941, conforme áta da Bolsa Oficial de Valores, publicada no "Diário Oficial":

- 1.º Premio — 740.945 — Quinhentos contos de réis
- 2.º " — 755.285 — Cinquenta contos de réis
- 3.º " — 028.896 — Dez contos de réis

40 PREMIOS DE 1:000\$000 CADA UM SOB NUMEROS

002.562	194.292	593.412	830.839
008.904	196.565	596.120	852.503
013.748	210.825	607.444	878.184
014.983	280.403	680.195	917.307
020.195	339.053	719.169	925.245
036.527	359.774	726.971	942.013
038.484	377.813	743.727	979.359
055.097	416.560	759.499	—
097.452	457.190	783.405	—
119.295	534.202	824.090	—
189.339	553.808	826.323	—

Os portadores das apólices acima poderão receber os premios no "guichet" de qualquer Banco desta Capital ou do Interior do Estado

O próximo sorteio ordinário das APOLICES POPULARES será realizado no dia 30 de Setembro de 1941, com a distribuição de Rs. 600:000\$000, em premios, sendo o 1.º de quinhentos contos de réis, o 2.º de cinquenta contos de réis, o 3.º de dez contos de réis e mais 40 premios de um conto de réis.

BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO

(Banco oficial do Governo do Estado)

MATRIZ — SÃO PAULO

AGENCIAS: Araçatuba — Avaré — Barretos — Bauru — Braz (Capital) — Caçapava — Campinas — Campo Grande (Est. de Mato Grosso) — Catanduva — Franca — Ibitinga — Itapetininga — Jaboticabal — Limeira — Marilia — Mirasol — Novo Horizonte — Olímpia — Ourinhos — Pirajuí — Ribeirão Preto — Santo Anastacio — Santos

DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — COBRANÇAS — TRANSFERENCIAS — TITULOS — AS MELHORES TAXAS — AS MELHORES CONDIÇÕES — SERVIÇO RÁPIDO E EFICIENTE

A SILHUETA QUE ADRIAN PRETENDE INTRODUIR

O COSTUREIRO-MOR dos estúdios Metro inspira suas mais recentes criações com o perfil clássico e delgado de Katharine Hepburn, numa espécie de visão que fez da celeberrima estréla, quando ela sae deslizando vaporosa e cheia de vivacidade por sobre o chão da faustosa residência dos Seths Lords...

A linha reta e as bainhas presas com justezas na costura são tópico que elle imagina ressaltar, com tipo mais aceitável do gosto moderno. Aliás, segundo vai caindo da moda a tendência que abandonou os estilos de curvas e depois o chamado "fausse-maire", na mesma razão é adotado o último tipo, o da mulher esbelta e apurada, assim como esse de que "Ka" Hepburn é molde principal, no dizer de Adrian, e conforme ela se exibe nesse filme a que se prende como termo de partida o famoso modista.

A propósito, a já tão falada produção que nos vem com o título de "Núpcias de escândalo" marca justamente um inesperado regresso da estréla à atividade cinematográfica, conquistada que foi por uma excepcional proposta por parte da Metro. Há três anos (foi em 1938) que ela brigou (disseram as más línguas) com Hollywood, jurando nunca mais retomar áquele aprisco.

Pois bem, esta notícia, de que ela voltou é tanto mais agradável para nós quanto mais longa foi a ausência...

Mas não quer dizer que as matronas muito gordas não possam também usufruir das vantagens da "silhueta de Adrian". Estas terão igualmente a sua parcela — aparte o seu tipo de mulher — o que diz respeito à moda dos vestidos que passarão a ser usados d'agora em diante, ao menos com a finalidade de melhorarem a figura que possa ser. Pois é certo, mas que qualquer regime dietético, seja o "refugium peccatorum" para qualquer dama, ou senhorita desconsoladoramente obesa, o corte das suas roupas, que deverão seguir estritamente o molde adrianino, a partir desta temporada. Não há remédio, tudo re-ti-li-ne-o.

Não vamos pensar tampouco que as excessivamente catitas tenham de sacrificar, por demais fervor, a comodidade das bainhas amplas, não. Tudo se remediará, dissimulando a largura por meio de pregas invertidas.

"E bem certo — quem fala é o próprio Adrian — que a silhueta terá os seus limites exteriores, nem vamos imaginar outra coisa; porém, em troca não existirá restrição nenhuma em quanto às cores. Estas estarão em livre yoga. Para exemplo, haja vista a "soirée" que desenhei para Ruth Hussey, e que ela usa também em "Núpcias de escândalo": é côn púrpura viva e tem um resguardo na mesma tonalidade, com colarinho levantado e adornado com bordados a ouro. Outra combinação, que eu acho que "pegou" é igualmente o laranja-escuro, da forma como adotei numa "toilette" de Ann Sothern, com enfeites em preto."

Adrian acredita mesmo que esse predomínio que procura destacar nas cores dos seus últimos modelos é assim como um resultado sub-consciente de uma viagem que fez há pouco

— Conclue no fim da revista —

INDO AO RIO

viva noites de encantamento
no maravilhoso "grill" do

CASINO DA URCA



JOSÉ MÓRICA o famoso astro de Hollywood que está fazendo uma temporada no "Grill" da Urca.

JANTAR DANSANTE TODAS AS NOITES



A Associação das Noivas fundada ha dias nesta Capital, se compromete a dar um enxoval completo ás suas socias, mediante pequena joia e reduzida prestação mensal. As socias que não se casarem, terão direito a um lindo funeral.

*A garota agil e fina,
Sapéca, astuta, pirão,
Acha a joia pçamentina
E faz depressa, a inscrição.*

*Solteirona impenitente,
Coração empedernido:
Se de noivo está descrente,
Tem o goivo garantido.*

Uma senhora aqui residente recebeu de uma velha amiga abraço tão forte que lhe fraturou uma costela.

*Amiga de pouca sorte,
Velha amiga visitou
E deu-lhe abraço tão forte
Que a costela lhe quebrou.*

*Depois desse abraço rudo,
No hospital em que padece,
Pode ela esquecer de tudo,
Mas da amiga não se esquece...*

O engenheiro norte-americano Haynes, está construindo, em dez minutos, casas especialmente destinadas a recem casados.

*Homens firmes, resolutos,
Constroem com arte e fé
Uma casa em dez minutos
Com varanda e chaminé.*

*Nessa casinha de ensaio,
Que nenhum defeito tem,
Cabe a sogra, o papagaio,
Cabe a desgraça também.*

O sabio William Marias descobriu um processo de tornar tres vezes mais longa a existencia do homem.

*A notícia estardalhante
Abre espaço nos jornais:
O homem, de agora em diante,
Vai viver tres vezes mais.*

*Depois de passado o espanto,
O que nos resta é saber,
Se o mundo tem tal encanto
Que valha a pena viver.*

TEXTO E VERSOS DE

GUILHERME TELL

Em Miami, durante o mês de Junho do corrente ano, 480 casais requereram divórcio. Alguns casamentos não chegaram a ter a duração de seis horas.

*Quem casa na quarta-feira,
Na quinta, ao trato, põe fim
Se a notícia é verdadeira
Em Miami, a coisa é assim.*

*A paixão que leva ao inferno,
Se apaga, morto o desejo:
Em Miami, o amor eterno
Não vive o tempo de um beijo.*



INDICAÇÕES: FRIXAL penetra rapidamente nos póros, estimula a circulação do sangue e descongestiona, reduzindo ou mesmo eliminando a inflamação, a dor e a infecção. É indicado nos seguintes casos:

Dores reumáticas
Dores musculares
Lumbago
(dóres lombares)
Ciática
Gota
Fadiga muscular
Dores nas espáduas
Caimbras
Torcicolis

MODO DE USAR:

Friccione-se FRIXAL na parte dolorida colocando-se, depois, sobre a mesma, um pano de lã.

Neurálgias
Dor de garganta
Pancadas
Torceduras
Comichões

Frieiras
Urticaria
Mordeduras de insetos
Sevandijas (parasitas)

MODO DE USAR:

Aplique-se sobre a parte afetada um pano grosso embebido de FRIXAL.

Aplique-se diretamente FRIXAL na parte afetada, sem friccioná-la.

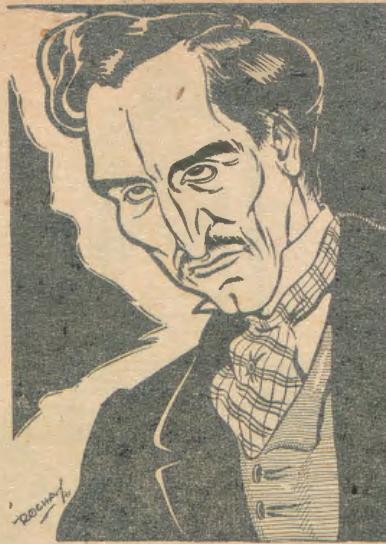
NOTA — Nos lugares de epiderme fina o pano não deve permanecer por mais um minuto

"Meu semblante é bastante irregular. Meu rosto é comprido e descarnado. Minhas faces são profundamente cavas. Meu nariz é eminentemente aquilino. Meus olhos são fundos algum tanto, com uma expressão de inercia e estupidez, sem brilho, sem inspiração. Minha testa é elevada, porém mal feita. Todas as minhas feições são cobertas de uma palidez grosseira. Todos os meus lances são morosos. Todos os meus modos são rústicos e negligentes. Minha voz diverge naturalmente a cada instante, conforme os sentimentos, mas é quasi sempre trêmula, e todo o meu discurso é balbuciado e turbulento. Os periodos asiáticos o estilo pomposo, as formas extensas dos clássicos não acham em mim hábito suficiente. Sou, portanto, um homem feio, e pouco falador. Era-o já naquela idade (17 anos). Hoje não tenho senão alguma severidade mais sobre êsses rasgos."

Era assim que, de si mesmo escrevia, ai por 1855, quem fôra no claustro Frei Luiz de Santa Escolástica Junqueira Freire. Como nunca se quis retratar e não existe retrato algum seu, os pintores e desenhistas que se abalancem a fazê-lo, guiando-se por aquela descrição que de si mesmo fez êle.

O seu nome se conta entre os dos poetas românticos que, em meados do século XIX, encheram a nossa poesia de versos ardentes, chorosos, apaixonados, céticos, lamuriantos, arrebatados, sensuais, imaginosos. Não foi um grande poeta. Seu estro não se equipara ao de um Castro Alves, de um Alvares de Azevedo, de um Fagundes Varela. Mas a sua condição de monje, que fazia versos apaixonados, cheios de desesperos e invectivas, e de queixas lastimosas por se achar entre as paredes silenciosas de um claustro, cercou-lhe a vida de uma auréola romântica, criando mesmo uma lenda de fundos desgostos amorosos que teriam levado o vibrátil poeta a fugir do mundo, para refugiar-se no sôssegos dum convento, embora ali não encontrasse a paz de espírito que desejava.

Que haverá de verdade nessa história dos desgostos amorosos conduzindo Junqueira Freire para o claustro, onde pouco



Rocha, desenhistas de ALTEROSA, assim via Junqueira Freire

O MISTERIO DO FRADE

OSCAR
MENDES

PARA
"ALTEROSA"

tempo passou, secularizando-se para morrer pouco depois? Temos no seu caso aquela velha historia, já tão glosada por poetas e romancistas do amoroso, que contrariado nos seus anseios de amor, vai procurar numa cela de monje o alívio ao seu sofrimento, o esquecimento para a dor que o crucia? Os versos de amor que se encontram em sua obra teriam sido inspirados por alguma massa de carne e osso? Foi a não realização de seu sonho amoroso, que o levou á vida religiosa? Seria a Sofia, que consta de seus versos, uma Beatriz ou uma Laura, amadas inatingíveis?

Existe um misterio a respeito das causas da profissão religiosa de Junqueira. Retraido, sôrumbático, pouco amigo de confidencias, mesmo aos amigos mais íntimos, não se deram em revelações que elucidem êsse ponto interessante de sua vida. Há mesmo uma discordância entre o que diz êle na *Autobiografia*, que escreveu após sua secularização, e o que afirmam seus amigos mais íntimos e seus biógrafos. Só um dêstes, Franklin Doria, navega nas mesmas águas do poeta, quando afirma que houve obsfáculos insuperáveis que não consentiram na realização dos amores do poeta.

Sofia, como Beatriz e Laura, se casara. E o poeta, desiludido e apaixonado, escreverá

na sua *Autobiografia*: "Era boa ocasião para morrer. Eu lembrei-me disso, sem temer, sem me arrepiar. Que tinha? O Padre não me acompanharia ao enterrô, nem a Igreja me abria o chão. A terra do campo me bastava".

Em pleno período romântico, quando o suicídio era tido como coisa poética e fim natural dos grandes apaixonados, e tratando-se dum individuo nervoso, arrebatado, doente, sempre atormentado pela idéia da loucura, era de esperar que paixão amorosa desenganada o levasse ao desespêro. Mas suicídio não houve. O poeta achou outro meio de fugir ao mundo, sem necessidade de rebentar os miolos ou beber veneno. Diz êle: "Antes, porém, que me resolvesse, lembrei-me que a cela de um Monje era também um túmulo. Foi uma exquisita associação de duas idéias bem contrárias. Passei extravagantemente de um extremo a outro." Por isso, Luiz José se tornou Frei Luiz de Santa Escolástica.

Até que ponto é verdadeira essa causa de sua "vocação" religiosa? A maioria de seus biógrafos, os que o conhecem, são quasi unâmines em negar um desgosto amoroso, como causa de sua ida para o claustro. Motivos houve, e motivos podérosos, mas não apena nas êsses de uma "paixão recolhida", como diz o povo.

O Sr. Homero Pires, um de seus biógrafos mais recentes, repassa os depoimentos de contemporaneos, as recordações de família, os documentos coetaneos e conclui pela existência de fundos desgostos particulares, causadores da tristeza do poeta e de sua resolução de abandonar o mundo. Desavenças de família, um pai criminoso, uma mãe sofredora e querida, o seu genio de nervoso e de místico, o seu temperamento de revoltado e volúvel, foram as verdadeiras causas de sua entrada para a Ordem de São Bento. E que essas causas não eram demasiado profundas, prova-o a revolta que assaltou o jovem monje. A sua obra poética é a lastimação de quem errou definitivamente a sua vocação.

E não demora muito a secularizar-se, abandonando o clauso, onde esperara repousar, a alma inquieta e insatisfeita.

(Continua no fim da revista)

ARTIGOS DE ESCRITORIO

CASA NASCIMENTO

Rua Espírito Santo 505

R A D I O S

CASA NASCIMENTO

Rua Espírito Santo 505

CONVITE IRRESISTIVEL

NICOLAS Algémovits, o saudoso fotografo Nicolas, grande amigo dos artistas e intelectuais, cada vez que havia uma conferencia, um recital de canto ou uma exposição de pintura no seu estúdio, esforçava-se o mais possível para que a casa ficasse cheia. Um dia, Nicolas encontra o pintor Luiz Abreu e convida-o para ver uma exposição que um artista mediocre acabava de inaugurar sob o seu patrocínio.

— Querido, você é um artista e deve ir ver a exposição do Fulano...

— Mas a exposição não vale nada! Aquele sujeito é um cretino.

— E' isso mesmo, aqui entre nós... Mas vá ver... Vá ver como realmente não vale nada...

*

O "JETON" DO CRITICO

SR. Agripino Grieco, na época em que colaborava assiduamente numa folha carioca, fazendo perfis dos acadêmicos com uma tremenda "vis" satírica, escolheu um dia para vítima o sr. Roquete Pinto, a quem sempre tratara muito bem. O autor de "Rondonia" leu o artigo e não se irritou com as farpas de Agripino. Este, porém, o supunha ressentido. E, quando um dia o sr. Roquete chega ao Tesouro Nacional, para receber os seus vencimentos de diretor do Museu da Quinta da Boa Vista, encontra junto a um "guichet", recebendo o seu pagamento, o então funcionário do Ministério da Viação Agripino Grieco.

Este, porém, não se constrangeu por um minuto siquer. Saudou de longe a vítima da vespere, muito afavelmente:

— Oh!, Roquete! Como vai? Não ligue importância ao que escrevi... Você sabe... Aqui é o meu "jeton"... E' o meu "jeton"...

*

COMIDAS...

Apicio, um dos três célebres gastrônomos romanos, gastava em comida cerca de 2.600\$000 pouco mais ou menos.

Calígula, imperador romano, gastou em uma ceia 500.000\$000.

Heliogábalos, imperador romano, gastou em um jantar 130.000\$000.

Luculo, general romano, pagou mais de 120.000\$000 por um almoço.

A illuminação progride!

USE AS LAMPADAS FLUORESCENTES

HYGRADE
LUZ FRIA-MODERNA-ECONOMICA

PROCURE SEMPRE O MAIOR
RENDIMENTO EM SUA INDUSTRIA
OS MELHORES NEGOCIOS EM
SEU COMMERÇIO E O
MAIOR CONFORTO NO SEU LAR

Usando

LAMPADAS HYGRADE

AS LAMPADAS HYGRADE SÃO AS MELHORES
EM QUALIDADE, EFICIÊNCIA E DURABILIDADE!

PEÇAM PROSPECTOS
DISTRIBUIDORES:
MESBLA S/A.

R. CURITYBA 454/464 - BELLO HORIZONTE.

FONE 2-2825

LOTERIA DO ESTADO DE MINAS GERAIS

— ORDEM DAS EXTRAÇÕES DE AGOSTO DE 1941 —

DIAS	PREÇO DOS BILHETES	PREMIOS MAIORES
1	18\$000	120.000\$000
8	15\$000	100.000\$000
15	15\$000	100.000\$000
22	15\$000	100.000\$000

A "NOSSA LOTERIA", LEITOR AMIGO, REALISARA' SUAS ASPIRAÇÕES!

C.I.R.
RÔMEO
DE
PAOLI
LTD



PROJETA
CALCULA
CONSTROI
VENDE MATERIAIS
DE CONSTRUÇÃO
FISCALIZA
ADMINISTRA
OBRAS

RUA SÃO PAULO, 249

AS NOTAS DE MUSICA E
AS CORES

Segundo o alemão Kestler, é esta a concordância das notas de musica e as cores: dó, azul; dó sustenido, verde-mar; ré, verde alegre; ré sustenido, verde-oliva; mi, amarelo; fá, aurora; fá sustenido, laranja; sol vermelho; sol sustenido, carmesim; lá, violeta; lá sustenido, violeta avermelhado; si, violeta azulado.

Baseando-se neste principio, o Padre Castel fez construir um cravo deixando aparecer as cores das notas.

*

A maior "cidade" subterrânea do mundo é a Mina de Ouro de Witwatersrand, perto de Johannesburg, na África do Sul, que possui mais de 4.000 milhas de poços, ruas e avenidas subterrâneas, e emprega, em condições normais, cerca de 190.000 operários.

PREFIRAM A
DROGARIA
SANT'HERESA

MANIPULAÇÃO
RIGOROSA.
MAXIMA RAPIDEZ

EM SEU PRÓPRIO INTERESSE ECONÔMICO
AV. AF. PENA 605-TEL. 2-7878 BELO-HORIZONTE

ABRAS & CIA.
CASA FUNDADA EM 1920

IMPORTADORES e EXPORTADORES
PREÇOS EXCEPCIONAIS

VENDAS POR ATACADO

Armarinho, tecidos finos, ferragens,
miudezas, perfumarias etc.

*

TELEFONE 2-3804-END. TELEG ABRASCIA
CAIXA POSTAL, 106 - CODIGO RIBEIRO

RUA CAETÉS, 504
BELO HORIZONTE - MINAS GERAIS - BRASIL

Pensamentos de LOLITA



(© 1938, by Bell Syndicate)

... vida não começa aos 40, simão quando deixamos de pensar que é uma farra.

FUGINDO A' CHAPA NA RECEPÇÃO DE UMA VISITA

PHYLLIS BELMONT
PARA "ALTEROSA"



MANDA-ME dizer Edith que está para receber uma amiga, que com ela vai passar alguns dias, e que tenciona convidar outras três afim de viverem uma tarde agradável, co-roada por uma refeição original, em que fará servir salgadinhos e salada de frutas. Deseja dar à mesa arrumação nova, diferente do chavão de flores ao centro, flanqueadas por velas.

Considero esplendida essa revolta contra o vulgar, e sugiro, como especialmente atraente,

Máquinas para coar Café
COMPLETO E VARIADO
SORTIMENTO
FACILIDADE NO PAGAMENTO
SOCIEDADE COMERCIAL LTDA.
Rua S. Paulo, 388 - Tel. 2-5386

OS INIMIGOS DA MULHER

Depois de haver mandado encarcerar as mulheres, Maomé suprimiu o inferno, por achar que era inútil.

GRIMM.

A mulher é como o gavião: torna mal empregado qualquer bem que se lhe faça.

PETRONIO.

As mulheres refletem sempre... depois de agir.

ETIENNE DE NEUVILLE.

A religião das mulheres consiste geralmente em servir a Deus sem desagradar ao diabo.

OXENSTIERN.

ARTIGOS DE ESCRITORIO
CASA NASCIMENTO
Rua Espírito Santo 505

um batalhão de velas ao centro, sete delas por exemplo, esguias, bem escorreitas, ficando a mais alta ao meio, e as outras dispostas em escada a ambos os lados.

Em vez do tradicional pano de mesa, lembro também paninhos individuais para cada prato, ou então panos alongados, correndo apenas na beira da mesa, de sorte que a superfície polida da madeira brilhe ao centro, ao fulgor das velas.

Como serão cinco as comensais, lembro que sentem treis dum lado, e duas de outro, ficando as cabeceiras livres para redondos, formosos vasos, com lindas flores.

Acho que a "floresta" de velas ficará tanto mais graciosa, quanto mais gentil for o arranjo de bambu japonês, e avenças que dispuser na base dos altos e imponentes cilindros de cera. Sobre esta "sub-mata" esmeraldina, deverá colocar o ouro de crisantemos, que admiravelmente combinará com o amarelo de amber das velas, pois entendo que deve comprar as ultimas com aquela cor.

*

O ASSEIO DO ROSTO



Uma das ultimas creações da higiene do rosto, reside em rodelas aceticas de pano, contendo uma solução, que limpa o rosto com rapidez e eficacia, de forma a dispensar o clássico e demorado processo de agua, sabão e toalha. Cabem na bolsa menor essas utilíssimas rodelinhas, e logo depois de servir-se delas, é só puxar o espelho para restaurar a maquilagem.

CASAS ROULIEN

AS CASAS QUE CALÇAM MEIO MUNDO!...
EM EXPOSIÇÃO NOVAS CRIAÇÕES PARA O INVERNO



"Distinto", em camurça preta, azul, branca, estampado beige ou verniz.



"Balalaika Rigor", em camurça azul, preta, estampado beige, naco azul ou verniz preto.



Estampado crocodilo, marrom, azul, beige ou preto — 50\$000. Em camurça azul, Bordeaux ou preta — 60\$000.

Em verniz, pelica preta ou azul e em camurça branca, preta ou azul — 40\$000.



"Balalaika" MODA — Bufalo branco ou camurçao azul, preto e estampado beige ou verniz — 30\$000.

Dos modelos acima tenho do numero 31 a 40
PELO CORREIO MAIS 25000 POR PAR
Pedidos a

NILO GEORGE DE OLIVEIRA

Matriz: Rua São Luiz Gonzaga, 46 e 48 S. Cristóvão-Tel. 48-4546-Filial: Rua Carvalho de Souza, 310 - Madureira - Tel. 29-9058
RIO

PODIA OUVIR

— Papai, diz o livro que os animais mudam de pele todos os invernos.

— Cala a boca! Olha que tua mãe pode te ouvir...



Rua Espírito Santo 505

REFRIGERADOR

Norge



UNICO COM DISPOSITIVO "ROLATOR" — Não deixe de consultar nossos preços e planos de pagamentos — Distribuidores exclusivos:

CASA ARTHUR HAAS

346 - RUA TUPINAMBÁS 346



SEGURE O SEU CARRO

Por mais habil que seja, nem sempre V. S. poderá controlar os movimentos dos outros automobilistas. Segure, pois, seu automóvel. Mas, lembre-se: para fazer um bom seguro, procure a

SEGURANÇA INDUSTRIAL

CIA. NACIONAL DE SEGUROS

que opera também em

Acidentes do Trabalho, Fogo e Transportes

Agente geral-ALVARO RIBEIRO-Av. Af. Pern. 1124-Tel. 2 1215-Belo Horizonte

A TRISTE MANIA DE EMAGRECER

V enho do cemiterio. Estou triste. Acabamos de enterrar uma jovem linda que morreu por falta de alimento. Disse-me o ultimo medico que a assistiu: "mais uma vitima da mania da silhueta."

A pobresinha se privava de comer para diminuir o peso; convertida em esqueleto, supunha haver alcançado a perfeição física. Começou a tossir e resistiu com inquebrantável obstinação às advertências e às suplicas. Sua preocupação máxima era não dar ouvidos a sua fome e pazar-se em diferentes balanças, para certificar-se de que aquilo adeantava... mas adeantava-se para a cova.

Sua leitura preferida eram os regimes para emagrecer. Cada vez mais excluia de sua dieta maior numero de alimentos suspeitos de engordar. Havia chegado ao tipo perfeito da elegancia: — esqueleto puro.

Sua morte é um aviso a mais para tantas mocinhas imprudentes que desnudrem e empobrecem seu organismo nas aras da ceifadora da moda.

Para aumentar as enfermidades, existe agora algo peior que a miseria: — a mania de não comer. Graças a essa ceifadora, milhares de mocinhas e de jovens mães vão desfilando para a outra vida.

Em vez de sistemas para emagrecer, torna-se agora preciso que se difundam instruções para que as pobresinhos que desejem sobresair por sua elegancia não morram de fome.

*

OS NO'S NOS LENÇOS

A origem de fazer nós nos lenços para recordar alguma coisa deve ser antiquissima, pois na China, antes da descoberta da imprensa, quando se queria conservar a lembrança de acontecimentos, faziam-se nós em cordas; um nó grande significava um assunto importante; um, menor, recordava um assunto trivial.

A MULHER E A CARTA

A mulher casada é uma carta que chegou ao seu destino.

A solteira, uma carta que ainda não foi enviada.

A que ficou para tia, uma carta esquecida na posta restante.

*

A falta de dinheiro é a origem da maior parte dos males.

CONSELHOS PRATICOS

Para limpar uma garrafa ou cristais, despejar sobre sal grosso uma colher de vinagre, sacudir bem e enxaguar em agua pura.

*

Com sal molhado com vinagre, limpam-se os objetos de cobre.

*

Empregar a agua muito salgada para lavar as peles de camurça, secar à sombra, depois de ter expremido dentro de um pano. Esticar a pele ainda úmida em todos os sentidos (isto naturalmente só para limpar peles muito sujas.)

DOIS ANOS

Alterosa

REVISTA MENSAL ILUSTRADA
DIRETOR: MIRANDA E CASTRO

ESTA revista completa agora dois anos de incessante atividade em prol da cultura e da civilização dos mineiros. Só quem conhece de perto as imensas dificuldades que ela tem vencido, para atravessar esse período incerto da vida mundial, com todos os onus de uma situação industrial irregular, pode avaliar o que representa esse esforço.

Toda a matéria prima usada na confecção desta revista, desde o papel para impressão até a tinta e o cliché, tem alcançado altas que variam de 50 a 100% nos preços que vigoravam quando do seu lançamento. Por outro lado, a receita publicitária com que ela poderia justamente contar, pela mesma razão, sofreu um grande decrescimo, em virtude da retração do anunciente estrangeiro.

Sem embargo, ALTEROSA continua a apresentar-se com o mesmo esmero gráfico e cuidadosa confecção intelectual, havendo até melhorado e ampliado algumas de suas secções habituais, atendendo às preferencias manifestadas pela grande massa de seus leitores.

Esse grande esforço tem sido coroado de exito devido à tenacidade e ao espirito de sacrificio que animam a todos que labutam na confecção de ALTEROSA, à valiosa e entusiastica cooperação de seus leitores e assinantes, ao apoio irrestrito que recebe dos grandes anunciantes da Capital e do interior e, finalmente, à colaboração técnica inconfundivel de seus editores associados — a Grafica Queiroz Breiner Ltda.

Desta forma, ela vai vencendo galhardamente todos os obstáculos que se lhe antepõem as circunstancias do momento e, ao entrar no seu terceiro ano de publicação, já se pode orgulhar de haver preenchido uma grande lacuna que se fazia sentir na imprensa nacional: — uma publicação ilustrada feita no Centro do país, irradiando o espelho de uma cultura e uma civilização, para toda a periferia.

Todo o território mineiro, todo o Estado de Goiás, toda a superficie do Espírito Santo, uma grande parte de São Paulo, da Baía, de Mato Grosso e do Estado do Rio, já foram percorridos, varias veses, pelo corpo de dedicados inspetores de agencias desta revista, que por onde passam vão deixando a marca inconfundivel do seu trabalho, promovendo e incentivando a difusão do seu orgão.

Nada menos de quatrocentas cidades brasileiras conhecem e apreciam ALTEROSA, dispensando-lhe uma aceitação que recompença todos os esforços dos que nela se empregam.

Ao iniciar o seu terceiro ano de lutas, muita coisa já foi realizada mas muito ainda está por fazer.

Porque o programa desta revista não pode ser completado, enquanto a sua irradiação não se processar por todos os quadrantes do território brasileiro. Do Acre ao Rio Grande do Sul, ALTEROSA estará circulando em futuro não muito remoto, a julgar pelos resultados auspiciosos que tem podido colher, no seu primeiro bienio de vida.

Para tanto, ela espera continuar merecendo a simpatia e o apoio dos mesmos elementos que a levaram à posição que hoje ocupa e de que se sente orgulhosa, na incontida satisfação de um grande dever cumprido.

MIRANDA E CASTRO



O GRUPO ESCOLAR E A FONTE D. PEDRO II, EM CAXAMBÚ

CAXAMBÚ • A MÉCA

CAXAMBÚ, a estância hidro-mineral com que Minas chama sobre si as atenções de todos os turistas do mundo — Caxambú, com os seus horizontes, os seus jardins, as suas praças, as suas fontes medicinais, as suas arborizações divinas, os seus atrativos perturbadores, é em todo o fascínio de suas maravilhas, uma legenda de rosas num painel de esmeraldas. Magnifica e florescente, reçamando-se de belezas, com que a enfeitam as mãos de mágico

do seu grande Prefeito Dr. Renato Mauricio da Silva, a cidade-rosal desenvolve-se, progride, amplia-se, num crescendo inacreditável, desafiando rivais, impondo-se à admiração dos forasteiros, como se quizesse justificar a cognominação rutilante que lhe deram de Rainha das Estações de Cura. Mas, Caxambú não é somente a magnificência dos cenários, o luxo de suas paisagens, onde a natureza reuniu todos os seus caprichos geniais. Caxambú opera milagres. Sem exal-

tação, podemos chamá-la a Santa Caxambú das curas milagrosas. As suas águas com a exuberância de sais medicinais que as tornaram famosas em toda a América, são incomparáveis na cura das molestias do estômago e intestinos, e a medicina patricia as recomenda como as únicas, no gênero para todos os casos.

Caxambú é a estação de repouso mais procurada do Brasil. Caxambú tem atrativos perturbadores, na plácidez de suas ruas, na agitação de seus casinos, na

silêncio verde de seus parques, onde a música das fontes e a melodia dos perfumes harmonizam-se, na diafano e lindo das suas tardes e madrugadas de cartão postal. O forasteiro ali encontra comodas hospedagens, pois seus hotéis de primeira ordem prodigalizam todo o conforto necessário aos visitantes e enfermos. Não é apenas uma estação para milionários. Caxambú possui esplêndidas hospedarias ao alcance de todas as algibeiras, não sendo como pensa muita gente, um privilégio de afortunados.

E Caxambú deve a seu prefeito ilustre — hoje uma das figuras mais prestigiadas entre os administradores municipais mineiros — o seu progresso, o seu desenvolvimento, o seu prestígio, a sua fascinação. Inteligente e operoso, espírito de aclaradas visões e magnífico tirocínio, vem emprestando o seu entusiasmo, o seu idealismo e a sua clarividência a administrador de raça à cidade que ele está transformando num dos maiores centros de atrações turísticas da nossa terra.

Caxambú — um nome que ficou na retentiva dos que a visitaram. Querida dos turistas, à sua evocação deslumbrante, surdinando no fundo das almas, a mesma fraze sincera, justa, brillante

O EDIFÍCIO DO MODERNO BALNEÁRIO DE CAXAMBÚ





VISTA DO PARQUE



ROSEIRAS

DO PARQUE

CAXAMBÚ

203

A NATUREZA EM CAXAMBÚ É FERTIL EM BELEZA, COMO DEMONSTRAM OS ROSEIRAS DO SEU PARQUE

DA SAÚDE E DA ALEGRIA

escorre à flor de todas as bocas: Sempre bela, sempre amada, sempre florida, Caxambú maravilhosa!

*

Essas apreciações que fazemos sobre a belíssima estância sul-mineira, nos ocorrem no momento em que somos informados de uma grande vitória alcançada pelo prefeito dr. Renato Mauricio da Silva, c enamorado n.º 1 de Caxambú — na execução de um dos seus mais patrióticos objetivos de administrador: — levar os mineiros à freqüência daquele paralzo terrestre.

Porque, diga-se de passagem, até ainda há pouco, em Caxambú só se encontravam turistas do Rio, de São Paulo, de Buenos Aires, de Montevideu e outras grandes cidades sul americanas. Até mesmo de Recife e outras cidades do Norte, acorriam anualmente a essa meca de saúde, milhares de forasteiros em busca de descanso ou de tratamento. Mas era um caso raro a presença ali de um mineiro.

Como se justificava semelhante estado de coisas? Seria possível que justamente em Minas se ignorasse a existência dessa maravilha da natureza que constitue uma de nossas maiores riquezas? Não, a causa não podia ser essa. Deveria haver outra razão que justificasse essa coisa tão injustificável...

Não sabemos ainda como isso aconteceu. Mas o fato é que já se nota em Caxambú muita gente boa de Belo Horizonte e de outras cidades mineiras, do Centro, do Oeste, da Mata, do Norte e de todos os pontos do Estado.

A ultima estação esteve mesmo animada por toda essa gente que, até então parecia ignorar a existência de um tão belo recanto do paralzo, localizado para nossa felicidade.

dentro de nossas fronteiras.

*

Ao registrarmos o fato, por tantas razões auspicioso para nós — resta-nos frisar que o habito do veraneio está se estabelecendo também agora em nossas cidades.

O mineiro já comprehende o valor de uma estação de repouso, com um período de ferias em que possa recuperar a saúde abalada pelo ritmo acelerado da vida moderna.

E compreendendo isso, procura Caxambú.

Faz ele muito bem. E os nossos votos são para que ele persevere nesse propósito salutar.

*

Que a estação de 1941 possa mostrar, sob aquele recanto onde se debruça o sol mais lindo do Brasil, uma afluencia ainda maior de turistas de todos os quadrantes de Minas.

OS AMANTES DA NATAÇÃO TAMBÉM ESTÃO À VONTADE NA LINDA ESTÂNCIA MINEIRA



O MÊS EM REVISTA



Ao alto, o cliché fixa um flagrante da posse do Dr. Ovidio Xavier de Abreu, no cargo de Secretário do Interior, no momento em que falava o titular interino Dr. Cristiano Machado. — Ao lado, o Dr. Ovidio de Abreu falando por ocasião da posse do Dr. Francisco Noronha, que o substituiu na pasta das Finanças do Estado. A seu lado, aparece o novo titular das Finanças.

Ao alto, o engenheiro Louis Enschi, agradecendo a homenagem que lhe foi prestada pela Sociedade Mineira de Engenheiros, por motivo do recente ato do Presidente Vargas, condecorando-o com a Ordem do Cruzeiro



Cidreira, a inteligente filhinha do casal Orlando Bruno-Neuzinha Meneses Bruno, da sociedade de Uberaba, ofereceu às suas amiguinhas uma lata mesa de doces por motivo da passagem de seu aniversário natalício.



O cliché acima fixa um aspêto da festa de aniversário de Miriam, graciosa filhinha do casal Virgílio Bátista-D. Gení Paula Batista, da sociedade da Capital — Ao lado, vemos um flagrante fixado durante a comunhão geral dos alunos do Grupo Escolar "Olegário Maciel", da Capital.



O cliché ao lado mostra a turma de 1940, das normalistas do Colégio Regina Coeli, da cidade do Pombal, em uma pose especial feita para esta revista. A formatura das normalistas do Colégio Regina Coeli foi festejada com grande brilhantismo por toda a sociedade de Pombal.



O cliché ao lado apresenta um aspéto colhido na Festa de São Pedro, realizada na Fazenda Nova Granja, de propriedade da Cia. Cimento Portland "Itaú" e oferecida por essa importante organização mineira à sociedade local. A ela compareceram o Dr. Jorge Dias de Oliva, diretor-gerente da Itaú, com sua exma. senhora e filhos, além de numerosas famílias da nossa mais alta sociedade.

Outro flagrante da interessante festa realizada na Fazenda Nova Granja, onde reinou a mais intensa alegria e entusiasmo.



Outro grupo focalizado durante a festa de São Pedro, realizada na Fazenda Nova Granja, de propriedade da Companhia Cimento Portland "Itaú"

Flagrante fixado por ocasião do ato inaugural da nova sede do Sete de Setembro F. C., quando foi inaugurado o retrato do major Dornelles, tendo discursado o Dr. Luiz Costa, seu presidente.



Aspéto fixado por ocasião da formatura das novas turmas de senhoras e senhoritas da nossa sociedade que frequentaram o Curso de Economia no Lar, mantido pela Cia Força e Luz de Mina Gerais.

Os engenheiros da Prefeitura do Distrito Federal que visitaram recentemente Belo Horizonte, foram recebidos em audiência pelo governador Valadares Ribeiro, a quem testemunharam a sua admiração pelo progresso que observaram em nosso Estado.





Enlace Rodolfo Marques de Sousa-Ofélia Mendes Leite
(Foto ALTEROSA)

ENLACES

ORLANDO MILANEZ-CARMEN SANTOS — Realizou-se em 6 de Julho ultimo, na cidade de Piranga, o enlace matrimonial do Dr. Orlando Milanez, promotor naquela cidade, com a srta. Carmen Santos.

DR. GENERAL DE BARROS-IGMAR DE ARREU MAGALHÃES — Teve lugar recentemente na Capital, o enlace matrimonial do dr. General de Barros Carvalho, com a srta. Igmar de Abreu Magalhães, da nossa sociedade.

FESTAS

CLUBE BELO HORIZONTE — No mês de Junho passado, o Clube Belo-Horizonte fez realizar em seus salões uma animada "soirée" dansante, em comemoração à passagem do seu 37.º aniversário. Essa reunião, que se revestiu de extraordinário brilhantismo, constituiu um dos acontecimentos culminantes de nossa vida social.

CLUBE ITAUNENSE — Festejando a data de São Pedro na vizinha cidade de Itaúna, toda a alta sociedade local acorreu aos salões do Clube Itaunense para animar o Baile da Chita, que marcou um verdadeiro sucesso social. Ofertados pelo Clube Itaunense, pela Cia. Itaunense e pela Cia. Santanense, foram entregues às senhoritas que melhor se apresentaram três artísticos brindes.

FAZENDA NOVA GRANJA — Teve lugar no dia 28 de Junho ultimo, na Fazenda Nova Granja, de propriedade da Cia. Cimento Portland Itáu, uma interessante festa típica, que contou com o comparecimento de elementos representativos da nossa melhor sociedade, entre os quais pudemos notar os seguintes: Dr. Jorge Dias Oliva e exma. família; cel. Juventino Dias e família; dr. Cândido Naves e família; dr. Clemente Faria e família; dr. Sanderval Soares de Azevedo e família; desembargador Gustavo Pena e família; dr. Roberto Pena, engenheiro da Itáu; dr. Eduardo de Magalhães e família; dr. José Osvaldo de Araújo e família; dr. José Continentino e família; dr. José Bernardino Alves Junior; srta. Iolanda de Lima Nogueira; Augusto de Souza Pinto, E. Gaetani e A. Miraglia, distribuidores de cimento em Belo Horizonte; dr. Olimpo Fonseca; dr. Alarico Barroso; A. Brandão Junior; Armindo Caixeta; Gentil França; dr. Francisco Brandão e muitas outras pessoas de destaque, cujos nomes não pudemos anotar.

A festa decorreu em meio a um entusiasmo geral. O erguimento do "mastro de São Pedro", o "pau de sêbo", a fogueira e outros números interessantes, acompanhados de leitão e vitela assados, cangica, doces, chopp e o delicioso "quentão", agradaram plenamente a quantos compareceram à alegre e divertida reunião da Fazenda Nova Granja.

NOIVADOS

Contratou casamento com a srta. Maria Isabel de Medeiros, filha do casal Manoel Francisco de Medeiros, o sr. Sínval de Oliveira.

**PRESTEZA
SERVIÇO PERFEITO
PREÇOS MÓDICOS** PROCURE
A MAIOR E
MAIS MODERNA
CASA DO ESTADO!

DADELARIA & TIPOGRAFIA

BRASIL
Veloso & Cia. Ltda.

MATRIZ - Rua da BAIA, 932

FILIAL - Rua CARIJOS, 418

OFICINAS - Rua GUAJAJARA, 1540

**PAUTAÇÃO - DOURAÇÃO - LINOTIPIA - LIVROS EM BRANCO
ARTIGOS DE ESCRITÓRIO E DESENHO
CONFECÇÃO DE LIVROS COM ESMERADO ACABAMENTO
FORNECIMENTO DE TODO MATERIAL ÀS PREFEITURAS
E COLETÓRIAS**



Dr. Bayard Gontijo-Senhorita
Maura Dias
(Foto ALTEROSA)

Sra. Phyllis Hofay, que se consorciou com
o Sr. Fernando França Campos
(Foto ZATS)

Sr. Moacyr Gouveia-Senhori-
ta Iracema Cesar
(Foto ALTEROSA)

CASAMENTOS

Rendas

Artigos para noivas

A VALENCIANA

Armarinho

*

Avenida Afonso Pena, 772

(ao lado do Cine Glória)

Fone: 2-0536



Enlace Moacyr M.
Dutra-Maria Torne-
lli, realizado na Ca-
pital

Enlace Carlos Bar-
bosa Filho-Lusietta
Bicalho, realizado
na Capital

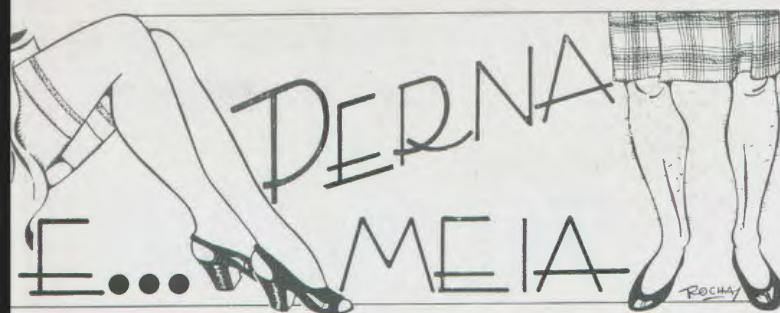
Enlace Dr. Nelson
Nogueira-Maria José
Olivier, realizado em
Muriae



Enlace Pocrane Al-
ves Goddi-Iára Vas-
ques, realizado em
Ipanema

Sra. Mariinha San-
tos, que se consorciou
com o Dr. Ra-
fael de Castro
(Foto ZATS)

Enlace Geraldo de
Abreu Guedes-Zélia
Siqueira Lima
(Foto ZATS)



O INVERNO que trouxe para a vida tumultuaria da *urbs* mineira os vestuários característicos da estação fria, oferece um aspéto estranho, com a elegância feminina das ruas, onde os trajes pezados e escuros refletem o spleen das paisagens nostálgicas. Belo Horizonte toma, assim, uns ares graves e sérios, sem as tonalidades vivas e alacres que são uma feição própria dos seus cenários luxuosos de cidade jovial e modernizada. Mas, a mulher mineira conserva, contudo, a graça perturbadora de todos os dias, mais provocante agora, nos tons solenes das toilletes de inverno, com os seus feltros, os seus capotes pezados e, sobretudo, as macias peles de raposa tão de seu agrado. Porque é preciso que se diga, com exceção das cariocas, mais afeitas ao contato da moda importada, pelo cosmopolitismo que atordoa a cidade maravilhosa, em lugar algum do Brasil, as mulheres sabem vestir-se melhor do que as belorizontinas, principalmente a jovem das avenidas, com que cruzamos quotidianamente, no coração arfante da cidade-vergel, ou que encontramos nas casas de chás, ou nos teatros, ou nos cinemas. Mas, si tal afirmamos, com legitimo orgulho, e bem alto proclamamos, a elegância das nossas coestaduana, com um certo desconcerto somos obrigados a reconhecer que em muitas delas nos contrista uma observação que há muito nos perturba o espírito, no que tóca a uma parte do vestuário feminino, desprezada por algumas delas, e que redunda em desprestígio do conjunto, como nota desarmonica, no esplendor das suas indumentárias. Queremos nos referir à ausência de meias, que, se muito contrafeitos, toleramos nos dias abrazadores do verão, não achamos justificativas que a explique, nos rigores do nosso inverno. E' comum encontrarmos, ou nas ruas, ou nos centros de diversões, algumas senhoritas e matronas, pejadas de agasalhos nas partes superiores do corpo, mas apresentando completamente desnudas as pernas, que se tornam desgraciosas, pois trazem essa tonalidade róxa, muito comum na estação fria do ano. O desuso da meia — coisa que teve uma certa graça pela originalidade e extravagância de que se revestiu, ao tempo de seu aparecimento, revela um lamentável desconhecimento de psicologia masculina, pois é sabido que os homens são sempre tentados pelo misterio e mostram uma sabida fascinação por tudo aquilo que apenas se mostra sugestivo aos olhos penetrantes da sua curiosidade, na decifração do misterioso e do desconhecido. E a meia tão sutil e tão leve, na sua trama de fios sedosos, é como que um pequenino entrave para o conhecimento do belo velado, que tão bem sabe ocultar-se em algumas pernas bem feitas e torneadas. E dela, podemos dizer que é nada mais, nada menos do que aquele véu diafano da fantasia com que Eça de Queiroz achava prudente vestir-se a nudez forte da verdade.



GRAVADOR
RUA GONÇALVES LÉDO 45
FONE 43-0631
RIO DE JANEIRO
OS CLICHÉS DESTA REVISTA SÃO
FEITOS NESTA CLICHÉRIE.

ARAUJO
PHOTOGRAVURAS,
ZINCOGRAPHIAS,
TRICROMIAS,
DUBLÉS, CLICHÉS
EM COBRE, E
DESENHOS.



CLICHÉS

RIO DE JANEIRO.

A amizade é divina porque dá o direito de dizer a verdade aos homens que a dizem tão avaramente e a ouvem tão poucas vezes.

LACORDAIRE.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CULTURA INGLEZA

AV. AFONSO PENA, 932
EDIFÍCIO GUIMARÃES

*

MATRÍCULAS PARA OS
CURSOS DE INGLÊS

*

CURSOS PRIMÁRIOS
SECUNDÁRIOS E AVANÇADOS

*

A Secretaria está aberta diariamente para atender os interessados. — FONE, 2-6947.

Variações sobre a Mulher

Quasi todas as mulheres se dedicam a Deus quando o diabo as regeita.

DE PLESSIS CHANANT.

A mulher não ama; ama-se.
BARTRINA.

O segredo da sua idade, é o único que as mulheres sabem guardar toda a vida.

FONTENELLE.

O ciúme das mulheres lisonjela os homens. E' como certas coceiras que irritam, mas que dão prazer.

BASTOS TIGRE.

*

QUE VERTIGEM!

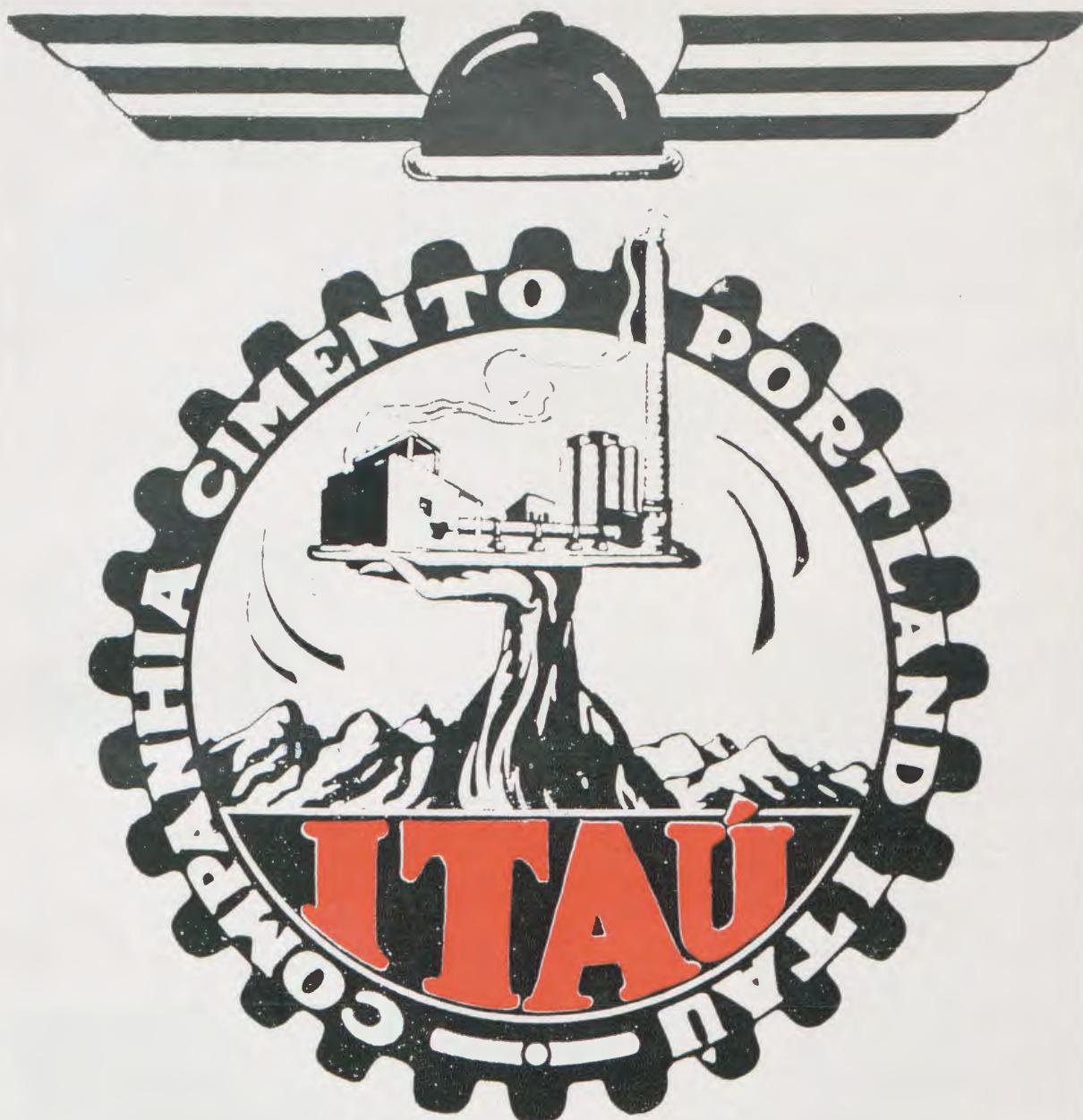


**ÁGUA DE
MELISSA
GRANADO**

PALPITAÇÕES NERVOSAS
EMOÇÕES VIOLENTAS
INSÔNIAS - SÍNCOPES

GRANADO & C. C. RIO DE JANEIRO

C. TARQUINO



USE SEMPRE O

CIMENTO ITAÚ

PRODUTO NACIONAL DE ALTA QUALIDADE

ESCRITORIO CENTRAL:

RUA SENADOR PAULO EGYDIO 34-6.^o andar
PREDIO JOSÉ BONIFACIO
CAIXA POSTAL 1710 — TELEFONE 2-2321
SÃO PAULO

FABRICA:

ITAÚ — E. F. MOGYANA
MINAS GERAIS



Em cima, Paulo Nunes Vieira, o novo locutor de PRI-3, que vem agradando satisfatoriamente. Ao lado, Juvenal Dias, o aplaudido flautista do excelente regional de PRI-3.



Aldinha, lançada pela Guarani e aproveitada nos programas de estudo da Inconfidencia, é uma das melhores sambistas que se contam presentemente em nosso "broadcasting".

*

A ORQUESTRA DE CORDAS DA RÁDIO INCONFIDENCIA

Não se comprehende um bom conjunto musical, sem tambem uma boa apresentação.

Infelizmente porém, o povo brasileiro dispensa quasi sempre este protocolo, por ser um povo essencialmente musical. El o que se vê observa. Falta a comprehensão de distinção entre a musica propriamente popular e a musica chula, esta, detentora de preferencia, devido a liberdade que lhe é concedida na sua difusão.

Entre nós, a orquestra de cordas da Rádio Inconfidência, é um conjunto formado de elementos de valor, bem selecionados em nosso meio artístico. Essa orquestra tem contribuido grandemente pela divulgação do genero de musica que executa, e que é o de classe, cabendo-lhe assim, exercer uma influencia decisiva no desenvolvimento artístico e cultural do povo. O Conjunto de Cordas de PRI-3, é dirigido por Irani Pinto. Atuam no conjunto, os seguintes artistas mineiros: Irani Pinto, diretor e 1.º violino; Antônio Bergo, violino; Targino da Mata, violoncelo; Arrigo Buzzacchi, piano e Pedro Varela, contra-baixo.

*

A CONSTELAÇÃO DA RÁDIO GUARANI



A' esquerda, Dico "o poeta das cordas", do regional de P.R.H.6 — Ao alto, Flávio de Alencar, um novo valor que surge na radiofonia mineira. A' direita, Maria de Lourdes Braga, a revelação infantil de PRH-6, que já é considerada "a mais nova estrela do rádio do Brasil".



OS INIMIGOS
DA MULHER

As mulheres só es-
quecem o bem que
se lhes faz.

SCHILLER

Quanto mais o ho-
mem se afasta das
mulheres melhor se
torna.

Santo ELOY

A mulher pode
perdoar tudo menos
que não se preocu-
pem com ela.

ROUSSEAU



A VELA QUE
SATISFAZ
PELO SEU PREÇO
E QUALIDADE

FILTROS DE TODOS
OS TYPOS SÓ NA

CASA dos FILTROS
RUA ESPIRITO SANTO - 449



BARBOZA JUNIOR
CONTINÚA NA NACIONAL

O querido astro do "cast" da Nacio-
nal do Rio, Barbosa Junior, teve
o seu contrato rescindido... mas, não
se assustem os fans de PRE-8 — o
novo contrato foi assinado e ele con-
tinuará deliciando todo o Brasil com
as suas incríveis "barbosadas".

Essa a notícia que o sempre imita-
do, mas cada vez mais inimitável humorista
brasileiro deu a conhecer em
um dos seus recentes programas domi-
nicais que tanto interesse desper-
tam 'em seus fans das alterosas.

VICENTE CELESTINO
NA CAPITAL



IRMÃOS GARCIA

CONCERTOS
e m
RADIOS

Rua Curitiba, 760 — Fone: 2-0049

Studios Radio Guarani
BELO HORIZONTE

Recentemente Vicente Celestino vol-
tou á nossa Capital, tendo realizado
alguns espetáculos de arte no Cine
Paisandu, alcançando o costumeiro
sucesso e despertando vivo interesse
entre os seus milhares de fans.



A' esquerda, Urze de Almeida, do re-
gional da PRH-6; em cima, Wilson
Viana, cantor exclusivo da PRH-6
acompanhado ao violão por Drumond,
o "canhoto"; à direita, Marli, artista
de realce da PRH-6.



Geralmente, nós os homens, temos um ponto fraco. Creio porém, que Carlos Frias, o notável locutor-chefe da PRG-3, tem dois. Um, de ter se consagrado de maneira brilhante aliás, como um perfeito artista radiofônico; e outro, por ser, (o que ignoravamos) "fan" ardoroso e apaixonado do automobilismo, conforme tivemos oportunidade de verificar e apreciar por ocasião da grande prova "Getúlio Vargas".

UM outro grande cartaz na Rádio Tupi. Dorival Caimme o aplaudiu cancionero das "praias da Baía", figura presentemente no "cast" da emissora do "microfone-famoso".

ACABA de ficar noivo em São Paulo, onde atualmente exerce suas atividades radiofônicas, Hervé Cordovil.

RAMOS de Carvalho, continua cada vez, mais prestigiado na emissora de Santo Cristo. O "locutor-poeta-cantor" tem comandado ao "micro" da Tupi, programas de certa responsabilidade, destacando-se dentre outros, o de "estúdio".

APRB-9 de São Paulo, Rádio Record, mantém diariamente às 12 horas, o gozadíssimo programa "Casa da Sogra", cuja direção está entregue a Osvaldo Moles, e que continua a ser o "Cartaz-obrigatório" dos radio-ouvintes da Paulicéa.

NOTAVEIS têm sido as atuações de Osvaldo Porto na estação do "microfone dos astros" razão porque os maiores cronistas radiofônicos da "cidade-maravilhosa" não escondem o seu entusiasmo em reconhecer-lhe os méritos. "...é sem favor nenhum, um artista de aptidões excepcionais e que inicia sua carreira como um autêntico valor, sob os melhores auspícios", — assim se expressou Edmundo Liz, o notável cronista de rádio do "O Globo". E então?...

IMPORTANTÍSSIMO noticiário "especial para o rádio", que a "United Press" dará com "exclusividade", acaba de ser introduzido na Rádio Record de São Paulo.



JOSIAS ALFAIALE

O CONTRA - MESTRE DA MODA

TEL. 2-5603

PRÓS e CONTRAS

ALMIR

INTERESSANTES na sua maioria, são as apresentações do programa da "Hora H", diariamente às 22,30 na PRI 3. Balseando-se no fato mais pitoresco do dia, o vate Djalma Andrade escreve os versos que são musicados e interpretados pelo artista Elias Salomé.

AS IRRADIAÇÕES esportivas de PRI-3 estão entregues ao locutor Moacir Gama, que tem sabido com perfeito e conciso noticiário discriminativo, emprestar maior realce e brilhantismo às competições a que se submete transmitir, ao lado da propaganda comercial, feita pelo "veterano" locutor Francisco Lessa.

ROBERTO CESCHIATTI, o incansável diretor-artístico da PRH-6, o moço que conhece rádio de fato, o jovem que descobre títulos sugestivos e bonitos para os programas da sua estação, além de outros predicados, não pôde continuar "escondido" na modestia que o caracteriza. Chegou o momento de prestarmos à él a nossa homenagem. Que dizem seus companheiros? Com a palavra, Rômulo Pais.

INTENSIFICA-SE em nosso "broadcasting" o detestável papel "carbono". A "cópia" mais recente é "Astros na berlinda" da Mineira. Francamente! Não duvidamos da boa vontade, entusiasmo e capacidade realizadora de Afonso, Bueno e outros dedicados "servidores" que tudo fazem pela sua PRC-7. Contudo... este programa (verdade seja dita) é a reprodução quasi fiel do que Barboza Junior apresenta no PRE-8. Enfim... "Vá lá!", com licença do "Barbosa"...

* * *

"LOS MENDONCINOS" na PRI 3



O cliché fixa um flagrante da famosa orquestra típica argentina "Los Mendoncinos" que acabam de fazer interessante temporada ao microfone da Rádio Inconfidência.

CHRYSLER - DE SOTO

● DODGE e PLYMOUTH

A FIRMA PAULO GUIMARÃES & CIA. ESTÁ CONSTRUINDO, NA PRAÇA RAUL SOARES, UM MAGNIFICO EDIFICO, DESTINADO ESPECIALMENTE PARA SUA AGENCIA NESTA CAPITAL.



Acima o instantâneo da chegada de mais uma remessa dos aeronados produtos da CHRYSLER CORPORATION, diretamente dos Estados Unidos, de que são distribuidores para Minas Gerais a conceituada firma PAULO GUIMARÃES & CIA., em frente do novo edifício que está sendo especialmente construído para a referida firma.

Como admiradores do progresso, temos de aplaudir o empreendimento de vulto que a firma **Paulo Guimarães & Cia.** está realizando, dotando nossa capital de mais um predio luxuoso, de linhas soberbas na mais linda praça da cidade, construído especialmente para o fim que se destina: venda de automoveis, radios, peças e accessorios, e consertos em geral, pois, dada a grande area que ocupa, estendendo-se desde a Praça Raul Soares á rua Goitacazes, pode-se desde já calcular a amplitude de suas instalações.

Dos tres pavimentos existentes só a firma **Paulo Guimarães & Cia.**, proprietaria, ocupará dois deles.

Dentro de dois meses, estarão algumas dependencias da Agencia **Chrysler - De Soto Dodge e Plymouth, Caminhões Dodge**, já funcionando no referido edificio, com

AUTOMOVEIS ● PEÇAS ● ACCESSORIOS ● SERVIÇO



Interior da Capela de Sant'Ana do Paraopeba e fachada da Fazenda da Bôa Esperança, situadas no Município de Belo Vale

A atual administração do Município de Belo Vale, em bôa hora entregue á alta visão administrativa do Prefeito Joaquim Rodrigues Silva, vem de voltar o seu interesse para dois monumentos históricos existentes no Município, e intimamente ligados á História Patria.

Trata-se da Capela de Sant'Ana do Paraopeba, a segunda Igreja construída em Minas Gerais, conforme atesta Diogo de Vasconcelos na sua Historia Media de Minas Gerais. A proximidade existente entre Congonhas do Campo e Sant'Ana do Paraopeba fazem crer que também ali existam esculturas do

DOIS MONUMENTOS HISTORICOS NACIONAIS

Aleijadinho nas decorações dos altares.

Outro monumento histórico de valor inconfundível, é a Fazenda da Bôa Esperança, mandada edificar, segundo uns, pelo Barão de Paraopeba, e, segundo outros por José de Paula Peixoto, alcunhado de Milhão e Meio, dada a sua fabulosa fortuna. Milhão e Meio era o encarregado da cobrança do

Dízimo, e segundo conta a tradição local, o seu numero de escravos era incontável.

A Prefeitura Municipal de Belo Vale, procura agora, incorporar estes dois monumentos á Administração do Patrimônio Histórico Nacional, em bôa hora criado para proteger tudo que tenha ligações estreitas com a História Nacional.

*

*

*

AGORA, PODE GOZAR A VIDA COM SUAS AMIZADES!

Verifique
o nome DURYEA
e o acampamento
índio em cada
pacote.

Compre,
boje mesmo,
MAIZENA
DURYEA.
A venda em
toda parte.

MAIZENA BRASIL S. A.
CAIXA POSTAL, F - SÃO PAULO

26 Grátis! Remeta-me seu livro "Receitas de Cozinha"

NOME _____

RUA _____

CIDADE _____

1 4

ESTADO _____

MEIO DE VIDA

MEIO DE VIDA
— Pois é isso, meu caro Leopoldo...

LEOPOLDO — Como se explica isso?

O OUTRO — Eu sou agente de uma casa funerária...

*

CRIANÇAS, Jeiam

ERA UMA VEZ...

a revista infantil mais bonita do Brasil

•Ai! As minhas costas!

LINIMENTO
Granado

NEVRALGIAS
FACIAIS OU
INTERCOSTAIS
DOR DE CADEIRAS
CAIMBRAS
DORES REUMATISMAS

T. TARQUINO

*

BOM CORAÇÃO

— Por que você não trabalha, em vez de mendigar?

— Porque temo ocupar o emprego de um pobre pai de família, que necessite ganhar a vida.

*

FÓSFORO VEGETAL E VITAMINAS



Aspéto fixado no ato inaugural da "Casa de Minas"

INAUGURADA A "CASA DE MINAS"

PRODUTOS FINOS DO BRASIL PARA
SERVIR AOS BRASILEIROS

Geraldo Simões é uma figura invulgar de mineiro legítimo, como se poderia chamar um homem de Minas Gerais que acima de tudo coloca o Brasil.

E foi assim que ele — influenciado pela sua velha tempera, já comprovada entre nós com sua atuação à frente de varias e importantes organizações — fundou e entregou ao público a CASA DE MINAS, instalada no terreo do Edifício Cruzeiro, o moderno arranha-céo inaugurado recentemente na Avenida Afonso Pena, ao lado do Cinema Gloria.

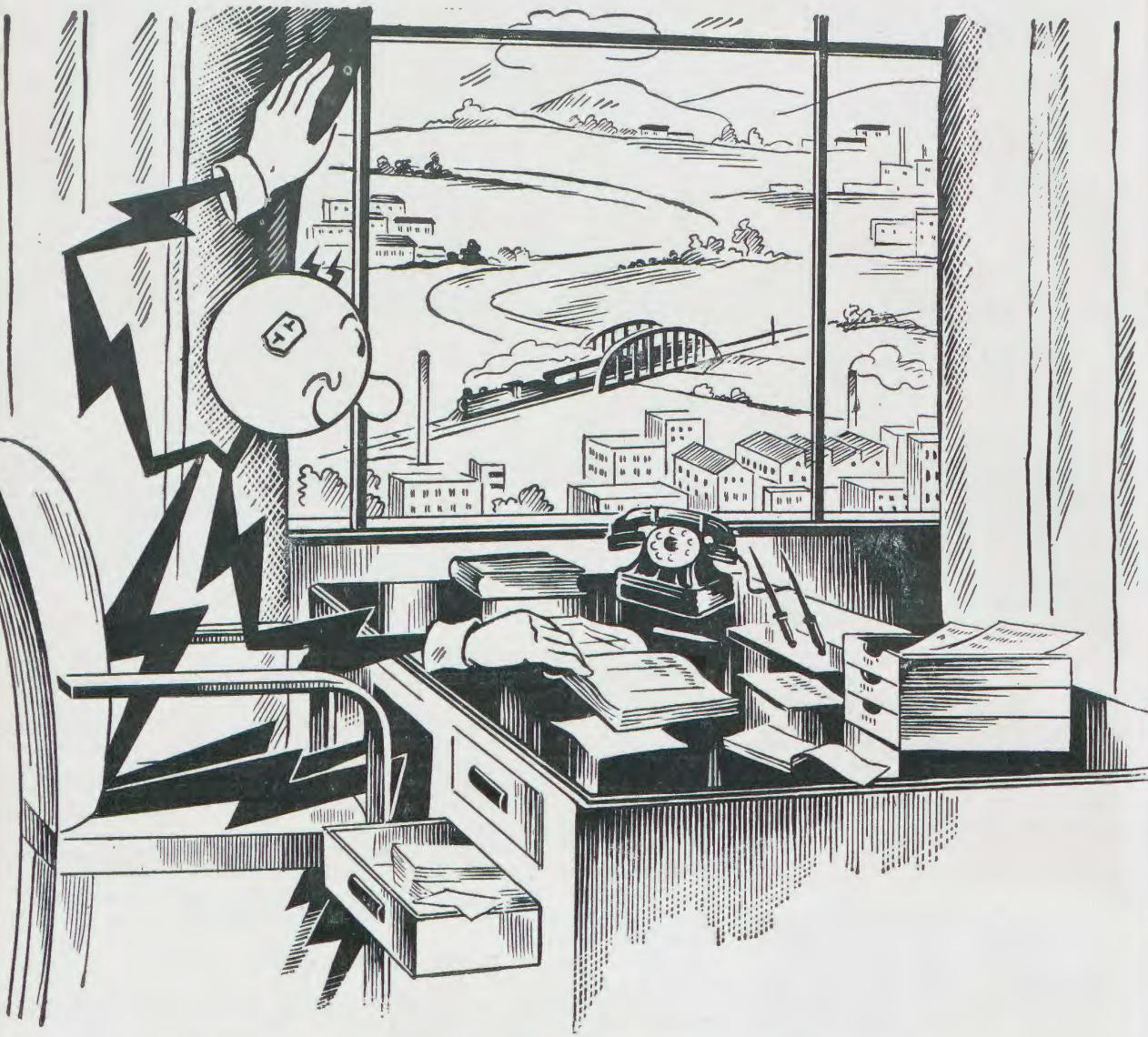
Instalada com todos os requisitos da moderna técnica de serviço, para o absoluto conforto de seus frequentadores, o novel estabelecimento dispõe de amplas secções de café, bar, refrigerantes, chá, pastelaria, etc., contando ainda ccm um posto de venda de estampilhas.

Um serviço de vendas de cafés finos foi tambem aberto ao publico, na CASA DE MINAS.

Os clichés que estampamos neste local, dão bem uma amostra do entusiasmo popular com que foi recebida a abertura da CASA DE MINAS, estabelecimento que veio suprir uma antiga lacuna que se fazia notar em nossa Capital, dotando-a de uma casa à altura de sua civilização.



Vista da secção de bebidas e refrigerantes da "Casa de Minas"

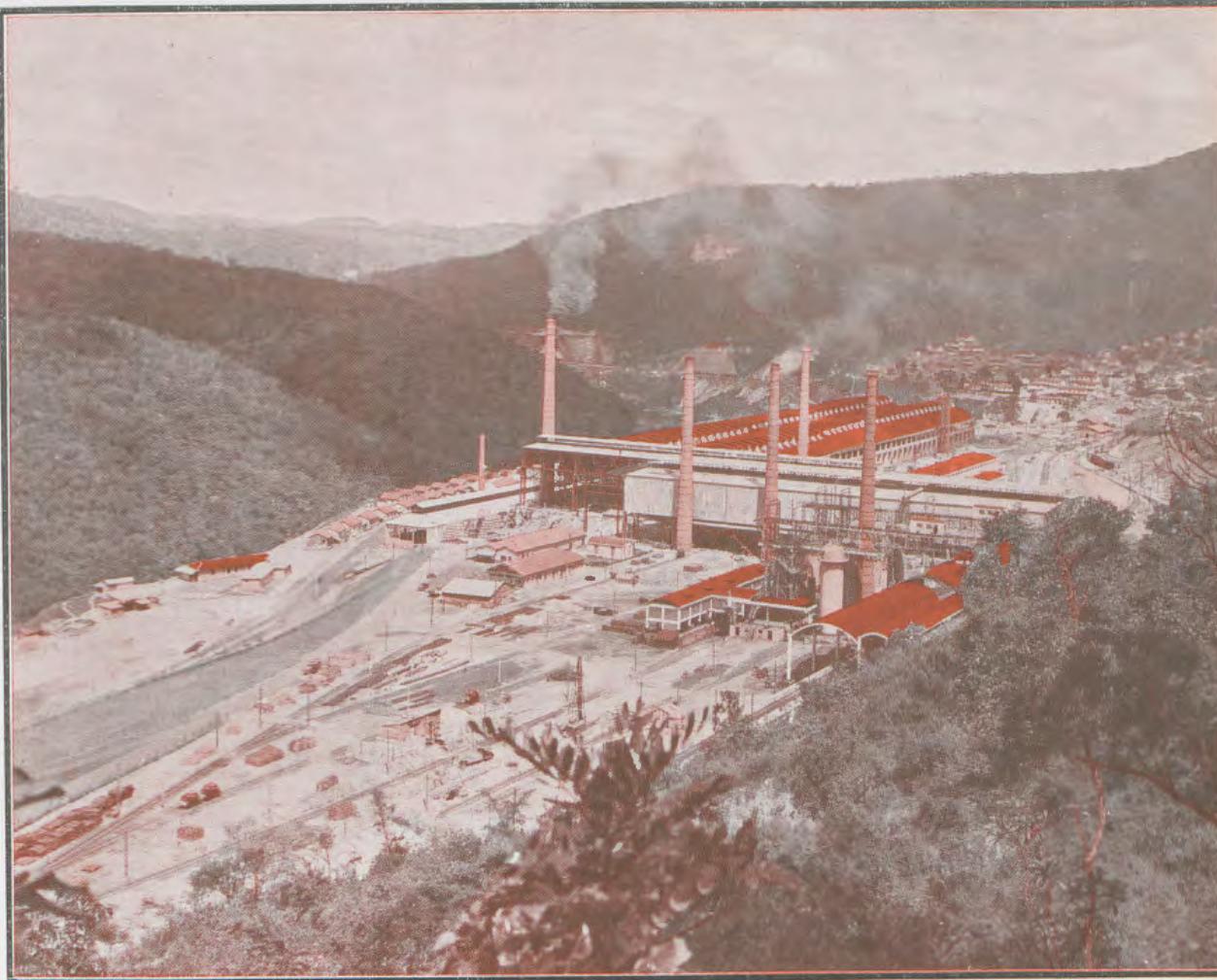


-NÃO ASSISTO DE BRAÇOS CRUZADOS...

...ao desenvolvimento e ao progresso desta nossa cidade — exclama o Snr. Kilowatt, seu criado elétrico.

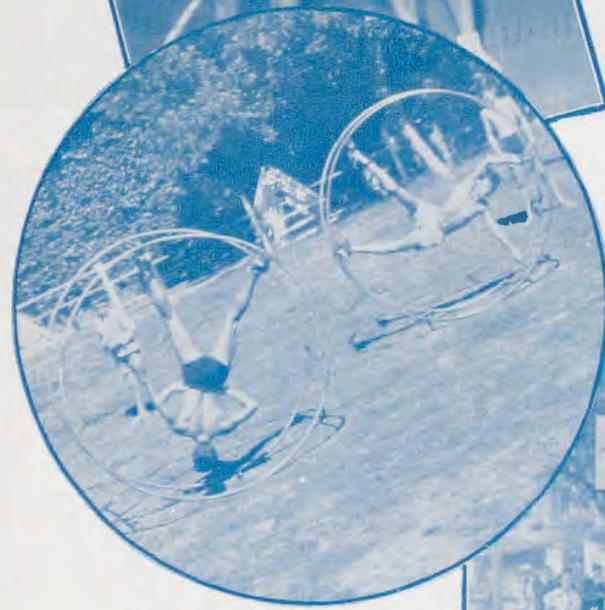
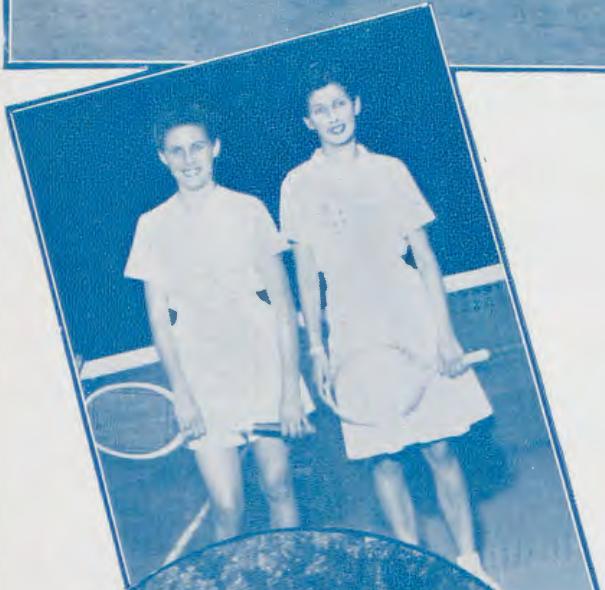
— Interesso-me, sinceramente, por tudo quanto diga respeito a esta coletividade, dedicando-lhe todo o meu esforço, toda a minha dedicação no sentido de servi-la, porque assim fazendo, traduzo, também, o pensamento constante da minha Companhia.

C^{IA}. FORÇA E LUZ DE MINAS GERAIS
TELEFONE 2-1200



MONLEVADE. A nova cidade mineira. Tem apenas cinco anos de vida. Um lustre somente. É a "cidade do aço", como se poderia denominar a gigantesca criação da Cia. Siderurgica Belgo-Mineira. Em primeiro plano os altos fornos e os laminadores. Em seguida, outras dependencias do marco inicial da grande siderurgia no Brasil. E mais além, o casino, a escola, as modernas e confortaveis vilas operarias, enfim, a nova cidade, o novo nucleo de civilização, a nova realização de Minas Gerais, no caminho de um Brasil Novo. Monlevade é assim como um sonho que viveu... Um sonho do grande engenheiro Louis Ensch, que se tornou realidade para o bem de nossa Patria

EM
MINAS
TAMBEM
SE
FAZ
ESPORTE



Nestas páginas, alguns expressivos flâmentos fixados nos vários clubes esportivos da Capital, pelos quais se pode avaliar a intensidade da prática da cultura física em Minas Gerais. Crianças, jovens e adultos, de ambos os sexos, entregam-se à prática de todos os esportes, agora decididamente incentivados pelo Governo do Estado.

NADA mais oportuno do que focalizar agora o desenvolvimento do esporte em geral em Belo Horizonte. A prática esportiva faz parte da vida da cidadade. Faz vibrar a mocidade e, quando interpretada e integrada no seu verdadeiro sentido educativo, é sobretudo patriótica. Por isso mesmo é que o esporte absorve a maior parte da atenção do povo, e hoje a nossa Capital se apresenta no cenário esportivo do país como um dos seus mais adiantados centros de cultura física.

Não se faleando no futebol que desfrutou sempre de um lugar de inconfundível destaque em nossos meios, ganhando enorme renome em todo os pontos do Brasil, pelos seus feitos memoráveis, outras modalidades de esporte, num surto crescente de progresso, rapidamente se imuseram entre nós.

Seguindo o futebol, surgiu o "basket-ball", hoje praticado pela totalidade das nossas associações esportivas, tanto para a classe de adultos, como para os infantis e juvenis. E' com orgulho que podemos dizer que Belo Horizonte possue dentro do seu "basket-ball" os dois atuais campeões sul americanos de lance livre: Fabio e Plutão, que representaram o Brasil no último campeonato do continente, realizado em Mendoza. O atletismo apareceu logo após, com o mesmo prenúncio de Vitoria. E, apesar dos sacrifícios exigidos, venceu bem, porque entre nós estão dois campeões sul americanos: Gradim e Juvenal Santos, que sagraram-se não ha muito campeões do continente como integrantes da equipe brasileira que excursionou à Argentina.





MURIAÉ', sob os influxos de uma sadia administração, em boa hora confiada pelo governo do Estado ao dr. Geraldo Starling Soares, vem progredindo a passos largos. O urbanismo tem merecido também um carinho especial dos poderes municipais. Assim é que a cidade pode agora apresentar um aspôto realmente moderno, com ruas limpas e bem calçadas, boa iluminação, praças e jardins modernos, arborização cuidadosa, excelente agua potável e uma rede de esgotos perfeita. Bons cinemas e ótimos clubes sociais, além de um comercio desenvolvido e florescente industria. Recentemente, prosseguindo no desdobramento de seu vasto plano urbanístico, o atual prefeito de Muriaé fez inaugurar, com grandes solenidades de que demos detalhada noticia em nossa edição anterior, um belíssimo monumento comemorativo da fundação e evolução de Muriaé, localizado na moderna Praça Governador Benedito Valadares. Essa preciosa joia artística, inspirada num monumento romano, é encimada por um relógio tri-face, com inúmeras alegorias e inscrições representativas dos fatos culminantes da vida de Muriaé. O cliché mostra a Praça Benedito Valadares, notando-se em primeiro plano o monumento a que nos referimos e que constitue outro melhoramento urbanístico dos muitos que têm sido levados a efeito recentemente na bela cidade da Mata.

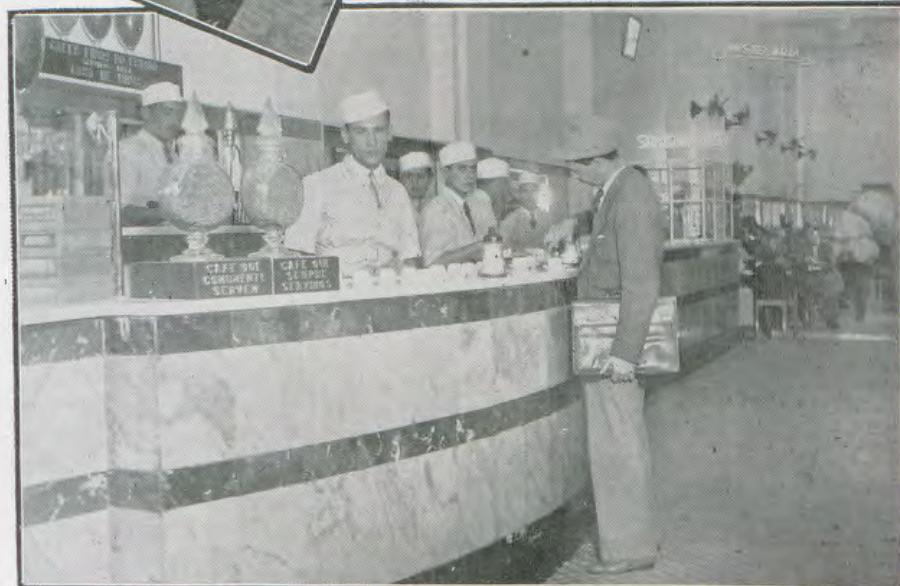


O FATÔR
"INSTALAÇÕES"
REPRESENTA
O MAIS SOLIDO
ALICERCE
PARA O
EXITO COMERCIAL

A "Sociedade Comercial Ltda." incrementando a melhoria do nosso padrão de instalações comerciais, colabora no aformoseamento urbano da Capital.



Nesta pagina apresentamos alguns aspetos fixados na "Leiteria Brasil", "Casa de Minas" e "Café, Bar e Bilhares Brasil", estabelecimentos que, como todos os melhores de nossa Capital, foram instalados pela Sociedade Comercial Ltda., organização especializada com sede à Rua São Paulo 380, que também se encarrega de serviços dessa natureza no interior do Estado, superintendidos pelos seus conceituados sócios srs. Mauricio Maia Ramos, L. B. Campos e José Garzon.



As exigencias do comercio moderno transformaram o fator *instalações*, dantes tão lamentavelmente despresado — em causa primordial do exito de qualquer empreendimento serio no ramo.

O publico de hoje, mais exigente e conhecedor das suas proprias necessidades, procura frequentar as casas comerciais que se apresentam melhor montadas e aparelhadas, podendo proporcionar-lhe conforto, higiene e garantia de bons artigos.

A "Casa da Minas", a "Leiteria Brasil", a "Leiteria Nevada", o "Café Palhares", o "Café, Bar e Bilhares Brasil", o "Café Odeon", "Bar das Familias", o "Salão Ritz", o "Salão Caldelas", o "Salão Barbosa" e tantos outros modelares estabelecimentos que hoje servem de ornamento urbanístico á nossa Capital, valem por um atestado do que acabamos de afirmar, e foram todos instalados pela "Sociedade Comercial Ltda.".



A Catedral de Luz, pela sua altaneira majestade, constitue um monumento de fé e religiosidade da população do prospero município do Oeste Mineiro

O MUNICIPIO DE LUZ PROGRIDE SOB AS BENÇÃOS DE D. MANOEL NUNES COELHO E SOB A ORIENTAÇÃO ESCLARECIDA DO PREFEITO ALEXANDRE S. D'OLIVEIRA DÚ'

O município de Luz, situado no Oeste de Minas, criado por decreto estadual de 7 de setembro de 1923 e instalado a 16 de março de 1924, tem sua sede no antigo distrito de

Aterrado e é constituído de três distritos: — Luz, Corrego d'Anta e Esteios.

Luz é séde do Bispado de Aterrado, a cuja frente se acha o virtuoso e dinâmico Sr. D. Manoel Nunes Coelho, a quem o município, e, principalmente a séde deste muito devem.

Luz, elevado a termo Judiciário, foi, pouco depois, pelo seu grande movimento forense, erigido em comarca, que se equipara, inegavelmente a várias outras do Estado, não só pelo já citado movimento, como também pelo patriotismo e labor dos habitantes do município.

O orçamento municipal para 1941 é de 220:000\$000 para a Receita e de igual quantia para a Despesa, sendo que, até 30 de junho deste ano tinham sido arrecadados 169:000\$000.

Entre os principais melhoramentos da cidade devem ser citados: — a suntuosa Catedral, um dos mais belos e confortáveis templos dessa nossa zona; os novos edifícios destinados ao Colégio São Rafael e ao Cinema; construção e remodelamento de vários prédios residenciais; abaúlamento da Praça da Nova Catedral e suas

adjacências, serviços estes realizados por S. Excia. o Sr. Bispo, com a colaboração da Prefeitura.

O atual prefeito, Capitão Alexandre S. d'Oliveira Dú, ilustre filho de Luz, que, de modo satisfatório, vem cuidando dos interesses de seu município com o maior devotamento, está executando um plano metódico e eficiente em sua administração, melhorando as vias de comunicação inter-urbanas e inter-municipais.

S. S., dando provas de seu patriotismo e clara visão administrativa, obteve do Departamento Administrativo do Estado o necessário consentimento para execução de melhoramentos indispensáveis à cidade, entre os quais se destacam, em primeiro plano, o abaúlamento e levantamento de passeios e meios fios nas ruas principais e o ajardinamento da Praça da Catedral, serviços estes que contam com a eficiente colaboração de S. Excia. o Sr. D. Manoel.

A cidade está dotada com um ótimo serviço de água potável, água considerada pela Diretoria de Saúde Pública, em análises, realizadas, como uma das melhores do Estado.

A cidade é iluminada a luz elétrica, sendo este serviço explorado pela Empresa Luzense de Eletricidade, propriedade do Dr. Josaphat Macedo, outro filho ilustre dessa terra.

Em matéria de instrução, além de três grupos escolares, nas sedes dos três distritos, mantém a Prefeitura 17 escolas rurais, situadas em núcleos diversos.

— Conclue no fim da revista —



D. Manoel Nunes Coelho, Bispo de Luz



Interior da Majestosa Catedral de Luz



A sucuri, após receber os primeiros tiros, conservando ainda a atitude agressiva que se vê na fotografia — A direita, um goiano, ao descarnar a sucuri, encontra 76 ovos já fecundados e que se podem notar perfeitamente no cliché.

UMA SUCURI' ENTRE DUAS ONÇAS PINTADAS

De como defendendo as perdizes, tornar-se-iam os homens mais uteis, mesmo caçando...

Já houve alguém que tivesse a idéa, talvez desprovida de senso prático e exequibilidade, de ser desviado para fins mais humanitários a velha tendência do homem de exterminar, já não digo os seus semelhantes, mas as outras criaturas da natureza, geralmente as inofensivas como as aves e os veados...

Sugerem os utopistas generosos que em vez de destruirmos esses pacatos e galantes ornamentos das nossas florestas, empreguemos a brotoeza cinegética em desencadearmos guerra de morte às serpentes, às jaguatiricas, aos lobos e outros animais desse porte.

Esportivamente falando, será decreto mais excitante e mais generoso. Mas, convenhamos que pregar uma carga de chumbo grosso no peito de uma frágil e graciosa perdiz, que desejada e confiante se entrega ao chamamento covarde do pio entocaiado numa azinheira, é indubitablemente mais agradável do que enfrentar cara a cara uma onça pintada de cinco palmos de lombo...

Mas, ha quem o faça, mesmo com os riscos e perigos que a verdadeira caça pode proporcionar a quem a pratica. O meu velho amigo dr. Antonio Lobato é desse numero. Engenheiro do serviço geográfico do Estado, ele está sempre em contato com o que há de melhor nesse esporte, que é o seu fraco.

Ainda agora, quando em serviço de demarcação de fronteiras com o Estado de Goiás teve oportunidade de efetuar caçadas de grande estilo, em

Reportagem de
JOÃO DORNAS FILHO



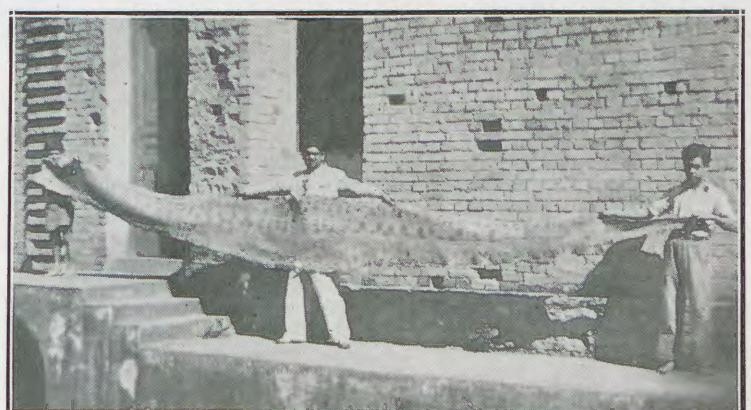
A sucuri, pesando cerca de 150 quilos, ao ser transportada para o acampamento.

que umas duas ou três onças taludas e uma formidável sucuri de sete metros e tanto tombaram ao fragor da sua explêndida 44.

Essa magnifica devastação ele a fez nas margens do rio Paranaíba, em região deserta, só habitada por esses horripilantes cochilos da Creação.

O dr. Antonio Lobato está, pois, dentro do generoso conceito dos humanitários utopistas que pregam a destruição, como esporte, apenas daqueles animais que são nocivos à vida e ao trabalho humano. Só caça feras numa luta que poderemos chamar de bem igual, porque, si possue a capacidade fulminante das balas 44, a onça e a sucuri, além das garras e dos aneis constringentes, possuem a insidiosa, a cautela, a tragica possibilidade de deslisar silenciosamente sobre as folhas sêcas. No fundo, qualidades es-

— Conclue no fim da revista —

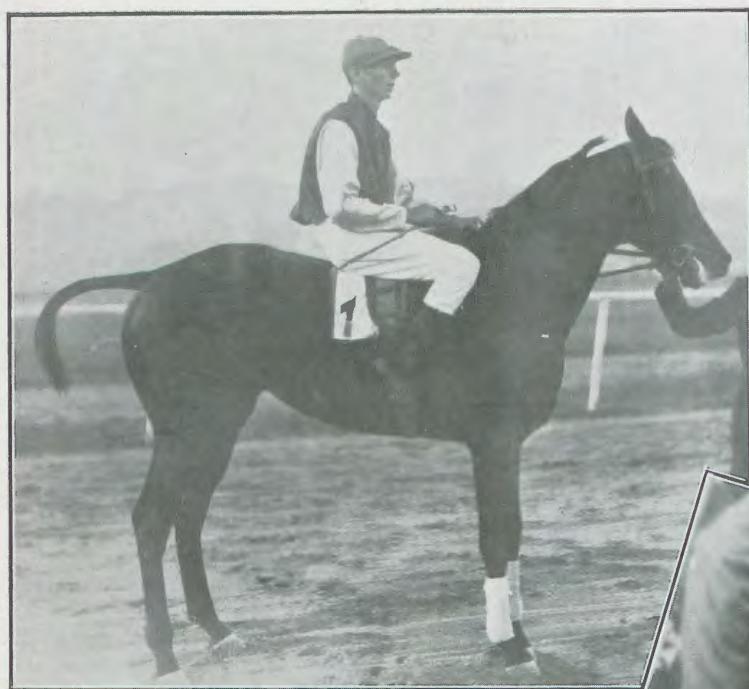


A pél da sucuri, depois de curtida, fotografada em Belo Horizonte, por Geraldo Lessa.

O "DERBY CLUBE" ELEGANTE

Constituiu um acontecimento marcante na vida social da Capital a tarde turfista que assinalou o "Grande Premio Jóquei Clube Brasileiro".

Na pagina: ao alto, "Pitangui", o vencedor do "Grande Premio Jóquei Clube Brasileiro" — Ao centro, em baixo, flagrantes da assistencia.



O HIPODROMO da Rua Erê foi pequeno para comportar a compacta e seléta assistencia que ali afluiu na tarde de 1 de Julho para assistir ás corridas, dentre as quais salientava-se o "Grande Premio Jóquei Clube Brasileiro", que foi brilhantemente vencido pelo parelheiro "Pitangui" conduzido magistralmente por Wilson. A nota marcante da reunião, que constituiu sem duvida um acontecimento social de primeira grandeza, foi a presença de inumeras senhoras e senhorinhas da nossa melhor sociedade, que emprestaram ao ambiente um cunho de alta distinção e elegancia. A tarde de 1.º de Julho foi um verdadeiro sucesso para a entidade turfista presidida por Silvio Marinho, cujas reuniões começam a alcançar um sentido social deveras interessante.





Uma "debutante" de futuro... Kathryn Grayson, 18 anos. Um verdadeiro prodígio musical. Está formando na última película dos "Hardys", da Metro. Shirley Temple fará sua "entrée", já toda uma senhorita, na película da Metro — Babes on Broadway com Mickey Rooney e Judy Garland.

Duas legitimas estrelinhas e na posição normal para a camera... As gêmeas Beverley e Barbara Quintanella, que já vimos em "Mamãe eu quero", e vão reaparecer em "Flores do Pô", que veremos brevemente.



Em "O Mundo é um teatro", o tão ansiado Ziegfeld Girl, que a Metro nos vai mandar este ano Judy Garland passa a ser, com muita surpresa para os "fans" — é lógico — uma "girl" de "Follies" autêntica e perfeita... Esperemos, pois, para ver como ela fica assim... mais ou menos como está...



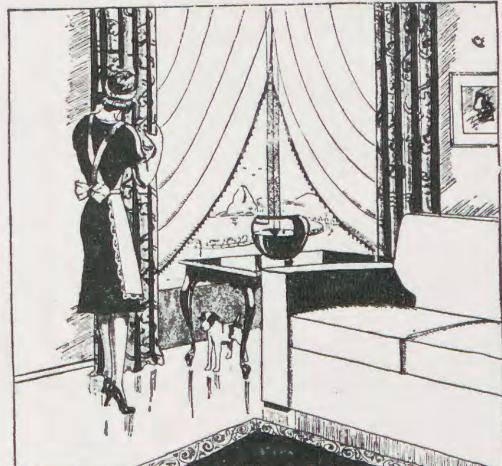
Desapareceram os cabelos brancos, e essa senhora ao lado de sua filha, sente-se rejuvenescida e confiante em si mesma. O problema de restituir aos cabelos a cor e o brilho primitivos, resolve-se dentro de 15 minutos, pelo uso da **Tintura Fleury**. **Tintura Fleury** — o produto de qualidade — obtém-se em 18 tonalidades diferentes nas boas casas do ramo.

Enviamos **GRATIS** o nosso folheto "A Arte de Pintar Cabelos" a quem solicitar à Rua 7 Setembro, 40, ou à C. Postal, 1314, Rio, indicando nome e endereço.

Nome _____ Rua _____
Cidade _____ Est. _____

♦♦♦♦♦
O homem pede, às vezes, aos livros a verdade, a mulher pede-lhes sempre ilusões.

E. e J. DE GOUNCOURT.



É no interior de sua casa que se encontra o reflexo do seu gosto evoluido. Mas só é possível acompanhar a evolução da arte comprando

CORTINAS - STORES - TAPETES
PASSADEIRAS - TOLDOS DE LONA
MOVEIS ESTOFADOS
DE

VITO MANCINI & IRMÃO

(FABRICANTES DOS AFAMADOS MOVEIS MANCINI)

522 — RUA SÃO PAULO — 522



Dentro do Saponaceo Radium vêm chéques até do valor de 200\$!

Radium limpa com rapidez, o sem causar um arranhão sequer, os vidros das janellas, os espelhos, os marmores e os lustres. Usado na cosinha, deixa as panellas brilhando como novas, por mais sujas que estejam. Além disso, distribue chéques em dinheiro, desde o valor de 1\$000 até o de 200\$000.



• A venda em todos os
emporios e ferragistas

Para perfeita limpeza de sua casa, use o

**Saponaceo
RADIUM**

UM ALMOÇO E TANTO ...

As damas do século dezoito eram, geralmente, de proporções volumosas, e isso compreende-se...

Nesse tempo, nada se sabia de "Dietética" nem de "Calorias", e a quantidade de alimentos consumida por essas belezas era tal que bem pode ser chamada de "inacreditável", nestes dias de almoços de torradas-secas com café-sem-açúcar...

Um dos almoços servidos á bela Emma Hamilton, — (Vivien Leigh) —, numa das cenas de "LADY HAMILTON" (A DIVINA DAMA), a produção de Alexander Korda, e que, segundo o Departamento de Pesquisas, é absolutamente exato, é o seguinte:

Compota de uvas e ameixas frescas
Duas maçãs grandes, assadas, com crosta de açúcar
Guisado Irlandês (um tributo á linhagem de Emma)
Pão Italiano de milho
Pão branco fôfo
Favos de mel
Manteiga sem sal
Café com creme e açúcar mascavado
Queque
Pastéis Italianos

ENRIQUE BAEZ

O aniversario do diretor brasileiro
da United Artists



Enrique Baez

Enrique Baez, o dinamico diretor da United Artists no Brasil, dono de uma brillante inteligencia e admiravel visão administrativa, comemorou recentemente o seu 20.º aniversario de trabalho na importante empreza cinematografica.

S. S. que dirige os negocios da United no Brasil ha 15 anos, soube conquistar em nosso mundo cinematografico as mais solidas relações de amizade, tendo sido muito cumprimentado por cartas e telegramas de todo o país.

OCULOS MODERNOS
RAPIDEZ e PERFEIÇÃO



CASA FERREIRA

Fone 2-3957
AV. AFONSO PENA N. 578
(Anexo á Casa Hermann filial)

AVANT- PREMIÈRE

COTAÇÕES: Ótimo
Bom
Regular
Satisfatório
Péssimo

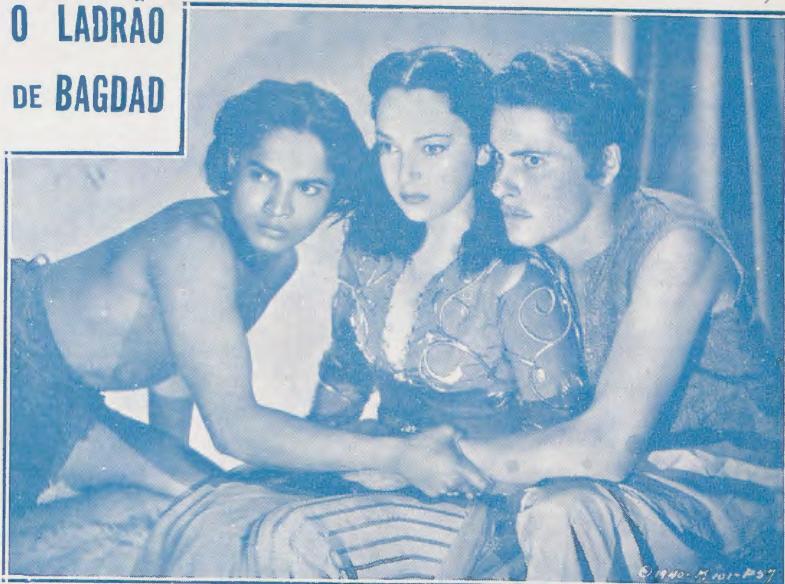
A VOLTA DOS MOSQUE-TEIROS — John Howard e Ellen Dren tomam a seu cargo uma interpretação tão difícil quanto espinhosa, em um drama de ação intensa que se desenrola sob a direção de James Hogan. É um filme da Paramount que pode ser classificado de BOM, tendo-se em vista a crítica carioca.

O LADRÃO DE BAGDAD — A United anuncia para este filme um custo aproximado de quarenta mil contos de réis. Sem embargo da cifra nos parece muito exagerada para a montagem, elenco e roupa-ria do filme, somos inclinados a crer — ainda tomando por base a crítica americana — tratar-se de entrecho vivo e desempenho magistral, podendo ser classificada de primeira linha. O desempenho é de Conrad Veidt, que já assistimos em outras interpretações admiráveis, Sabu, June Duprez e John Justin com a direção de Ludwig Berger e Michael Powell. Produção Alexander Korda. Cotação: BOM.

DEEM-NOS AZAS — Essa produção da Nova Universal, com os Srs. Bambas Billy Haló, Hust Hall e Bernard Punsley, sob a direção de Charles Lamont, foi recebida bem pela crítica. O desempenho corresponde ao argumento que, sem ser dos mais originais, agrada de um modo geral. Cotação: BOM.

NOIVA POR UM DIA — Esse foi o último filme de Deanna, quando solteira. Talvez mesmo pela proximidade de seu casamento (realizado por amor, segundo dizem...) ela aparece realmente sublime nas cenas mais fortes de sentimentalismo. Franchot Tone, seu principal parceiro no elenco, também produziu nessa película um trabalho digno de seus saudosos sucessos ao lado de outras glórias de Hollywood. No parecer do público que já assistiu esse filme, a julgar pelos comentários que temos lido, ele pode ser considerado, sem nenhum favor, como OTIMO.

O LADRÃO DE BAGDAD



"O ladrão de Bagdad", da United Artists, produzido por Alexander Korda, tem merecido os aplausos máximos da crítica. Filme todo em tecnicolor, que deve ser lançado em Belo Horizonte em Agosto.

VOÇÊ SABIA?

● QUE ficou provado ser Eleanor Powell quando dança, mais veloz do que uma máquina? O aparelho mecânico que perdeu na corrida com Miss Powell foi um enorme "controller" de foco de câmera, de ação automática e que gira na circunferência de filmagem com um movimento oscilatório de rotação ininterrupta...

*

HEMORROIDES

EXTERNAS E INTERNAS
A IRRITAÇÃO RETAL E AS HEMORRAGIAS



são sintomas de Hemorroides que, não sendo tratados em tempo conveniente, podem trazer consequências gravíssimas, que exigem em certos casos até uma intervenção cirúrgica. A Pomada Man Zan alivia as dores e pruridos, descongestiona as dilatações, acalma e refresca.

À Venda em todas as Farmácias e Drogarias

MAN ZAN

PARA HEMORROIDES

Em caso de dificuldade mande o seu pedido aos Laboratórios De Witt, Caixa Postal 834-Dep. A. L. T.-Rio de Janeiro, acompanhado da importância de 10\$000.

● Que "nupcias de escândalo", film-recorde de 1940-41, que breve assistiremos, ficou seis semanas no "Music-Hall", de Nova York, tendo pois, a honra de ser o segundo a permanecer na tela do maior cinema do mundo durante todo esse tempo? e que o primeiro foi "Rebeca"?

● QUE Spencer Tracy deverá voltar, dentro em breve, a reincarnar um dos papéis que lhe deram o "Prêmio da Academia", como "Padre Flanagan", em "Mens of Boys Town" uma sequência de "Com os braços abertos", juntamente com Mickey Rooney que reinterpretará um dos seus melhores papéis o de Whitey Marsh, "Mayor" (Prefeito) da "Boys Town"?

● QUE Vivien Leigh, a jovem artista consagrada nos filmes "...E o vento levou" e "A Ponte de Waterloo", tem o costume de ficar mastigando chocolate durante todo o tempo que trabalha nos estúdios?...

● QUE Robert Taylor conhece perfeitamente a verdadeira estação de Waterloo, desde a ocasião em que fez a sua visita a Londres, em 1937, quando foi filmar "Um Yank em Oxford", tendo que fugir de forma verdadeiramente comica, escondendo-se em um carrinho de transportar leite, por ter ali sido atropelado pelas suas admiradoras britânicas?...



Judy Garland, que é exímia cantora, diverte-se com a emissorasinha instalada em sua casa.

JUDY GARLAND NÃO PRETENDE IMITAR DEANA DURBIN

SÓ DEPOIS de treis anos é que Hollywood descobriu que Judy Garland tinha mentido... Muito a-pesar-da sua preferencia pelas grandes cidades (e'a sente imenso ter nascido num logarinho tão sem importância...), a natureza

parece que quis castigá-la dando-lhe como berço um povoado lá do sertão — como chamariamós nós aqui — do Minnesota. A roliça "Baby Gumm" conta hoje precisamente dezenove "teens", quer dizer, primaveras, bem viçosas e cheias de vida, que a fazem uma das estrelinhas mais elegantes do cinema e um dos talentos em formação mais frisante da tela.

Só agora é que ficaram sabendo, os "managers" da Metro, que ela nasceu foi em Grand Rapids. Portanto, quando entrou a formar parte sob a bandeira do Leão, e teve de dizer os dados relacionados com a sua vida, Judy pregou uma mentirinha... "mas foi só por vaidade e sem nenhum intuito de mal", ela confessa envergonhada. Daí o poder notar, quem já leu a sua biografia, que há uma certa divergência, de algum tempo para cá, respeito ao lugar do seu nascimento. Parecendo a ela, na sua encantadora simplicidade de quatorze anos, que Murfreesboro, no Tennessee, era um lugar muito mais apropriado para nascer uma estrela, achou que não seria nada demais se dissesse que veio ao mundo não tinha sido em Grand Rapids. Perdoa-se-lhe tanto mais essa inocente ingenuidade tendo-se em conta que ela não soube escoller Nova York, Chicago, Philadelphia ou mesmo San Francisco... Demais, o ter nascido em Murfreesboro a sua avó foi qualquer coisa que alentou a sua inofensiva mentirinha.

A que se chama "estrela juvenil mais completa da tela" (aliás, todo o mundo a chama) não pensa por enquanto em imitar o exemplo, bom ou mau, de Deanna Durbin (bom ou mau, não sabemos... só sabemos que si a coisa pegar qualquer dia não teremos mais meninas no cinema... se ainda sobrarem os meninos). Admiradores é que não lhe faltam. Quem não sabe que Mickey Rooney é apaixonado dela? O mesmo Jackie Cooper, Peter Haies, Bobby Jordan além de muitos outros, todos "bons partidos"?

Sendo de caráter alegre e buliçoso, é natural que brinque, mas isso não significa, afirma ela, a idéa de casamento. Mas tampouco fez voto de ficar para titia... Enquanto isso, vai indo aos bailes, frequentando a sociedade e tendo todo o tempo que quer para dedicar-se ao canto, um dos seus complementos na arte cinematográfica.

*

VOCÊ SABIA?

● QUE Richard Nichols, um garotinho de três anos apenas, mas que já demonstrou ser artista completo na sua idade, foi incluído no "cast" de "Um rosto de Mulher", film que está sendo produzido nos estúdios da Metro?...

● QUE Jeanette Mac Donald em recente entrevista a uma revista de Nova York sugeriu para que se pudesse apresentar adequadamente a ópera na tela, só se filmassem as biografias dos grandes musicos?...

*

A desgraça do homem principiou quando a mulher nasceu.

MILTON.



Modelo do Mês

Maravilhoso vestido em crepe mousse branco, formando pregas na frente e bolero em angorá azul-rei, bordado a rafia.

(Foto PANAMERICA fornecido a esta revista com direitos de exclusividade.)

TUDO PARA O SEU TOUCADOR

PERFUMARIA & COSMETICA

IMPORTAÇÃO DIRETA

CASA OSCAR HERMANNY
BELLO HORIZONTE

AVENIDA AFONSO PENA, 578 e 984



Em cima, um lindo vestido de passeio em fazenda estampada com barra diferente, formando cintura e mangas. Sem dúvida, uma deliciosa criação que parece feita especialmente para as tardes azuis de Lagôa Santa, da Pampulha ou do Country Clube...

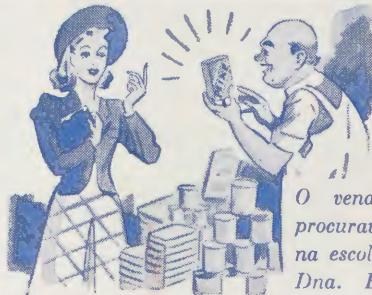
(Foto PANAMERICÀ, com exclusividade para ALTEROSA).

Ruth Hussey aparece no cliché ao lado mostrando às nossas gentis leitoras um delicioso estampado em azul e branco, tendo as saias com pregas largas de ambos os lados e um casaco bem ajustado ao corpo. Os enfeites e os botões são brandos. Convenham as leitoras que a estrelinha da Metro está realmente bonita, assim.

Dna. Esther vai fazer compras...



Para Dna. Esther e para toda dona de casa, é uma dificuldade escolher uma sobremesa que agrade a todos de casa e que sirva ainda para a merenda das crianças...



O vendeiro, solícito, procurava ajudá-la na escolha. Nada!... Dna. Esther percorreu a loja com um olhar... e encontrou a solução: Marmelada Branca Marca Peixe.

ACEITE este conselho "madame". Tenha sempre em casa Marmelada Branca Marca Peixe em latas retangulares ou em pacotes e nunca terá dificuldades para apresentar às suas visitas ou aos de sua família uma esplêndida sobremesa. As crianças adoram este doce esplêndido — esplêndido porque é preparado com esmôro, sob processos exclusivos, só com marmelos maduros, vícosos e selecionados de suas plantações em Itajubá. Peça hoje esta delícia, em seu armazém. Sirva-a à vontade aos adultos e crianças, e até mesmo aos convalescentes porque Marmelada Marca Peixe, além de saborosa, é um produto que tem a sua alta qualidade assegurada pela Marca Peixe, o nome tradicional em doces e produtos alimentares do Brasil.



MARMELADA
Branca
MARCA
PEIXE

CHAPÉUS DE NOVA YORK

A moda de chapéus em Nova York está francamente estilizada... Como podemos ver nos 3 modelos abaixo, em que se procura mostrar Londres, a Bolívia e o pagode chinez. Como seria interessante esse tapete mágico na Avenida Afonso Penal...



Lorraine Day, a graciosa estrela da Metro, apresentou com grande sucesso essa criação de Dolly Tree. Tafetá preto, num motivo antigo, que faz lembrar as largas rodas das anquinhas, as quais são modernisadas pelo processo dos cordões prendendo a forma do vestido. Peitilho drapeado, com um laço largo do mesmo tafetá na cintura. Decote baixo nas costas, e na frente ó talho "V".



Porque envelhecer?

JOSEPHINE LOWMAN



A moça que faz o possível para tornar-se bela não é egoista.

O mundo está ávido de beleza. Quando a encontramos não só a vemos com os olhos mas com o espírito. Há alguma coisa que consola nisso.

Outr'ora a beleza consistia em cabelos ondulados, olhos grandes, feições e sobrancelhas perfeitas.

Atualmente é composta de linhas do corpo simétricas, pose correta, encanto, porte elegante e vivacidade.

Neste artigo trato de uma das partes mais importantes do conjunto da beleza — a graça.

A graça eleva uma mulher cem por cento. A maneira de andar, de levantar-se da cadeira ou sentar, pode dar à mulher um ar de rainha ou governante.

Os exercícios não só beneficiam as pernas como também são de grande valor para tornar as moças graciosas e bem equilibradas.

Coloque as mãos nos quadris. Dê um passo para a frente com o pé esquerdo.

Curve os joelhos até o direito encostar no soalho. Estique os joelhos. Dê um passo para a frente com o pé direito. Curve os joelhos até o esquerdo encostar no soalho.

Quando tiver praticado desse exercício conserve os calcânhares no soalho durante todo o tempo.



As faces queimadas, o antigo "suntan" não está mais em voga. As mulheres modernas protegem sua pele durante todo o ano e, especialmente durante o inverno, pois elas sabem que os dias estivais com a exposição ao vento são a pior estação para a pele. Para ter uma bela cutis, use Cera Mercolizada. (Mercolized Wax) antes e depois de se expor ao sol e vento. Cera Mercolizada penetra profundamente pelos poros, removendo todas as impurezas e poeira, ajudando suavemente a Natureza no processo de renovação da sua epiderme. Cera Mercolizada mantém a pele jovem e bonita. Cultivando o hábito de usar Cera Mercolizada, não terá mais aborrecimentos com sua cutis. Lembre-se de que usando Cera Mercolizada, não precisará nenhum outro creme, pois ela clareia, limpa, amacia, embranquece e protege. Aplique Cera Mercolizada esta noite.

STALLAX SHAMPOO DE LUXO — deixa o cabelo inteiramente limpo e livre o couro cabeludo de todo resto de caspa e graxa. Você verá quão formoso, ondulado e macio ficará seu cabelo após uma lavagem com STALLAX. Ven-de-se em envelopes contendo suficiente para 3 shampoos e em vidros de luxo. PORLAC DEPILATORIO. A beleza das pernas sem meias não deve ser comprometida pelos cortes de gilete. Para eliminar o pelo superfluo das pernas, braços, axilas e rosto, use PORLAC — depilatorio infensivo e absolutamente sem cheiro. Mesmo o futuro crescimento do pelo é retardado por este depilatorio moderno e fino. — A venda em todas as farmacias, lojas e perfumarias

IDEAL
PARA DEPOIS
DO BANHO
DO BÉBÉ

Talco Malva

FINÍSSIMO
E
PERFUMADO

O Talco Malva constitui justo motivo de vaidade para a indústria mineira não só pelo seu aprimorado fabrico e elegante embalagem, como pela garantia terapêutica que oferece sendo como é formulado pelo insigne dermatologista o Sr. Professor Antônio Aleixo.

WASHINGTON F. PIRES.

(Notável clínico e ex-ministro
BELLO da Educação)

HORizonte



Rita Johnson, uma das mais adoráveis criaturinhas de Hollywood, aparece no cliché acima, vestindo um maravilhoso soiree talhado especialmente para ela pelo famoso Adrian. Vejam como essa criação do costureiro da Metro assenta bem nas mulheres de corpo "faussemaigre" e ombros bem torneados...



Joan Valery, aparece nesta foto remetida com direitos de exclusividade local para ALTEROSA, trajando um lindo vestido de baile em gaze, com dois tons. Criação de raro gosto e beleza, destinada a alcançar absoluto sucesso nos bailes do Minas ou do Automovel Clube.

**CABELLOS
BRANCOS**

**CASPA
Quéda
dos
Cabellos**

**JUVENTUDE
ALEXANDRE**



*M*iss
A NOSSA SECÇÃO

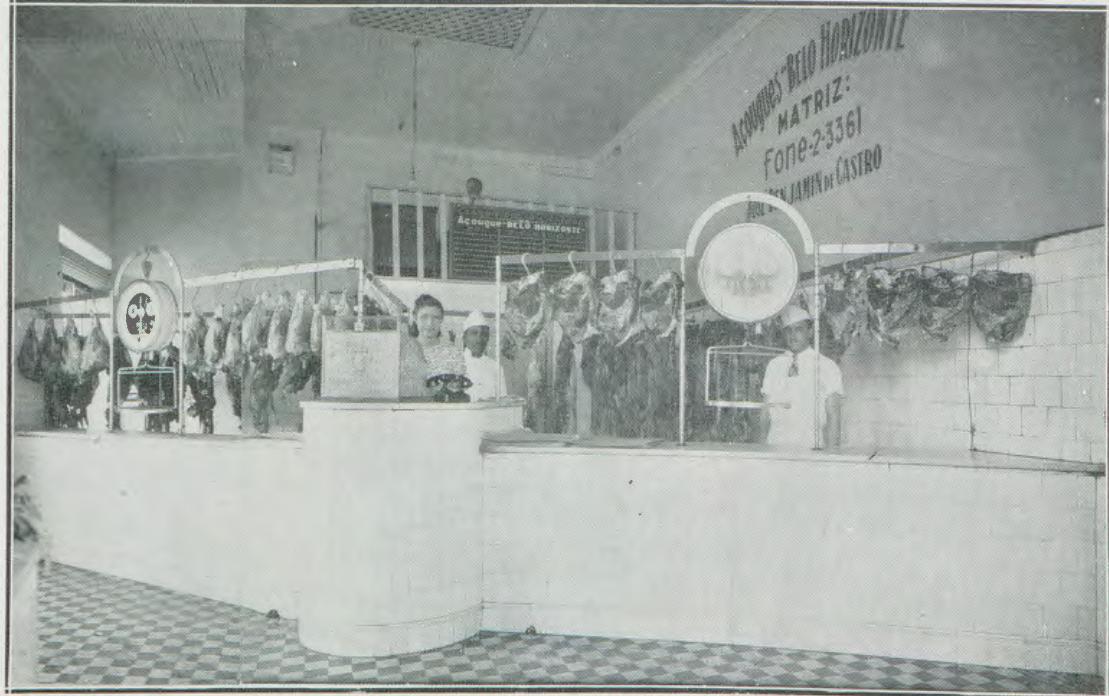
ALFAIATARIA

E A
SUA
SATISFAÇÃO
SERÁ
COMPLETA

Rodolfo
30

A DINHEIRO
OU A
CREDITO

GUANABARA



O cliché fixa um aspêto das instalações dos Açouques Belo-Horizonte, que obedecem à mais rigorosa técnica e higiene, proporcionando aos seus clientes um produto de insuperável qualidade e absoluta garantia.

AÇOUGUES "BELO HORIZONTE"

JOSÉ BENJAMIN DE CASTRO

ESCRITÓRIO CENTRAL:

RUA CARIJÓS, 517 — SALA 118

End. Telef.: 2-4272 — End. Teleg.: BENJAMIM

BELO HORIZONTE — MINAS

Filiais em todos os bairros da Capital e no Mercado Municipal - No gênero a melhor organização do Estado.

MATRIZ

Praça Vaz de Melo, 5
Fone 2-3361

FILIAL 1

Rua Pernambuco, 946
Fone 2-5548

FILIAL 2

Rua Marmore, 569
Fone 2-5590

FILIAL 3

Rua Pará de Minas, 143

FILIAL 4

Rua Cláudio Manoel, 3

FILIAL 5

Rua Goitacazes, 1648

FILIAL 6

Rua Contagem, 1216

FILIAL 7

R. Fernandes Tourinho, 54

FILIAL 8

Mercado Municipal
Comodos 133 e 135
Fone 2-0354

FILIAL 9

Rua Itajubá, 1002

FILIAL 10

Rua Araguari, 358

FILIAL 11

Rua Itapecerica, 1017

FILIAL 12

Rua Embaobas, 260
Fone 2-6581

FILIAL 14

Rua Grão Mogol, 418

FILIAL 15

Rua dos Pampas, 418

A C A R N E

pode constituir um verdadeiro veneno para a sua saúde se não for de qualidade e conservação garantidas

A C A R N E

pode ser um fator essencial à conservação de sua saúde, se for procedente de gado gordo, sadio e descançado, e conservada em aparelhamento moderno e higienico como os

AÇOUGUES BELO - HORIZONTE



Fachada do Casino Parque Balneario, em Campo Grande, instalado no recinto da 3.ª Exposição Agro-Pecuaria, vendo-se distintas damas e cavalheiros da alta sociedade local.

TEVE GRANDE BRILHO A 3.ª EXPOSIÇÃO AGRO - PECUARIA DE CAMPO GRANDE EM MATO GROSSO

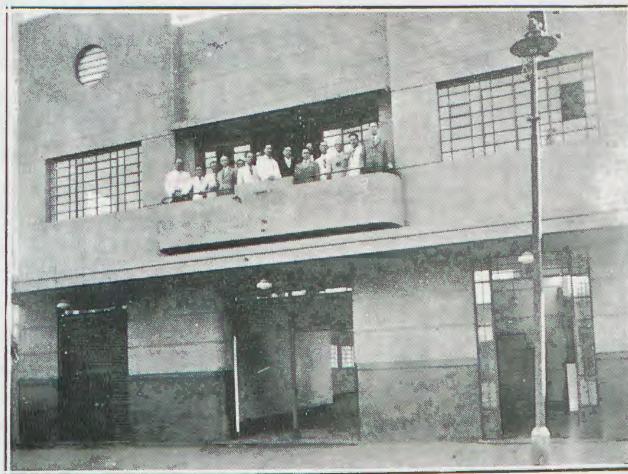
COM grande solenidade, foi aberta a 15 de Junho ultimo, na bela cidade de Campo Grande, no sul de Mato Grosso, a 3.ª Exposição Agro-Pecuaria.

Presidiu a sessão de abertura o interventor Federal no vizinho Estado, Dr. Julio Muller que, em brilhante improviso, teceu longas considerações sobre a alta e patriótica significação daquele grandioso certame. Antes do discurso pronunciado pelo interventor federal no Estado, usou da palavra o Dr. Dolór de Andrade, Comissário Geral do certame e delegado do Governo no mesmo. Em brilhantes palavras, S. S. enalteceu a importância daquela realização econômica e elogiou o esforço e a tenacidade dos criadores de ga-

do do sul de Mato Grosso, congregados em torno do Sindicato sediado em Campo Grande, entidade modelar que vem prestando relevantes serviços à pecuária do Estado.

Outros oradores se fizeram ouvir durante a solenidade inaugural que contou com o comparecimento de um grande público e numerosos criadores do Estado, de Minas Gerais e outras regiões brasileiras.

As fotografias que estampamos nesta página, remetidas pelo enviado especial de ALTEROSA ao importante conclave econômico, coronel Rainundo Pereira Brasil, dão bem uma ideia do brilho de que se revestiu a 3.ª Exposição Agro-Pecuaria realizada na prospera cidade matogrossense de Campo Grande.



Fachada do edifício próprio do Sindicato dos Criadores do Sul de Mato Grosso, em Campo Grande.



3 lindos exemplares de zebu puro sangue da raça "Indu brasil", apresentados por criadores matogrossenses na 3.ª Exposição Agro-Pecuaria de Campo Grande — A diretoria do Sindicato dos Criadores de Gado de Campo Grande, vendo-se seu presidente, Dr. Eralvo Pereira Martins, e o Dr. Dolór de Andrade, Comissário Geral do importante certame. — Um grupo de magníficos exemplares puro sangue "Gir", do grande criador überabense Cel. Rodolfo Machado Borges, premiados na mesma exposição.

Campo Grande



Trecho da Avenida Afonso Pena



Sede do Ginásio Municipal Don Bosco



Ao alto, os Correios e Telegrafos — Ao lado, a construção do Edifício José Abramo, onde funcionará o Rio Hotel.



Residência da Senhora Felisbina de Souza



Edifício Corumbá



Residência da viúva Dr. Antonio Leite Campos



A esquerda, o Ciné Teatro Santa Helena. A direita, outra bela residência de Campo Grande



UMA DAS MAIS MODERNAS CIDADES DO BRASIL CENTRAL • CENTRO ADIANTADO E PROSPERO. A METROPOLE DO SUL DE MATO GROSSO

Ao ensejo da 3.^a Exposição Agro-Pecuária realizada recentemente na cidade de Campo Grande, a reportagem de ALTEROSA teve ensejo de maravilhar-se ante o espetáculo de beleza e de progresso que lhe foi dado presenciar naquele importante centro de trabalho e civilização 'do sul do Estado de Mato Grosso.

Campo Grande, a novel e futuosa cidade matogrossense constitui, sem dúvida alguma, 'um dos mais notáveis centros de progresso do "hinterland" brasileiro.

O município acha-se ligado a quase todos departamentos municipais do sul do Estado, com Herculânea e com Cuiabá, por modernas rodovias. É sede do 8.^o corpo de Base Aérea do Ministério da Aeronáutica, achando-se em construção tudo que se torna mister para esse fim. Os aparelhos da Condor, que ali mantem uma agência, ligam a cidade a São Paulo, numa distância de cerca de 1.000 quilômetros, em 4 horas, e com o Rio, Cuiabá e Corumbá, em cerca de 6 horas, mantendo para esse fim carreiras semanais.

A riqueza econômica de Campo Grande tem sua base presentemente na agro-pecuária.

Terras fertilíssimas, águas abundantes, clima agradável e ventos variando em marcha regular todos os quadrantes de sua maravilhosa fisionomia geográfica.

Sua agricultura é poliforme, destacando-se o café, o arroz, o milho, as batatas, a cana de açúcar, a banana e a mandioca.

Suas pastagens estão cheias de "Jaurá" e do "Gordura", onde são invernadas, anualmente, para mais de 40 mil rezes bovinas. De uma recente estatística, concluimos que Campo Grande conta presentemente com uma população de cerca de 300 mil rezes, mais de 30 mil suínos, 9 mil equinos, e 2.000 ovinos.

Sua população bovina tem alcançado sensível melhoria, graças à mescolagem das raças indígenas, cujos rebanhos têm fornecido ás exposições ali realizadas magníficos plantéis que rivalizam com o que de melhor existe em todo o país.

Seu parque industrial, já considerável, apresenta-se muito promissor. Campo Grande conta atualmente com cerca de 70 indústrias, inclusive 20 olarias.

O aspôto cultural da prospera comunidade matogrossense não é menos animador. O Ginásio Municipal D. Bosco, dirigido pelos padres salesianos, tem dado ao país os maiores nomes nas ciências, na medicina, na engenharia, no direito, na agronomia, etc. O Colégio das Irmãs Auxiliadoras, com cursos oficializados, também contribui notavelmente para a elevação sempre crescente do índice cultural da região. O Internato Osvaldo Cruz, também com cursos oficializados, constitui outro padrão de ensino moderno. Todos esses estabelecimentos contam com magníficas instalações próprias. Numerosos outros

estabelecimentos mantidos pelo Estado e pelo município, contribuem poderosamente para elevar os foros de cultura de Campo Grande, como se pôde avaliar pelo número sempre crescente de alunos que frequentam suas aulas que, de 2.580 em 1933, se elevou a 6.462, em 1940.

São estes os seguintes: 2 grupos escolares estaduais; 3 escolas regionais; 2 escolas reunidas; 9 escolas isoladas; 21 escolas Municipais; e 11 escolas particulares. Ao todo, 51 estabelecimentos de ensino!

O dr. Eduardo Machado, ilustre governador do município, eficientemente auxiliado pelo seu dinâmico secretário dr. Demostenes Martins — atualmente prefeito interino de Campo Grande — tem dispensado o maior carinho de sua fecunda administração, no sentido de proporcionar à cidade e ás zonas rurais do município a máxima assistência escolar, conseguindo, desta forma, o auspicioso resultado que acabamos de demonstrar, com a estatística dos alunos matriculados em 1933 e 1940.

Cumpre, entretanto, salientar que o dr. Julio 'Muller, eminente inventor federal em Mato Grosso, não somente no que concerne ao ensino, como também em todos os demais setores relacionados com a vida econômico-social de Campo Grande, tem proporcionado á municipalidade todo o seu firme e valioso apoio, concretizado em medidas administrativas da 'mais alta sabedoria e patriotismo.

Outro aspôto interessante da vida de Campo Grande, que despertou a nossa mais viva admiração, é a assistência social que ali se dispensa ás populações humildes ou sofredoras, no que o governo municipal vem sendo eficientemente auxiliado pelas seguintes e piedosas instituições: Sociedade Beneficente de Campo Grande, Sociedade Vioentina, Associação de Amparo à Maternidade e à Infância, e Sociedade de Assistência aos Lazaros e Defesa Contra a Lepre.



Dr. Eduardo Olimpio Machado, prefeito de Campo Grande.

A cidade de Campo Grande é servida por excelente água potável, com uma rede de distribuição de grande capacidade. Em 1933, essa capacidade era de 9 litros per-capita, por segundo. Em 1940, essa capacidade se elevava a 80 litros per-capita, por segundo, o que demonstra o grande melhoramento introduzido nesse serviço pela administração municipal.

O saneamento da cidade, cujo projeto foi autorizado pelo prefeito Dr. Eduardo Machado e executado pelo escritório 'Saturnino de Brito, custará 10 mil contos de réis, para cuja execução o Presidente Getulio Vargas acaba de aprovar um empréstimo de igual quantia.

Outra importante iniciativa da atual administração de Campo Grande, cuja repercussão se fará sentir de forma notável para a sociedade local, é sem dúvida a grande Praça de Esportes, onde se levantarão piscinas, quadras de tênis, vôlei, basquete e todos os demais esportes cuja prática fazem a sadia preparação da mocidade brasileira de amanhã.

Para finalizarmos esse rápido esboço do panorama econômico, cultural e administrativo de Campo Grande, baseados na observação ali colhida em apenas 3 dias de estadia do nosso enviado especial, Cel. Raimundo Pereira Brasil, informamos aos nossos leitores que a receita orçamentária de 'Campo Grande, que em 1933 era de 1.095:100\$000, foi elevada em 1941 para 1.962:154\$000, sem nenhum aumento de impostos ou criação de novos tributos. E si considerarmos que o município luta, no caminho de sua expansão econômica, com a falta de transportes ferroviários, deveremos concluir, com facilidade, que o seu futuro, resolvido esse problema, se nos apresenta realmente digno das maiores e mais fundadas esperanças de quantos ali moram dia a dia ao serviço de Mato Grosso e do Brasil.



Dr. Demostenes Martins, prefeito interino de Campo Grande.



"LORD", da raça "Gir", com 5 meses de idade, da Fazenda do Estreito.



"UBERABA", da raça "Indubrasil", com 6 meses de idade, pertencente ao rebanho da Fazenda do Estreito.



FAZENDA DO ESTREITO

MUNICIPIO DE CURVELO
DISTRITO DO BAGRE
MINAS GERAIS

PROPRIEDADE DO GRANDE CRIADOR MINEIRO QUE SE
TEM DEVOTADO Á SELEÇÃO DOS NOSSOS REBANHOS,
BENEFICIANDO Á PECUARIA MINEIRA

EFREN EPIFANIO PEREIRA

A QUEM OS INTERESSADOS PODEM SE DIRIGIR PARA
COMPRA DE EXEMPLARES PURA RAÇA

**"GIR" e "GUZERAT"
e do tipo "INDUBRASIL"**

"EUFÓRIO", da raça "Gir", com 5
meses de idade, da Fazenda do Estreito.



Um dos belos jardins publicos de Santo Antonio do Monte

SANTO ANTONIO DO MONTE caminha aceleradamente em busca de sua alta destinação econômica-cultural

NA RECENTE excursão feita pelos municípios do Oeste mineiro, foi a nossa reportagem surpreendida com o que viu e sentiu em Santo Antonio do Monte.

Essa surpresa se justifica em parte, pela dose de pessimismo com que se entra no Oeste, quando ainda não se teve ensejo de percorrer os seus municípios, com a impressão formada pela opinião geral — opinião erronea, é claro — de que o Sul e Mata são as unicas zonas do Estado que progridem.

Santo Antonio do Monte surpreende o forasteiro, em todos os pontos de vista. No terreno social — onde vamos encontrar um povo moderno e civilizado ao extremo. No campo econômico - onde se nota uma agricultura e uma pecuária assás desenvolvidas. No ambiente cultural — onde pudemos constatar o extraordinario carinho de uma sociedade inteligente, pela cultura do povo. E, finalmente, no urbanismo, onde se tem oportunidade de verificar o zelo de uma administração fecunda e laboriosa.

A população de Santo Antonio do Monte atinge presentemente a cerca de 25.000 habitantes, dos quais 3.000 na cidade. Esta dispõe de farta iluminação, excelentes praças e jardins, ruas bem calçadas, água potável de excelente qualidade. A reforma do serviço de abastecimento d'água, procedida pela administração atual, foi levada a efeito tendo em vista os mais cuidadosos estudos técni-

cos e econômicos. Gastou-se nesse trabalho, 115.000\$000, sendo a rede adutora completamente remodelada, utilizando-se nesse trabalho os magníficos tubos de concreto centrifugados "Hume", e fazendo-se duas novas captações.

O ensino primário é ali ministrado por 4 escolas estaduais e 30 rurais, estas mantidas pe'a Prefeitura. Note-se que em 1933, apenas 4 escolas rurais funcionavam no município.

Na pecuaria do município, onde reside um dos aspetos culminantes de sua vida econômi-



Dr. Agenor de Oliveira, prefeito de Sto. Antonio do Monte

FOTO ELIAS

Secção de Studios

Avisa que está inaugurado o seu SERVIÇO A DOMICÍLIO para trabalhos finos. - Dispõe de pessoal e aparelhagem para todo serviço fora do studio, informações pelo Fone 2-1248

*

FOTO ELIAS

Rua Rio de Janeiro 443
Belo Horizonte

ca, vamos encontrar, entre outros, os grandes criadores cel. José Fraga da Fonseca, Alvaro de Oliveira, Francisco Antonio de Araujo e João Vicente de Aquino. 46.440 cabeças formam o total do rebanho bovino do município.

*

OS INIMIGOS DA MULHER

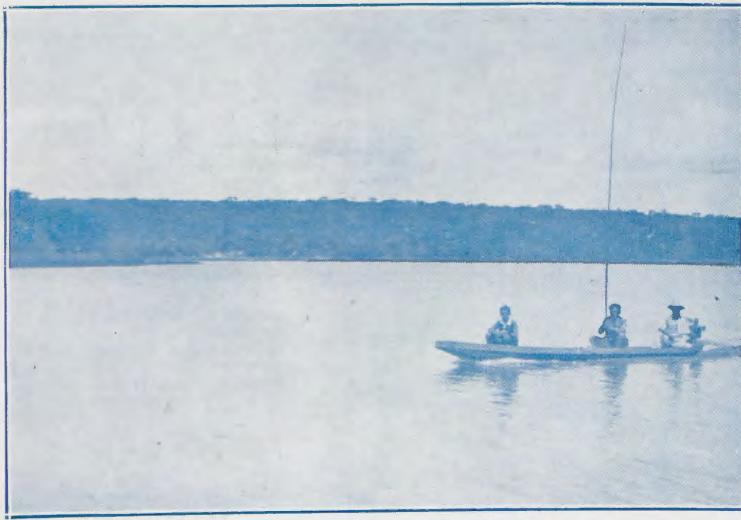
Frequentemente a mulher finge desprezar aquilo que mais deseja.

SHAKESPEARE.

A mulher sabe o que deseja e ignora o resto.

P. J. STAHL.

*



Trecho da maravilhosa Lagôa Verde, situada no município de Lagôa da Prata. Medindo 13 quilometros de comprimento, com abundante pesca e enorme variedade de caça em seus arredores, este pitoresco recanto constitue um dos pontos de maior atração turística do Estado.

Lagôa da Prata avança na senda do progresso

OS AUSPICIOSOS RESULTADOS
APRESENTADOS PELA FECUNDA
ADMINISTRAÇÃO DO PREFEITO
PAULO BERNARDES LOBATO.
UM POUCO DO PASSADO E
DO PRESENTE DA FUTUROSA
COMUNA DO OESTE MINEIRO

Em princípios do século dezenove Joaquim Caetano de Novais aportava em Lagoa da Prata, até então terras despovoadas, onde fixou residência, tornado-se assim o seu primeiramente habitante.

Em 1840, Francisco Bernardes transferiu-se de Carmo da Mata para ali, onde adquiriu de Joaquim Caetano de Novais, seu primeiro possuidor, as terras da então Fazenda do Pantano, município de Santo Antônio do Monte, já conhecidas pela exuberância de seu solo, suas matas abundantes em madeira de lei e sua grande quantidade de caça e pesca.

Francisco Bernardes, entrando na posse da mencionada fazenda, sentiu logo a necessidade de um meio mais fácil de comunicação, e, como homem empreendedor que era, construiu, imediatamente uma ponte sobre o rio São Francisco, a qual teve a denominação de ponte dos "Corrupichos" nome este que ainda perdura até hoje ao local em que foi construída.

A denominação de Lagôa da Prata foi usada pela primeira vez por missionários que, em 1894 hospedaram-se na fazenda de Francisco Bernardes situada nas margens da lagôa. Conta-se então que os missionários, ao se levantarem, depararam com o belíssimo espetáculo matinal do sol ba-

tendo de chapa sobre as águas onduladas com modulações de prata da lagôa e, cheios de admiração, a denominaram de Lagôa da Prata.



Prefeito Paulo Bernardes Lobato, de
Lagôa da Prata

Carlos José Bernardes, sobrinho e genro de Francisco Bernardes, adquiriu de seu sogro, em 1857, a mesma fazenda, e, em 1896 deu início ao povoado, construindo a igreja e doando ao bispo de Mariana, o patrimônio onde hoje se acha localizada a cidade de Lagôa da Prata.

Em 1916, foi, com júbilo geral para a população local, inaugurada a Estrada de Ferro Oeste de Minas, com estação à margem da lagôa que lhe deu o nome: Estação de Lagôa da Prata.

No governo do dr. Melo Viana, foi iniciada em 1924, a construção da estrada de automóvel oficial, que liga essa cidade a Luz, com excelente ponte metálica sobre o rio São Francisco.

Em 1925, foi o arraial de Lagôa da Prata, elevado a distrito, pertencente ao município de Santo Antônio do Monte; permaneceu pois, durante o período de 14 anos como distrito de Santo Antônio do Monte, até que por decreto-lei do atual governador Valadares Ribeiro, de 27 de Dezembro de 1938, foi elevado a categoria de cidade.

*

A cidade de Lagôa da Prata dista 178 quilometros em linha reta de Belo Horizonte, na posição Oeste.

Conta atualmente com 360 casas construídas, sendo de conveniência salientar que ali o surto de construções é bem animador. Dentre os bons prédios existentes, destacam-se o edifício da Prefeitura, o Grupo Escolar, o Clube Recreativo Lagoense e Cinema, além de magníficas residências particulares.

Seu traçado é o mais perfeito possível, com avenidas e ruas amplas, além de quarteirões perfeitamente simétricos. Conta com duas ótimas praças. É iluminada a luz elétrica, fornecida pela Empresa de Força e Luz São Carlos, cuja usina tem a capacidade de 120 HP e acha-se apenas a 15 quilometros da cidade, em linha reta. Para aumento de força existe a grande cachoeira do rio Santana com queda de força para 600 HP, distando apenas 15 quilometros da cidade.

As terras do município são fértilíssimas, contando com pedreiras calcáreas.

A cidade é circundada por numerosas lagoas naturais, as quais constituem centros de interesse e atração não só pelo lindo aspérto que apresentam, como pela abundância e variedade da caça e pesca, além de outras facilidades esportivas. Dentre elas, as mais próximas são as denominadas Lagôa da Prata e Lagôa Verde. O rio São Francisco, que serve de limite com o vizinho município de Luz, dista da cidade 6 quilometros e o rio Santana 5 quilometros.

Seu comércio é bastante ativo e sua indústria das mais florescentes, sendo o município ligado aos vizinhos por estradas de ferro e excepcionais rodovias.

A arrecadação municipal em 1939 foi de 85.198\$700 e em 1940 subiu para 118.860\$700.

Importantes melhoramentos têm sido introduzidos pela administração do seu atual prefeito, sr. Paulo Bernardes Lobato, dentre os quais salientaremos o moderno matadouro municipal, a excelente rodovia que liga Lagôa da Prata a Arcos e o serviço de água potável distribuída à população por meio de hidrometros. A ligação rodoviária com Bom Despacho se acha em estudos, devendo ser realizada dentro em breve.

Eis, em linhas gerais, um pouco do passado e um pouco do presente de Lagôa da Prata, um dos mais futeiros municípios do Estado.



MESMO COM O MAR BONANÇOSO
O BOTE SALVA VIDAS
DEVE ESTAR SEMPRE PRONTO
PARA QUALQUER EMERGÊNCIA...

EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL

A EQUITATIVA

é a única Companhia de Seguros de vida que opera em SORTEIOS pagos em dinheiro à vista.

SUA CARTEIRA EM VIGOR:
aumentou no quatriênio de 1937-1940

81,01%!

SUA PRODUÇÃO

comparada nestes dois últimos biênios:

1937-1938	Rs. 301.808:960\$000
1939-1940	Rs. 345.899:661\$000

PAGAMENTOS

realizados até 31 de Dezembro de 1940:

Sorteios	Rs. 28.560:369\$000
Sinistros	Rs. 60.376:138\$000
Em vida	Rs. 92.305:263\$000
Total:	Rs. 181.241:771\$000

Apólices liberais. — Apólices com Sorteios em dinheiro à vista. — Apólices de dotação de crianças. — Apólices de garantia de empréstimos hipotecários. — Seguro Comercial. — Seguro em Grupo.

AGÊNCIAS EM TODOS OS ESTADOS

SÉDE: — AVENIDA RIO BRANCO, 125 — RIO

Nunca inspire piedade. E' água,
que não mata sêde.



EXCITAÇÃO
NERVOSA
INSÔNIAS
PALPITAÇÕES
VERTIGENS



T. TARQUINO

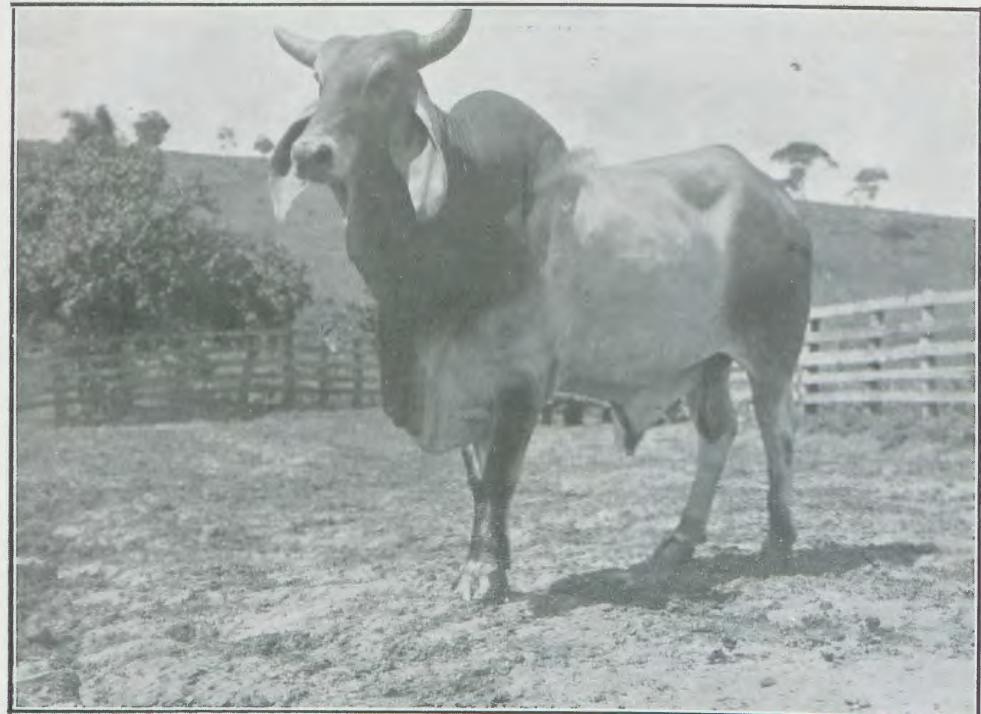
DIVINOPOLIS EM MARCHA ASCENDENTE



Praça Benjamin Constant, em Divinópolis

Dentre os municípios do Oeste mineiro, Divinópolis tem se caracterizado pela sua constante e vertiginosa marcha em busca do progresso econômico, da ascenção cultural e do nível de civilização a que aspira.

Em recente visita feita a essa comuna mineira, nossa reportagem teve ensejo de constatar, mais uma vez, os benefícios que ela vem colhendo da administração honrada e laboriosa do ilustre mineiro dr. Antônio Gonçalves de Matos, que há cinco anos vem dedicando à causa pública todo o fulgor de sua inteligência moça e seu patriotismo.



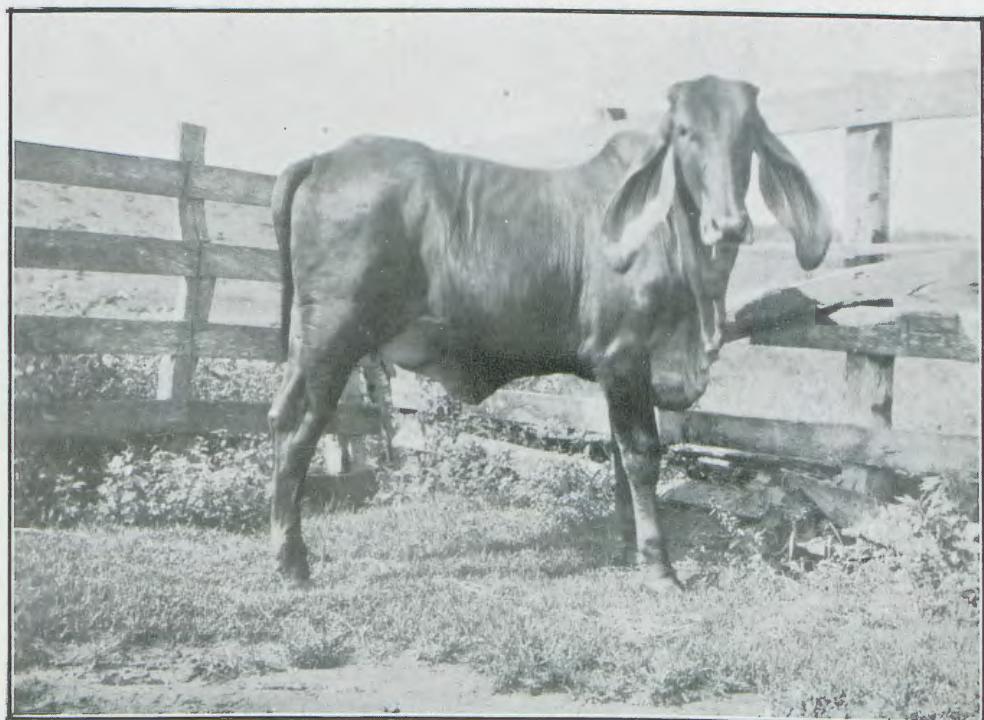
"ARGOS" —
Reprodutor
"Indubrasil"
da Fazenda
Bôa Vista do
Lambarí, com
52 centímetros
de orelha e 48
meses de idade

FAZENDA BÔA VISTA DO LAMBARÍ

PROPRIEDADE DO GRANDE CRIADOR JOSE' FRAGA DA FONSECA

GADO "INDUBRASIL" SELECCIONADO. — TEM Á VENDA
MAGNIFICOS REPRODUTORES DE AMBOS OS SEXOS

SANTO ANTONIO DO MONTE • MINAS GERAIS



"GÔA" — No.
vilha "Indu-
brasil" da
Fazenda Bôa
Vista do Lam-
barí, com 46
centímetros
de orelha e 15
meses de idade



Ronald, filhinho do casal Eduarda Gott-Nazareth Alvares Gott, no dia de sua primeira comunhão.

*

O egoísmo do homem atinge algumas vezes á impolidez.

DEFFAND.

*



MALTOGENO
"Granado"

Medicação
tônico - nutritiva
útil às MÃES e
AMAS DE LEITE



T.TARQUINO

COMPANHIA DE SEGUROS

"MINAS-BRASIL"

CAPITAL SUBSCRITO REALIZADO E RESERVAS
10.000.000\$000 5.701.094\$200

MATRIZ

Ed. Banco Comercio e Indústria de M. Gerais- Caixa Postal 426 - Tel. Braminas B. Horizonte-M. Gerais

SUCURSAIS

Rio e São Paulo

Agências e organizações em todos os Estados do País



SEGURA CONTRA RISCOS DE
FOGO
TRANSPORTES
ACIDENTES PESSOAIS
ACIDENTES DO TRABALHO

A MULHER, A INTELIGENCIA E O AMOR

Quando um mulher reina, reina o capricho. O agente principal do espírito de uma mulher é a sua modista.

VICTOR HUGO

CAMILO CASTELO BRANCO

*

ÓPTICA
MINAS GERAES

RUA CARIJÓS, 456

SELO HORIZONTE

Terreiro do Edifício Cecília

IMPECAVEL EXATIDÃO NO AVIAR A RECEITA DOS SRS. MÉDICOS OCULISTAS



Justo, inteligente filhinho do casal Eurides Soares-Zilda Manso Soares, comemorou o seu 4. aniversário oferecendo aos seus amiguinhos uma linda mesa de doces finos e guaraná, que teve também o comparecimento de muita gente grande... Justo nesse dia reuniu cerca de 50 presentes ao seu já variado arquivo de brinquedos

No gabinete dentário do Hospital de São Vicente foram inaugurados recentemente, os retratos dos Drs. Afonso de Almeida Magalhães e Laurindo Ferreira. O cliché fixa um flagrante colhido por ocasião da homenagem prestada aos ilustres médicos mineiros.



No cliché em baixo aparece um grupo feito na Sociedade Brasileira de Cultura Ingleza, por ocasião da última festividade levada a efeito em sua sede, com o comparecimento da élite social mineira

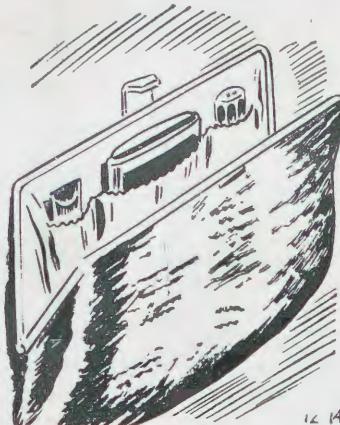
A conceituada firma Silveira & Marques, especializada em compra e venda de imóveis, inaugurou recentemente a sua atividade abrindo os seus escritórios à Avenida Amazonas 481, salas 207 e 208. O cliché acima mostra com a presença de destacadas personalidades do nosso alto comércio, proprietários e jornalistas, vendo-se os sócios da firma. Srs. Mário Silveira e José Marques Rodrigues, nomes de projeção no comércio local.



Mais um grande passo vem de ser dado pelo atual governo mineiro para o estabelecimento da Cidade Industrial. Os clichés à esquerda e à direita, mostram dois aspetos da recente assinatura do contrato feito pelo governo do Estado com a Cia. Cimento Portland "Itaú", para o estabelecimento ali de mais uma grande fábrica. Assinam, o governador Valadares Ribeiro e o Dr. Jorge Dias de Oliva, diretor-gerente da "Itaú".



PRESENTES DE BOM GOSTO



Aqueles que sentem dificuldades em escolher um bom presente para senhoras, lembramos uma nova e linda bolsa para tarde, com estojo de pó de arroz, rouge, batom, um vidro para perfume, bastante espaço para cigarros e o lenço. Essa bolsa é de pelica e apresenta a vantagem de ser fácil de conduzir, sendo extremamente confortável quando se torna necessário retocar a maquilhagem.

*

PENSAMENTOS DE AMOR

Só me vejo tal qual sou quando me miro em teus olhos.

Never pergunte. É melhor não saber.

Não temas as recordações. Treme pelas esperanças.

Que espantosamente fria deve ser a velhice sem recordações de amar.

As confidencias que fizeres hoje te serão devolvidas amanhã, como injurias.

A ingenuidade é demasiadamente insípida; é como um sono sem sonhos.

Goza intensamente todos os dias de tua vida por que nem um só poderás viver outra vez.

Quando a Lua deixou de amar o Sol, nasceu a Noite. Antes os dous astros tinham igual fulgor.

MAQUINAS DE SOMAR
CASA NASCIMENTO
Rua Espírito Santo 505

MARCA NOVA



VARIACÕES SOBRE A MULHER

A verdade é que, se as mulheres não escrevem melhor que os homens, escrevem de outra maneira e deixam rolando sobre o papel alguma coisa da sua graça divina.

ANATOLE FRANCE.

No fundo de todo o talento de mulher há uma felicidade que falhou. GEORGES DE PORTO-RICHE.

Em geral as feministas são os "alcaides" do amor.

ETIENNE REY.

DEP.: RUA TEOFILO OTONI, 70 - RIO



MANTEIGA "MINEIRA"

A MARCA DA MELHOR MANTEIGA
QUE SE FABRICA NO BRASIL



FAZENDA BARREIRINHO

PEDIDOS AO FABRICANTE

MARCOS EVANGELISTA DE RESENDE
MUNICIPIO DE LUZ — OESTE DE MINAS



Flagrantes fixados no momento do desembarque do dr. Oscar Sant'Ana, e durante o banquete que lhe foi oferecido no Restaurante da Feira de Amostras

VISITA BELO HORIZONTE O PRESIDENTE DA KOSMOS CAPITALISACAO

Um dos acontecimentos de maior relevo que tiveram lugar nestes últimos tempos em Belo Horizonte, foi sem dúvida a visita do dr. Oscar Sant'Ana,

diretor - presidente da "Kosmos Capitalização", que veio presidir a um importante Congresso dos Inspetores e Agentes dessa importante organização na-

cional em Minas, Estado do Rio e Espírito Santo.

Recebido no aeródromo da Pampulha pelo nosso alto mundo comercial, funcionários da Kosmos Capitalização como o importante congresso que vem de se realizar em nossa cidade.

ta Capital, e representantes da imprensa, o dr. Oscar Sant'Ana, acompanhado do sr. Marcelino Roiz Rivera, representante do dr. Vitor Oscar de Sant'Ana, superintendente geral da Kosmos, o ilustre visitante rumou para o Grande Hotel, onde ficou hospedado por alguns dias, tendo, por essa ocasião, recebido as mais inequívocas provas do alto conceito em que é tido em nossos meios sociais e econômicos.

Dentre essas manifestações de apreço, destacamos o banquete que foi oferecido ao dr. Oscar Sant'Ana no Restaurante da Feira de Amostras, com 60 talheres, que a Organização Inconfidência e a Organização Centro ofereceram, tendo usado o palavrão, por essa ocasião, o sr. Alfredo Baranda e o sr. Otávio Lana de Vasconcelos.

Ao falar à imprensa, quando tomava o avião de regresso à Capital da República, o dr. Oscar Sant'Ana teve palavras de carinho para com a sociedade mineira, mostrando-se profundamente penhorado com as provas de consideração recebidas e terminando por enaltecer os auspiciosos resultados colhidos pela Kosmos Capitalização como o importante congresso que vem de se realizar em nossa cidade.

FAZENDA CORGUINHOS

Propriedade do sr. ALVARO DE OLIVEIRA

*

Grande criador da raça "Indubrasil"



"PRINCIPE" — Garrote "Indubrasil" com 18 meses de idade, medindo 46 centímetros de orelha

À VENDA ÓTIMOS REPRODUTORES
DE AMBOS OS SEXOS

Santo Antônio do Monte — Minas Gerais

O, esse olhar de mulher, que força tem! Como perturba, invade, posse, domina! Como parece profundo, cheio de promessas, de infinito! — GUY DE MAUPASSANT.

*

O, esse olhar de mulher, que força tem! Como perturba, invade, posse, domina! Como parece profundo, cheio de promessas, de infinito! — GUY DE MAUPASSANT.

NEURASTENICOS!

"FOCILINA" proporciona



Tranquilidade

ACALME SEUS NERVOS E GOSE UM SONO PROFUNDO E SOCEGADO, USANDO

EXCLUSIVAMENTE
VEGETAL

Focilina
GRANDE
REMÉDIO
dos NERVOS
LAB. MEDICINA VEGETAL - Cx. POSTAL 99 - B. HORIZONTE



Flagrante da entrega do cheque com que foi pago o premio de 500 contos das Consolidadas Mineiras, ao procurador da pessoa premiada

OUTRO PREMIO DAS CONSOLIDADAS MINEIRAS DISTRIBUIDO A UMA PORTADORA DA CAPITAL FEDERAL

500 contos a importancia paga pelo Banco do Comercio e Industria de São Paulo por conta do Empréstimo Mineiro de Consolidação

A solenidade no Banco

• NA filial do Banco do Comércio e Industria de São Paulo, no Rio de Janeiro, foi pago mais um dos vultosos premios que o Empréstimo Mineiro de Consolidação distribue entre os portadores de suas apolices, conforme os resultados dos sorteios procedidos em Belo Horizonte. Desta vez a apolice contemplada foi a de n. 376.552, da série "A", à qual coube a importancia de 500 contos de réis. Esta importancia foi paga pelo Banco do Comércio e Industria de S. Paulo, que foi representado pelos seus funcionários Srs. Geraldo Corrêa de Carvalho, chefe da Secção de Apolices e Araim Gentil Guimarães, tesoureiro daquele importante estabelecimento de credito. Por parte da posuidora da apolice compareceu o The National City Bank of New York, por intermedio dos Srs. Celso Pereira Bueno e Armando Marques da Silva, respectivamente subgerente e sub-contador daquela organização bancária. A cerimonia foi muito simples e rápida, mas apesar disso a ela acorreram muitas pessoas, como aliás acontece sempre que se distribuem premios das consolidadas mineiras.

O plano do Empréstimo Mineiro de Consolidação

Este plano de recurso às eco-

exatamente ao fato de que, estando a fazenda do Estado sobrecarregada com uma outra operação anterior, mas bastante onerosa pelos juros altissimos que vencia, viu-se o Governo mineiro, de um instante para outro, na necessidade de fazer marchar a administração, livrando-a das peias e embargos daquela operação. Surgiu, então, o plano das Consolidadas, graças às quais pôde o Governo solver seus compromissos e desafogar a Fazenda publica, pois os moldes do Empréstimo Mineiro de Consolidação são particularmente favoraveis, vencendo os juros modicis simos de 5%, e abrangendo vários outros detalhes técnicos capazes de remover inúmeras dificuldades com que lutava o tesouro mineiro..

A aceitação do público

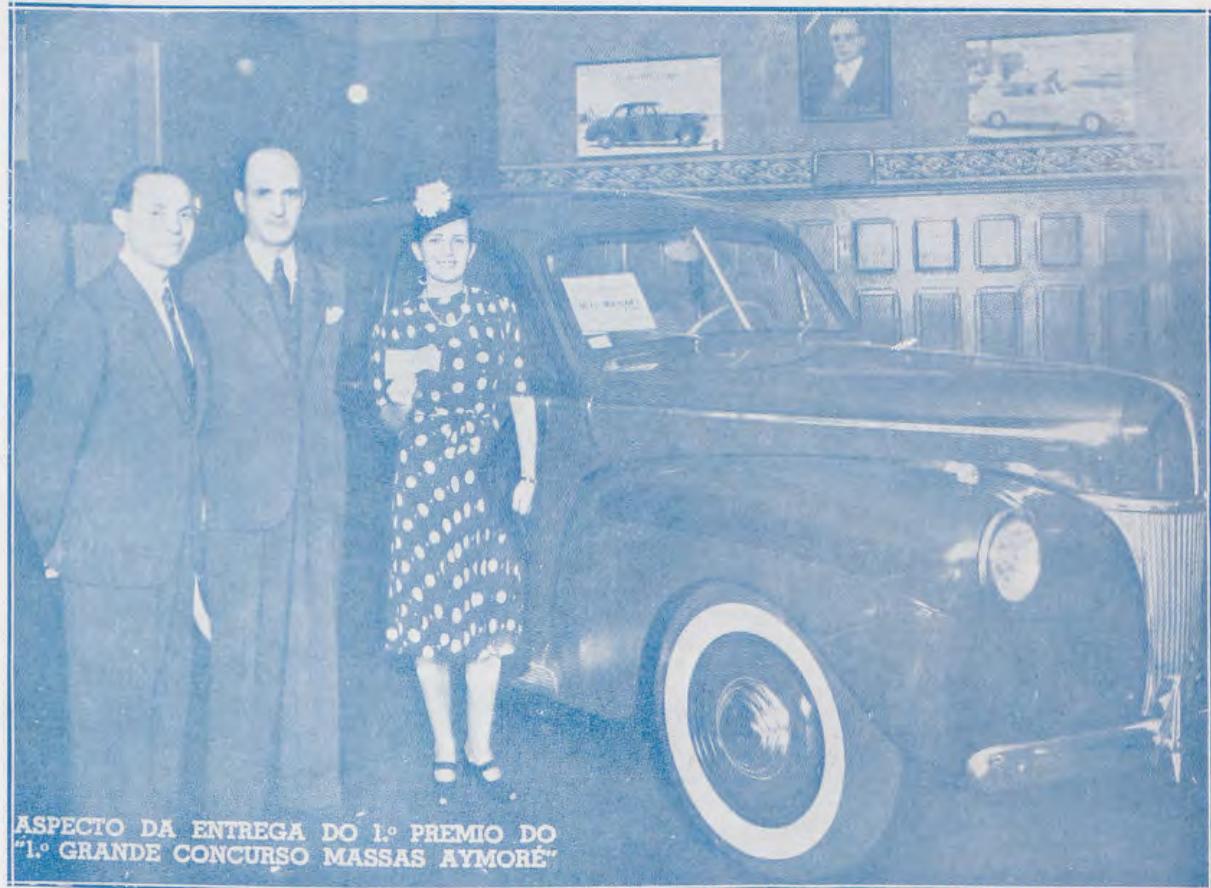
Gracas, pois, ao sistema de sua estrutura técnica e à orientação criteriosa, sadia e persistente que lhe souberam dar as autoridades mineiras, entre as quais devemos destacar o Sr. Governador Benedito Valadares, o Dr. Ovidio de Abreu e o Dr. Francisco Noronha, atual Secretário das Finanças do Estado de Minas Gerais, e a rijeza da orientação seguida na execução do plano foi aos poucos se impondo à atenção de todos e acabou conquistando a preferência de todas as fontes de economia privada e populares registrando-se mesmo uma tal corrente de procura para as Consolidadas Mineiras, constituindo mesmo um fenomeno sem precedentes na historia de nossas operações financeiras.



Aspécito do pagamento do premio de 500 contos das Apolices Mineiras

MASSAS AYMORÉ

premiando seus consumidores...



ASPECTO DA ENTREGA DO 1.º PREMIO DO
"1.º GRANDE CONCURSO MASSAS AYMORÉ"

Mario de Barros, chefe do Departamento de Propaganda do Moinho inglez e Massas Alimenticias Aymoré Ltda. entrega a D. Anita da Costa Rzezinski, residente á Av. Paulo de Frontin, senhora do Sr. Simão Rzezinski, da Editora Guanabara, do Rio de Janeiro, o Automovel Ford super luxo modelo 1941, que lhe coube, como portadora do coupon n. 9.751, premiado no sorteio do 1.º Grande Concurso Aymoré, realizado em 31 de Maio de 1941.





**"24
HORAS
DE
SONHO"**
com
DULCINA
e
ODILON,
será o
orgulho do
cinema
brasileiro



Belo Horizonte assistirá brevemente a um filme nacional que vai suplantar a tudo quanto já se viu até hoje, na difícil arte do cinema.

"24 horas de sonho", com Dulcina e Odilon, secundados por selecionado cast, será o orgulho da cinematografia brasileira.

Produção Cinédia, com a direção de Chianca de García tendo como diretor de produção Ademar Gonzaga, é uma alta comédia de absoluto sucesso. Integram o elenco: Conchita de Moraes, Laura Suarez, Aristeu Pena, Sara



*Nesta pagina apresentamos algumas cenas do grande filme nacional
"24 horas de sonho"*

Nobre, Sadi Cabral, Atila de Moraes, Pedro Dias, Silvino Neto, J. Silveira e Janir Martins.

A fotografia é de Jorge Fanto, as decorações de Hipólito Colomb, o som de Helio Barreto e a assistência técnica e maquiagem de Fernando de Barros, com assistência geral de Manoel Rocha.

A International Filmes está fazendo a distribuição dessa película nacional, que tem merecido os mais entusiásticos elogios da crítica sendo classificada como a melhor produção que já se fez no Brasil.





O cliché fixa um flagrante da grande assistência que lotou completamente o novo templo, no dia de sua inauguração e um aspeto colhido quando o Dr. João F. Soren, pastor da Primeira Igreja Batista do Rio pronunciava o seu sermão evangelístico

INAUGURADO O NOVO TEMPLO DA IGREJA BATISTA

A primeira Igreja Batista de Belo Horizonte, inaugurando o seu novo e majestoso templo, situado á Praça Raul Soares, fez realizar um interessante programa de inauguração, seguido do programa de consagração do mencionado templo, cerimônias que contaram com a presença de uma assistência numerosa, revestindo-se de um brilho invulgar.

Gentilmente convidados, tivemos oportunidade de notar que o novo templo Batista achava-se literalmente cheio, apesar de sua enorme lotação, tendo os assistentes demonstrado inteira satisfação pela sua imponência e majestade.

Dentre as cerimônias que tiveram lugar por essa ocasião, destacamos o brilhante sermão pronunciado pelo

Dr. João F. Soren, pastór da Primeira Igreja Batista do Rio de Janeiro, que se revestiu de uma eloquência arrebatadora, tendo deixado em todos os presentes a melhor impressão.

Damos abaixo uma relação geral

Dr. João F. Soren, Pastor da Primeira Igreja Batista do Rio de Janeiro; Côro: "Jesus virá", pelo côro da Segunda Igreja Batista de Belo Horizonte; Doxologia; Oração; Música final.

PROGRAMA DA CONSAGRAÇÃO DO TEMPLO

Prelúdio ao órgão, pela senhorita Olga Costa. Hino: "O estandarte desta Igreja", pelo côro da Igreja; Invocação a Deus; Leitura das Escrituras Sagradas; Hino: "Eu te louvarei, Senhor", pelo côro da Igreja; Saudações das Igrejas; Sólo, pela Sra. Edna Harrington; Sermão evangelístico, pelo Dr. João F. Soren; Côro: "Celeste lar", pelo côro da Igreja; Doxologia; Oração; Música final.

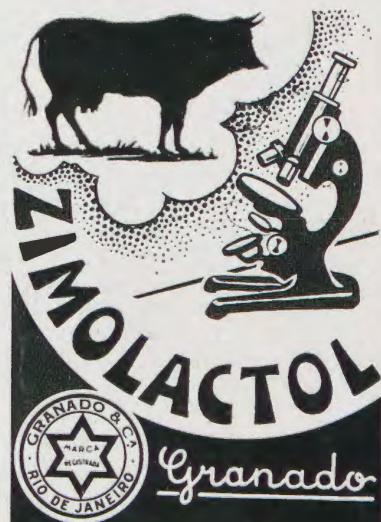


Fachada do novo templo da Primeira Igreja Batista de Belo Horizonte

dos programas que, como já dissemos, causaram geral satisfação:

PROGRAMA DA INAUGURAÇÃO

Prelúdio ao órgão. Hino: "Santo, Santo, Santo", pela congregação; Invocação a Deus; Leitura das Escrituras Sagradas; Palavras do Pastor da Igreja, Rev. Casemiro Gomes de Oliveira; Hino: "Mais um templo", pelo côro da Igreja; Sólo de órgão: "Gorgeio da Primavera", por David Applebí; Rápido escôrço da história e doutrina dos batistas, pelo Dr. Alberto Mazoni Andrade; Sólo: "Castelo forte é nosso Deus", pelo Sr. Helio Brasil; Sermão Evangelístico, pelo



FERMENTOS LÁCTICOS
INTOXICAÇÕES INTESTINAIS
URTICÁRIA = COLITES
GASTRO - ENTERITES

T. TARQUINO

EM QUALIDADE E
PREÇOS

o

**ARMAZEM
MEDEIROS**

DOMINA!

■ GENEROS DE PROCEDENCIA
GARANTIDA, PELOS MENO-
RES PREÇOS

■ BEBIDAS E CONSERVAS NA-
CIONAIS E ESTRANGEIRAS.
PELOS MENORES PREÇOS

ARMAZEM MEDEIROS

MATRIZ:

Mercado Municipal — Comodos
19 a 25

Fones 2-34-61 e 2-15-16

FILIAL:

Rua Rio de Janeiro, 2221 —
Esq. de Emboabas — Fone 2-7869

Ativam-se os de cons Usina

Simultaneamente com os trabalhos
NACIONAL DE MELHORA
da usina que fornecerá energia
que virão enriquecer o no

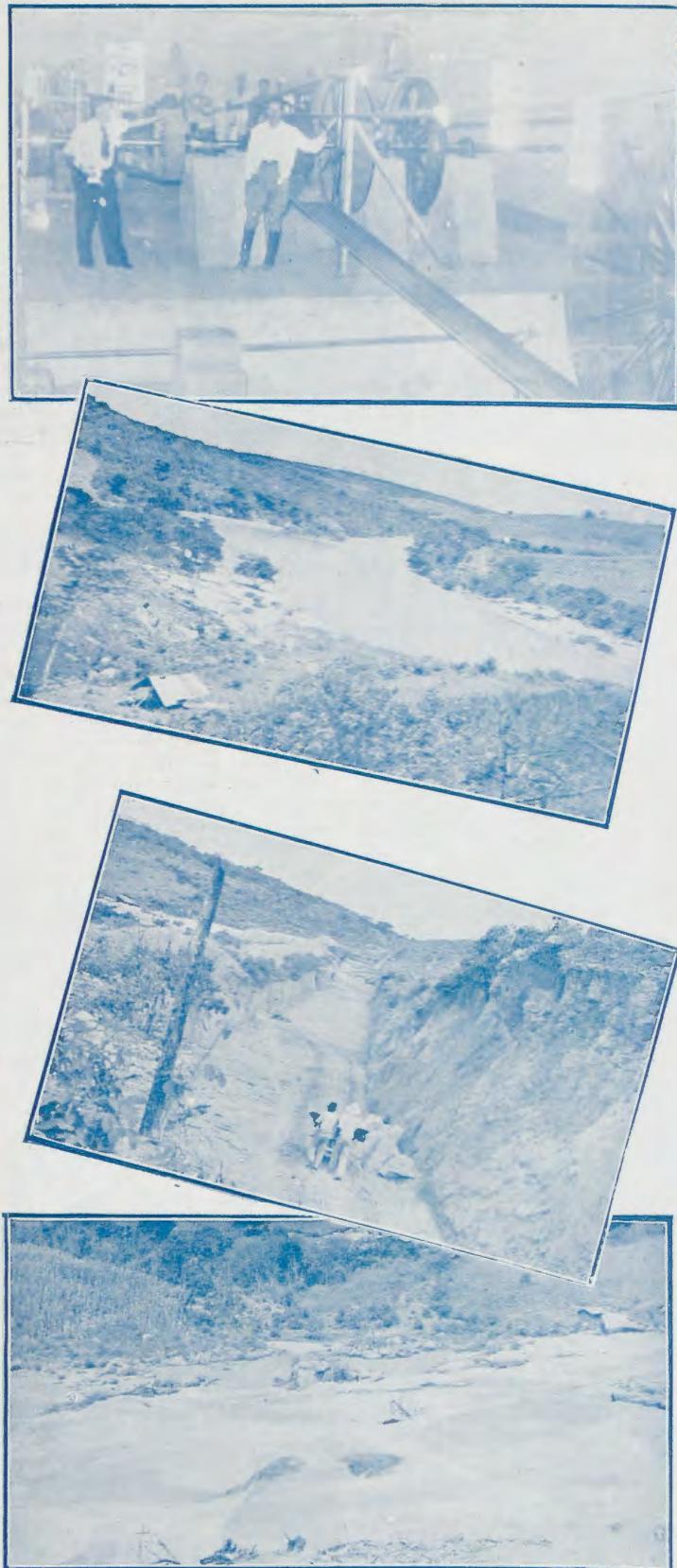
As linhas gerais do grande plano
já são conhecidas do público mineiro.
Ninguém ignora o gigantesco tra-
balho que o atual governo mineiro
vem empreendendo, no sentido de fa-
cilitar a edificação de um grande
Parque Industrial nas proximidades
da Capital do Estado.

Obedecendo ao pensamento do go-
vernador Benedito Valadares, foi es-
tudada a área mais conveniente à
instalação de novas indústrias que
virão aumentar consideravelmente as
nossas possibilidades econômicas.
Escolhido o local, foi imediatamente
iniciado o trabalho de prolongamento
da Avenida Amazonas, que se esten-
derá por cerca de 9 quilômetros, li-
gando o centro da cidade ao futuro
Parque Industrial.

Medidas auspiciosas de fomento e
amparo às novas indústrias que ali
se estabelecerão, foram imediatamente
decretadas pelo Governo do Estado,
tais como aforamento de terrenos,
redução nos impostos, água e es-
gotos para uso industrial, etc.. Mas
o grande problema, o da energia ba-
rata e abundante, sem a qual nenhum
esforço industrial serio poderia ser
tentado, foi resolvido pelo governa-
dor Valadares com a construção de
uma potente usina hidro-eletrica, que
está sendo montada na Cachoeira do
Gafanhoto, no rio Pará, situada a 90
quilômetros do Parque e que terá uma
capacidade inicial de cerca de 20.000
HP. A construção dessa usina repre-
sentava, pois, a solução inicial do
grande problema.

Desta forma, foi chamada a Em-
preza Nacional de Melhoramentos, or-
ganização mineira de reconhecida ca-
pacidade técnica e idoneidade finan-
ceira, a quem se confiou o trabalho
de construção da grande usina.

Pondo logo mãos à obra, a impor-
tante empresa mineira deu logo an-
damento aos trabalhos necessários ao
início da obra, compreendendo ser-
vicos de barragem, terraplanagem,
tubulação, canal adutor, casas para
operários, casas de máquinas, etc.
etc. Essas obras, segundo pôde apu-
rar a reportagem fotográfica de AL-
TEROSA, em sua recente visita ao
local, em companhia do engenheiro
Vasco Campelo, superintendente da
Emprêsa Nacional de Melhoramentos
naquelas construções, encontram-se
já bastante adiantadas e, uma vez
concluídas, dentro em breve, possi-
bilitarão a montagem das máquinas
que o Governo do Estado adquiriu
recentemente, e a construção da li-



1) Aspecto da central de força com 136 H.P.; 2) Vista geral do local es-
colhido para a casa de máquinas; 3) Excavação do canal. Vasão de 62m3.
por segundo; 4) Vista geral da cachoeira.

trabalhos trução da de Gafanhoto

da Cidade Industrial, a EMPRE
MENTOS adianta a construção
elétrica para as novas indústrias
sso patrimônio econômico

nha transmissora para Belo Horizonte, com o que terá inicio o funcionamento do grande Parque Industrial.

De sua visita à Usina de Gafanhoto, teve a nossa reportagem longa oportunidade para avaliar o gigantesco esforço que a Empresa Nacional de Melhoramentos vem desenvolvendo, para acelerar a construção que lhe foi confiada em boa hora pelo Chefe do Governo mineiro. Nada menos de 14 mil metros cúbicos de concreto estão sendo empregados nessas obras. A pedra necessária é obtida no próprio local e britada em um britador de 30 HP conjugado a uma penela rotativa e a um outro britador de 15 HP. Sua extração é feita com marteletes a ar comprimido. Para esse fim, teve a Empresa necessidade de montar uma central geradora de 136 HP., que possui um locomóvel de 100 HP. um motor Diesel de 36 HP., uma geradora de 80 KVA e um compressor de ar de 50 HP.

A água para as obras é elevada do rio para a caixa d'água, por meio de uma bomba conjugada a uma turbina de 10 HP.

Estão em construção as tomadas de fundo, tendo sido necessário fazer o desvio do rio, como mostra uma das fotografias estampadas nesta reportagem.

O acampamento para operários consta de 100 casas para famílias e um grande barracão para solteiros com capacidade para 100 homens.

A impressão geral que colhemos de nossa visita, pode ser resumida em poucas palavras: — ali se trabalha e se esforça, para completar, no mais curto espaço de tempo possível, a grande usina hidro-eletrica com que se dará inicio à realização de um dos maiores empreendimentos do atual governo mineiro, ou seja, o Parque Industrial de Belo Horizonte.

A Empresa Nacional de Melhoramentos, à cuja frente se encontram as figuras de Juventino Dias, presidente; engenheiros Waldemar de Magalhães Lopes e Afonso Barbosa Melo, diretores, e Fernando Scarpelli, gerente; cercados de um corpo de competentes e dedicados auxiliares, o Estado deve, sem dúvida alguma, uma brilhante e decisiva cooperação na realização desse patriótico objetivo que pode ser considerado como um dos maiores empreendimentos levados a cabo por qualquer administração estadual no Brasil.



1) Local da barragem e trabalhos de escavação; 2) Vista geral dos britadores, com capacidade para 10m³. por hora; 3) Local da barragem, mostrando o rio desviado; 4) Acampamento operário, com 100 casas

MAIS UM BELO EDIFÍCIO NO BAIRRO DE SANTO ANTONIO



PERSPECTIVA DO PROJETO DO EDIFÍCIO QUE O INSTITUTO PADRE MACHADO VAI CONSTRUIR EM NOSSA CAPITAL, NO BAIRRO DE SANTO ANTONIO

COBRANÇA INDESEJAVEL

Um empregado a um domador, que nesse momento fazia ensaios com um grande leão dentro de uma jaula:

— Senhor, o alfaiate está aí com a conta.

O DOMADOR — Está bem, diga-lhe que entre.

UM PIONEIRO DO PROGRESSO DA CAPITAL

IDEAL PARA DEPOIS DO BANHO DO BÊBÊ

TALCO MALVA

FINÍSSIMO E PERFUMADO

O Talco Malva constitui justo motivo de vaidade para a indústria mineira não só pelo seu aprimorado fabrico e elegante embalagem, como pela garantia terapêutica que oferece sendo como é formulado pelo insigne dermatologista o Sr. Professor Antonio Aleixo.

WASHINGTON F. PIRES.

(Notável clínico e ex-ministro BELLO da Educação)

HORIZONTE

PERFUMARIA MARCOLLA



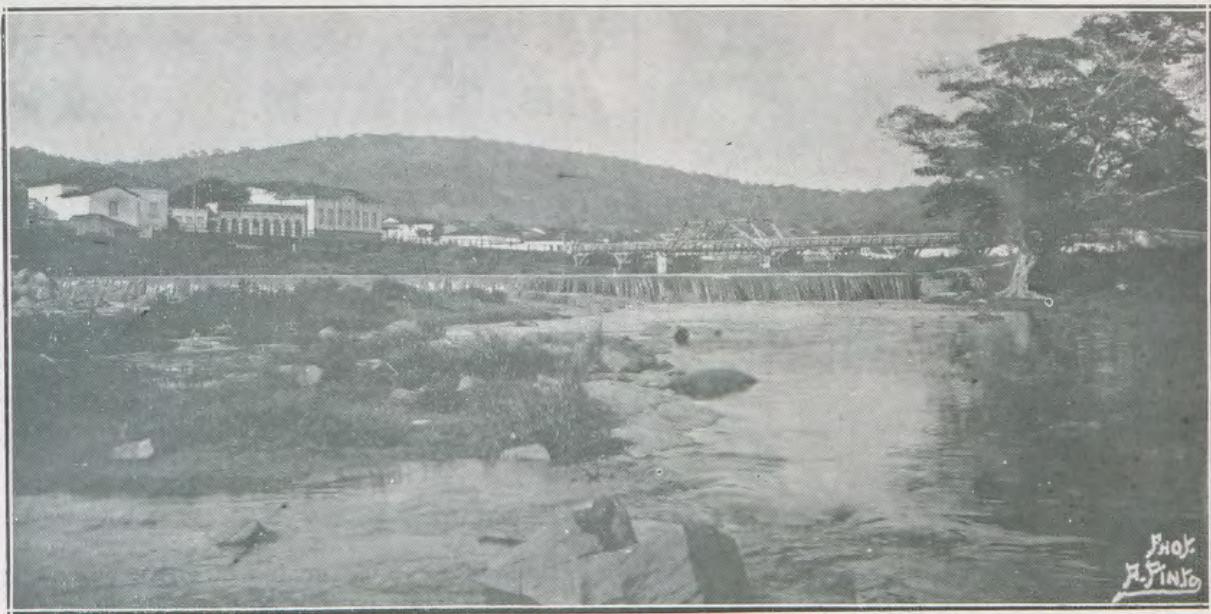
B. Lima

Vinte anos em marcha ininterrupta é bem um comprovante de rara tenacidade e dinamismo; é o que acontece com o popularíssimo Atelier B. Lima, a organização de pinturas, placas e publicidades artísticas mais antiga e reputada do Estado.

Os belorizontinos da Velha Guarda ainda se lembram das primeiras exposições de caricaturas realizadas por B. Lima, que ao lado do saudoso Monsâ, formava a dupla daquêles tempos.

Coincidindo com o surto de progresso de nossa Capital, B. Lima soube aproveitar as oportunidades e adoptou o lado prático, comercializando a arte.

O que observamos em nossa rápida visita ao seu bem organizado Atelier, à rua Carijós, 545, é bem uma prova da preferência que desfruta.



Barragem e ponte sobre o rio Salinas, vendo-se ao fundo uma parte da cidade

O MUNICÍPIO DE SALINAS VALE POR UMA AFIRMAÇÃO DA CAPACIDADE REALIZADORA DO NORDESTE MINEIRO

O Nordeste mineiro apresenta ao estudioso de nossa evolução aspétos assaz animadores ao sentimento de patriotismo da gente mineira.

Quando se fala no Sul e na Mata, como padrão de progresso e de trabalho no Estado, não se deixa de cometer uma grave injustiça a outras regiões mineiras, dentre as quais se destaca o Nordeste, pela imensa luta que seus bravos filhos vêm travando contra todos os obstáculos naturais e humanos encontrados no caminho de sua expansão.

Essas considerações nos ocorrem quando começamos a escrever sobre Salinas, o importante núcleo de cultura e civilização encravado no Nordeste mineiro, onde o homem teve que enfrentar todas as dificuldades imagináveis — a começar pela própria natureza — para alcançar a posição de que hoje muito justamente se pode orgulhar, no concerto das demais unidades de nosso Estado. E Salinas merece bem os louros da vitória, porque muito lutaram os seus filhos. Tornou-se digna da admiração e dos aplausos gerais, porque a sua luta foi sempre grande e muitas vezes gerais, porque a sua luta foi sempre grande e muitas vezes incompreendida pelos mesmos que a distinguem agora como um dos nossos mais importantes núcleos de trabalho e de produção, irradiando a palavra de civilização para toda uma vasta zona do nosso imenso "hinterland" nordestino.

Da recente visita feita pela nossa reportagem, pudemos constatar a invejável situação de prosperidade que esse município atravessa, em todos os setores de sua atividade, sob a gestão criteriosa e firme do dr. Brand Lima, o operoso prefeito que, em boa hora, a visão esclarecida do governador Valadares Ribeiro chamou para dirigir os destinos de Salinas.

As finanças municipais, equilibradas e prosperas, apresentam uma situação digna de louvores. A arrecadação municipal, que era de 146:000\$000 em 1939, foi elevada pelo atual prefeito para 240:000\$000 no exercício corrente.

UM POUCO DO QUE VAI PELA PROGRESSISTA COMUNA MINEIRA-SUA EVOLUÇÃO ECONÔMICO-CULTURAL AS REALIZAÇÕES DA FECUNDA ADMINISTRAÇÃO DO PREFEITO DR. BRAND LIMA

A cidade, limpa e bem cuidada, contando com água, luz e calçamento, denota o carinho de uma administração com o problema do urbanismo, fazendo de Salinas uma das mais belas e confortáveis cidades do Nordeste mineiro.

O ensino público tem merecido especial atenção dos poderes municipais, que se acha empenhado em aplicar todos os seus esforços na sua solução cabal e rápida.

A agro-pecuária contribue com uma parcela considerável para a riqueza pública. Com uma agricultura vasta e poliforme, e uma pecuária adiantada produzindo plantes dignos de figurar em qualquer exposição nacional, Salinas tem nessas fontes econômicas o seu maior fator de riqueza.

A mineração constitui outra fonte econômica que vem sendo ultimamente muito explorada. Com um sub-solo rico, o município está cuidando se-

riamente da extração de diamantes, pedras coradas, turmalinas, berilos, rubinetes, etc., além da malacacheta e outros minérios em que, num futuro breve, se assentará novos fatores de riqueza para a sua população.

As suas vias de comunicação também estão merecendo o cuidado dos poderes municipais. As rodovias cortam o município em todas as suas direções, colocando-o em comunicação com as comunas vizinhas e dando o escoamento à produção agropecuária e industrial da região.

Pela cidade e pelos distritos de Salinas, nota-se o desejo unânime de um povo que quer trabalhar, construir e progredir. E em todos os setores dessa gigantesca atividade construtora, não escapa ao observador perspicaz a existência de uma supervisão do governo municipal que se acha presente onde quer que se torne necessário o seu apoio, o seu estímulo e o seu amparo.

Salinas hoje é uma realidade que conforta a todos nós — mineiros — que amamos e desejamos o progresso do nosso Estado.

Dentro das possibilidades do eraio municipal, o atual prefeito de Salinas, dr. Brand Lima, vem procedendo a uma série notável de realizações concretizadas em importantes melhoramentos públicos.

A melhoria e modernização dos serviços de água, luz e calçamento; a Praça de Esportes; o novo edifício da Prefeitura; o ajardinamento da cidade; a nova rodovia ligando a sede do município ao distrito de Taio-beiras; o serviço de água para este distrito; a construção de novas escolas rurais, constituem obras a que o dr. Brand Lima vem dedicando o melhor de seu cuidado, devendo constituir, em futuro muito breve, magníficas realidades para o município de Salinas.

Esses e outros serviços, alguns realizados e outros já projetados, uma vez levados a termo, darão ao atual governo do município o penhor de gratidão dos homens de Salinas e a certeza da admiração e do apreço de todos os mineiros.



Dr. Brand Lima, prefeito de Salinas



Dr. Oscar Mendes, presidente da Previdencia dos Servidores do Estado.

A Previdência dos Servidores do Estado, prosseguindo na sua trajetória de serviços prestados à coletividade de funcionários mineiros, acaba de trazer ao conhecimento público mais um relatório semestral de sua diretoria, apresentado pelo Dr. Oscar Mendes, seu digno presidente, ao Conselho Administrativo do prestigioso Instituto.

A analise cuidadosa desse importante documento que publicamos nestas paginas, dão uma idéia clara da orientação firme e criteriosa com que vêm sendo conduzidos os seus destinos, atestando ainda, de forma a mais eloquente, expressa pelos algarismos, a sua situação de absoluta e crescente solidez.

O RELATORIO

Damos a seguir o relatorio e balanço apresentado ao Conselho Administrativo da Presidencia dos Servidores do Estado, por seu presidente Oscar Mendes Guimarães, e relativo ao primeiro semestre de 1941:

Srs. Membros do Conselho Administrativo da Previdencia dos Servidores do Estado de Minas Gerais.

Cumprindo dispositivos regulamentares desta Instituição, vimos apresentar à vossa consideração o balanço relativo ao primeiro semestre deste ano e um relatorio, o mais possível conciso, do movimento dos varios departamentos da Previdencia, no periodo

A PREVIDENCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO CONTINUA SUA RELEVANTE FUNÇÃO SOCIAL

que decorre de janeiro a junho do corrente ano.

Pelo que sucintamente passamos a expôr, e pelos comprovantes a este anexos, poderéis verificar que, neste primeiro semestre do ano passante, o ritmo do trabalho e de progresso desta Instituição se processou normalmente. Os apreciaveis índices de desenvolvimento e prosperidade, numericamente comprovados, mostram bem claro o prestígio de que goza a Previdencia entre os seus sócios e os reais benefícios que vem proporcionando ao funcionalismo público, realizando, assim, cada vez com mais eficiencia, os objetivos que condicionaram a sua criação e funcionamento.

Continuando o nosso programa de estender ao maior número possível de funcionários os benefícios de assistencia social, que constituem a razão de ser desta Instituição, procurámos incrementar o serviço de inscrição de novos sócios, e o resultado se mostra compensador, como o demonstram os algarismos que iremos transcrever.

“CARTEIRA DE SEGUROS” “INSCRIÇÃO DE SÓCIOS”

Neste primeiro semestre de 1941, foram admitidos 1.063 novos sócios, para peculiares no valor de 13.263:000\$000 e contribuições no de 15:664\$000.

E' de notar que durante o ano inteiro de 1940 houve 1.401 inscrições. Dos sócios antigos, 137 elevaram de 1.265:000\$000 seus peculiares, para contribuições no valor de 1:669\$800 sobre o aumento.

Um socio foi readmitido, para peculio no valor de 10:000\$000 e contribuição de 20\$000.

Três socio reduziram de 27:000\$000 seus peculiares e de rs. 26\$000 suas contribuições.

Foram excluidos seis sócios para peculiares no valor de 81:000\$000 e contribuições de 88\$000.

Ao terminar o semestre, estavam inscritos na Previdencia 9.553 sócios, para seguros, no valor de 148.059:100\$000.

“PAGAMENTOS DE SEGUROS”

Faleceram, neste semestre, 38 sócios,

O RELATÓRIO APRESENTADO AO CONSELHO ADMINISTRATI- VO PELO SEU PRESIDENTE DR. OSCAR MENDES

cujos peculios foram devidamente pagos, em um montante de 536:000\$000. As quotas de funeral ascenderam a ... 14:760\$000.

A arrecadação neste semestre foi de 1.014:806\$800, que adicionados a igual importância de responsabilidade do Estado, conforme o artigo 15 do decreto 10.241, de 29-1-1932, perfazem a quantia de 2.029:613\$600.

"CARTEIRA PREDIAL"

Na carteira predial, quer para construção, quer para aquisição, os pagamentos feitos, em número de 63, alcançaram o total de 581:000\$000.

Convém notar que esses pagamentos representam apenas, partes dos empréstimos concedidos, de vez que a maioria se destina à construção e, neste caso, a importância mutuada é paga em prestações, à medida da execução da obra.

Foi a seguinte a arrecadação nesta carteira: total de 643:104\$300, sendo 358:649\$100 de amortização e 284:455\$200 de juros.

"CARTEIRA HIPOTECARIA"

Foram pagos 63 empréstimos hipotecários, no valor de 300:000\$000.

A arrecadação no semestre montou a 282:591\$300, sendo 232:426\$900 de amortização e 51:164\$400 de juros.

"CARTEIRA BANCARIA"

Esta carteira assinala visível acréscimo de operações, pois os empréstimos atingiram o montante de 2.545:600\$000, para 2.106:400\$000 em igual período do ano passado.

A arrecadação acusa um total de 2.405:254\$800, sendo 2.233:061\$700 de amortização e 172:193\$000 de juros.

"ADIANTAMENTOS RÁPIDOS"

O serviço de "adiantamentos rápidos" aumentou também sensivelmente neste semestre. Em igual período do ano passado, houve 3.980 pedidos, num total de 843:319\$200. Neste semestre, o número de pedidos chegou a 4.966, num total de 1.000:791\$700.



Governador Valadares Ribeiro, a cujo decidido apoio à Previdência dos Servidores do Estado deve a sua injeável situação de prosperidade.

A arrecadação atingiu a soma de 953:755\$600, sendo 943:936\$900 de amortização e 9.818\$700 de juros.

"FUNDOS PATRIMONIAIS"

Os Fundos Patrimoniais da Sociedade, que estavam representados em 31-12-40, pela cifra de 24.337:186\$900, montam a rs. 26.444:932\$300, em 30 de junho deste ano, havendo, portanto, sido acrescidos de 2.107:743\$400, valor do "superavit" deste semestre.

"SUPERAVIT"

Do confronto dos diferentes dados, oferecidos pelo balanço, que submeto a vossa aprovação, relativos ao movimento dos vários serviços desta Instituição, neste primeiro semestre de 1941, verifica-se um "superavit" de 2.107:743\$400, distribuído e incorporado aos diversos fundos patrimoniais.

Devemos assinalar que, desse montante, apenas 45:680\$200 provêm de pequenos prêmios de apólices consolidadas, com que fomos beneficiados neste período.

Tais foram, srs. Conselheiros, os resul-

(CONCLUE NO FIM DA REVISTA)

PROMOVIDO PARA A CAPITAL
DE SÃO PAULO O FISCAL FEDERAL
DR. VICENTE MANSO PEREIRA



Dr. Vicente Manso Pereira

O dr. Vicente Manso Pereira, agente fiscal do imposto de consumo, personalidade de alto conceito e largo círculo de relações em Belo Horizonte, e que se encontrava em exercício na cidade de Campinas, vem de ser promovido, por decreto do Presidente da República, para a Capital de São Paulo.

Por esse motivo, s. s. vem recebendo numerosas felicitações dos seus amigos e admiradores radicados na Capital e no interior do Estado.

150\$000 130\$000

SAPATOS DE VIDRO

ULTIMO REQUINTE DA
ELEGANCIA FEMININA

PEDIDOS Á SAPATARIA INDIGENA Rua R. de Janeiro, 438
BELO-HORIZONTE

VARIAÇÕES SOBRE A MULHER

Quanto mais inteligente for a mulher, mais o homem deve afastar-se dela.

NIETSZCHE

A mulher que tem o dom de falar pouco, é um milagre de Deus.

CORNEILLE

Depois que Eva obrigou Adão a pecar, todas as mulheres entenderam que tinham o direito de atormentar os homens.

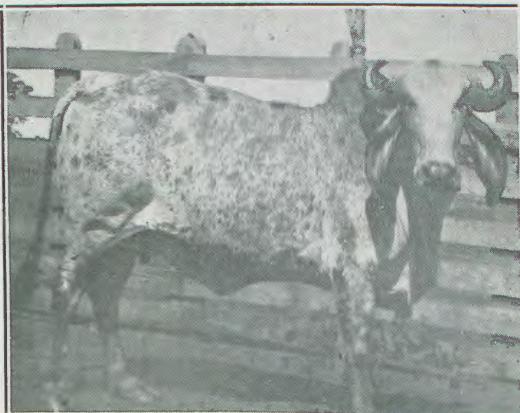
MARGARIDA DE VALCIS

A doçura das mulheres é como a do leite; azeda-se num minuto.

PROPIAG



"NERO" — Reprodutor da Fazenda Tamboril, do cel. Francisco Rodrigues Nunes.



"PRINCEZA" — Vaca puro sangue Gir. da Fazenda do Tamboril, do cel. Francisco Rodrigues Nunes.



" LUA" e "CIDADE" — Vacas puro sangue "Gir", da Fazenda do Tamboril.

FAZENDA DO TAMBORIL

O CEL. FRANCISCO RODRIGUES NUNES
ATENDE A PEDIDOS DE REPRODUTORES
PURO SANGUE "GYR" DE AMBOS OS SEXOS

FORMIGA - OESTE DE MINAS



Este lindo jardim publico de Andradas, já concluido, foi projetado e executado por Julio R. Steinmetz.



Esse magestoso jardim publico construido pelo tecnico Julio Steinmetz, na Praça Governador Valadares, em Uberlandia, constitue hoje um dos mais apraziveis logradouros na bela cidade do Triangulo.

CONTRIBUINDO PARA O A FÓRMOSEAMENTO DAS CIDADES MINEIRAS



Sr. Julio Steinmetz

Silenciosamente, mas com eficiencia, sem alardes, mas com reconhecida competencia, vem o Sr. Julio R.

Steinmetz trabalhando pelo progresso urbanistico de nossa terra, contribuindo poderosamente para o embelezamento de nossas cidades.

Especializando-se no ramo de jardinocultura, além da arquitetura paisagista, desde 1918 na Alemanha, e desde 1923, no Brasil, principalmente em nosso Estado, S. S. tornou-se um tecnico de renomada competencia na construção de jardins publicos, dando-lhes um cunho de beleza, capaz de emprestar ás cidades em que se localizam, um aspecto atraente e moderno.

Esta revista, em diversas reportagens ilustradas em suas edicoes anteriores, tem tido oportunidade de estampar numerosas fotografias de jardins publicos

O TRABALHO NOTAVEL DO SR. JULIO R. STEINMETZ, TECNICO DE RARA COMPETENCIA EM JARDINS E PRAÇAS PUBLICAS, ALEM DE ARBORISACOES EM GERAL — ATESTADOS ELOQUENTES DE SUA PROVEITOSA ATIVIDADE EM PROL DO EMBELEZAMENTO DE NOSSAS CIDADES

de sua autoria e execucao, obras essas que demonstram cabalmente a perfeição técnica de seus trabalhos no genero. Tais serviços, executados com pericia profissional absoluta e criterio comercial inatacavel, tornaram o Sr. Júlio R. Steinmetz um colaborador eficiente dos prefeitos municipais de Minas, na grande obra de renovação urbanistica que vem sendo levada a efeito por todos os quadrantes do Estado nesse surto admiravel de progresso que atravessamos.

Dentre os seus numerosos trabalhos em Minas, destacamos os jardins publicos de Patos, Queluz, São João del-Rei, Itaúna, Campo Belo, Formiga, Três Pontas, Guaxupé, Monte Santo, Cabo Verde, Arari, São Sebastião do Paraíso, Andradas, Botelhos, Araguari, Estrela do Sul, Monte Carmelo, Uberlândia e Ituiutaba, obras de raro bom gosto e admirável perfeição técnica, que têm merecido os mais entusiasticos louvores de quantos as visitaram.



O belo jardim publico construido pelo tecnico Julio Steinmetz em Monte Santo, no Sul de Minas, dá bem uma ideia da sua competencia e bom gosto.



DÉCIO CASTELO BRANCO & CIA

R. CARIOCA, 525
TELEFONE
2-7101

PRODUTOS DE QUALIDADE

REPRESENTAÇÕES - COMISSÕES
FAQUEIROS

RÁDIOS PHILIPS
REFRIGERADORES E RÁDIOS PHILCO
APPARELHOS ELETRICOS

CONSIGNAÇÕES - CONTA PRÓPRIA
BAIXELAS

Plutois

*

A ÉPOCA DOS TÉCNICOS



Uma das modernas criações da "Sapataria Modelar"
em couro de cobra

SAPATARIA MODELAR

Ribeiro de Castro & Nascimento
FORMIGA — OESTE DE MINAS

CREAÇÕES EXCLUSIVAS — SEMPRE AS ULTIMAS
NOVIDADES EM CALÇADOS FEMININOS FABRICADOS
COM ESMERO E PERFEIÇÃO, POR PREÇOS MODICOS

ACEITA PEDIDOS DE QUALQUER
PONTO DO ESTADO OU DO PAÍS.

Outra delicada criação da "Sapataria Modelar"



Ovidio de Abreu e Francisco Noronha abracam-se na cerimônia da transmissão da Pasta das Finanças

A ULTIMA remodelação promovida pelo sr. Valadares Ribeiro no quadro de seus secretários, teve, mais uma vez o alto sentido que vem norteando a sua administração, desde os primórdios de seu governo: — o aproveitamento dos técnicos!

Deixando a Secretaria das Finanças, onde levou a bem termo a mais profunda remodelação de que se tem memória na vida daquele departamento, o sr. Ovidio de Abreu é substituído pelo sr. Francisco Noronha, criado na escola prática daquele mesmo departamento do governo, formando a sua mentalidade no convívio estreito com o antigo titular da pasta, à qual se encontra, portanto, em condições de dar a mesma orientação firme e esclarecida, no objetivo de completar o grandioso programa de reconstrução financeira, ideado e posto em prática pelo atual governo mineiro.

Completando a remodelação, o sr. Valadares Ribeiro conduz o sr. Ovidio de Abreu à Secretaria do Interior, onde a sua reconhecida capacidade de organização se faz necessária a uma série de empreendimentos do mais largo alcance para a marcha dos negócios internos do Estado. Esse o sentido da obra de um grande governo — as redeas da administração, em mãos habeis de verdadeiros técnicos.

O homem é uma planta
que as tempestades matam,
desenraizando-a.

Les Désirs de Jean Servien

*

Não são absolutamente
os seres reais, mas sim os
imaginários que exercem
nas almas a ação mais pro-
funda e duradoura.



*Bordado
Húngaro*



Formosa toalha de mesa de grosso tecido de linho natural, adornada de um bordado original e decorativo, de fácil execução. Executa-se interiormente com um apertado ponto feston, com fino algodão perlé em brilhantes tons roxo e azul, que se combina com os motivos que enfeitam a barra da toalha, o redondo do centro e em todas as pequenas toalhinhas. Por fim dobrase um centímetro e meio ao redor da toalha e faise um ponto feston irregular e muito apreciado, com um lindo algodão azul.

COUPON

Este coupon dá direito para uma mensalidade no ato de inscrição no "Clube Mineiro de Leitura", Rua Baía, 887, 3.º andar — Sala, 304 — Ed. "Haas"

SR. AUTOMOBILISTA

Quando furar o seu pneu, lembre-se de que a **CASA MURILO SANTOS**,

á Av. Olegário Maciel, 642, mantém um serviço de socorros, mesmo para fóra da capital, bastando que telefone para 2-7192



Flagrante fixado quando falava o dr. Francisco Noronha, Secretario das Finanças

INCINERADOS 215 MIL CONTOS DE "OBRIGAÇÕES DE 9%"

A significação do acontecimento que marcou mais uma etapa levada a bom termo, no desdobramento do programa de reconstrução financeira executado pelo Governador Benedito Valadares Ribeiro

Teve lugar, na Capital, a incineração dos títulos de 9 por cento emitidos pelo governo mineiro em 1930, no total de 214.132.300\$000, em série agora extinta. O ato se realizou no Estádio Benedito Valadares e marca o desaparecimento daquele empréstimo, graças a esclarecida operação financeira que o transformou numa série do Empréstimo Mineiro de Consolidação, a 5 por cento.

Iniciando a solenidade, o sr. Francisco Noronha, secretário das Finanças, usou da palavra, pronunciando expressivo discurso, que publicamos abaixo.

Seremadas as palmas que mereceu a oração do secretário das Finanças seguir-se a incineração dos títulos, sendo as primeiras apólices lançadas ao forno crematório pelo governador Benedito Valadares. As seguintes foram incineradas pelos srs. Francisco Noronha, Ovídio de Abreu e altas autoridades presentes.

O DISCURSO DO SECRETARIO DAS FINANÇAS

"Senhor Governador,
Meus senhores.

A solenidade a que assistimos tem uma finalidade altamente expressiva na vida financeira do Estado.

Vamos incinerar 214.132.300\$000 de títulos de juros de 9 por cento, trocados por títulos de juros de 5 por cento.

Como sabeis, em 24 de novembro de 1930, o Governo do Estado lançou um empréstimo de 215.000 contos.

COFRES
CASA NASCIMENTO
Rua Espírito Santo 505

representado por obrigações do Tesouro, ao juro de 9 por cento, com o prazo de 3 anos, prorrogável por igual período.

Vencido o primeiro prazo, em 14 de novembro de 1933, a administração passada usou da faculdade de prorrogação.

A aproximar-se o fim da prorrogação — 14 de novembro de 1936 — o Governo viu-se em face de um dilema: ou resgatava os títulos em dinheiro, ou os transformava em apólices, aos mesmos juros de 9 por cento.

A primeira hipótese era inviável por falta de recursos, tanto que o Governo devia mais de 300 mil contos em dívida flutuante.

A segunda, isto é, manter os mesmos juros de 9 por cento, vinha contrariar o programa do Governo, que era precisamente reduzir os onus do Tesouro.

Logo no seu inicio, a atual administração teve, assim, de enfrentar o tormentoso problema de resgate de um empréstimo cujos juros, de taxa excessivamente elevada, pesavam por forma opressiva nos orçamentos estaduais.

O governador Benedito Valadares, tendo como secretário das Finanças o dr. Ovídio Xavier de Abreu, encarou resolutamente o problema, lan-

cando o Empréstimo Mineiro de Consolidação, no total de 600 mil contos, e reservando um terço da importância do mesmo para o resgate das referidas obrigações de 9 por cento.

Cumpria elaborar um plano que oferecendo aos portadores um título que lhes assegurasse renda igual, por um período razoável, e outras vantagens, permitisse ao Estado, ao fim de certo tempo, operar a conversão dos onerosos títulos por outros de taxa mais modesta.

Foi o que se fez.

Emitiram-se as apólices da Série B, no total de 200.000 contos, com os mesmos juros de 9 por cento, por mais 3 anos e juros decrescentes por mais 5 anos, de modo a fixar-se em 5 por cento, a partir de outubro de 1945 até o fim do empréstimo. Em conformidade com o plano geral do Empréstimo Mineiro de Consolidação, ainda se ofereceu aos portadores a "chance" de prêmios à razão de um por cento ao ano e serem distribuídos em sorteios semestrais.

Realizando esta operação, ao envés de transformar as obrigações em apólices aos juros de 9 por cento, a longo prazo, o Estado obteve uma economia de mais de 300 mil contos.

Quanto ao modo como foi recebida essa troca de títulos, começada em abril de 1937, por intermédio do Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais e do Comércio e Indústria de São Paulo, basta recordar a solicitude com que os portadores acorreram àqueles Bancos, logo no inicio da operação, para trocar os seus títulos.

Os portadores bem compreenderam a boa intenção do Governo do Estado e com ele cooperaram de tal forma, que, a 7 de Janeiro de 1938, 9 meses apenas depois de iniciada a operação, achavam-se convertidos 98 por cento dos títulos em circulação.

Tomou, assim, o Governo a iniciativa de convocar os restantes portadores, que já eram, aliás, em número reduzido, composto em maior parte daqueles que, por certo, não tiveram conhecimento da operação.

A incineração desses títulos vem rematar uma operação que constitui sem dúvida, um dos atos mais felizes do governo do sr. Benedito Valadares."

*

NO QUARTEL

Capitão ao Sargento — Por que foi castigado o soldado n.º 134?

— Porque o apanhei arremedando V. S. diante do resto da turma.

— Arremedando-me?! Mas que fazia esse malandro?

— Repetia as vozes de comando berrando como um asno.

Cadeiras para Barbeiro
PAGAMENTOS EM
PRESTAÇÕES
SOCIEDADE COMERCIAL LTDA.
Rua S. Paulo, 380 - Tel. 2-5316

Máquinas Record para Café
CASA NASCIMENTO
Rua Espírito Santo 505



PRESENTES
BAZAR AMERICANO
Preço maximo 10.000
Avenida, 788 e 794

FORMIGA TEM NOVO PREFEITO

Em recente ato do governador Valadares Ribeiro, foi conduzido ao alto cargo de prefeito do município de Formiga o sr. Carlos Camarão, prestigioso nome que reune as simpatias gerais da população da importante comuna do Oeste.

Filho do dr. João José da Cruz Camarão e natural do Rio de Janeiro, o novel administrador de Formiga se transferiu para essa cidade ainda criança, tendo ali exercido importantes cargos e proveitosa atuação industrial. Foi contador do Banco Hipotecário e Agrícola, gerente do Banco Oeste, gerente do Banco Comércio e Indústria e um dos principais acionistas da Pains Algodoiera S. A., para cuja prosperidade muito contribuiu.

Cidadão exemplar, como chefe de família e no convívio social, s. s. reune ainda qualidades de um perfeito administrador aliadas a um raro descorhão das necessidades do município, onde gosa de merecido conceito e justo prestígio.



O sr. Carlos Camarão novo prefeito de Formiga

Por todos esses motivos, a sua nomeação para conduzir a administração municipal foi recebida com justificado prazer, tendo o governador Valadares Ribeiro sido alvo dos mais entusiásticos agradecimentos e

aplausos da sociedade formiguense que vê no seu ato uma prova a mais do carinho de seu governo para com os altos interesses de Formiga.

De sua esclarecida visão de administrador, já por várias vezes revelada na sua profícua atuação no comércio e na indústria, o povo de Formiga espera muitos benefícios com a perspectiva de uma administração proba, criteriosa, firme e dinâmica, certo de que os negócios municipais passarão a sofrer a influência de uma política econômico-financeira saudia e patriótica de que resultarão benefícios de grande monta para a cultura e a economia do município.

As inúmeras felicitações que s. s. tem recebido, quer pessoalmente, quer por cartas e telegramas, ALTEROSA se associa prazerosamente, formulando votos para que a sua administração se processe de acordo com as animadoras perspectivas que se justificam amplamente com a sua investidura no cargo de prefeito da importante comuna mineira.



LOUÇAS

CRISTAIS

METAIS

PORCELANAS, a

CASA CRYSTAL

VENDE SEMPRE POR MENOS

629-Rua Espírito Santo-629

(Junto á Av. Afonso Pena)

Hotel Itajubá

O mais central — O mais bem situado — O mais confortável do Rio de Janeiro

Rua Alvaro Alvim, 15

Recentemente adquirido pelo sr. Archangelo Maleta, proprietário do Grande Hotel de Belo Horizonte, conta agora com nova administração, dispondo de excelentes quartos e apartamentos a preços muito modestos.

OS INTERESSADOS PODERÃO RESERVAR APOSENTOS NA GERÊNCIA DO "GRANDE HOTEL", DE BELO HORIZONTE.



A CONSERVAÇÃO DOS ALIMENTOS

Nem todos dispõem da comodidade que oferece uma geladeira elétrica, nem nas geladeiras cabem todas as coisas. Por isso, o sistema da conservação dos alimentos tem sempre sua importância para as donas de casa.

A manteiga, por exemplo, pode conservar-se muito bem, quando colocada em um recipiente — o prato — sendo o mesmo coberto por outro, sobre o qual se deverá pôr uma flanela molhada em água. Assim, se conservará fresca, sem necessidade de geladeira.

Os limões, quando submersos na água, podem durar muito tempo, se a mesma for mudada, periodicamente.

O leite crú não se estraga adicionando-se ao mesmo um pouco de bicarbonato dissolvido na água.

O leite coalhado, de um dia para o outro, pode ser utilizado, como excelente fermento para o preparo das tortas.

A carne não deve ser deixada nunca envolta no papel em que, às vezes, costuma vir do açougue. Isto faz com que entre, logo em decomposição. O melhor é colocá-la, invariavelmente, em lugar arejado.

Si a carne estiver assada, convém envolvê-la em papel impermeável, ou untado com manteiga. A mesma coisa acontece com os frangos e outras aves assadas.

O queijo não deve estar nunca em sítio exposto ao calor. Por mais duro que seja o seu tipo, fica rachado e aflora à superfície a gordura que lhe dá aspecto desagradável.

Na estação quente, melhor é comprar o queijo fresco, pois só conservando-o em geladeira, fica em condição de ser consumido, estragando-se, em caso contrário, dentro de poucos dias.

O queijo deve manter-se afastado de outros alimentos que exalem odor penetrante porque se impregna dele, muito facilmente. Outro tanto acontece com a manteiga.

As frutas ficam melhor guardadas em sítio arejado e dispostas de maneira que não se encoste uma nas outras, porque, caso venha a estragar-se alguma, as demais ficam isentas do contagio que lhes é verdadeiramente prejudicial.

S O B R E A A M I Z A D E

Há três espécies de amizade: a que vem dos laços de família e anda conosco sem quase darmos por ela, doce, fácil como um hábito. A amizade gratidão que — eterna ironia dos nomes! — é sempre a mais ingrata, porque custa um esforço, como um dever. E a melhor de todas, a amizade simpatia, que escolhe como o amor, de que tem o encanto, o perfume, sem ter o travo de amargura...

R E I N C I D E N C I A

— Ha quanto tempo não o vejo, soube que você havia ficado viúvo. Pelo seu aspecto observei que continua muito melancólico. Necessita conformar-se, amigo. São coisas inevitáveis.

— Ai!... a minha tristeza tem outra causa.

— O que é que se passa?

— Tornei a casar-me.



MILANO COCTÉL — 1 calice de Wermouth Cinzano, 2 salpícos de Angostura, 2 de Orange Biteres, algumas gotas de limão ou de laranja.

CÚBANO COCTÉL — 2/3 de Brandy, 1/3 de Apricot e o caldo de meia lima ou de limão doce. Com lima de bico é excelente.

GOOD FELOW — Gelo, 2/ de Whisky; 1/3 de conhaque; 1 colher de sobremesa de granadine ou groselha; 1 clara de ovo. Agita-se bem antes de servir.

SCHRAPPNEL — Partes iguais de vermouth francês, rum de Jamaica, suco de uva e um lance de absinto. Sacoleja-se e serve-se.

CAMOND COCTÉL — Partes iguais de Gim e suco de laranja e um lance de groselha.

*

Relíquias de Santa Teresinha

A casa em que dos 4 aos 15 anos, viveu Santa Teresinha do Menino Jesus chama-se "Les Buissonets". É uma vila burguêsa estilo de 1880 e um pouco afastada da cidade. Chega-se a ela por estreitos caminhos bordejados de sarga. Na casa entra quem quer. Vários religiosos acolhem benevolamente os visitantes. Ali estão reunidos os moveis de uma família da classe média francesa, dos fins do ultimo século.

No quarto de Teresinha foi instalado um altar. A peça, vasia, causa singular impressão. Junto a ela estão guardados, num quarto anexo, os brinquedos e objétos familiares da infancia e juventude de Santa Teresinha. Há entre êles, um jogo de damas, uma pequenina casinha, um caleidoscópio, seu pequeno escritório, lapiseiras e cortadores de papel.

Em criança se entretinha Teresinha em construir pequenos altares no jardim. Ainda se conservam os candelabros e imagens que usava em tão piedosos jogos.

Na igreja do Carmelo, na mesma capela em que resava com suas companheiras, está exposta a urna que guarda os restos mortais da santa.

Entre as muitas relíquias conservadas na "sala das lembranças" do citado convento, chama atenção a cabeleira cortada no dia em que Teresinha recebeu o habit. Os cabelos são de um louro dourado, esplendidos, sedosos, belíssimos.

E' sabido como expirou a santa de Liseux. Antes de morrer disse:

"Depois de minha morte farei cair uma chuva de rosas..."

Tinha 24 anos.

*

NO CONSULTORIO

CLIENTE REPARADOR — Doutor, por que o senhor indaga sobre o que o doente está acostumado a comer? Isso ajuda o diagnostico?

MEDICO — Não; ajuda-me a fixar o preço da consulta.

CASA DOS PNEUS

RECAUTCHUTAGEM INTEGRAL
CONCERTOS EM GERAL

PNEUS NOVOS DA MARCA
GOODYEAR



CASA DOS PNEUS
AV. PARANÁ, 2 TEL. 2-5660

MALHE ENQUANTO
O FERRO ESTA' QUENTE /



SONHO DE OURO

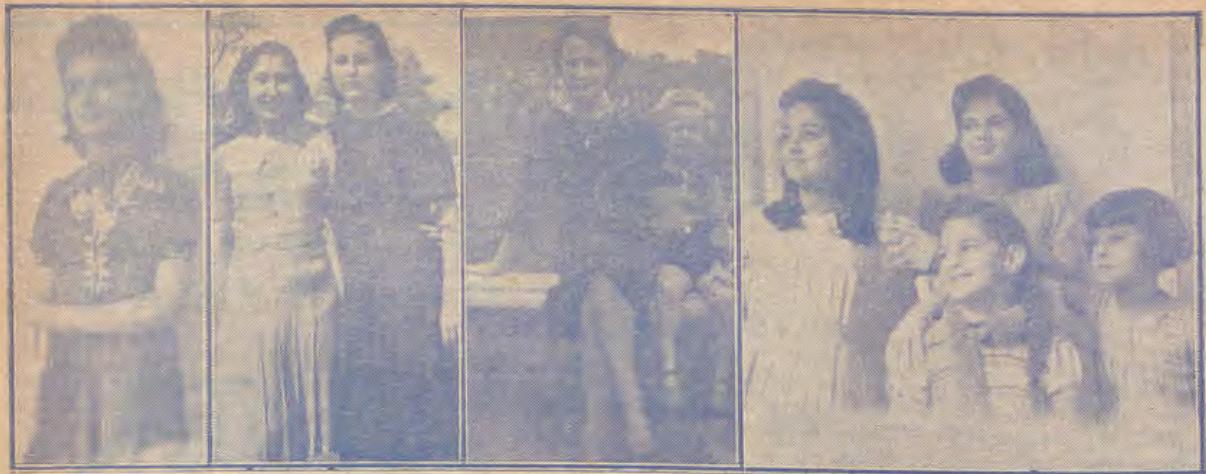
O recordista das últimas sortes grandes continua enriquecendo o povo mineiro! Seja, também, um dos felizardos, adquirindo hoje mesmo o seu bilhete no

SONHO DE OURO

580 — RUA ESPIRITO SANTO — 580

EM 9 DE AGOSTO
1.000 Contos por 120\$000
da Loteria Federal

EM 8 DE AGOSTO
100 Contos por 15\$000
da Loteria do Estado



Da esquerda para a direita — Sra. Celeste Auxiliadora Nassif, de Abre Campo; Sras. Ofelia e Maria José, da sociedade de São José dos Tocantins; Leda Costa e o menino Alí, da sociedade de Itabirito; meninas Maria Alice, Maria Lalla, Miriam e Quetine Nassif, todas de Abre Campo.

*

*

*

OS INIMIGOS DA MULHER

O primeiro cuidado duma mulher perdida não é rehabilitar-se, mas perder outras mulheres.

D'RGENS.

Quanto mais as mulheres são nossas, mais escravos somos delas.

MONTAIGNE.

O maximo que as mulheres podem prometer é não procurar ocasiões.

LEVIS.

Quer reformar sua casa?
Montar um estabelecimento
comercial?
Consulte os projetos e orçamentos da
SOCIEDADE COMERCIAL LTDA.
Rua S. Paulo, 380 - Tel. 2-5386

O SOL NASCE PARA TODOS

ELCAS

PLACAS PARA TODOS OS GOSTOS
PLACAS PARA TODOS OS PREÇOS
PLACAS PARA RICOS E POBRES
•ELCAS.
E O SOL QUE NASCE PARA TODOS!!!
R. CORIJOIS-671-FONE-2-4503

OS INIMIGOS DA MULHER

De bom grado eu canonisaria a mulher cujo marido não tivesse razão de se queixar dela.

SIXTO V.

A mulher que se faz retratar quer que o pintor seja infiel e o retrato parecido.

DESMAHIS.

Instalações Comerciais
Pecam projetos e orçamentos à
SOCIEDADE COMERCIAL LTDA.
Rua S. Paulo, 380 - Tel. 2-5386



Da esquerda para direita — a garota Norma Nicolai, de 9 anos de idade, desta Capital, enfeita o lar do dr. F. Pereira Brasil, residente no Pará; a graciosa Maria Silvia, filha do casal José Hilario dos Reis, da cidade de Sete Lagoas.

DROGARIA RAUL CUNHA & CIA.

PREÇOS DE SUA MATRIZ DO RIO

RUA TUPINAMBÁS, 460

AO LADO DA CAIXA ECONOMICA

FONES: 2-2161 — 2-3767

FILIAL: FARMACIA CASSÃO

RUA DA BAÍA, 1044 — FONE 2-3113

DRA. MARIA JOSÉ COLEN

O ANIVERSARIO DO "LAVOURA E COMERCIO"



Dra. Maria José Colen

Uma notícia que teve a mais grata repercussão nos meios intelectuais e sociais de nossa capital, porque constitue o reconhecimento de uma bela vitória da inteligência feminina de Minas Gerais, foi a da nomeação da doutora Maria José Colen para médica da Prefeitura do Rio de Janeiro.

Recém-diplomada pela Faculdade de Medicina da Universidade de Minas Gerais, após um curso dos mais brilhantes, a doutora Maria José Colen sempre se revelou devotada cultora da ciência médica, do que deu testemunho quando, durante seu curso, esteve como interna do Hospital do Pronto Socorro e do Hospital São Vicente. Ultimamente, tendo-se transferido para a Capital Federal, fazia parte do corpo médico residente da Maternidade "Arnaldo de Moraes", em Copacabana e do de assistente do Hospital Estácio de Sá.

Por tudo isso, sua nomeação foi recebida com vivos aplausos nos meios médicos e universitários de Minas, que nela veem um justo prêmio ao esforço de uma destacada figura da jovem inteligência mineira.

*

Nos maus designios as mulheres excedem grandemente os homens.

PUBLIUS SYRUS.

*



Quintiliano Jardim, diretor do "Lavoura e Comercio"

Ha 32 anos, fundava-se em Uberaba o "Lavoura e Comercio".

O que, então, não passava de um ato de arrojo e uma tentativa de largo alcance, passou logo a constituir magnífica realidade, sem embargo das tremendas dificuldades que, então com mais razão do que hoje, se antepunham no caminho da imprensa serranea.

Venendo um a um todos os obstáculos que encontrou na sua brilhante trajetória, o "Lavoura e Comercio"

*

A MULHER, A INTELIGENCIA E O AMOR

A mocidade dumha mulher faz parte da sua vida, e no entanto é maior, muito maior que toda a sua vida.

HENRY BERNSTEIN.

O coração das mulheres é coisa que não envelhece.

GUY DE MAUPASSANT

Não ha idade de amar; o que ha é passa é a idade de ser amado.

HENRI BERAUD.

Não precisamos de nos vingar das mulheres. A natureza se encarrega disso. Basta esperar.

AURELIEN SCHOFF.

BALCONES FRIGORÍFICOS
GELADEIRAS
SORVETEIRAS
Preços: modicos
Pagamentos parcelados

SOCIEDADE COMERCIAL LTDA.
Rua S. Paulo, 380 - Tel. 2-5386

LAMPADAS ELETRICAS
CASA NASCIMENTO

Rua Espírito Santo 505

Quando as verduras que têm raiz, murcham, corta-se a extremidade da mesma e coloca-se em água fria durante algumas horas.

Desejando-se preparar batatas mais depressa, coloque-as com casca em água salgada e deixe-as ferver durante dez minutos, antes de levá-las ao forno.

Servir uma refeição de modo a causar boa impressão e torná-la atrativa é, tão importante quanto planejá-la e prepará-la propriamente.

Presunto e ovos, é ainda uma combinação favorita, porém, ambos deverão estar muito bem conservados, e bem preparados para tornarem-se apetitosos.

Desejando-se obter o dobro da quantidade do suco que obtemos usualmente, ao espremermos um limão, aqueça-o ligeiramente antes de exprimê-lo.

CARDAPIO

SOPA DE BATATA ESPECIAL

Faz-se um bom caldo de 375 grs. de carne de vitela, um litro e meio de água, duas ou três cenouras cortadas em pedaços, 7 grs. de sal, um "bouquet" de cheiros.

Pôr a carne na água fria, esumar depois. Juntar os legumes e deixar cosinhar duas horas em fogo brando. Côar o caldo e ralar por cima do caldo muito quente batatas cruas, mexer rapidamente e deixar cosinhar dez minutos.

ARROZ COM BACALHAU AU GRATIN

Cosinhar bem 200 grs. de bacalhau demolido e depois separar em pedacinhos.

Fazer um refogado com 50 grs. de manteiga e um pouco de cebola ralada, juntar 200 grs. de arroz e juntar a água necessária para cozinhar o arroz.

Fazer um molho espesso com um copo de leite, 30 grs. de farinha de trigo e quantidade de manteiga e de queijo ralado.

Arranjar um prato que possa ir ao forno, untar com manteiga e pôr uma camada de arroz, uma de bacalhau misturado com parte do molho e assim até terminar com uma de arroz e cobrir por cima com o resto do molho. Pôr no forno para dourar.

RIM COM PRESUNTO

Corta-se o rim depois de bem lavado e tiradas fibras e peles primeiramente ao comprido, depois atravessado em pedaços iguais, cortam-se igualmen-

te em pedaços o presunto. Pôr numa panela um pouco de manteiga; assim que estiver bem quente juntar o rim e o presunto, mexe-se com uma colher até o rim ficar passado, mas não frito. Retira-se o rim

e o presunto da panela e junta-se nesta um pouco de vinho branco. Engrossa-se o molho com um pouco de farinha de trigo amassado com manteiga, depois junta-se o rim e o presunto para aquecer.

Serve-se com salsa picada e sumo de limão.

LINGUA ESCARLATE

Pôr de molho a lingua que esteve na salmoura ou fumada, depois dar uma fervura e despejar esta primeira água, em seguida pôr para cosinhar em nova água. Depois de cozida passar no ovo batido e na farinha de rosca e pôr no forno para tostar.

Cortar a lingua em fatias e o frango em pedaços. Arrumar numa travessa sobre folhas de alface uma fatia de lingua e um pedaço de frango em cima. O molho servido na molheira.

SALADA DE COUVE-FLOR

Pôr para cosinhar a couve-flor inteira juntando um pouco de leite à água, não deixar cosinhar de mais. Separar os "bouquets" e arrumar numa saladeira, despejar por cima o molho feito com 3 colheres de

COMER BEM!



GASTANDO POUCO...
NA

GRUTA LUX

RICO SORTIMENTO EM FRIOS, CONSERVAS, ETC. - BEBIDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS - SERVIÇO DE BAR - ATENDE-SE A DOMICÍLIO

AV. AMAZONAS, 536 - ED. LUTETIA - FONE 2-2528 - BELO HORIZONTE

azeite, 1 de vinagre, sal e uma colherinha de mostarda. Mexer a salada com muito cuidado para não esmigalhar os "bouquets" de couve-flor.

CREME DE LARANJA

Escolher laranjas bem perfeitas e de casca grossa. Partir ao meio e tirar com cuidado os gomos. Expresser o caldo e fazer um crème juntando um pouco de manteiga, açúcar e a maziota necessária para engrossar.

Arrumar o creme dentro das cascas das laranjas e ralar por cima um pouco de casca de laranja. (Pode-se substituir esta raspa por pedacinhos de laranja cristalizada). Pôr as laranjas na geladeira.

PUDIM DE PÃO

Pôr numa vasilha 250 grs. de manteiga e bater até ficar como um crème, depois ir juntando pouco a pouco, 4 gemas e 4 ovos inteiros. Picar miolo de pão e pôr para amolecer dentro do leite, dez minutos depois expresser e misturar com 300 grs. de açúcar (para 500 grs. de miolo de pão), juntar uma pitada de farinha de trigo, trabalhar bem a massa depois juntar a manteiga batida, por último 400 grs. de passas sem as sementes e um punhado de cidra cristalizada picada em pedacinhos.

Humedecer o centro de um guardanapo, untar com manteiga a parte humedecida, peneirar por cima farinha de trigo. Colocar sobre um prato e despejar dentro do guardanapo a massa do pudim. Ajuntar as pontas do guardanapo, amarrar muito bem e mergulhar dentro da água fervendo, deixar cosinhar uma hora e um quarto. Deixar escorrer bem a água e depois virar o pudim para o prato e cobrir com um molho de vinho.

MOLHO DE VINHO

Bater muito bem 3 gemas de ovos com 125 grs. de açúcar dentro de uma panelinha, pôr esta panela dentro de uma maior com água e juntar um copo e meio de vinho do Porto moscatel, mexer neste banhão-maria até que fique com boa espessura.

*

As mulheres são belas como os se-rafins de Klopstok e mais temíveis que os demônios de Milton.

DIDEROT

MAQUINAS DE SOMAR

CASA NASCIMENTO

Rua Espírito Santo 505

Ultima palavra
DA TÉCNICA
MODERNA

Enceradeira
EPEL

é a mais moderna e perfeita enceradeira-elétrica, pois apresenta os dispositivos conhecidos e já antigos, rigorosamente aperfeiçoados, além de possuir, exclusivamente, outros melhoramentos técnicos, dentre os quais salientaremos o dispositivo automático que espalha cera líquida ou em pasta, em camadas finas e uniformes, as quais secam imediatamente, permitindo, sem perda de tempo e sem espera, um lustro incomparável e duradouro.

FACILIDADE DE PAGAMENTO
PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO PRÁTICA A

MESBLA S/A

Rua Curitiba, 454-464 — Fone, 2-2825 — BELO HORIZONTE

"ALTEROSA" INICIA NOVA E PROMISSORA FASE

100 PÁGINAS A 2\$000 EM BELO-HORIZONTE E 2\$500 NO RESTO DO PAÍS-A IMPORTAÇÃO DO PAPEL COM LINHAS D'ÁGUA Torna POSSÍVEL POPULARISAR AINDA MAIS A REVISTA ELEGANTE DOS MINEIROS

● A NOTÍCIA vai agradar muito, estamos certos. Doravante, ALTEROSA será posta à venda ao preço popularíssimo de 2\$000 na Capital e 2\$500 no interior do Estado e no resto do país, em primorosas edições de 100 páginas, com o mesmo esmero gráfico e igual confecção intelectual a que já se habitou a grande massa de seus leitores espalhados por todo o Brasil Central.

A importação do papel com linhas d'água, especial para a imprensa, com isenção de direitos aduaneiros, veio tornar possível esse grande benefício que os seus leitores saberão apreciar devidamente como mais um esforço da revista elegante dos mineiros para bem serví-los.

Assim, a partir deste número, A L T E R O S A circulará ao preço de 2\$000 em Belo Horizonte e de 2\$500 no resto do país, com as suas assinaturas reduzidas para 25\$000 na Capital e 30\$000 no interior, com registro.

AOS SNRS. ENGENHEIROS E ARQUITETOS

O papel heliografico “OZALID”

proporciona copias de duração eterna,
com todos os detalhes do desenho
original, incencivel á ação química do
tempo e da luz.



UNICOS DISTRIBUIDORES

COMPANHIA DE ANILINAS E PRODUCTOS CHIMICOS DO BRASIL

RUA TUPINAMBÁS, 388

FONE 2-2023 - BELO HORIZONTE

CINEMATOGRAFOS

Instalações completas de aparelhos de projeção e som — RETIFICADORES para arcos parabolicos, etc.

Material em geral para cinemas
11 anos de especialidade
Equipamentos tipos A, B, C e D,
de 5:000\$000 a 80:000\$000

CINEVOX

Fabricante: ALYSSON FARIA
Rua Plombaginá, 328 — Belo Horizonte

50 ANOS de existencia vale bem
por um indice expressivo da
superioridade sempre proclamada dos

PRODUTOS LUNARDI

Em todos os bons edificios da capital, existem
MARMORES E LADRILHOS - PEDRA PLÁSTICA -
MOSAICOS, MARMORINA, MARMORITE, ETC, ETC.

LUNARDI

CURITIBA 137 — BELO HORIZONTE

SOCIEDADE DE CAMPO GRANDE



Ao alto, os interessantes tri-gêmeos Haroldo Cristovam, Marcelo Renato e Decio Flavio, filhos do casal Humberto Miranda; ao lado, a encantadora Terezinha, filha do casal Sebastião Camargo e sra. Elizinha Jorge, bácharela em Ciências e Letras, em baixo, a sra. Gilca Martins, bácharela em Ciências e Letras.



Ao alto, o robusto Arturzinho, filho do casal Luiz Guasque; ao lado, a graciosa Maria de Lourdes, filha de Juraci G. Pacheco e José Pacheco da Amaral, gerente do deposito do Laboratório Raúl Leite; a encantadora Marilena, filha do casal Mieczislaw Grzegorzevski, proprietário do Hotel Colombo; e os intelectuantes Francisco e Carlota, filhos do grande industrial Domingos Giordano.



Ao alto, o sr. José Galvão Luz, do alto comércio de Joahima, tendo ao lado as suas gentis filhas, sras. Iacuila e Ana Amelia; ao lado, Olga Maria, outra filha do mesmo comerciante; em baixo, o sr. Eurico Moreira, fazendeiro em Joahima.



Alto, sra. Lúcia Sena, da sociedade de Joahima; ao lado o intelectuado Alberto, neto do sr. Odilon Sena, residente em Joahima.



Ao alto, o sr. Magid Assad Lamar, com sua esposa d. Georgina Assad Lamar e os seus interessantes filhinhos, residentes em Carlos Chagas; a graciosa Selma, neta do sr. Miguel Grapinu, da sociedade de Joahima.



METALURGICA TRIANGULO LTDA.

Rua Curitiba 138 - Belo-Horizonte

- Modelamos
- Fundimos
- Torneamos
- Niquelamos
- Cobre
- Latão
- Zinco
- Aluminio

DEDUÇÃO

— Cumpadri Mané, você pode me dizer, porque qui a galinha cruza a rua?
 — Uai, pra botá ovo.
 — Num é...
 — Pra comê milho...
 — Num é...
 — Intão pro que qui é?
 — E' pra mode passar pra outra banda.

*



NÃO CONCORRA
PARA A SUA
RUINA !!

Tenha sempre á mão, para proteção absoluta, vendendo pelos seus haveres, em sua residencia, em seu escritorio, em sua fabrica, um

EXTINTOR DE INCENDIO

Qualquer que seja o seu problema, temos á sua disposição um aparelho extintor de incendio da afamada fabrica AMERICAN LA FRANCE FOAMITE CORP. adequado a cada caso a proteger. Peça informações aos agentes exclusivos

MESBLA S. A.

Rua Curitiba, 454-464 - Fone, 2-2825 - B. Horizonte

MUTUM TEM NOVO JUIZ DE DIREITO



O dr. Edésio Fernandes, que vem de ser nomeado Juiz de Direito de Mutum.

*

"PODER" E "QUERER"

— O senhor pode emprestar-me cem mil réis?
— Posso, mas não quero.
— Pensa então que eu não quero pagar-lhe?
— Quer, mas não pode.

MAQUINAS DE ESCRVER
CASA NASCIMENTO
Rue Espírito Santo 505

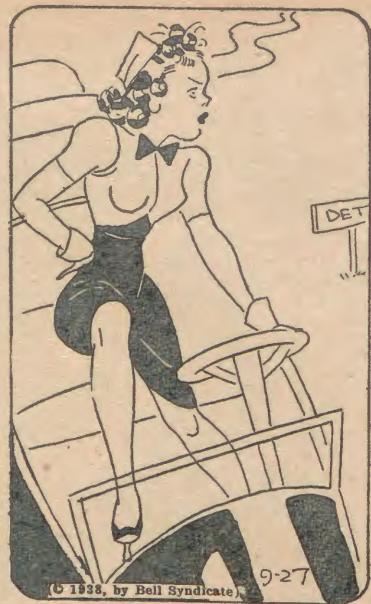
FABRICA DE BEBIDAS
PARAGUAY
JOSÉ JOAQUIM DE OLIVEIRA & CIA.
132-Rua Rio Grande do Sul-132
BELO HORIZONTE

ELAS POR ELAS

Quando me será permitido, senhorita, chamá-la pelo seu nome de batismo?

— Quando me chamarem pelo seu nome de família.

Pensamentos de LOLITA



Nem sempre as curvas do caminho são as mais perigosas para o motociclista que padecer de vertigem.

*

COFRES
CASA NASCIMENTO
Rue Espírito Santo, 505

O HOMEM QUE ENGULIA ESPADAS

— E' um caso evidente de indigestão. Tem, pelo menos oito sabres no estomago.

— E então

— Faça regime: apenas um canivete e duas lâminas de gilete por dia.

Maquinas Record para Café
CASA NASCIMENTO
Rue Espírito Santo 505



Da esquerda para a direita: — Sra. Diocele de Oliveira e sua amiga Lulú Batista, da sociedade de Joahima; a encantadora Regina, filha do casal Celio D. S. Lacerda, da nossa sociedade; a graciosa Celita, filha do cel. Marcos Evangelista Rezende, residente na cidade de Luz; Sra. Mariz Trindade, residente na cidade de Luz, em companhia de uma amiga.

O Lendario País do Ouro

Morro Velho continua as tradições do Brasil colonial - Ouro — roteiro infinito de Esperanças...

OURO!... Palavra mágica, música fantástica, aos ouvidos humanos. Com ela se escreveram os períodos mais fulgurantes da história da humanidade. Com ela se traçaram suas fantasias mais lindas. Por ela, muitas vezes os homens se guerrearam à face da terra. As nações cresceram ao sortilegio dos seus fulgores. Sertões abertos se vestiram de cidades fabulosas. Ouro!... A palavra que acendeu a cobiça nos olhos do Brasil colonial, armando o arrôjo e o heroísmo das bandeiras lendárias. Graças a ela devemos a nossa imensa extensão territorial, o nosso progresso repentino na alvorada daqueles tempos distantes. Começou à flor das águas, nas caudais dos rios eternos. Depois, as grandes serras, as largas montanhas fiscaram aos olhos dos antepassados, loirejando na fartura dos veios amarelos. Foram inúmeras as minas que deram nome ao estado montanhês. Afloraram o metal fulvo, numa exuberância que pasmou os mineiros de antanho. E todas elas, aos poucos, foram se extinguindo, perderam a fama, desapareceram.

MORRO VELHO

Morro Velho, contudo, continuou desafiando as idades. Ficou, sempre gloriosa, com as suas galerias, com os seus túneis, prolongando-se no seio da terra, numa extensão quilométrica que impressiona. Dez mil toneladas de minérios, por dia, rolam das suas entranhas, realizando o milagre incrível de 5 quilos de ouro, em cada doze horas. E a audácia do homem vai buscar nos misterios do subsolo o tesouro imenso que a terra, avara, lhe esconde, nas suas profundezas. O homem não o consegue, facilmente, como pode parecer a muitos, ao primeiro momento. São precisas muitas lutas, batalhas imensas, travadas, subterraneamente. Faz-se necessária uma série de trabalhos titânicos, para extraí-lo das muitas toneladas de cascalhos, que brotam das suas galerias.

Esses cabos aéreos trazem 10.000 toneladas de minério por ano das minas de Raposos para as instalações de Nova Lima.



EMPREGADOS OITO MIL OPERARIOS

Oito mil operários vivem de atividade na mina de Môrro Velho. Cinco mil moirejam à sua superfície, dos quais 98% são brasileiros; outros três mil abalam no sub-solo.

Uma das preocupações constantes da São João del Rei Mining Co. é melhorar as suas condições de vida. A Companhia adotou, como alta medida higiênica, as máscaras que resguardam o rosto contra a poeira e outros elementos nocivos. Vastas instalações subterrâneas se encarregam do refrigeramento do ar e eliminam a umidade atmosférica. Haviazenove anos atrás, teve lugar, ali, a primeira instalação, visando o acondicionamento do ar. Também a primeira que se verificou no mundo. Hoje, aumentadas, ampliadas, elas permitem a entrada na mina de uma coluna de ar frio e seco que baixa à sua profundidade.

Sendo uma das mais profundas do globo, é fácil avaliarmos com que dificuldades foram introduzidos, ali, todos estes melhoramentos de alcance.

ASSISTENCIA SOCIAL

Bem antes da atual Legislação de assistência social, que constitui uma das vitórias da visão de estadista do Presidente Getúlio Vargas, a Companhia São João del-Rei Mining Co., espontaneamente, já visava a comodidade e a assistência aos seus trabalhadores. As suas vilas operárias oferecem um magnífico espetáculo, evidenciando o conforto de que gozam os seus operários. São construções simples, bem divididas, com esplêndidas instalações que agradam pelo seu aspeto interior e exterior, numa visão de higiênica comodidade.

Mas a assistência social vai além, muito além das residências. Ótimos hospitais, dotados de aparelhamento moderno, servem os seus trabalhadores, salientando-se, entre outros, o aparelho de Raio X, com aparelhagem anexa para o de Rontgen, onde os operários são examinados, de maneira a ser evitada a transmissão de moléstias contagiosas. A instrução é outra faceta brilhante da carinhosa assistência dispensada aos homens de trabalho. Quatro escolas primárias ministram instrução primária, gratuita, aos filhos dos operários. Muito também concorreu a Companhia, para a fundação do Liceu Imaculada Conceição — estabelecimento de ensino comercial, normal e primário, em ótimo e confortável prédio. Há ainda oficinas de mecânica elétrica, onde a mocidade se aperfeiçoa, tecnicamente.

OS OPERARIOS SE DIVERTEM

As horas de lazer, em Môrro Velho proporcionam agradáveis momentos aos operários da Minha. A Companhia recebe com simpatia e apoia as iniciativas de beneficiamento coletivo. Nova Lima possui grandes clubes esportivos, com projeção estatal e nacional: Vila Nova, Atlético Clube e Retiro Esporte Clube.

Entre as instituições de caridade merece citação o Hospital Nossa Senhora de Lourdes, para o qual bastante concorreu a São João del-Rei Mining Co.

Assim, Morro Velho. Uma legenda de glória traçada nos desertos de Minas Gerais. Imensa e gloriosa, confiante na sua direção, contando com a bôa vontade de seus técnicos, de seus operários, prossegue e continuará, pelos tempos em fóra, o seu roteiro infinito de esperanças...

INDUSTRIAS DE EFICIENCIA

ARCOS TRABALHA E CONSTRÓI

ITUIUTABA abriga em sua economia uma fabrica de manteiga cuja produção eleva-se a quasi 100.000 quilogramos, dispondo de aparelhagem para uma produção ainda maior, desde que a abundancia de leite o permita.

Trata-se da fabrica "Fazendinha", da firma Baduy & Attux, cuja exportação se espalha para todos os quadrantes do país, pela sua excelente qualidade e absoluta pureza.

A firma Baduy & Attux, instalada em Ituiutaba em 17 de Fevereiro de 1938, composta de Antonio Baduy e Abdala Henna Attux, montou ainda naquele importante centro economico do Triângulo grandes armazens com importante maquinários modernos destinados a despolpar arroz, produto agrícola de grande cultivo no município e que veio sentir com essa iniciativa uma expansão extraordinária. Em 1940 sua produção foi de 180.000 quilos, não tendo sido muito maior em virtude das grandes estiagens verificadas nesses ultimos três anos naquela prospera região mineira, o que prejudicou muito a colheita.

Essa maquinaria tem capacidade para o beneficiamento de 1.000 quilos por hora, ou sejam mais de 2.500.000 quilos por ano, desde que haja produção correspondente.

Tanto a indústria de laticínios como a de beneficiamento de arroz, são elementos propulsores da economia do município, trazendo para o seu fomento uma contribuição anual de mais de 500 contos de réis. Ademais, contribuem consideravelmente para o embelezamento urbano da cidade, com seus belos edifícios, onde se acham instalados os seus escritórios, armazens, depósitos, casas de máquinas, etc., todos instalados de acordo com as mais modernas exigências da técnica e da higiene.

Os impostos pagos por essas indústrias, aproximam-se à cifra de 50 contos anuais, o que demonstra sobejamente tratar-se de elementos de ampla colaboração na vida econômica do município do Estado, merecendo, assim, as simpatias e o apreço dos nossos poderes governamentais.

Ademais, essas indústrias mantêm em seu quadro um avul-



Dr. João Vaz Sobrinho, prefeito de Arcos

Quando em 1842 presidia a então província de Minas Gerais Bernardo Jacinto da Veiga, era criado o distrito de Arcos. Desse tempo mais tarde, em 1859, era elevado a freguesia, contando ainda com um núcleo muito reduzido de casas na povoação.

De 1908 para cá, com a chegada dos trilhos da estrada de ferro, o então arraial de Arcos começou a tomar impulso, despertando da inércia em que jazia para entrar em uma auspiciosa fase de progresso.

Situada na vertente de um morro em cujo ápice se destaca a estação ferroviária, a atual cidade de Arcos dispõe agora de excelente luz elétrica e ótima água potável, melhoramentos esses introduzidos em virtude de iniciativa popular, sendo a luz de propriedade da Cia. For-

LAMPADAS ELETRICAS
CASA NASCIMENTO
Rue Espírito Santo 305

tado numero de empregados, que por sua vez amparam numerosas famílias.

De sua recente visita a Ituiutaba, o nosso enviado especial teve oportunidade de constatar que essas indústrias constituem valioso elemento de propulsão econômica da região, podendo ser consideradas como organizações verdadeiramente modernas.

ça e Luz de Arcos Ltda. e a água do capitalista local sr. Florencio Rodrigues Nunes.

Seu comércio é florescente e prospero, contando com importantes e modernos estabelecimentos especializados.

Sua indústria se afirma cada vez mais como uma força vigorosa no concerto da economia local.

A lavoura se acha bem desenvolvida e a criação ali encontra agora grande impulso.

O clima dessa região mineira é salubrissimo, podendo mesmo ser considerado como sanatorial.

Solo fertilissimo e sub-sólido rico em minerais.

O primeiro governador do município foi o sr. Cel. José Ribeiro do Vale, abastado fazendeiro no município e verdadeiro ídolo do povo arcoense.

Arcos atravessa agora a sua segunda fase administrativa, sob a gestão do ilustre médico dr. João Vaz Sobrinho, que se tem devotado com energia e afinco à solução de todos os problemas do município, dentre os quais o rodoviário e urbanístico, que se acham em plena execução.

Financeiramente, a situação de Arcos se apresenta como invejável, conforme se depreende da exposição abaixo:

Previsão Orçamentária — Arrecadação

1939	110:000\$000	156:846\$800
1940	150:000\$000	214:505\$130
1941	180:000\$000	166:900\$900

(Até 5-7-41)

REFRIGERADORES
CASA NASCIMENTO
Rue Espírito Santo 505

CONVERSAS DE CAIPIRAS

Dois caipiras conversam à porta de um botequim. Diz o Manéco:

— Vane, já arreparou uma coisa, "seu" João? Todos os nossos vizinhos lá no sítio tem nome de árvore: o Zé Pinheiro, o Pedro Nogueira, o Mario de Oliveira, e mais alguns outros. Só vane que não tem nome de vegetal.

— Cumo não? Puis eu não me chamo João Arve?

Cadeiras para Barbeiro
PAGAMENTOS EM
PRESTAÇÕES
SOCIEDADE COMERCIAL LTDA.
Rua S. Paulo, 388 - Tel. 2-5386

MYRNA LOY DIZ COMO SE DEVE VESTIR A MULHER CASADA

AS PEÇAS DE ALGODÃO REEMTRAM NA MODA

ENTENDERÃO as estrelas de cinema, mais dos que as outras mulheres, no que diz respeito á arte de conquistar a simpatia dos homens? E' o que nos ocorre perguntar deante das afirmações de Myrna Loy, por ocasião da filmagem de seu ultimo filme "Nem só os pombo arrulham"... Respondendo a uma enquete que foi feita por "Photoplay", celebre revista newyorkina, emitiu a brillante estrela uma série de opiniões interessantes que não nos furtamos ao prazer de transcrever para que sobre elas meditem as senhoras montanhesas. Ha no geral das mulheres — diz Mirna Loy — a crença erronea de que podem facilmente conquistar e prender os corações masculinos com as chamadas habilidades culinárias, bons quijutes, um docinho especial, uma surpresa de boca e outras coisas tais que dão sabor ao paladar. Não quero dizer que isso não seja uma qualquer coisa que agrada os nossos maridos... acho até que é um complemento necessário para toda espôsa perfeita. Mas não é só isso.

Ha muita coisa mais de que "eles" gostam e isto também nós precisamos ter em conta. Aliás, pelo variado aspeto de uma casa, assim como pela multiplicidade de caracteres daquelas a quem amamos, nós devemos da mesma forma fazer o que mais convenha a cada circunstância, no tempo e á vontade em caso particular.

Um sabio conselho, no entanto, é que em tudo predomine a vontade do homem. Tenho experienca de alguns anos de casada, e vejo que maiores incomodos tenho sempre é quando fujo a esta norma, ou porque me aborreço ou pôr qualquer outra coisa que desgosta meu marido e a mim... E' sempre pior no fim quando pretendendo tirar vantagem no principio. Mas, agora, pretendendo tocar numa parte que, parecendo não ter a minima importancia, tem a sua influencia no espirito masculino, haja visto considerar-se que as coisas pequenas teem a importancia das grandes e que dos detalhes sai a perfeição...

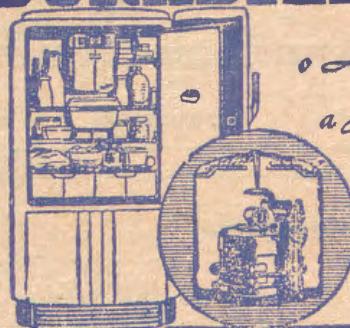
Em tudo, até mesmo na harmonia dos casais, para agradar a todos os sentidos dos homens, nada como a roupa lavavel... Parecerá estranho a muitas... Mas, o fato é que quando Dolly Tree preparou o guarda-roupa que uso nas diversas cênas desta comedia que acabo de fazer com William Powell, a impressão que se tem vem confirmar a razão de um conselho que aprendi da costureira-mór dos estúdios da Metró.

Eu iria representar um tipo de esposa moderna. A roupa não deveria ser nada complicada, nem luxuosa, pois a mulher que encarno é da classe media. Seria, por isso mesmo, de boa apariencia, elegante e de feitio e cunspéto, predominando o genero de peças lavaveis, como mais economico.

Mrs Tree me convenceu (ela é autoridade quando fala desses assuntos) de que, na realidade, em muitos anos de experienca, observou que o perfume que agrada mais ao olfato masculino é o sabão e a agua, porque dá a impressão do asseio corporal da mulher. Passando em revista o guarda-roupa que apresento neste interessante *celuloide*, que é "Nem só os pombo arrulham", na parte referente ao interesse feminino de modas e outras coisas mais, depara-se logo que foi intenção da admirável modista interpretar uma observação que deve ser como a teoria de toda a casada: prescindir do espirito "sophisticated" que predominou até agora.

Um "tailleur" de gabardine gris, com bordados ingleses sobre "draps" brancos. O mesmo adorno no chapeu (Conclui no fim da revista)

DURABILIDADE



NÃO TÊM ACESSO
AO MOTOR DO
REFRIGERADOR
G.E., PORQUE É
HERMÉTICAMENTE
FECHADO.

GENERAL  ELECTRIC

DISTRIBUIDOR - F. NOGUEIRA DA GAMA
RUA DA BAÍA, 1046 — FONE 2-5788



RUA TAMOIOS, 501
FONE 2-4084
BELO HORIZONTE

CASA MIGUEL COUTO

AV. AFONSO PENA, 942 - TEL. 2-5453 - Cx. Postal, 447
End. Telegráfico: "ELLIS" — BELO HORIZONTE

MATERIAL DE ENSINO
ELETRICIDADE
FOTOGRAFIA
ENGENHARIA
CIRURGIA
QUÍMICA
RAIOS X
ÓTICA

ESPECIALISTA EM:

MONTAGENS HOSPITALARES E ESTERILIZAÇÕES

ROBERTO ELLIS & CIA.



Escola BELO HORIZONTE

PARA CHAUFÉURS AMADORES E PROFISSIONAIS

AV. AMAZONAS, 665 - FONE 2-0213

Escolas de chauferes? Ha muitas, mas, a ESCOLA BELO HORIZONTE é a melhor do Estado.

As aulas de direção são dadas por auxiliares competentes e com longo tirocínio

Não se esqueçam...

Bilhetes premiados
Só n'A MÃO FELIZ

A MÃO FELIZ...

e dinheiro no bolso!

Avenida 740
Rua Rio de Janeiro 474

Para o seu conforto, para o seu bem estar, para
— manter a sua perfeita saúde —
Para ter uma noção boa da vida — Prefira em
BELO HORIZONTE o

GRANDE HOTEL

ARCANGELO MALETA & FILHOS

O mais confortável, o mais higienico, o HOTEL
preferido

Para a absoluta comodidade dos senhores hóspedes
o GRANDE HOTEL mantem um serviço perfeito na
obtenção de passagens de Aviões - Trens de Ferro e
Automóveis

TELEFONES EM TODOS OS QUARTOS
Rua da Baía, 1136 — Fone 2-3500

PAINS ALGODOEIRA S/A

USINA DE BENEFICIAMENTO DE ALGODÃO

Compram e vendem algodão em larga escala

*

END. TELEG — "PASA"

FORMIGA — MINAS

CASA BONACCORSI

CELESTINO BONACCORSI

CASA FUNDADA EM 1897

End. Teleg. BONACCORSI — Candeias R. M. de Vilação — Minas

Negociante de Fazendas, Armário, Ferragens e
Gêneros alimentícios — Compra e Venda de:

Cereais, Café e Manteiga em grande escala.

Correspondente dos Bancos: Hipotecário e Agrícola
do Estado de Minas Gerais, Comércio e Indústria
de Minas, Banco da Lavoura de Minas Gerais.

Depositário da Standard Oil Company e
dos Pneus "Good-Year"

ATITUDES INCORRETAS

NÃO me refiro, aqui, às atitudes incorretas, desde o ponto de vista social, mas aquelas que redundam em desmêro pessoal, formadas por hábitos insensivelmente adquiridos; por negligências, por círculo de circunstâncias entediosas de enumerar.

São coisas que, em suma, não ficam bem e que a prudência e a conveniência podem corrigir, facilmente. Tenhamos presente que sempre chamamos a atenção das demais pessoas sobre a nossa pessoa e não devemos dar motivos para suas apreciações e comentários.

Vejo, constantemente, — e como eu muitíssimas pessoas — jovens e damas que quando saem à rua, vão ao cinema, às confeitorias, aos restaurantes, ou sentam-se em bancos do passeio público, e aí, não têm vexame em descalçar-se. Isto produz uma impressão desagradável. Não admito desculpas baseada na estreiteza do calçado, nem numa forma inadequada para o pé. E apesar disso é costume difundidíssimo, em cuja correção nem sempre se põe a necessária força de vontade.

Não é gracioso, nem elegante, adotar-se pôs aféadas, quando se está numa esquina, ou na ponta da calçada, esperando um veículo, por exemplo. Essa afetação é teatral, parece determinada por um propósito pueril de despertar atenção. Uma atenção que não está baseada em méritos e dotes pessoais mas na imitação de certas estréias de cinema, como no caso em que muitas estendem o pé, descansando o pé do corpo sobre a outra perna em atitude indolente. Em regra geral, muitas senhoritas se contam dessas pôs absurdas que estão em desmêro de sua espontaneidade e anulam o que podem ter de pessoal!

O cumprimento deve ser espontâneo, com um aceno gracioso, sem ares de importância. As pessoas que põe nesse gesto muita importância e supõem que elas dão superioridade, se equivocam. Só refletem um desejo de manifestar superioridade fictícia. E' algo petulante que, nos homens, não fica bem e, nas mulheres muito menos, vista que simbolizam a delicadeza de maneiras, a suavidade.

O cumprimento deve ser franco e cordial, não uma coisa forçada que pareça ocasionar molestias e impôr um forte sacrifício.

Adotar um ar, ou passo sem garbo, não são expressões de originalidade, nem de despreocupado modernismo. Essas atitudes não dizem bem com uma jovem que preze a elegância de seus modos, de seu porte.

Esta tendência, longe de trazer feminilidade, que é o encantamento da mulher, trás, infelizmente, efeito muito contrário. Por outro lado, dá certo aspeto de negligência que é muito fácil de ser distinguido.



*Não, obrigado...
Só bebo*

ANTARCTICA
A CERVEJA QUE
O BRASIL INTEIRO BEBE



Trecho da Praça Cônego Ulisses e um aspecto da inauguração da Praça da Bandeira



O ADMIRAVEL PROGRESSO DE CAMPO BELO

ASPÉTOS CONFORTADORES DE UMA FECUNDA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Incontestavelmente, as obras públicas em um município, valem pela mais eloquente afirmação de seu progresso.

Assim é que Campo Belo pode ser julgado pelo grande vulto das importantes obras públicas que ali se tem realizado ultimamente, sob os auspícios da fecunda administração do prefeito dr. Bastos Garcia, dentre os quais destacamos, por sua importância, as seguintes: remodelação da Esplanada Norte da Praça Cônego Ulisses, obras de pavimentação das principais artérias do centro, que já atingem a 22.000 mts.2 de calçamento a paralelepípedos, 12.000 mts.2 de passeios especiais, aumento do abastecimento de água potável para mais 2.000.000 de litros; construção de dois confortáveis predios escolares rurais em Água Limpa e Coroado, devendo por iniciativa do Dr. Bastos Garcia, registrar-se, dentro

de poucos dias a demolição do atual Cine-Teatro, em cujo local surgirá majestoso e moderno edifício, orçado em mais de 400.000\$000, com diversos pavimentos que comportarão o novo cine-teatro, luxuoso bar e clube, obra essa que será realizada pelo operoso campobelense Cel. José Ferreira de Azara.

*
Campo Belo progride aceleradamente e inúmeras são as construções em andamento, tendo sido concluidos diversos edifícios residenciais dentro de moldes arquitetônicos modernos além do Edifício Sidnei, de 3 pavimentos com mais de 60 quartos e apartamentos para hotel.

TANTALORA CUBAN BOYS NA P. R. I. 3.



TRADICÃO VALE POR GARANTIA!
é tradicional o sistema de bem servir aos seus clientes adotado por
EDMUNDO TASSARA
Rua da Baía, 1052 - Fone 2-6058

LAMPÂDAS ELETRICAS
CASA NASCIMENTO

Rua Espírito Santo 305

"Tantalora Cuban Boys", o famoso conjunto internacional que está fazendo uma brilhante temporada na P.R.I.-3 de Belo Horizonte. Este conjunto, como todos os demais exclusivos da Radio Belgrano, de Buenos Aires, estão visitando a nossa Capital por interferência de Valdomiro Lobo

UM BENFEITOR DE FORMIGA



O Sr. João Antonio Ribeiro, personalidade de destacado relevo no alto comércio de Formiga, onde goza de estima geral da população da cidade tem sido um benemerito do lugar, pela larga soma de serviços prestados à economia municipal com a sua atuação comercial

*

MEDICINA PRÁTICA

— Essa dor de cabeça de sua senhora pode bem ser proveniente de algum dente.

— E' provável, dentor; vou recomendar-lhe que observe se lhe doe a cabeça quando tira a dentadura para dormir...

PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO
seu edinprônisco, dos magnéticos rádios de ondas curtas e longas, oferecidos por
EDMUNDO TASSARA
Rua da Baia, 1052 - Fone 2-6058

As penas de aço, mesmo as melhores, oxidam-se rapidamente com a tinta. Para preservá-las, basta ter sobre a escrivaninha, em lugar de limpa-penas, um pote fundo do qual põe-se uns cristais de carbonato de soda e cobre-se com uma esponja molhada. Cada vez que se acaba de escrever, coloca-se a caneta dentro deste pote; quando se precisa, enxugar levemente a pena que estará limpa e brilhante.

REFRIGERADORES
CASA NASCIMENTO
Rua Espírito Santo, 505

PREFIRAM sempre os materiais para construções e os móveis da "A INDUSTRIAL" que levam como garantia de qualidade a marca registrada.

A INDUSTRIAL
FUNDADA EM 1903



AUGUSTO DE SOUZA PINTO

INDUSTRIAL E CONSTRUTOR

TEL. 2-3733 e 2-3174 - AV. TOCANTINS, 809 - B. HORIZONTE

*
MATERIAL
CERAMICO
SÃO CAETANO

*
Ferragens
em todos os
estilos.

Cimentos Portland, Perús, Votorans, Itaú.

Esquadrias modernas — Todos os materiais para construções da "A INDUSTRIAL" são de reputada fabricação e comprovada qualidade.

Para
"Alterosa"

Norturno

Anita
Carvalho

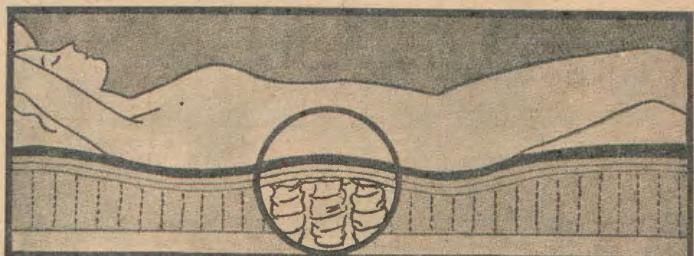
Sobre o canteiro azul, a cordilheira,
A lua cheia é flor desabrochada!
Como longa serpente prateada,
Ao pé da serra, o ribeirão se esgueira...

Pela força do vento fustigada,
Uma folha redonda de palmeira
Parece a mão da treva que agoreira,
Ameace o luar enciumada...

Como guardas noturnos intransquilos,
Gritam nas moitas, em tocaia, os grilos
Vendo a lua as estrelas empanando!...

Porém, bailam nos ares, sem ciumes,
Qual chispas de luar, os vagalumes,
Condensações de luz, na luz brincando!...

DURMA BEM



Adquirindo um colchão de molas forrado em damasco e enchimento de crina



PREÇOS

Para cama de solteiro: de 170\$000 a 380\$000
Para cama de casal: de 220\$000 a 450\$000

Remessas para o Interior — Pedidos às

OFICINAS DE ESTOFOS

S A M A R A L

Rua Tupis, 29 - BAR DO PONTO



"Tantalora Cuban Boys", o famoso conjunto que está atuando na Inconfidência, focalizado na noite de estréia, no programa irradiado sob o patrocínio do Laboratorio Orléa de Moraes e da Companhia Brasileira de Fumos — Manoel Reis, o popular cantor carioca, ao microfone da P.R.U.-6, quando de sua recente e vitoriosa temporada na Guarani

*

SOLTEIRONA

A solteirona ao "chauffeur" do taxi:

— O senhor está livre?

— Não, minha senhora; sou casado e tenho sete filhos...

GRANDE SELETIVIDADE

Você apreciará nos rádios de qualidade, oferecidos em suaves condições, por

EDMUNDO TASSARA
Rua da Baía, 1052 - Fone 2-6058

Dizem que para obter frutas grandes basta atravessar a haste de cada fruta, a um centímetro acima da ligação do pedunculo à fruta, por um gresos alfinete que se deixa no lugar.

A operação deve ser feita quando as frutas atingiram o terço do seu desenvolvimento normal.

Para obter alcachofras grandes, basta também fender-lhe a haste de lado a lado logo abaixo do fruto, e introduzir na fenda uma lasca de pão para impedir que se feche.

*

PENSAMENTO
Não se despreza a ciência sem se desprezar a razão; não se despreza a razão sem se desprezar o homem; não se despreza o homem sem se ofender a Deus.

O MUNDO AO SEU ALCANCE!

Adquira um rádio de qualidade, em condições suaves, com
EDMUNDO TASSARA
Rua da Baía, 1052 - Fone 2-6058

EM CARACAS, O EMBAIXADOR NEGRÃO DE LIMA



O embaixador Francisco Negrão de Lima, apresentando suas credenciais ao Presidente Isaías Medina, da Venezuela

O Embaixador Negrão de Lima, poucos dias depois de sua chegada à Venezuela, onde está chefiando a nossa Missão diplomática, entregou ao Presidente da República, o General Isaías Medina, as cartas credenciais assinadas pelo Presidente Getúlio Vargas e que o acreditam na qualidade de Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário do Brasil.

O ato se realizou com a solemnidade do estilo no dia 16 de Junho, no Palácio Miraflores. A fotografia reproduz aspetos da audiência, no momento em que o diplomata brasileiro passava às mãos do Chefe do Governo venezuelano as credenciais de que foi portador. Em frente ao Palácio, uma companhia de guerra prestou continências ao representante do Brasil, e uma banda militar tocou os hinos nacionais dos dois países.



Flagrante da ultima audição das alunas da professora Eugenia Bracher Lobo.



Newton Prates cumprimentando Marcelo Cota, um dos vencedores da Corrida Infantil promovida por "Folha de Minas" — Ao lado, o Major Alen Castro Guimarães falando na sede da Associação Commercial.

Ao lado, enlace Ricardo Silva Araújo-Dulce Alves Vasques — em baixo, enlace Artur José da Purificação-Vindilina Vera Reginaldo.



ROCHA & CIA.

MATERIAL
ELETTRICO EM
GERAL

ARTIGOS DE
FANTASIA E DE
ADORNO



ANTES DE INICIAR QUALQUER SERVIÇO PROCURE A CASA N. 1 NO RAMO
ROCHA & CIA.

Rua Espírito Santo, 497

Fone: 2-4449

Versos de um simples

FIZ UM VERSO PARA TI COM DOÇURA

Alvaro Afonso de Moraes

Para ALTEROSA

— Que mais queres da minha musa
depois do poema que te acabei de compôr?

— Foi o que de mais vivo eu tinha
na imaginação inquieta e lírica
nos dias parados e longos que se foram.

Feriu-te o meu verso
sem que o quizesse...
pois recamei-o para ti
com toda doçura.

No entanto, não sei porque minhas palavras
te chocaram
si o intuito — ao faze-las —
era inofensivo e puro.

Mas que vale a intenção do poeta
ao compor o verso?

si quem o lê nem sempre o entende
e o envenena e altera.

(Do livro a sair — "Os poemas mais simples")

VINTEM POUPADO... VINTEM GANHO!

● Tenha sempre em mente o velho preceito da sabedoria popular, previnindo-se e aos seus, contra as surpresas do amanhã.

ABRA UMA CADERNETA NA CAIXA ECONOMICA FEDERAL DE MINAS GERAIS

- OTIMOS JUROS
- GARANTIA ABSOLUTA
- DEPOSITOS DESDE 5\$000
- RETIRADAS POR MEIO DE CHEQUES

RUA TUPINAMBAS 462
BELO HORIZONTE

SUCURSAIS — Juiz de Fora e Poços de Caldas
AGENCIAS — Nova Lima, Muriaé, Machado,
Pouso Alegre e Varginha.

THE SYDNEY ROSS COMPANY

A inclusão do sr. Milton Fraga Portilho no quadro de representantes dessa importante organização

Por gentileza do sr. Milton Fraga Portilho, tivemos comunicação de haver o mesmo sido nomeado para o quadro de viajantes da importante organização THE SYDNEY ROSS COMPANY para Minas Gerais.

Folgamos em registrar esse fato, com o mérito destaque, pois que estamos sinceramente convencidos do acerto do ato da grande organização americana que vai ter na pessoa do sr. Milton Fraga Portilho, um elemento de real eficiência não apenas pelos seus reconhecidos dons de espírito e coração, como também pelo vasto círculo de relações e amizades que soube conquistar em nossos meios comerciais, mercê de sua lhanzeza de trato e critério profissional.

*

VI CIRCUITO DE GOIANIA

GOIANIA, 10 de Julho — (Do correspondente). Iniciado com a fundação desta cidade, anualmente, vem se realizando entre nós o "Círcuito de Goiânia".

Essa prova esportiva, cujo interesse aumenta de ano para ano, se realiza em 24 de Outubro, data em que foi lançada a pedra fundamental para a construção da nova e moderna metrópole do Estado Mediterrâneo.

Este ano o "Círcuito de Goiânia promete vestir-se de grande êxito, a contar pelo entusiasmo que já se vai observando, em torno de sua realização.

A organização dessas importantes provas, que representam, sem exagero, a maior festa esportiva do Brasil Central, está a cargo do Departamento de Divulgação do Estado.

Ao que fomos informados, além das corridas de bicicleta e motocicleta, haverá também, este ano, a prova automobilística intermunicipal "Interventor Pedro Ludovico", sob a direção do Automóvel Clube de Goiás. Essa prova, que se estenderá por vários municípios do Estado, terá a seguinte pista: Goiânia-Rio Verde-Santa Rita do Paranaíba-Bela Vista-Goiânia, terá o seu início no dia 21 de Outubro.

Pretende, também, o Departamento de Divulgação do Estado, com a colaboração do Joquei Clube desta Capital, organizar corridas de cavalos, nas quais tomarão parte animais de vários municípios goianos.

Das provas de 1941, a exemplo do que aconteceu nos anos anteriores, participarão corredores de motocicleta de vários Estados do país.

Ao que consta, entre outros prêmios, o Departamento de Divulgação já estabeleceu um de 10 contos de réis para o cavalo que conseguir o primeiro lugar no sensacional torneio.

O CORREIO
O MAIOR JORNAL DO OESTE
EDITADO EM S. JOÃO DEL REI

Correspondência Literária

P. QUEIROZ (Pomba) Recebemos o seu "Farol". Como gostamos dos velhos moldes literários, apreciamos o seu soneto que poderia trazer a data de 1895. Versos parnasianos, bem burilados e hirtos. E' trabalho que merece publicação. Gratos.

ROCHA BRANDÃO (Viçosa) Em mãos os seus quatro sonetos "Mulher", "Felicidade", "Enigma" e "Sinos". Vê-se que V. não está ainda familiarizado com as regras mais elementares da métrica. Supõe, por exemplo, que o seguinte verso é um decassílabo perfeito:

"Ou mostras a cruz de um grande [sofrer]"

De fato, tem dez silabas, mas as tonicas estão deslocadas.

Comprei o livro "Estilo" de José de Oiticica e procure fazer exercícios diários, sem grandes ansias de publicidade. Não tente o soneto, por enquanto. Todos que V. nos enviou têm defeitos graves. Cada quarteto tem rima independente. Leia bons autores. Comece fazendo redondilhas isoladas de sete silabas. Só depois desse treino, tente poemas mais longos, em último lugar o soneto. Não desanime e não nos queira mal. Gratos.

VILELA DE PAIVA (Sta. Rita do Sapucaí) Recebemos a carta e sonetos. Leia o que escrevemos ao seu colega Rocha Brandão. Os seus versos, quanto à métrica, são melhores do que os dele, mas é patente, em ambos, a incerteza na técnica e a falta do domínio no soneto. A rima leva os poetas inexperientes por trilhos imprevisíveis. E' preciso, também, mais cuidado na escolha dos temas. Fugir da banalidade. Dizer alguma coisa que fique na memória do leitor. Muita vez, um bom verso salva um mau soneto.

São muito frouxos alguns dos seus versos. Para exemplo aqui vai um dos sonetos que nos mandou:

A alma da gente é como agua corrente
Que às vezes canta e às vezes, tam-
bem, chora

E vai correndo fresca e cegamente
De fraga em fraga pelo mundo em
[fora...]

Como a corrente em limpida vertente
Ela sorri e canta á luz da aurora,
Como a viver num vale florescente
Cujo perfume sófrega devora!

A correr, a correr, distante deixa
A sua voz de passaro, tristonha,
Cujo gorgoento entoa como endeixa.

Inda que a fragua n'alma se deponha
E' como agua corrente que se deixa,
Porque murmura e canta, porque so-
[nha,

Quando V. tiver mais experiência, notará os defeitos que apontamos. Aí está nossa opinião.

FRANCISCO PELINO (Ouro Preto) O autor dos versos referidos pelo sr. é Hermes Fontes. O poema se compõe de quatro sextilhas e é intitulado "Filosofias". Não sei a data em

NOIRGE - PHILCO - CROSLEY
A suprema garantia de qualidade e serviço, você encontrará ao adquirir um refrigerador

EDMUNDO TASSARA
Rua da Baía, 1052 - Fone 2-6058

que foi publicado esse belo trabalho de Hermes Fontes. A primeira estrofe é a seguinte:

"Desinteresse... esse nome,
Melhor fôra não haver,
Vês a terra que nos come?"

— Primeiro nos mata a fome
Para, depois, no comer.

E, em seguida:

Vês o mar? Não ha tão frios
Corações como os do mar.
Forma os rios, enche os rios...
— Mas para que forma os rios?
Para, depois, os tragar.

A moça, sua conhecida, está redondamente enganada. Quando, agora, declarar esses belos versos, diga o nome exato do autor: — Hermes Fontes.

HORTENCIA CABRALINO (Tiradentes) — O modernismo, minha senhora, apareceu aqui, em Minas com a violência de uma praga, ali por volta de 1918. Veio com a "hespanhola". Duas pestes juntas a confirmar o ditado — uma desgraça nunca vem só. A gripe passou, o modernismo ficou mais algum tempo para gaudio da mediocridade. Hoje, só no Brasil, e em Minas mais do que nos outros Estados, existem poetas desse gênero. O povo não toma conhecimento dos seus livros, mas os rapazes são devoradores teimosos...

Os seus versos são inconvenientes. A escola é o menos, o tema é que não serve. Imagine uma namorada a dizer ao latação que a corteja:

"O teu halito me incendeia as arté-
rias
faz palpitar meu coração
e me provoca ardências de Cleopatra.
Teu beijo é mortal
que não foi incluído na lista
dos pecados mortais.

E assim vai a senhora celebrando as prenderas do seu namorado que já devia estar sob as vistas do delegado de costumes.

Só por isso o seu poema modernista não será publicado.

COMPRAR DE EDMUNDO
TASSARA

é ter certeza de adquirir mate-
rial elétrico da melhor qualida-
de e pelas melhores condições
da praca.

Rua da Baía, 1052 - Fone 2-6058



Um conselho autorizado:

Balas - Bombens - Biscoitos

Fábrica Confiança

Rua Tamandaré, 1133 — Fone 2-1335

Maquinas Record para Café

CASA NASCIMENTO

Rua Espírito Santo 505

MAQUINAS DE ESCRIVER

CASA NASCIMENTO

Rua Espírito Santo 505

MINAS DE HOJE

MURIAÉ

NUM ritmo acelerado, prosseguem os trabalhos de desmonte do morro da Praça Santos Dumont, de terraplenagem e construções diversas, para elevação da grande Praça de Esportes de Muriaé, aos quais o prefeito Starling Soares vem dedicando os seus maiores esforços, podendo-se, assim, anunciar para breve a inauguração de mais esse importante melhoramento de sua administração.

GUIRICEMA

A Biblioteca Municipal, recentemente fundada por iniciativa do prefeito Luiz Coutinho, vem prestando já os mais relevantes serviços à cultura popular de Guiricema, contando com uma frequência animadora. A municipalidade continua desenvolvendo seus esforços no sentido de dar a esse seu departamento a maior eficiência possível.

UBERLANDIA

TODA a população do importante centro de civilização do Triângulo Mineiro, incluindo os principais jornais, a emissora P.R.C. 6, a Associação Comercial e outras entidades de classe, continuam apelando para o Dr. Vicente Risola, ilustre presidente da Caixa Econômica Federal de Minas Gerais, visando o estabelecimento de uma agência dessa instituição na cidade.

Consta que o esclarecido chefe da benemerita instituição já aprovou a idéia, devendo serem iniciadas, dentro em breve as providências necessárias à realização desse importante desejo da população de Uberlandia.

UBERABA

O prefeito Whady Nassif, em recente entrevista concedida ao "Lavoura e Comércio" afirmou ter recebido do governador Valadares Ribeiro a segurança de que nesses próximos dias serão ultimadas as providências necessárias para o imediato início dos trabalhos de construção da nova rede de esgotos de Uberaba. Assim, a importante cidade do Triângulo, depois de receber do seu dinâmico prefeito uma série de grandes melhoramentos, entre os quais água, luz e força em abundância, vai ter agora mais um notável benefício urbano, tudo isso com o valioso apoio que o governador Valadares tem dispensado às aspirações da metrópole do Triângulo Mineiro.

CORREIO DE UBERLANDIA

Diário de grande circulação no Triângulo Mineiro.

Editado em Uberlandia



MUZAMBINHO, SUA HISTÓRIA E OS SEUS HOMENS — *Moacir Bretas Soares* — (Edição do autor).

O Sr. Moacir Bretas Soares é um intelectual bastante conhecido e festejado nos meios intelectuais do Estado bandeirante. Dêle, conhecemos um romance social, intitulado "Almas Brasileiras" em que a sua vocação de romancista ficou evidenciada com traços marcantes. Agora, aparece-nos assinando uma história de Muzambinho, florescente cidade do interior mineiro, nos limites com São Paulo. A obra é prefaciada por Almeida Magalhães: "O Sr. Moacir Bretas Soares tomou sobre os ombros a responsabilidade, não muito insignificante, de fazer a crônica quasi centenária de Muzambinho. E deu-nos a monografia, para a qual me pede, agora, algumas palavras de apresentação". E mais adiante: O Sr. Bretas Soares aqui e ali, quis deixar de ser apenas o cronista da política e da administração para opinar como crítico e sociólogo". E assim procedendo — acrescentamos — conseguiu escrever uma obra interessante e movimentada. Os ilustres filhos de Muzambinho ai estão retratados, com pinceladas firmes. Foi, com muita emoção, que evocamos, com o autor, algumas personalidades a quem, de há muito, rendímos um preito de merecida admiração.

*

DECISÕES SOBRE APLICAÇÃO DAS LEIS FISCAIS DO ESTADO (Imprensa Oficial do Estado de Minas — Belo Horizonte).

A Secretaria das Finanças do Estado de Minas apresenta o volume 8, referente ao semestre de 1941, das Decisões sobre aplicação das leis fiscais do Estado.

Trabalho útil e magnificamente impresso, essas Decisões são de grande interesse público e evidenciam a esplendida organização que norteia os trabalhos daquele importante setor da administração mineira.

*

BOLETIM DO D. E. E. — (Imprensa Oficial do Estado de Minas — Belo Horizonte)

Está em circulação o Boletim n.º 9 do Departamento Estadual de Estatística, do Estado de Minas, correspondente aos meses de março e abril do corrente ano.

A publicação em aço, como os seus números anteriores, é um interessante repositório de úteis informações sobre variados aspectos do desenvolvimento econômico do Estado, apresentando esmerada e agradável confecção. Através da matéria que apresenta, pode-se avaliar o elevado alcance e o aperfeiçoamento cada vez mais acentuado da estatística mineira, proporcionando, com regularidade, ao governo e ao público um conhecimento oportuno e amplio da legítima situação das atividades construtoras, em todo o Estado.

E o seguinte é o índice da matéria: Exportação do gado na zona norte, Indústrias de costumes, Estatística e ciências afins, Relatório de 1940 do Diretor D. E. E., Comunicados à Rádio Inconfidência, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Junta Executiva Regional do Conselho Nacional de Estatística.

OS MEUS FILHOS

J. H. Nogueira da Gama

I — FLORIANO

Quando ele naceu tive uma emoção tamanha que julguei sucumbir, tal era a felicidade. Foi uma festa olímpica, espiritual, estranha, de alegria e de luz, na minha mocidade.

E eu fiquei deslumbrado: ele era lindo! E era meu filhó! Era minh'alma ampliada, repetida. Era a continuação da minha primavera para a perpetuação intermina da Vida.

Segui-lhe com fervor a infancia e a juventude; e não foi uma ficção, mas realismo o mais puro — pois que aí está demonstrado em toda plenitude — tudo quanto eu predisse, então, do seu futuro.

Venceu pelo trabalho e é hoje um condestável, pois toda gente o estima, admira e respeita. Não dispensa o labor: continua, incansável, sua operosidade estrénuia e insatisfeita.

Sofre. Mas mesmo assim, no sofrimento mesmo, na fatal aprovação que o tortura e castiga, trabalha e age. E derrama benefícios a ésmo. Faz feliz quem se achega á sua sombra amiga.

Por mim, não o amo, só; idolatro-o e respeito num culto que me eleva, inconfundível, raro. Meu grande amigo, trago-o, íntegro, no peito; é meu filho e é meu pai: vivo do seu amparo.

II — CESAR

Quando o segundo velo, fragil, delicado, e inundou-nos num mar de placida ventura, o ambiente era de calma, quieto e sossegado. sem os arroubos que traz a primogenitura.

Debil arbusto que era, apenas cultivel-o, fí-lo crescer no espaço. Essa magnificencia de virtudes e dons que lhe engalana o seio trouxe-a consigo, inata, veio-lhe na conciencia.

Seu caráter sem jaça é um luminoso marco nas trevas do ódio, da ambição, do egoísmo estreito. Si ainda existem no mundo varões de Plutarco eu afírmo soléne: eis um dêles, perfeito.

Talentoso e esforçado, estuda e sabe, embora, modesto, não o demonstre a sua ação discreta. E, criterioso e justo, pela vida afóra ele segue, tranquilo, uma esplendida réta.

Existe um traço a mais que o define e engrandece: é o culto pelos seus. O trabalho, a vigilia, sofrimentos, vexames, — tudo ele padece paciente, pelo amor sacroso a família.

Não claudica a justiça aqui; nada exagero: rendo-me á imposição serena da verdade. Tudo o que afirmo é real, é certo, pois não quero que, por ser pai, me acusem de parcialidade.

III — JOSÉ GERMANO

E' o caçula. Só vinte anos mais tarde veio; mas ainda achou vibrando de calor o ninho. E o aconchegamos bem no ámago do seio que se incendeu por ele em flamas de carinho.

Integralmente nosso, é nosso filho amado que a lei do coração no simpós, soberana. Lei sagrada e infalível, dogma, postulado, que se antepõe a toda convenção profana.

Taciturno e fechado, o seu modo é algo rude; e resume-se nisso a sua infelicidade. E' uma apariencia, apenas, que a verdade ilúde, pois que ninguém o excéde em ternura e bondade.

Muito mōço, já luta e trabalha e padece, porém não dobrará jamais a fibra de aço. E porque não descre, não cai, não desfalece, nenhum obstáculo pode lhe tolher o passo.

Por isso quero-o mais do que a mim proprio quero, e acompanho-o solerte, sempre, dia a dia. Revejo-o em pensamento a toda hora; e espero vê-lo vencer, glorioso e impávido, a profia.

Os choques e os revéses ásperos da luta não o abatem, não o desanimam, não o consomem. Já prometeu-me "pai, fica tranquilo e escuta: confia em mim e espera, que eu seré um Homem!"

Belo Horizonte — Junho, 1941.

RADIOS

FAMA

e UNIVERSAL

só na

CASA RADIO MERCANTIL

RUA TUPYNAMBÁS, 443

Fone: 2-6760 — BELO HORIZONTE

O INTERVENTOR

JOSE' MALCHER

VISITA A "STANDARD"

O chefe do governo do Pará mostrou-se impressionado com a organização da maior empresa de propaganda sul americana

Em sua recente visita ao visinho Estado de São Paulo, o interventor José Malcher, do Estado do Pará, teve oportunidade de visitar demoradamente a Empreza de Propaganda Standard Ltda., em companhia do seu secretario particular Roberto Groba.

Depois de percorrer demoradamente todos os departamentos dessa modelar organização publicitaria genuinamente nacional, o interventor José Malcher manteve prolongada palestra com seus diretores, no gabinete particular do sr. Cícero Leuenroth, tendo se manifestado verdadeiramente maravilhado diante do que lhe foi mostrado. S. Excia. elogiou francamente a extraordinária técnica de organização que lhe foi dado examinar, salientando que se impressionara vivamente com a ordem, bom gosto e perfeição do aparelhamento publicitario em geral da Standard.

No Departamento Radiofonico da importante organização publicitaria brasileira, o interventor José Malcher fez gravar a sua palavra de calorosas felicitações a esse modelar sistema de técnica, pronunciando a seguinte alocução:

"Depois de percorrer, embora rapidamente, algumas das secções desta Empresa, tenho a mais viva satisfação de expressar a minha admiração pelo que vi e observei. Verifiquei que a Empresa está devidamente aparelhada para difundir pelo radio e pela imprensa, tudo quanto diz respeito á propaganda do Estado Novo, neste regime verdadeiramente são, verdadeiramente patriótico, fundado pelo nosso eminente presidente Getulio Vargas e que está sendo rigorosamente observado por todos os delegados postos por ele nos Estados, para com a fé verdadeira dos patriotas, dos sinceros brasileiros, trabalharem pela grandeza e futuro do nosso Brasil.

Expresso aqui, ainda mais uma vez, a minha admiração por tudo quanto observei, felicitando os diretores desta Empresa, pelo sucesso que teem tido, e merecem, e que hão de continuar a ter do povo brasileiro!"

Resenha artística do mês

POR iniciativa do afamado *Côro Regina Coeli*, dirigido pela Sra. Maria A. de Lima, realizou-se no dia 6, às 10 horas, no Santuário de Lourdes, carinhosa homenagem à memória de Inácio Panderewsky, hâ pouco falecido em Nova York. Fez o elogio funebre do ilustre morto, o Padre Antônio Dutra, notável orador sacro. Ao pé do altar-mór, viam-se as bandeiras do Brasil e da Polônia.

Associação dos Professores de Música, apresentou no salão do Conservatório, no dia 12, o "Côro Celina Peixoto", grupo constituído pelos artistas amadores da cidade, que realizou a audição relativa ao corrente mês. Nesse recital, foi também apresentado o "Conjunto Guanabara", um novo grupo instrumental formado por figuras do nosso meio artístico.

Os cinemas da Capital, continuam apresentando o filme nacional "Aves sem ninho", que Raul Roulien realizou através da visão plagiária de celulóides norte-americanos. Igualando-se à "Pureza", pois são até hoje os únicos que fugiram da bestil, desgovernada e erronea orientação, de só apresentar motivos de "sambas dos carnavaços brasileiros", esta película de Roulien ainda deixa muito a desejar, mormente sabendo-se da prática e segredos que o "astro" patrício tem, herdados de Hollywood...

A"Pró Arte" ofereceu-nos como poucas vezes, na noite de 19, no salão do Conservatório, às 21 horas, a oportunidade e a bôa sorte de assistirmos a um soberbo espetáculo musical, pois o jovem "virtuoso" argentino Ricardo Odnopoulos, é, na verdade, um mago, e sabe manejar o seu maravilhoso instrumento, através de conhecimentos de que só são capazes os que de longo tempo vivem identificados com o violino. Inegavelmente, esse foi um dos mais belos saraus com que a vitoriosa "Pró Arte" presenteou os seus associados.

PALMEIRIM continua a sua série de risos no Teatro-Escola. Todas às noites, nos dias úteis, em "soirée" e aos domingos em "vesperal" e "soirée", são levados à cena as mais finas e engraçadas comédias, criações magistrais do inegualável artista.

No dia 20, às 16 horas, realizou-se também no auditório do Conservatório, a audição mensal das alunas do "Curso de Canto", da professora Nair Jeolás Guimarães, desta vez em memória de Alberto Nepomuceno, o saudoso e insigne musicista nacional...

IRANI' PINTO, uma das figuras marcantes do nosso "Broadcasting", onde seu nome desfruta de uma simpática popularidade; o primeiro aluno, laureado pelo nosso Conservatório de Música; promoveu ali no dia 24, às 21 horas, perante culta e seléta assistência, o seu "primeiro recital de violino", quando apresentou um notável programa de exaltação aos autores mineiros, numa iniciativa feliz de prestígio à sua terra, mostrando-nos como aqui também se faz bôa música, à altura e gôsto dos auditórios mais exigentes.

COGITAÇÕES SEXUAIS DAS CRIANÇAS

UMA pergunta muito comum das crianças aos pais e aos circunstantes, no dia do nascimento do irmãozinho, e que é respondida por um sem numero de fórmulas diferentes e contraditórias, é a seguinte: "Quem foi que trouxe o nêne?"

A criança que está habituada a vê sempre explicada da mesma fórmula por todas as pessoas, o porquê do aeroplano voar; o porquê do automóvel andar sem ser puxado por cavalo; o porquê do telefone transmitir a voz à distância, etc., é chocada pela disparidade de respostas que dão à pergunta relativa ao nascimento do irmão e por isso consegue que lhe querem encobrir a verdade a este respeito e que a estão enganando, com o que não se conforma, revolta-se e decide-se a descobrir a verdade por si mesma. Os circunstantes muita vés se riem ante este sentimento de revolta da criança e o riso é mais um incentivo que lhe dão para que ela persista no seu propósito.

A partir dessa data ela começa a lobrigar com seus companheiros a respeito de como nascem as crianças. Indaga a tal respeito com os empregados da casa. Alguém lhe fala nos órgãos sexuais. Junta-se a seus companheiros para se examinarem mutuamente. Procura espiar pelo buraco da fechadura a irmãzinha, a mamãe, ou a empregada da casa, para ver se as consegue surpreender despidas. Com isso tudo, perde um tempo precioso, desperta a maledicencia de seus companheiros e acaba por tornar mais arraigado no seu espírito, o conceito de imoralidade que se pretende ligar ao de sexualidade.

OS GRANDES JORNais DOS MINEIROS:

Em Ponte Nova:

JORNAL DO POVO

Em Guaranesia:

MONITOR MINEIRO

Em Prata:

CIDADE DO PRATA

Em São Manoel:

O LABOR

QUE RÁDIO MAGNÍFICO!

Naturalmente...
Foi adquirido, com todas as
garantias e ótimas condições,
oferecidas por
EDMUNDO TASSARA
Rua da Baía, 1052 - Fone 2-6058

DESEJA ADQUIRIR UM
RÁDIO?

Não existe — Procure acertar
o caminho do seu interesse
EDMUNDO TASSARA
Rua da Baía, 1052 - Fone 2-6058

EXPERIMENTE O SOM E O
ALCANCE

de um dos rádios de qualidade
oferecidos com absoluta
garantia, por
EDMUNDO TASSARA
Rua da Baía, 1052 - Fone 2-6058

AS MINAS DE PRATA

Romance de JOSE' DE ALENCAR

CONTINUAÇÃO DO
NUMERO ANTERIOR

A boca, embora crestada na flor dos lábios, dizia quanta paixão e quanto amor devia ter ela desfolhado nas carícias lascivas, nos sorrisos sedutores e nas palavras ardentes, que semeava pelo caminho da vida: o seio branco, como o marmore de um tumulo, frio como élle, servia de urna às cinzas do coração que outr'ora o fizera arfar com os impetos de desejos irresistíveis; os olhos, esses brilhavam como nos dias da juventude, e pareciam o clarão da chama interna que consumira lentamente a seiva daquele corpo, como o óleo de uma lampada.

Ao seu aspéto, adivinhava-se que essa mulher devia ter amado muito na sua vida, e abandonado ao prazer uma alma ardente e insaciável. Agora, que a beleza fugira e os sentidos se acalmavam, tinha ela necessidade ainda de algum sentimento profundo e veemente que dësse expansão às energias da natureza criada para a paixão.

Esse sentimento era a religião; todas as faculdades que outrora o amor absorvera, voltavam-se para a nova preocupação, e se entregavam a ela com igual ardor e afan: a mulher apaixonada e voltuosa transformara-se na devota fanatica; em face de Deus, como diante dos homens, foi sempre a mesma: foi o verbo das almas cujo destino na terra se resume em uma só palavra — amar, — sublime encarnação do anjo feito mulher.

A moça que a acompanhava era sua imagem; mas perfumada pela mocidade, iluminada pelos raios da vida que desponta, colorida pelos reflexos de sangue tepido e puro que circula sob a cutis transparente, animada pela doce confiança que naquela idade abre os limpídos horizontes da existência e solta o vôo à imaginação ávida.

O mesmo fogo da paixão, a mesma volutuosidade do prazer, que deixara uma sombra de suas erupções no rosto envelhecido da mãe, brilhava nos olhos pretos e fulgidos, no sorriso languido e no requebro gracioso da filha; mas a inocencia e pureza d'alma vendavam ainda essas irradiações com a expressão modesta e ingenua, que as tornava mais perigosas.

D. Luiza de Paiva e sua filha desceram do palanquim, e recebendo as saudações dos cavaleiros que estavam parados no adro, dirigiram-se à capela mór onde já estavam as almofadas de veludo roxo, que então as damas faziam conduzir à igreja por pagens escravos.

Chegada à porta que abria da sacristia para a capela, Elvira lançou um olhar em volta do pavimento já quasi inteiramente ocupado pelas damas, e viu a sua almofada colocada no centro ao pé de uma menina que tinha o véu descido, a mesma que pouco antes tanto havia excitado a atenção de Estacio Corrêa.

Imediatamente a moça, roçagando a vasquinha curta, deu um passo para tomar o seu lugar.

— Fiquemos ali, disse D. Luiza mostrando o estrado.

— Tenho a minha almofada perto de Inezita, respondeu Elvira voltando-se.

— Bem; não te esqueças!...

— O! não; tenho-a de cór, disse a moça com um sorriso malicioso.

E atravessando por entre as outras damas, foi ajoelhar-se ao lado de Inezita, que embebida na sua oração tinha os olhos baixos e as palpebras descidas.

— Por quem roga a minha santinha com tanta devoção? — perguntou Elvira baixinho.

A menina sobressaltando-se corou através do véo: depois sorriu à sua amiga.

— Vieste tão tarde! disse ela em tom de queixa.

— E' que não tinha alguém que me esperasse com seu olhar todo melancolico.

— Cala-te; estão nos olhando, balbuciou a moça.

— Si nos olham, menina, é que nos querem, respondeu a amiga sorrindo.

Estacio e Cristovam tinham entrado pouco havia; colocados junto à grade que dividia a capela do corpo da igreja, não perdiam nenhum dos movimentos das duas meninas.

— Tua mãe?... perguntou Inezita.

— Não a vês na frente, bem proxima ao altar? Dela não há susto, continuou a moça gracejando; enquanto não desfiar a ultima conta do rosario, e não recitar todas as orações do livro dominical, não dá por cousa alguma.

— Pois desce o véo, não te voltes, e podemos conversar enquanto não principia a missa; pensarão vendo-nos falar, que dizemos nossas rezas.

— Sonsinha que és!... exclamou Elvira com um sorriso. Não queres que me volte para não ver onde vão presos esses olhos.

— Vão a Deus.

— A Deus no céo, e a élle na terra.

— Minha tentação, queres socegar?

— Não me deixes caír em tentação!... continuou Elvira com ar de malicia e fingindo que orava.

— Com as palavras sagradas não se brinca!... E' pecado! disse Inezita séria.

— A quem o dizes? A mim que sei todas as rezas! Minha mãe tem tido o cuidado de m'as ensinar; ainda hoje, sabes a penitencia que me deu? De recitar uma ladainha maior do que a rua dos Mercadores!

— E foi isto que te demorou?

— Não, Inezita, respondeu a moça perdendo de repente o seu ar faceiro e entrustecendo; foi cousa peor!... O! muito peor!

— O que?

— Chorei toda a noite.

— Elé te...

— Ele não, mas por causa dele. Minha mãe não quer ir hoje à festa.

Inezita teve um triste sobresalto, e emudeceu buscando no espírito um meio de amparar a amiga:

— Se pedir-lhe eu?

— E' escusado; quando lhe metem alguma cousa de religião na cabeça, não há volta; disseram-lhe que não está bem a uma dama devota ver folguedos do mundo.

— E tu perdes tão lindas cousas?

— Não de estar galantes as corridas, não é verdade? Depois me contarás?

— Sem faltar nada. Mas ninguem dirá, ao ver-te tão prazenteira, que hajas chorado toda a noite.

— Que queres? Quando cheguei esqueci tudo, para só me lembrar que estava perto de ti.

— De ti!... disse Inezita inclinando imperceptivelmente a cabeça para o lado da grade, sem contudo erguer os olhos.

Elvira reparou no movimento da amiga e quiz tirar sua desforra.

— Bem sei, respondeu ela travessamente, que estar perto de uma é estar perto do outro; a sombra acompanha o corpo.

— Vamos rezar, menina, acudiu Inezita, meio enfadada.

— Vamos. Sabes tu as Obras de misericordia?

— Que pergunta!

— Não as sabes, não; porque elas mandam consolar os aflitos; e ali está uma alma penando por tua causa à espera de um só olhar teu.

Inezita corou, inclinando ainda mais a fronte; porém os cílios de seda, que roçavam as faces, se ergueram e cerraram logo, deixando coar um olhar doce e aveludado, que foi tremulando embeber-se no rosto de Estacio.

— Agora, sim, cumpriste tua devocão!

— Elvira!... Cuidas que também eu não reparo no que fazes?

As duas meninas continuaram o alegre coloquio, cujo matiz gracioso não se pôde desenhar; porque há gestos feiticeiros e inflexões harmônicas, que só os lábios e a gentileza de uma mulher sabem dar às palavras mais simples.

Naquele tempo, como hoje, como sempre, duas moças amigas que se encontravam, tinham tanto que dizer entre si, e estavam tão cheias de segredos e confidencias, que o labio rosado não emudecia, enquanto não distilava todo o mel que havia nos favos delicados do coração, toda a fragrância que respiravam as rosas d'alma em botão.

A mulher é sempre mulher; mudam os usos, as modas, os costumes e as línguas; mudam os tempos e com eles nós os homens; porém o anjo frágil e delicado que Deus prendeu à terra é a fénix moral, que, renovando-se em todos os séculos e em todas as éras, remoça a humanidade, e a purifica.

Assim, quem ouvisse aquelas duas beatinhas dos começos do século desesete, conversando tão travessa e profanamente sob a aparição do mais profundo recolhimento, esquecendo o trajo e o lugar, julgaria escutar as falas de duas moças dos nossos dias, trocando no seu jardim as confidencias de uma vespresa de baile.

D. Luiza às vezes lançava à filha uma vista rápida e severa, que retirava satisfeita para fitá-la de novo no resplendor das imagens; de feito Elvira e Inezita com o véu baixo, as mãos cruzadas, as frontes inclinadas e os lábios a moverem frouxamente, tinham um tal ar de compunção, que ninguem suspeitaria o mais leve pecadilho sob aquele beatíco recolho.

Entretanto elas ainda falavam de mil cousas, não tinham dito nem metade da mutua confissão.

CAPÍTULO III

EM QUE MESTRE BARTOLOMEU REVELA SEUS DOTES PARA A SOLFA CANTADA

A igreja estava apinhada.

A nave sepultada em meia obscuridade servia de moldura ao retabulo da capela, a qual cintilava com a luz dos círios e os reflexos metálicos das faias e galas que cobriam os altares.

No centro da esfera luminosa, nublada pela fumaça de incenso, que exalava da caçoula de prata lentamente embalancada pelo turiferário, destacava-se a cruz negra do martírio, de onde a imagem do Cristo dominava a multidão curvada e respeitosa.

Eram sete horas e meia quando soaram os ataques do terço postado no largo.

Chegava o governador D. Diogo de Menezes, conduzindo debaixo de palio pelos juizes e vereadores do conselho, e acompanhado por D. Diogo de Campos, sargento-mor do Estado do Brasil, pelo alcaide-mor da Baía, Alvaro de Carvalho, provedor da fazenda, o desembargador Baltazar Ferraz, ouvidor, escrivão dos contos e mais gente do serviço de El-Rei.

O cabido saiu fóra a recebê-lo com as etiquetas do formulario, e o conduziu ao setial colocado do lado do Evangelho; no mesmo plano estava o assento forrado de damasco branco dos oficiais da camara; vinham depois o ouvidor, alcaide, provedor e os outros ministros.

Do outro lado via-se a poltrona episcopal, vaga pela ausência de D. Constantino Barradas, que se achava de visita na capitania de Pernambuco; seguiam-se as dignidades da Sé, e o côro dos cônegos; no fim havia um banco de veludo roxo que devia ser ocupado pelo provincial dos jesuítas à direita do dom abade de S. Bento, e do custódio dos franciscanos.

D. Diogo de Menezes era um verdadeiro fidalgo no porte senhoril como no caráter egregio: achava-sa então no vigor da idade, no período de transição dos quarenta para os cincuenta anos, em que então os homens daquela tempera chegavam ao perfeito desenvolvimento de sua organização, e adquiriam a robusta virilidade, que ilustrou a história de tantos feitos brilhantes.

O grave parecer esclarecido por um espirito superior, era o documento do passado honroso, e o prenúncio da carreira ilustre que ainda tinha a percorrer: a severidade não excluia a afabilidade das maneiras e a polidez do trato, que cagatrizavam o fino cavalheiro.

Homem de governo, escravo do dever, para quem a lei era religião e a honra culto; conhecia-se contudo que ele compreendia, e talvez mesmo sentisse ainda, o entusiasmo heroico e cavalheiresco, que iluminara as lendas e os romances da media idade, e já então apenas lançava os frouxos clarões da luz que bruxoleia ao extinguir-se.

Apenas o governador, fazendo uma corteza geral, sentou-se na cadeira alcatifada, ouviu-se o temperado de garganta sonoro e clássico do mestre de capela, que do alto de seu trono regia a

RÁDIOS
Mesbla — Philco — Wells-Gardner
Qualidade suprema e garantia
absoluta, com
EDMUNDO TASSARA
Rua da Baía, 1052 — Fone 2-6058

RÉFRIGERADORES
Os últimos modelos, das melhores marcas, nas melhores condições, e com a máxima garantia de serviço.
EDMUNDO TASSARA
Rua da Baía, 1052 — Fone 2-6058

ESTABILIDADE E PUREZA
DE SOM
são as principais características dos rádios de qualidade, que você pode adquirir, em ótimas e suaves condições, de
EDMUNDO TASSARA
Rua da Baía, 1052 — Fone 2-6058

orquestra: quasi imediatamente a larga tira de papel pautado, tangida pelo braço robusto assentou no respaldo da grade de côro a palmada estridente e simbolica.

Era o signal para começar a missa cantada a primeira pancada de compassos que abria o solfejo do velho infolio colocado sobre uma estante.

O mestre de capela, cheio de importancia, meñeava aquela tira de papel pautada com a gallhardia de um general brandindo a espada vitoriosa em frente ao seu exercito no momento da batalha.

Os meninos do côro tomaram seu lugar: uma exigua figura, coberta de longa capa de raxa preta, saiu do esvão da torre, e dirigiu-se lenta e compassadamente para o teclado do orgão, sobre o qual estava aberto um grosso alfarrabio das solfas do Pe. Manoel Mendes.

A cor lívida, os olhos profundos e cingidos de uma orla de bistre, as faces encovadas, davam áquele semblante um aspecto triste e lugubre; os cabelos grisalhos e revoltos caiam sobre a testa vasta e proeminente; o habitto do estudo lhe acurvara o corpo emagrecido, diminuindo aparentemente a estatura raquitica, que pouco excedia de cinco palmos de craveira.

Tal era o licenciado Vaz Caminha, o mais sábio letrado da cidade do Salvador, que apesar de suas elocubrações forenses e da gravidade do oficio, fazia ao mestre de capela a mercê de tocar orgão na Sé, por ocasião de grandes festividades, mediante a esportula de um tostão em prata e o jantar na mesa do senhor Bispo, quando este se achava na Baía.

O discípulo de Bartolo e Scoto endireitou a tripeça, sentou-se trançando as perninhos em forma de cruz grega, e apoiando o queixo sobre o polegar da mão esquerda, sestro que lhe era familiar, esperou o segundo sinal.

— Sua senhoria acaba de chegar, disse o mestre de capela. Podemos dar começo, si vos apraz, senhor licenciado.

— Por mim não se espera, mestre Bartolomeu.

— Atenção! exclamou o chefe da orquestra, voltando-se para os meninos do côro! Atacai o ut com presteza, subito, compasso quaternario.

E erguendo o braço herculeo, e voltando uma ultima vista em forno, assentou com o rolo de musica em segundo estalo, que foi o preludio da mais tremenda algazarra jámais ouvida em templo cristão.

Os gritos agudos e esganiçados dos meninos do côro, impelidos com toda a força dos pulmões, feriam o ouvido com o estridulo metalico do canto da araponga; no meio do alarido troava, mugia, a voz de baixo profundo do mestre Bartolomeu, que com uma só nota enchia o vasto ambito da catedral.

O monstruoso concerto durou cinco minutos em formidavel crescendo; baixando afinal de tco em tco reboando pelas altas abobadas, expirou como o trovão que rola ao longe pelas nuvens, ou o oceano encapelado quando geme sob a refrega do vento.

No entanto o licenciado Pero de Campos, deão, que oficiava na ausencia do bispo, revestido dos

guisamentos sacerdotais, subia ao altar acompanhado dos dois acolitos; e o cantochoão desfainado dos conegos respondeu dignamente ao desafio musical da orquestra.

O mestre da capela, à guisa de alguns cantores modernos, desempenhava ao mesmo tempo dois papeis, o de baixo e o de contralto; cerrando pois as largas queixadas expeliu pelo nariz uma voz de tiple, fanhosa e esguchada que meteria inveja ao mais alentado eunucco da capela sextina; era um alegro predileto do grande solista.

Assim, apenas terminou, ainda com as bochechas insufladas e o suor a correr-lhe pela festa, voltou-se para Vaz Caminha, que feria as tecidas com a mesma gravidade que teria, si estivesse consultando um texto do Corpus juris ou arrazoando um agravio para a Casa de Suplicação.

— Que dizeis deste solo, senhor licenciado? E' solfa desse vosso servo.

— Otimo! respondeu o letrado cortezmente.

Era a vigesima vez que o bom do Bartolomeu cantava aquele frecho e terminava pela pergunta referida à qual o advogado com a regularidade dos homens sisudos e pensadores respondia pelo mesmo adverbio.

A ponto que isto passava no côro, e a missa cantada prosseguia, muitos sentimentos diversos e bem estranhos à cerimonia sagrada agitavam os atores principais da cena.

D. Diogo de Menezes vendo a cadeira do provincial dos jesuitas vaga, sorriu de um modo significativo; comprehendera que a ausencia não motivada, no dia em que celebravam a sua chegada era um primeiro manifesto de guerra que lhe lançavam os aliados do bispo D. Constantino.

Embora fosse toda mental e intima a reflexão, o fidalgo ergueu a cabeça com expressão de energia, como si aceitasse o desafio e se prepassasse para a luta; depois lembrando-se onde estava, inclinou diante de Deus a fronte que trazia sempre alta em face dos homens.

Mais longe, as duas meninas, logo que começara o sacrificio, haviam cessado a conversa e emudecido no santo respeito que lhes inspirava o sublime misterio da religião cristã; mas o espírito de Elvira, rebelde e tenaz, voltava às suas preocupações, apesar de todos os esforços que ela fazia para afastá-lo de tais idéas, e trazendo à oração, que os labios balbuciavam automaticamente.

A donzela lembrava-se das festas que deviam ter lugar à tarde, festas que a haviam feito sonhar tantas horas, e iam passar enfim sem que as gozasse; sua fantasia revoava por todas aquelas imagens brilhantes, e esquecia a realidade para viver ainda alguns instantes de esperança; mas a ilusão desvanecia-se breve, e tornava ainda mais pungente a deceção.

A's vezes em sua colera infantil a inocente fazia protestos de querer mal à sua mãe por causa da crueldade com que a condenava à solidão no momento em que todos haviam de folgar e rir; eram impetos passageiros, como as fagulhas que saltam das chamas e se apagam no ar.

Por fim acabava pedindo à Virgem perdão

NOTÍCIAS DA GUERRA
Captadas com perfeição
Radios das melhores marcas
EDMUNDO TASSARA
Rua da Baía, 1052 - Fone 2-6058

PÁRA A SUA GARANTIA
Guarde o endereço de EDMUNDO TASSARA, quando pensar em adquirir um bom rádio por excelentes condições:
Rua da Baía, 1052 - Fone 2-6058

O SEU RÁDIO NÃO SATISFAZ?
Troque-o por um novo, aproveitando as sensacionais ofertas de:
EDMUNDO TASSARA
Rua da Baía, 1052 - Fone 2-6058

para o mau pensamento que tivera; e resignada à sua desventura, enfiava por entre o véo um olhar longo e apaixonado que penetrava até o coração de Cristovam, e voltava de lá mais sere-no e consolado.

Inezita, essa estava inteiramente absorvida pela oração; o espírito de Deus a dominava; e só de espaço em espaço, nos momentos em que a alma saíndo da meditação lembrava-se que tem um corpo, a timida menina sentia-se viver pela recordação do lugar onde estava e da proximidade de Estacio; então sem ver, adivinava que o olhar do moço a envolvia em raio de amor, e estremecia com a sensação de gozo inexprimível.

Mas b que ela não podia adivinhar era a angustia que confrangia a alma do moço, ajoelhado junto à grade e tão pálido, que o oval de seu rosto iluminado por uma restea de sol, destacava-se entre as roupas negras como um relevo de alabastro em medalha de ebano.

Estacio descobrira a alguns passos D. Fernando de Ataíde, que não tirava os olhos da menina; tanto bastou para que uma suspeita cruel entrasse em sua alma; lembrou-se que talvez o olhar de Inezita fosse dirigido a seu rival, e desejou até que ela não erguesse mais a vista, nem se voltasse de seu lado.

O moço era pobre e modesto; aqueles que como ele amaram um dia, compreenderão o martírio que sentiu pensando que D. Fernando de Alaíde, nobre e rico, podia depor aos pés de sua amada um belo nome e soberbas prendas, enquanto que ele apenas tinha um coração leal a oferecer.

A dama desconhecida e velada não tirava os olhos de Estacio, sinão para volve-los a Inezita. Por vezes inclinava-se para a gorducha de sua companheira, como si lhe quisesse falar e disfarçava; até que afinal a palavra retida escapou-lhe dos labios:

— Sabeis, Brasília, quem seja aquele cavaleiro que agora ajoelha perto à grade, bem em frente a nós?...

— Vejo dois, D. Marina, tão gentil um como outro! De qual falais?

— Do que traça negro.

— Não sei, não, dona; mas não faltará quem o saiba.

— Pois indagai, e onde mora.

A velha estabeleceu logo um cochicho que percorreu toda a longa fila de beatas estendida pela nave da catedral.

A festa prosseguia, o côr e o cantoção continuavam alternando, quando foi ouvido na porta da igreja um ligeiro rumor causado por muitas pessoas, que voltavam o rosto para ver alguma cousa que estava passando fóra.

O objeto que tanto excitava a curiosidade, a ponto de distrair assim a atenção do ofício divino, era um navio de alto porte que encoberto pelas sombras da noite se avizinhara da terra, e aos raios do sol nascente aparecia à entrada do porto com as velas enfundadas pela fresca vi-racão da manhã.

D. Diogo acenou ao capiáto de sua guarda:

— Manuel de Melo, inquire da razão deste rumor! disse-lhe à puridade.

Nesse tempo ainda não se tinha desmoronado o taboleiro que ficava em frente da Sé, a pique na montanha, com uma vista soberba para o mar; por isso, daquela posição distinguia-se já

perfeitamente o navio que velejava demandando o porto, e o casco e a mastrecação, e a bandeira espanhola a flutuar na popa. A não escassear o vento, era natural que em menos de duas horas estivesse fundeado.

A noticia transmitiu-se rapidamente. Havia uma especie de corrente elétrica nas grandes massas de povo; dois minutos depois de ouvir-se o rumor na porta da igreja ninguem já ignorava a grande nova.

— E' uma fragata espanhola, ao que parece procedente do reino, que entra a barra, informou ao governador o capitão da guarda.

Este fato que hoje não tem muita importância pela sua frequencia, naquele tempo de raras e difíceis comunicações entre o Brasil e a metrópole, era um acontecimento do maior interesse. Para os governadores e empregados no serviço real queria dizer a solução de altas questões da administração do novo estado; para o povo exprimia talvez o deferimento aos pedidos das câmaras sobre redução de impostos, extinção dos estancos e servidão dos indios; para os mercadores de grosso trato significava o recebimento de cabedais ou de generos de tráfego; para os particulares era o provimento da mercê que haviam requerido, ou a reforma da sentença que tinham agravado; para as mulheres, além da parte que tomavam no que dizia respeito a seus pais, irmãos e maridos, havia a curiosidade, sentimento poderoso em todas as filhas de Eva.

Já se vê pois, que desde o governador D. Diogo de Menezes até a ultima das beatas escondida em algum canto, todas as pessoas que se achavam na igreja desejaram intimamente ver acabada a missa; os conegos acordando psalmearam o cantoção como si cantassem um solau; o licenciado apressara o compasso; o deão saltaria por engano uma pagina do missal; as velhas correram duas contas por cada padre-nosso.

No meio da geral preocupação só ficaram estranhos Elvira e Inezita que continuavam as suas orações; Cristovam, Estacio e Fernando, para os quais o mundo se resumia nas duas meninas; D. Luiza de Paiva, imóvel em seu extase religioso; finalmente o mestre da capela, que apesar dos conegos, do salto da pagina, do toque de órgão, apesar de tudo, solfejavam um andante com imperturbável sangue frio, sem engulir uma nota ou falhar uma pausa.

EM QUE VEM A LUME UM PAPEL VELHO

A cerimonia religiosa terminou por volta de nove horas.

Em pouco tempo a multidão deixou a igreja quasi solitaria e foi apinhá-se á beira do terreiro, para ver a fragata que distava do porto cerca de um tiro de canhão.

Elvira e sua amiga dirigiram-se á pia de marmore branco colocada á porta, como de costume; a alguma distancia seguiam D. Luiza de Paiva conversando com o pai de Inezita. Era este, D. Francisco de Aguiar, nobre castelhano, senhor do engenho Paripe, homem principal, como se dizia naquele tempo.

Alto, robusto, ainda verde e bem conservado, D. Francisco era o verdadeiro tipo do fidalgo andaluz. Orgulhoso de seu sangue, de sua patria e de seus cabelos, altivo no trato dos que



Julgava inferiores, seco nas maneiras, tinha contudo a verdadeira nobreza, que a educação e o hábito podem apurar, mas não é o privilégio dos braços, pois a dá o coração: sabia ser grande e generoso quando os prejuízos de fidalguia não se opunham aos impulsos de sua alma.

Elvira e Inezita apressando o passo chegaram à pia, onde os dois amigos já as esperavam; mas D. Fernando aproximara-se no mesmo momento, e tomado água na palma ofereceu-a cortesmente às duas meninas.

Inezita hesitou; timida como era, não teve animo de recusar: embebendo a pontinha dos dedos alvos e delicados ia levá-los à frente, quando viu o olhar de Estacio; a pobre menina estremeceu e sem saber o que fazia, deixou cair o braço desfalecido.

Quanto a Elvira, mais animosa, voltou-se para Cristovam. O cavaleiro encorajando-se com esse movimento adiantou-se, e apresentou-lhe a mão onde brincavam algumas gotas d'água; depois de benzer-se, a menina humideceu de novo os dedos e com um movimento rápido lançou de longe um borriço na frente do mancebo.

— Para que sejais esta tarde bem feliz, disse ela enrubecendo.

— Basta que desejeis para que o seja, respondeu o mancebo não se contendo de alegria e felicidade. Que o vosso olhar me acompanhe...

— O olhar, não, que é impossível; o pensamento, sim, respondeu Elvira com uma expressão melancólica.

— Por que? Lá não estareis? perguntou o moço em sobressalto.

— Não; minha mãe...

A aproximação de D. Luiza e Aguilar cortou a conversa; as duas meninas saíram da igreja, Elvira satisfeita porque ao menos consolara Cristovam de sua ausência; Inezita zangada consigo mesma porque não tivera coragem de recusar o oferecimento de Fernando, e com Estacio, porque depois do seu movimento em vez de apresentar-lhe a mão voltara-se triste e desaparecera; de modo que ela foi obrigada para benzer-se a molhar os dedos na pia.

Quanto a Ataíde, como todos os homens que tem plena confiança em sua riqueza, não percebera nem a indecisão da menina e o movimento que produziu o olhar de Estacio, nem o disfarce com que Inezita molhara de novo os dedos na pia. Radiante sob o gihão de veludo carmezim acompanhou o fidalgo castelhano.

No adro e por ocasião de despedir-se, Inezita voltou-se para D. Francisco:

— Meu pai, instai com D. Luiza para que leve esta tarde Elvira às festas do Terreiro do Colégio.

— Vosso pedido tem mais valia do que o meu, mas si o quereis...

— Impossível, senhor D. Francisco. Fiz voto de não assistir a festas profanas; e quebrar um voto, disse-me o padre Luiz Figueira, é incorrer em excomunhão altæ sententiae.

O castelhano, ouvindo o texto, voltou-se para trocar um sorriso com Fernando.

— Mas, acudiu Inezita, Elvira que não fez voto podia ir comigo!

— Não lhe está bem aparecer em lugares de folia sem sua mãe, menina. E' prova de descomedimento, que não assenta em donzela recatada.

O tom severo destas palavras, mais de repreensão que de resposta, desconcertou Inezita, que não soube o que replicar: despediu-se de sua amiga, e entrou na cadeirinha, lançando um olhar a furto em busca de Estacio.

Este depois que desaparecera, tomando pelo corredor lateral, encostara-se à portada de onde observava toda a cena anterior, e seguira com os olhos a cadeirinha, cujas cortinas ao longe lhe pareciam entreabertas por uma mãozinha mímica.

Era o tempo que o palanquim de D. Luiza sumia-se também, e Cristovam saía da igreja. Estacio foi-lhe ao encontro.

Julgava-te longe, disse Cristovam; vi-te sair pouco ha.

— Mas não tive a força de ir-me, embora fosse o melhor, respondeu o moço com um sorriso triste.

— Que te aconteceu?

— Nada. Dize-me; tens desejo de primar esta tarde sobre todos, para merecer o olhar dela, não é verdade?

— Acertaste, menos em um ponto, Estacio: desejo vencer nos torneios e jogos porque ela lá não estará, e assim farei que não tenham outras, o que só merece a mais bela.

— É contas ganhar todos os preços? perguntou Estacio com intenção.

— Todos os que não quiseres para ti.

— Por que não os outros?

— Porque nem quero medir-me contigo, nem que o quisesse, o poderia com vantagem.

— Não digas tal!

— Não o diria a outro, ainda que sentisse a sua espada na gorja; digo-o a ti com a mão no coração.

— Pois ouve, acudiu Estacio; também a mim repugna-me roubar um prêmio que te pôde pertencer; toma-os todos, mas cede-me uma só causa.

— Qual, Estacio?

— Cede-me teu lugar na primeira corrida.

— Meu lugar!... Mas diriam que tive medo!

— Não receies tal; a confusão da partida impedirá ver; demais não lucras na troca. D. José de Aguilar é dos mais aguerridos campeões que entrarão em liga.

— Ah! comprehendo; não te queres bater com o irmão de D. Inez!

— E' um dos motivos; o outro saberá depois.

— Pois está dito: mas por isso não te deixes vencer por minha causa. Lembra-te que também te olham. Adeus; vou-me com pressa.

— Em pouco irei ter contigo.

Os dois moços apertaram-se as mãos; e separam-se tomando direção oposta.

Terna e sincera amizade os ligava. O modo singular porque nascera essa afeição anunciou logo a tempera daquelas duas almas, ainda não batidas na incide do mundo.

Costumavam os filhos das principais famílias, quando por tarde saíam a passeio acompanhados de seus pais, reunirem-se na Praça do Governador onde estava assentada uma bateria a pique da Ribeira. Aí entretinham-se em galhofas e folguedos próprios da infância.

Uma vez acertou Estacio de passar por ali tornado da casa de Vaz Caminha, onde tinha es-

MAQUINAS DE SOMAR
CASA NASCIMENTO
Rua Espírito Santo 505

MAQUINAS DE ESCRIVER
CASA NASCIMENTO
Rua Espírito Santo 505

Maquinas Record para Café
CASA NASCIMENTO
Rua Espírito Santo 505

colas de pueris. Um gibão rapado, de mangas tão justas que o crucificavam, barrete que de machucado já tinha revirado carapuça, e calções com remendos, davam ao rapazinho um aspecto realmente grotesco. Os meninos o receberam com tremenda algazarra que o acompanhou até sumir-se do lado oposto.

Percebendo que a mofa era com ele, Estacio parou, e voltou face aos rapazes, afrontando-se com o olhar e gesto. Desde então o discípulo e afilhado de Vaz Caminha teve para si, que fôra covardia escolher outro caminho. Todas as tardes ali passava, embora para isso fizesse uma volta. Os meninos o atropelavam como da primeira vez com vaias e apupos. Ele passava impavido e calmo, empertigando-se em sua pobreza e desafiando-os a todos.

Cristovam que era da roda, soube afinal quem fosse o tal rapazito; e uma tarde quando ele passava deixou muito zangado os companheiros e botou-se de carreira ao filho de Roberio Dias.

Esperou-o a pé firme Estacio, julgando que o outro vinha brigar. Deitando ao chão um maço de cadernos, arreganhou as mangas.

— Não venho para brigarmos, sinão para nos conhecermos, pois somos parentes! disse Cristovam sorrindo e com um modo afável.

Passada a primeira surpresa de ver aquela fala e modo em um menino tão bem trajado e que parecia de família rica e principal, o escolar respondeu altivo:

— Não tenho parentes, mais que uma tia!
— Pois não sois filho do Roberio Dias?
— Que vos importa isso?...
— Eu sou filho de Garcia de Avila!
— Não vos conheço!...
— Que vale, si temos o mesmo sangue! Perguntai a vossa tia.

— E' escusado!... Sei eu que não tenho parentesco com gente de vossa qualidade; sou pobre!...

Dizendo essa palavra com orgulhosa arrogância, o escolar foi seu caminho sem mais palavras. Nos dias seguintes, por espaço de duas semanas, todas as tardes Cristovam fazia parar Estacio para convence-lo do seu mutuo parentesco, e a todas as instâncias respondia este com uma orgulhosa esquivança. Não se enganava Cristovam. Seu terceiro avô, Garcia de Avila, também terceiro de nome, tivera uma filha natural, Izabel Garcia, casada em segundas nupcias com Diogo Dias, neto do Caramuru e segundo avô de Estacio; donde vinha entrelaçamento de afinidade entre as duas famílias.

Uma tarde, Cristovam perdeu a paciencia, e disse para Estacio:

— Ou me reconheceis por vosso parente ou brigo convosco.

— Briguemos: é melhor. Atracaram-se ali mesmo; mas o aio de Cristovam correu a separa-los, e o fez maltratar de Estacio. O menino afastou-se indignado.

— Eu te castigarei, maroto! Cristovam irado arrancou a vergasta que o aio trazia e com ela o fustigou. No dia seguinte, muito cedo, esperava por Estacio à porta de Vaz Caminha para lhe comunicar que o criado fôra expulso de seu serviço e de sua casa. Desde essa manhã ficaram camaradas; os anos vieram fazendo amigos e afinal irmãos.

Tornemos á Sé.

Estacio seguiu para as bandas de Santo Antonio. A alguns passos encontrou Vaz Caminha,

que atravessava gravemente o largo com a cabeça baixa, e entregue a funda meditação.

Logo que terminara a missa, o licenciado recebera do mestre de capela a competente moeda de prata; mergulhando-a na comprida bolsa presa aos ilhós do calção, esgueirou-se pela escadinha do côro, e foi acompanhando a chusma de curiosos ver o navio que entrava na barra.

Depois de alguns minutos de observação, constecendo que em menos de uma hora não se poderia haver notícias do reino, resolveu ir confortar o estomago, e nesta intenção louvável dirigiu-se ao modesto tugúrio, quando foi encontrado por Estacio.

— Bom dia, mestre, disse o moço quando o velhinho passava. Tão embebido ides em vossas reflexões, que não vedes os amigos?

O licenciado ergueu a cabeça de chofre, e os olhos pequeninos pestanejaram com vivacidade jovial:

— Bem aparecido, pequeno Ha bons quatro dias que não vos ponho olhos. Bem diz o ditado: "que para os moços são as festas e para os velhos as crestas."

— Levai a mal, que tome parte nos brincos e jogos de cavaleiros?

— Ao contrário, filho. Lograi a vossa mocidade, que perto vem o tempo dos cuidados; e bem aziago é quando não se tem nos maus dias uma boa lembrança para consolar o espírito.

— Acho-vos hoje mais triste que de costume, mestre; alguma cousa vos amofina?

— E' proprio da velhice; quando a idade é muita e a saúde pouca, sobram os enfados e minguam as esperanças. Mas não semeemos flores em cinzas, que não brotam; dizei-me antes, si estais contente e satisfeito, si contais que ninguém vos dispute hoje na galhardia e bôas manhãs?

— Farei o que em mim estiver; e ajudando Deus, espero dar-vos algum prazer.

— E as roupas estão ao vosso agrado? Ajustam-vos? São de fino estofo? perguntou o velho com terna solicitude.

— Ricas não podem ser, bem o sabeis; mas também não desmerecem em um cavaleiro: talhou-as o melhor algibebe da cidade, mestre Cosmê.

— Ainda bem; dais-me com isso mais gosto do que pensais; porém, — acrescentou o licenciado fitando o olhar no semblante do moço, — alguma cousa ainda vos resta que me dizer?

— O que, mestre?

— Aquelas galas devem ter sido bem apreçadas, e do pouco que possuo sempre ha para vos não deixar á mercê de fanqueiros e algibebeis.

Estacio apertou com efusão a mão seca e mirrada do velho, cuja oferta tão delicada como generosa lhe tocara o coração.

— Obrigado, mestre; lembra-te que de feito me faltava referir-vos alguma cousa, que esta manhã tinha em mente, e passou-me na missa; mas não é o que pensais. Graças á minha mãe que me deixou em saquitel com algumas dobras, poucas é verdade, pude enroupar-me; sem isso não o faria; pobre como sou, gasto do meu, não uso do alheio. São vossas lições.

— Que bem aproveitaram; mas não é alheio, filho, o que pertence áqueles que nos amam; por que esse está como deposito em outras mãos, e para ser nosso basta querermos.

— Outra vez obrigado, mestre; felizmente não careço despir-vos do vosso necessário para satisfazer fantasias de rapaz.

— Assim não haveis precisão de nada?
 — De vossos conselhos, muita; e tanto que, si me dais licença, vou recorrer a eles.
 — É verdade; o caso que tinheis em mente?
 — Dele mesmo é que vos quero falar.
 — Estamos á soleira, melhor é entrarmos.
 — Como vos parecer.

Conversando, Estacio e Vaz Caminha tinham tomado por detrás da Sé; seguindo por uma rua estreita e solitária, quebraram em um beco apenas guarnecido por algumas habitações, que se destacavam a espaços entre as linhas de cercas cobertas de melão de S. Caetano.

O beco descia em ladeira, e formava no centro uma espécie de vala por onde corriam as aguas da chuva; junto das cercas serpejavam dois trilhos que serviam de caminho, e iam dar á entrada das casas, para as quais subia-se por alguns degraus feitos de tijolo. Um monturo, que servia de despejo ás casinhas da vizinhança, ardia lentamente fazendo grande fumaceira.

A casa do licenciado era a segunda; pouca diferença tinha das outras. Baixa, com duas gelosias e uma porta, paredes cajadas de branco e beiradas saídas, o edifício dava perfeita idéa da arquitetura do tempo. Ao lado esquerdo via-se o quintal coberto de mamona e beldros, com touças de bananeiras; encostados ao oitão, o galinheiro, e uma espécie de hórto onde cresciam alguns pés de arruda, hortelã, mangericão e perpeluas.

Uma velhinha com saia de ganga amarela e manata escura de rebuço, que lhe cobria a cabeça como um capuz de freira, de volta da missa entrara no poleiro, e fizera uma revolução; as frangas caçarejavam, os galos batiam as azas, os pintos pipilavam; quando felizmente para o povo galinaceo o licenciado chegou á casa.

Apesar de serem nove horas do dia, a porta exterior estava fechada, como se usava então, que não se tinha inventado a polícia, e cada um era obrigado a velar na segurança propria; Vaz Caminha chegou ao canto da casa, e erguendo-se nas pontas dos pés para ver por sobre a cerca do quintal, chamou a caseira.

— Eucheria! Abride, filha!

A velhinha correu tanto quanto o permitiam suas pernas curtas e tropegas; decorrido um momento, o licenciado entrava em seu cartorio acompanhado de Estacio.

Duas altas estantes de livros, um telonio cheio de autos e papeis, um bufete e alguns tamboretes rasos, eram os moveis que ornavam o gabinete, onde a luz filtrava amortecida pelos vidros das janelas, cobertas da mesma poeira clásica que jazia sobre os grandes alfarrabios, e das veneraveis teias de aranha suspensas ao teto.

— Vossa colação ai está sobre o bufete, senhor licenciado. Si não precisais de mim vou-me aos pintainhos, que estão morrendo do mal triste.

— Ide, filha; eu cá me aviarei.

— Jesus! exclamou a caseira voltando a correr com as mãos na cabeça.

— Heim!... Já pela manhã vos começam a aparecer as almas do outro mundo? disse Vaz Caminha para a velha.

— Que Deus, Nossa Senhor, nos livre e guarde! Ai! só de falar já estou tremendo, minha Vir-

gem Santíssima! Mas vai, senhor licenciado, que por um triz não me escorrega ainda hoje de vos dizer!... E tres dias ha que o trago mesmo aqui na ponta da lingua! Quando digo que estou já com esta cabeça varrida, não querem acreditar! Pois é assim!

— No fim das contas, o que ha, Eucheria? Dizei-o de uma feita.

— E' o vosso vinho, que está por um dedal. Daqueles dois odres que se encheram pela Asuncão, um encarquilhou que nem, com o devido respeito, o rechete do senhor deão; o outro que aí tendes, bem escorrupichado, muito dará, si der, um meio pichel.

— Bem filha: havemos de prover ao necessário. Ide com Deus.

Vaz Caminha tirou o barrete, e arrastou dois mochos para junto do bufete, onde havia sobre o mantem de algodão grosso, porém de alvura deslumbrante, uma escudela com tres ovos escafados, uma cestinha com bananas passadas, uma regueifa de pão e um pichel de estanho polido como prata.

— Sentai-vos, pequeno, e refazei com o que ha; não chega para regalo, mas basta para quebrar o jejum.

— Não tenho fome, mestre; almoçai vós; eu esperarei.

— Por que?... Os ouvidos nada têm com o estomago; si querei, falai, que vos presto atenção, e si não fazei como vos aprovou.

Durante isto, o licenciado sentava-se ao bufete arregaçando as mangas, escorria no cangirão o resto de vinho do odre pendurado por detrás de uma das estantes, e começava seu parco almoço. Estacio, de pé, encostado ao telonio, deixava que ele satisfizesse o apetite para comêcar.

— Então? desse Vaz Caminha erguendo os olhos.

— Não é cousa de grande monta, replicou Estacio. Ontem pedi á tia o cofre que me deixou minha mãe quando faleceu, para tirar algumas dobras guardadas numa bolsa, e deparei-me o acaso com um papel do qual nunca tive notícia. Talvez me possais explicar o sentido.

— De qual papel falais?

— De uma carta escrita á minha mãe, ha cerca de quatro anos. Por sinal que ainda se achava selada; disse o moço tirando do seio do gibão um papel dobrado e já amarelento.

— Lêia essa carta.

Estacio desdobrou o papel e leu:

“A. D. Clara Dias Correia.
Senhora.

Para em minhas mãos um papel de mórvilia que pertenceu a vosso falecido marido Roberto Dias; como seja demais precioso para sujeita-lo a perda na remessa, mandarei have-lo por pessoa de confiança. Em S. Sebastião, aos 28 de Setembro de 1604.

D. Diogo de Mariz”.

Vaz Caminha perturbou-se de tal maneira ao ouvir as primeiras palavras, que levou a naca de pão ao nariz, e ficou de boca aberta sem poder proferir uma palavra.

- CONTINUA NO PROXIMO NUMERO -

ARTIGOS DE ESCRITORIO

CASA NASCIMENTO

Rua Espírito Santo, 505

R A D I O S

CASA NASCIMENTO

Rua Espírito Santo 505

A SILHUETA QUE ADRIAN PRETENDE INTRODUZIR

CONCLUSÃO

ao México. O róseo-flamengo, o vermelhão, o laranja e os diversos tons de azul, dão impressão alegre e juvenil, que ele considera excelente para estes tempos de agitação. Pois a moda, como tudo, deve seguir a época, ou contra ou a favor, depende... Porém a guerra só deve é ser alijada no nosso espírito.

As mulheres que vivem atordoadas com o luto e querem desembaraçar-se dele sem dar muito na vista, que adotem — digamos certas cores mais ou menos vivas como combinação...

Mas Adrian não deixa de lado o branco — ele é o maior apologistas dessa cor ideal para o outono e verão. Um "tailleur" de lã branca, com que Miss Sothern aparece, tem ornatos de veludo preto.

Para Norma Shearer ele esboçou uma capa de lã branca, que cai luxuosamente desde os ombros até a ponta dos pés. Veremos este molde em "Fuga", no qual celulóide Miss Shearer vem acompanhada de Robert Taylor, ela como uma condessa. É bordado a ouro e é usado sobre vestido de jantar, em crêpon branco.

Em "Nupcias de escândalo" mesmo Katherine Hepburn exibe um "soirée" de crêpon branco com mangas largas, cujo único enfeite consiste nos bordadinhos-ouro debaixo do braço.

Tratando-se de roupa-passeio, Adrian profetiza:

"Vista-se à vontade, contando que tenha por princípio a norma geral".

Efetivamente, os "tailleurs", se estão em moda, agora então é que vão "pegar" mesmo, pois que são do agrado de toda mulher por regra geral. Ruth Hussey, ostenta outros tantos modelos diferentes e "up to date". Todos são do mesmo talho de silhueta reta, variando apenas os acessórios ou enfeites. Um, sobretudo, é elegantíssimo, confeccionado em finíssima lã preta com casaco de veludo da mesma cor, aberto na cintura. Deve ser levado com um coletinho de "piqué" branco, porém — como explica ele próprio, o mago que veste as mais rutilantes estrélas da resplendente constelação Metro-Goldwyn-Mayer — este pode ser substituído por uma blusa de "lame" de qualquer cor... O segundo é creme, também uma das cores mais em dia na atual "season". Casaco comprido... assim como o é um outro "port-gown" de Miss Hussey. No último Adrian sugeriu a guisa de botões miúdos em forma de cavalinhos marinhos, porcelana rosada.

Ao fim, um conselho-mestre do ditador das modas femininas:

"Abundância de preto para vestidos de noite, complementados de casaco, "tailleurs" de etiqueta ou de passeio... Chapéus retos, abas largas ou de resplendor... Luvas fantasia, ou então absolutamente simples... Bolsa de grande tamanho... Plumas como enfeite... Peles volumosas... Capas majestáticas... Cores fortes... Sobretudo, corte de linhas retas e bainhas justas, que dão a distinção impecável de uma silhueta da moda".

A PREVIDENCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO CONTINUA SUA RELEVANTE FUNÇÃO SOCIAL

CONCLUSÃO

tados das atividades da Previdencia, neste primeiro semestre de seu ano administrativo. A auspiciosa prosperidade desta Instituição, comprovada pelos números, se deve a fatores vários, dos quais aqui destacaremos o apoio e orientação dedicada que lhe vem prestando o exmo. sr. Governador Benedito Valadares Ribeiro e o sr. Secretario das Finanças, Francisco Noronha, a confiança que em nossa Sociedade depositam os senhores funcionários que fazem parte de seu quadro social, a dedicação dos senhores exatores estaduais, o trabalho profícuo de seus funcionários e o esforço desvelado e a prudente ponderação com que vós, srs. Conselheiros, cooperais nesta obra de tamanho alcance social e humano. A todos, os nossos agradecimentos e os votos de que não nos faltem com os seus conselhos e colaboração, para que possa ser vencida, com igual prosperidade e progresso, a segunda metade do nosso ano administrativo.

Belo Horizonte, 14 de julho de 1941. — Oscar Mendes Guimarães, Presidente.

*

MIRNA LOY DIZ COMO SE DEVE VESTIR UMA MULHER CASADA

CONCLUSÃO

péu, cuja aba é toda feita do mesmo material lavável. O "soirée", de linhas amplas, é de crepon preto, com esplrais de "piqué" branco, drapeando ligeiramente o casaco curto... Essa aplicação é feita de forma a ser tirada facilmente para ser lavada. Depois, para as reuniões de mais etiqueta, ha um elegantíssimo vestido branco, com bordados cheios de pequenos orifícios e adórnos de veludo negro, igualmente colocados de maneira a poder ser tirados e lavados... Outro é um vestido de flanela azul-rei, com a blusa de "piqué" branco e um chapéu da mesma flanela, que tem por adorno uma fita "piqué"...

Assim falou Myrna Loy, a conselheira que tantos sucessos tem alcançado no "eden cinematográfico" e é talvez uma das artistas de cinema que, na vida doméstica, mais amada se tem feito dos seus maridos... E' a moda... o algodão que substitui, em tudo, qualquer outro tecido. Ha muita vantagem nisso, pois nada é tão agradável como ter-se a sensação de ver ou vestir uma peça bem lavada, com um pouco de goma, a qual lhe dá esse aspeto de fresca e nova. De forma, que não basta, apenas, a uma mulher esculpir um livro de cozinha. Faltam-lhe outras coisas mais...

alto no céu, e desce velozes, num desenho intangível de curvas, para pouarem, em trisos alegres, nas cornijas da torre... Quando o indivíduo se apaixona ardenteamente pela arte, torna-se um servo humilde e obediente dela. Em todos os seus atos, sentimentos, ideias, volta-se para essa deusa, que lhe absorve inteiramente a existência, e cria dentro dele um mundo de fórmas irreais. E ele sente pavor de tudo que é concreto. As naturezas intensamente emotivas e nervosas são resultantes desse narcotico terrível, que faz do homem uma criança que se distrai com brinquedos puramente abstratos. Todos esses pobres alegoristas da Vida, que se alimentam de sonhos e interrogam as estrelas a deshoras, são vítimas da arte. E, por isso mesmo, estão sempre deambulando do meio em que vivem, e do qual recebem asperas hostilidades. Mas, em recompensa, a arte dá-lhe sa visão do futuro, que serve de roteiro às pesquisas da ciência. Todo artista deveria para duração e valor de sua obra seguir o ritmo da Natureza adicionado a seu temperamento. Ou antes, proceder como um 'Robinson que conciliasse o espírito com os fatos e acontecimentos. Foi justamente essa virtude que faltou a Daniel Defoe. Todas as causas deixam na natureza 'um sinal de sua trajetória. E nisso é que o artista deve inspirar-se para a criação de seus motivos de arte. A alma humana é como um encantado espelho, onde a imagem dos objetos em movimento, se imprime. Semelhante impressão sofre porém estratificações violentas, e não guarda, pois, as linhas do desenho primitivo. Porque tudo, que se tocou de luz espiritual, chega ao estado de sublimação. Pelo milagre da memória, o passado palpita vivo no presente e projeta-se no futuro. O artista serve-se desse fenômeno mental, e combinando todas as imagens que estão fechadas em seu mundo interior, lança-as de novo, transfiguradas, à Vida de onde elas brotaram...

A Natureza oculta, em seu mistério profundo, incomensuráveis belezas. E só o genio possue o dom divino de descobrir, em sua totalidade, esses veios secretos de arte. Por isso mesmo o genio é uma exceção, que rariamente vezes medra em um secular. Ele se confunde com a propria Natureza, e tem dela as mesmas intuições e clarividências universais. Para a solução de seus problemas mentais, o genio não obedece a cano-

nes estabelecidos. Age sempre confiando em sua força animica. Atiram-lhe muitas vezes pedras. Mas, ele está muito alto, e as pedras que vêm do vale não possuem potencial necessário para atingi-lo. Acaso o riso hipócrita dos fáriseus impediua a imortalidade de Jesus? Camões sobrevive a todos os fidalgos e reinos, que lhe deram exílio e carcere. Entre o genio e os mediocres, circulam os espíritos talentosos, que são tambem criadores, embora não possuam a luz intensa, que ilumina todos os setores de atividade do genio.

A poesia mais emocional, profunda e comunicativa não é aquela que leva consigo movimentos de rudos vagalhões. E, ao contrário, a que se assemelha mais à onda mansa, e se insinua em nossa alma lentamente, até possuir-la integral. Eis por que a poesia épica jamais alcançou a sublimidade da lírica de acentos universais. Da Ilíada e de Prometeu os passos mais perfeitos, e que nos produzem agudas emoções, são aquêles que descrevem a dor humana. A épica de Camões deixa-nos frio e indiferente. Mas, toda vez que lemos o episódio de Inês de Castro, nossos olhos se enchem de lagrimas. Toda beleza verdadeira tem sentido universal. E esse sentido, — que engrandece e sublima a obra de arte, — só o genio nô-lo pode dar...

Lemos algures, não sabemos onde, que a originalidade da fórmula nas artes é simples consequencia da mudança de ideias. Não há, pois, originalidade nesse sentido, sem que haja antes diretrizes novas nos processos íntimos de sentir, raciocinar e agir. Todos os inovadores começaram antes de tudo por divergir dos moldes de pensar da época anterior. Os românticos não pensaram como os clássicos. Pela mesma razão os simbolistas não estavam de acordo com os canones parnaianos. As filosofias e as religiões são fontes e não causa primeira das artes. Porque estas se originam da alma das raças. Novas concepções de vida determinam sempre novos modelos de beleza. A dansa dos séculos esclarece e ilumina esse conceito. O classicismo gremo se baseia no politeísmo e sua estética proteica não deixa de ser reflexo da multiplicidade dos deuses. Os românicos também se inspiraram na ideologia

COFRES
CASA NASCIMENTO
Rua Espírito Santo 505

ca difere muito da romana que não lhe alcaçou a genialidade. Com o cristianismo, a civilização adquire outro sentido espiritual, a marcha apressada para o total humanização da arte. Os povos, na sua celere corrida através da história, às vezes sofrem profundos eclipses com o desflagar das guerras civis e de conquistas, que lhe retardam a perfeição individual e coletiva. A guerra mundial de 1914, em cujas foguetes vorazes se aniquilaram milhares de homens, produziu enorme congestão na inteligência. A arte, que apareceu logo após o armistício, abominou integralmente o ideal antropótesta. A inteligência submeteu-se deitais às solicitações desagregadoras da máquina, que devorou o indivíduo, absorvendo-lhe todo potencial de espirito. A força física dominou a sensibilidade e o aço inutilizou o poder criador, que a disciplina e a mecanica reduziram a simples movimento. Dessa embolia mental, brotou a estética do espaço com fortes prejuízos ao valor subjetivo. E o culto demasiado da matéria geradora da superfície e da velocidade nas manifestações artísticas. Foi contudo lógica essa atitude da inquietação humana. Sob o domínio de tragicos ruidos, o homem vivendo durante cinco anos de sangue nas trincheiras, habituou-se à destruição sistemática de si mesmo. Cremou-se, embora sem estabilidade, a civilização tentacular dos músculos, dos cilindros, dos êmbolos e dos motores

Conforme dissemos, exige-se para nova ideia forma adequada. Si a essência for util e delicada, o vaso deve sé-lo também. Na arte literaria, a relativa perfeição está em exprimir, numa frase curta e clara, maior força possivel de pensamentos. Os preciosistas e gongoricos deram sempre mais valor ao ornamento que ao espirito, esquecendo-se de que a beleza está na simplicidade expressiva e ordenada dos símbolos, que representam os sentimentos. Tais artistas brandem termos empenachados, que deixam as orelhas ruidos dissonantes, nos olhos imagens confusas, e, na alma, nenhuma emotividade. A poesia não é somente as baterias sonoras de Gautier, nem a musicalidade nua de Verlaine. Pois, ela reside mais no aroma que na flor, mais no santuário que no templo, mais na luz que na cõr, mais na melodia

ARTIGOS DE ESCRITORIO
CASA NASCIMENTO
Rua Espírito Santo 505

Instalações Comerciais
Preçam projetos e orçamentos à
SOCIÉDADE COMERCIAL LTDA.
Rua S. Paulo, 380 - Tel. 2-5386

R A D I O S
CASA NASCIMENTO
Rua Espírito Santo 505

que no som grosso e sem ordem. Também condenamos essa estética de charadas e trocadilhos, que os adeptos do futurismo defendem com tanto ardor e ênfase. A poesia não se alimenta exclusivamente de expressões vãs. Necessita sobretudo de sentimentos e de alma, que lhe dão marca da imortalidade. Um poema sem a chama interior, que não acalente nosso coração e nem nos mate a sede de sonho, é como o passaro engalolado, cujo canto emudeceu com a escravidão das asas. Tal composição pôde também ser comparada a um parque de arvores plantadas sem simetria. Graça, sutileza, harmonia são elementos de evidencia na arte de escrever. Embora uma produção literaria contenha muito vigor e sonoridade, estaria votada a efêmero brilho, si não possuir aquelas virtudes estéticas. Depois dos grandes poetas do seculo dezenove em que se destacou a França, a poesia caiu de seu pedestal, em cruel modorra, despojando-se de tudo que a valorizava e tornava permanente e indestrutivel no tempo. Uma especie de virtuosismo verbal carunhou-a inteiramente. Já agora não posse aquela potencia interior, que fez a gloria de Sully, Semaln, Móreas e outros vates contemporaneos. Tanto se industrializou a arte que os sovietistas tentaram até fundar uma escola, onde a poesia seria mecanicamente confeccionada como mero produto comercial. Não se fazem versos como se fabricam bonecos, ou como florescem num torno as curvaturas de um bilboquê. E a humanidade, desde a sua infancia na caverna e nas palafitas, sentiu necessidade de Poesia, e amou-a através do canto rude de guerra...

*

O MISTERIO DO FRADE

(CONCLUSÃO)

Não nascera para a vida contemplativa e de oração. Nasceria para a agitação, para a ação, para a revolta, par a política. Mas nem mesmo este outro sonho de uma vida de glorias poéticas e políticas pôde elever realizado. A morte, que de ha muito tocava, arrebata-o afinal. Tinha apenas vinte e tres anos. Levou consigo o misterio desses seus amores contrariados.

A lenda romântica não se pôde realizar. Há apenas o drama do homem que se meteu num convento sem vocação, que se quis prender, voluntariamente, por votos que o seu coração e o seu espirito não desejavam. Mais uma das "contradições poéticas" daquele "homem feio e pouco falador". Mais um problema literario sem explicação.

UMA SUCURI ENTRE DUAS ONÇAS

(CONCLUSÃO)

trição; ao passo que o caçador de perdiz geralmente nem come a carne que tão traíçoeiramente retalha de chumbo. Mata pelo barbado prazer de matar, e matar uma presa descuidada da insidiosa do pio, incapaz de se defender como a jaguatirica...

Pois, o meu valente amigo Antonio Lobato matou entre duas onças pintadas uma respeitabilissima sucuri, que ha muito tempo devastava rebanhos e pequenos animais das redondezas onde se alafardava. E empregava a formidavel serpente quasi o mesmo processo do caçador de macuco. Submergia-se cautelosamente na lama da margem onde o gado ia beber e, apenas com a cabeça para fóra do pantano, esperava horas inteiras a presa descuidada. Escolhida esta, um rapido movimento de cauda a laçava pelo pescoço e o resto era só esmagar-lhe a ossada com os terríveis aneis constringentes, enguli-la em seguida e em seguida dormir o doce sono da pança agradecida, durante dias seguidos...

O dr. Antônio Lobato matou-a com seis tiros de carabina, sendo os dois primeiros no ventre. Ferida, a serpente se preparou ferozmente para a defesa, tentando alcançar os seus inimigos com a cauda oscilante, soprando forte como os gatos enfurecidos. Mais quatro balas na cabeça e estava o monstro fóra da luta. Retorcia-se apenas nos ultimos arrancos do instinto em agonia..

Pelos clichés que ornam esta crônica poder-se-á ter uma idéa das fortes emoções de um caçador de sucuris. A sua pele é uma linda peça de sapataria que vale bem o trabalho e os riscos. E o serifanejo das margens do Paranaiba que a tirou, aproveita sempre a carne rosada dessas serpentes, que reputa de excelente qualidade. Das suas entradas foram retirados setenta e dois ovos, alguns dos quais já fecundados, que foram destruidos para livrar das duvidas...

Como se vê, a utilidade de caçadas como estas é de evidencia meridiana. Morto o

monstro terrivel que só ele muitos contos de réis de prejuizo já havia dado aos moradores vizinhos, ainda se destruiram setenta e duas outras futuras sucuris, que por sua vez iriam infestar a regiao com o furor da sua pança e o pavôr que a sua força descomunal provoca nos homens mais valentes...

Mas, entre matar uma sucuri e uma perdiz, si eu me divertisse como caçador, confesso sinceramente que optava pela perdiz...

MAQUINAS DE SOMAR

CASA NASCIMENTO

Rua Espírito Santo 505

ELAS MANDAM

(CONCLUSÃO)

mediocre chegar ao pináculo, pergunte como é sua mulher e verá como é clara a resposta.

Quando você observar que um homem de bons predicados falha, apure quem o acompanha na vida e, sem dúvida alguma, constatará que sua mulher é a causa imediata do seu fracasso.

O papel da mulher não consiste só em ser filha obediente, esposa submissa e bôa mãe. O seu destino é infinitamente mais importante. A mulher deve ser guia, controle e inspiradora constante do homem.

Não tenho intenção de voltar ao tema já tão batido, o da inteligencia do homem e da mulher, mas ninguem poderá negar que a mulher está dotada de maior sutileza, de mais clareza e de uma perspicácia maior que o homem. Estas qualidades, unidas à ação e à inteligencia do companheiro, devem e tem que lhe facilitar o caminho.

Deixemos aos homens o governar, mas sejamos o controle do seu governo. Deixemos aos homens mandar, mas sejamos as inspiradoras de suas ordens. Aceitemos-los como senhores, mas ditemos, ainda que não o percebam, as suas ordens, para que sejam sempre justas, prudentes e equitativas.

Convencidas deste poder, depuremos o nosso espirito de toda a mesquinharia, de toda imperfeição e de toda maldade.

COFFRES
CASA NASCIMENTO
Rua Espírito Santo 505

CONDECORAÇÕES...

PRIMEIRO — E' verdade que quando eu chegar em baixo, ganho uma condecoração?

SEGUNDO — E sim. Ganha a Grã Cruz de Ferro.

PRIMEIRO — E se eu morrer?

SEGUNDO — Ganha a Cruz de madeira.

PRIMEIRO — E se eu desaparecer?

SEGUNDO — Enfão ganha uma cruz de tinta preta em cima do seu nome.

FRASES HISTÓRICAS

NEÓ POMPEU, filho do consul romano Strabão, desde jovem demonstrou admiráveis qualidades de dominador. Si bem que seu pai, no exercito nenhum postou tivesse, soube captar de tal forma as simpatias dos seus soldados, que mandava mais do que o proprio general.

Assim, quando certa vez, as tropas se sublevaram contra Strabão, Pompeu reduziu-as à disciplina.

Ao morrer-lhe o pai, seu sucessor se pôz à frente das legiões, fazendo-se partidário de Sila, o qual agradecido, não só reconheceu a legalidade do comando a Pompeu, mas ainda lhe deu a filha em casamento.

Foram tantas, porém, as vitórias de Pompeu, que o ditador chegou a temer que a auréola do jovem triunfador anulasse por completo o poderio do seu sogro. Por essa razão fê-lo voltar da África e negou-se a conceder-lhe as honras que solicitava.

Pompeu forte entre seus numerosos partidários, insistiu pronunciando a histórica frase que parecia encobrir uma ameaça: "O sol nascente tem mais adoradores do que o sol pente".

Embora Sila não fosse homem para admitir imposições, compreendeu que, pela sua avançada idade e pela longevidade de seu poder, era um sol no ocaso que Pompeu, jovem e adornado das recentes vitórias, era um sol que se levantava.

Por fim, acedeu, fazendo que se outorgasse a Pompeu as honras do triunfo.

MAQUINAS DE SOMAR
CASA NASCIMENTO

Rua Espírito Santo 505

BANCO DO BRASIL S. A.

O MAIOR ESTABELECIMENTO DE CRÉDITO DO PAÍS

Matriz no RIO DE JANEIRO

AGÊNCIAS EM TODAS AS CAPITAIS E CIDADES MAIS IMPORTANTES DO BRASIL E CORRESPONDENTES EM TODOS OS PAÍSES DO MUNDO

DEPOSITOS COM JUROS (sem limite) a. a. 2 %
Depósito inicial mínimo, rs. 1.000\$000. Retiradas livres. Não rendem juros os saldos inferiores áquela quantia, nem as contas liquidadas antes de decorridos 60 dias a contar da data da abertura.

DEPOSITOS POPULARES (Límite de rs. 10.000\$000) a. a. 4 %
Os cheques nesta conta estão isentos de sélos, desde que o saldo não ultrapasse o limite estabelecido.

DEPOSITOS LIMITADOS (Límite de rs. 50.000\$000) a. a. 3 %
DEPOSITOS A PRAZO FIXO:

Por 6 meses a. a. 4 %
Por 12 meses a. a. 5 %

DEPOSITO COM RETIRADA MENSAL DA RENDA, POR MEIO DE CHEQUES:

Por 6 meses a. a. 3 1/4 %
Por 12 meses a. a. 4 1/2 %

DEPOSITO DE AVISO PREVIO:

Para retiradas mediante aviso prévio:
De 30 dias a. a. 3 1/4 %
De 60 dias a. a. 4 %
De 90 dias a. a. 4 1/2 %
Depósito mínimo inicial — rs. 1.000\$000.

LETROS A PREMIO:

Selo proporcional. Condições identicas ás do Deposito a Prazo Fixo.

O Banco do Brasil faz todas as operações bancárias. Desconta, ás melhores taxas do mercado, duplicatas, letras de cambio e promissórias. Realiza empréstimos em conta corrente garantida. Efectua cobranças. Promove transferencias de fundos, etc. e presta assistencia financeira direta á agricultura, á pecuaria e ás industrias, por intermédio da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, com os seguintes fins:

- custeio de entre-safra; aquisição de adubos e sementes;
- aquisição de maquinas agrícolas e animais de serviço para trabalhos rurais;
- custeio de criação;
- aquisição de reprodutores e de gado destinado á criação e melhoria de rebanho;
- aquisição de matérias primas;
- reforma ou aperfeiçoamento de maquinaria das industrias de transformação;

g) — reforma, aperfeiçoamento ou aquisição de maquinaria para outras industrias que possam ser consideradas genuinamente nacionais, pela utilização de matérias primas do país e aproveitamento de seus recursos naturais, ou que interessam á defesa nacional.

Os interessados obterão na Agência de Belo Horizonte, com a maior presteza, todos os informes de que possam carecer com referência a tais operações.

LETROS HIPOTECARIAS:

As letras hipotecárias emitidas pelo Banco do Brasil, dos valores de Rs. 100\$, Rs. 200\$, Rs. 500\$, Rs. 1.000\$ e Rs. 5.000\$, tem por garantia:
— os imóveis hipotecados,
— o fundo social e
— o fundo de reserva.

São emitidas ao prazo máximo de 20 anos e liquidáveis por via de sorteios anuais.

Seus juros, de 5% ao ano, pagáveis por meio de cupões, de 6 em 6 meses, em 31 de Janeiro e 31 de Julho de cada ano, estão isentos de quaisquer impostos, taxas, selos, contribuições ou outras tributações federais, estaduais ou municipais, de acordo com o decreto-lei n.º 221, de 27 de Janeiro de 1938.

Preferem a quaisquer títulos de dívida quirografária ou privilegiada e podem empregar-se:

- em fianças á Fazenda Pública;
- em fianças criminais e outras;
- na conversão de bens menores, orfãos e interditados;
- no pagamento dos juros e das prestações dos empréstimos em letras hipotecárias concedidos pelo Banco.

São negociáveis em qualquer parte do território nacional e cotadas em Bolsa.

Agência em Belo Horizonte — AVENIDA AFONSO PENA

A instrução secundaria é ministrada pelo Colegio São Rafael, dirigido pelas competentes Irmãs Sacramentinas, e destinado ao Ensino Normal.

OUTRAS NOTAS

A cidade é servida por uma agencia postal de 3.ª classe e por uma agencia do Telegrafo Nacional, em comunicação direta com Belo Horizonte.

A sede possue uma agencia do Banco Mineiro da Produção, além de correspondentes de outros estabelecimentos bancários, todos com regular movimento.

Tem dois jornais: "A Luz", órgão do Bispado, e "A Voz de Luz", ambos publicados semanalmente, aos domingos.

As principais fontes de riqueza do municipio são o café, a industria pastoril e a agricultura, em geral, de cereais.

No municipio, além de tres fábricas de manteiga, com uma produção de 130.000 quilos, em média, contam-se seis máquinas de beneficiar café e arroz, três das quais na cidade.

O comercio de Luz é conceituadissimo e possue varios bons estabelecimentos.

Alterosa

REVISTA MENSAL ILUSTRADA

Registrada no D. I. P.

Propriedade da

Soc. Editora ALTEROSA Ltda.

*

Rua Carijós, 517 - 1º. andar

Salas 101, 122, 123 e 124

Caixa Postal 279 — Telefone 2-0652

End. Teleg. ALTEROSA

BELO-HORIZONTE

Minas Gerais — E. U. do Brasil

*

Diretor

MIRANDA E CASTRO

Secretário :
TEÓDULO PEREIRA

VENDA AVULSA

Na Capital	2\$000
No resto do país	2\$500
Numeros atrasados	3\$000

As edições especiais de aniversário e de Natal, circulam em Agosto e Dezembro, ao preço de 3\$000 em todo o país.

ASSINATURAS NA CAPITAL	
Ano (12 numeros)	25\$000
Semestre (6 numeros)	13\$000

ASSINATURAS NO INTERIOR
(Sob registro)

Ano (12 numeros)	30\$000
Semestre (6 numeros)	15\$000

SUCURSAL NO RIO DE JANEIRO

Diretor — Oscar de Oliveira
Rua do Teatro, 19

SUCURSAL EM SÃO PAULO

Diretor - José Pereira de Carvalho
Largo da Misericordia, 34 - 4.º andar — Sala 5 — Fone, 2-3659
Fone 22-4372

*

INSPETORES DE AGÊNCIAS

A serviço desta revista percorrem os municípios de Minas, Goiás, São Paulo, Baia, Espírito Santo e Mato Grosso, os jornalistas Cel. Raimundo Pereira Brasil, Luiz Ferreira da Silva e Sra. M. N. Esteves, que têm poderes para contratar e receber publicações e assinaturas e nomear correspondentes e agentes de venda avulsa.

*

Agentes-correspondentes em todos os municípios mineiros e em todas as capitais dos Estados brasileiros, devidamente credenciados pela direção da revista.

*

A redação de ALTEROSA não devolve, em hipótese alguma, colaborações ou fotografias, ainda que não sejam publicadas.

AS CINCO DA TARDE

CONCLUSÃO

O interpelado ergueu-se muito serio, muito palido:

— Que há?

Eric não respondeu, mas quando chegaram ao vestibulo do Metropol, dirigiu-se aos policiais que esperavam:

— Aqui está o homem que robou parte do meu trabalho. Façam o favor de revistar seus aposentos.

Rohrmann murmurou-lhe:

— Vae se arrepender disto...

REFRIGERADORES

CASA NASCIMENTO

Rue Espírito Santo 503

MAQUINAS DE ESCREVER

CASA NASCIMENTO

Rue Espírito Santo 503

HOLLYWOOD, MESTRA EM ENGANAR

Fans de todas as partes do mundo escrevem, constantemente, perguntando como é possível que os artistas, muitos dos quais nunca sairam de Hollywood, sejam fotografados nos filmes que se passam aparentemente em país estrangeiro, distante milhas e milhas da Califórnia.

A não ser que a ação do fil-

me se desenrole no Mexico ou no país do ouro, os atores não saem dos estúdios. Sómente os cenários foram filmados por cameramen que viajam pelo mundo afóra. O filme é enviado para Hollywood, revelado. É uma composição especial de camadas superpostas de certo líquido sobre chapa de vidro do tamanho desejado. Seco, passa para uma folha sólida; outra camada de líquido, para ficar opaco. A fotografia é projetada do fundo e os artistas de frente. Uma bateria de camaras e aparelhos sonoros apanham a ação, o som, a cena; depois de terminada parece ter sido feita, realmente, em país estrangeiro.

A ULTIMA PALAVRA EM
REFRIGERAÇÃO

Você pode encontrar
a Rua da Baía, 1052,
os preços e condições que sa-
tisfazem.

EDMUNDO TASSARA
Rua da Baía, 1052 — Fone 2-6058



CR3ANCAS

1) Vilma, filha de Laete Canedo, de Monte Carmelo; 2) Afonso, Maria Aparecida e Salvador, filhos do casal Orlando Bruno, de Uberaba; 3) as meninas Vera Maria e Maria Louzada, de Araguari; 4) Ivo, filho da casal José Vaz de Melo, da Capital; 5) Luzia Aparecida, filha do casal Miziara, de Frutal; 6) Dante e Beatriz, de Corinto; 7) Marcos, filho de Rui Prates, de Teófilo Otoni; 8) Levingstone, filho do casal Libano Barja, de Uberaba; 9) Célia e José, filhos de José M. Santos, de Araguari; 10) Conceição e João, filhos de José Marqueti, da Capital; 11) Antônio José, filho do casal Joaquim Lelio, de Antônio Dias; 12) Chiquito, filho do jornalista Francisco David, de Montes Claros; 13) Cláudia, filha de Claudio Isachi, de Manhumirim; 14) Euler e Eudes, filhos do casal José Lirio Campos, de Januária; 15) Ana Maria, filha de Antônio Letro, residente em Antônio Dias.

SIGA O MEU CONSELHO



- Se perder a sua carteira, não perderá o seu dinheiro.

1

- Extraviando-se o recibo do seu pagamento, o banco lhe fornecerá a prova do que pagou, com a apresentação do cheque nominativo.

2

- Não perderá mais tempo, contando e recontando dinheiro, além de esperar e conferir o troco.

3

- Evitará o contato constante, nocivo e perigoso, com notas e moedas, muitas vezes imundas, que andam de mão em mão.

4

- Estará livre dos "batedores de carteira" e dos assaltantes.

5

- O seu dinheiro, enquanto estiver depositado no banco, estará rendendo juros compensadores.

6

O CHEQUE É PRÁTICO, HIDIÉNICO E GARANTIDO